

TEMPO: bom, inst. ocasional. TEMP.: estável. VENTOS: variáveis fracos. VISIBIL.: reduzida. MÁXIMA: 25,7. MINIMA: 15,2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

EXPECTATIVA SOLITÁRIA

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucessores: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., pr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; Nordeste (exc. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,60 — Domingos, NCr\$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 50,00; Semestre, NCr\$ 26,00; Trimestre, NCr\$ 15,00; ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina PAS: 60 e PAS 100; Uruguai \$8, dias úteis, e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Extraviou-se o Diploma de Contador de Walter Peloso, Escola Técnica de Comércio de Monte Alto (Ind. Colégio Comercial "DEODORO DE ARRUDA CAMPOS"). Monte Alto, Est. São Paulo, GRATIFIC. SE. Av. Copacabana, 405, 4404. Tel. 37-4641.

ANGELINA DA SILVA EVANGELISTA — Perdeu seu passaporte n.º 463.197 emitido na Guiné-Bissau. P. f. tel. 43-5270.

CAMISSARIA MERCATOR LTDA. — Perdeu-se um colar, quando em transporte, uma pasta contendo as seguintes coisas: Diário — Caixa, Copiador de faturas, Copiador de cartas, Rastreador de duplicatas, entrega de mercadorias, saída de mercadorias, e Escrituração de impostos. Solicita quem encontrar este colar entregá-lo na Rua Silva Jardim, n.º 3.502 — Dr. Vicente Lual, Sôcio Gerente. Será bem gratificado.

EXTRAVIOU-SE no trajeto Vaz Lobo a Iratã, no dia 20/7/68, o livro de Compra n.º 1, de firma M. M. Pinto de Almeida, estabelecida no Estado à Av. Min. Edgar Romero, n.º 588.

EXTRAVIOU-SE no trajeto da Madureira a Iratã os livros de Pagamento de Imposto por Verbas n.º 1 e Registro de Compra n.º 1 e 2 da firma Acusque Serrinha de Madureira Ltda., sucessor de Almeida Ribeiro, prática n.º 1, Estado à Rua Pastor João, n.º 18A.

FOI perdida a placa do automóvel Willy's Hamam 1968, cor verde n.º 13-85-28. Pede-se quem encontrar entregar na Avenida Copacabana 71A.

PROCURA-SE cadela de estimação pequena branca com cabeça marrom e manchas nas costas, surgida nas imediações da Rua José do Patrocínio na noite de dia 23. Atende pelo nome de Princesa. Gratificação muito bem. — Qualquer informação para o n.º 58-3080.

EMPREGOS
SERVIÇOS
DE MESTIÇOSAMAS —
ARRUMADEIRAS —
COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma educada para serviços leves, das 7 às 11 horas, em pequeno apartamento, com cozinha, banheiro, sala e quarto. Tratar SOMENTE domingo, das 9 às 11 horas, na Rua TOLEDO, 12, 2.º andar.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma educada, 77, Ipanema.

ARRUMADEIRA — Copeira, precisa-se para casa de alto padrão. Exigências: prática, referências. NCr\$ 100,00. Tratar 2.ª feira: Rua Gen. Ribeiro Costa, 127, ap. 1.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Ordenado NCr\$ 100,00. — Precisa-se, com prática de serviço. Exigências: referências a que mora no emprego. Tratar na Avenida Maracanã, 1.322 — Tijlice. — (Próx. à Rua Uruguaçu).

BABA — Precisa-se de uma para duas crianças. Pedem-se referências. Ordenado NCr\$ 80,00. Rua Marquês de Abrantes, 118-204. Flamengo. Tel. 45-6485.

BABA — Procurase para crianças nove meses, mínimo 20 anos, prática, referências, morar no emprego. R. Maria Angélica, 494, ap. 101 — Jardim Solitário. Tel. 25-1273.

BABA chilena prática recém-nascido de inf. família brasileira. Tel. 58-3330.

BONSUCESOR — Precisa-se de uma empregada na Rua Agulha Moreira, n.º 472, ap. 101.

COPEIRA — Precisa-se de uma jovem, 18, 402 — Castelo. Tel. 45-2530.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática de serviço, francesa para casa de alto padrão. Exigências: referências. Paga-se muito bem. Rua Senador Custódio, n.º 14, ap. 602 — Flamengo.

CASAL alemão tratamento precisa empregada para ajudar no trabalho doméstico. NCr\$ 100,00. Tratar: Rua Visconde Pirajá, 559, ap. 601, hoje de 09:00 às 14:00 hs.

CASAL alemão precisa empregada entre 40 e 50 anos, p. todo serviço. Prof. Congregação Cristã. — Sen. Vergueiro, 228-803 — Entre 1.ª e 17.ª.

COPEIRO — Com muita prática. Dormir no emprego. Exigências: referências de casa de alto padrão. Tratar na Avenida Rio Barbosa, 670, ap. 501 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se com boa apresentação com referências para dormir no emprego. Ordenado NCr\$ 80,00. Rua Sebela Lima, 161, Tijlice.

EMPREGADA doméstica. Precisa-se. R. Venceslau, 70. Mier.

Soviéticos poderão
iniciar 2a.-feira o
debate com tchecos

Dirigentes partidários tchecos e soviéticos poderão iniciar na segunda-feira em Kosice, na Eslováquia Oriental, as conversações para resolverem suas divergências, segundo rumores que circularam ontem em Praga. A pedido dos soviéticos, o encontro será absolutamente secreto e só no final será divulgado um comunicado conjunto.

Centenas de milhares de cartas e mensagens de apoio ao programa de ação do Partido chegaram ontem ao Politburo, o que reforçará o principal argumento dos dirigentes tchecos para manterem sua atual orientação. Desmentindo as notícias da imprensa ocidental, o Comitê Central do PC tcheco reafirmou sua unidade em torno do Primeiro-Secretário Alexander Dubcek.

Em discurso aos operários, Dubcek disse que não há motivo para alarme e que está otimista a respeito das negociações. Cestmir Cisar, Secretário-Geral do Partido e principal alvo dos ataques soviéticos, também tranquilizou o povo tcheco, ao mesmo tempo que declarava que o apoio ao Politburo, no momento atual, constitui um dever nacional.

De volta a Praga, após três dias em Moscou, o Ministro do Comércio Exterior, Václav Vales, anunciou que os problemas discutidos ficaram sem solução e que o em-

préstimo de 400 milhões de rublos solicitado à URSS não foi concedido.

O órgão oficial do PCUS, Pravda, acusou as forças anti-socialistas da Tcheco-Eslováquia a, estimuladas pelo Ocidente, pregarem abertamente a queda do regime comunista, como vingança pela revolução de 1948. Crítica, nominalmente, vários membros do Governo, inclusive o autor da reforma econômica, Ota Sik.

O Governo tcheco havia solicitado um empréstimo à União Soviética da ordem de 400 milhões de rublos, considerado essencial para a reativação da economia tcheco-eslovaca. O empréstimo foi objeto de longas discussões, mas permanece sem conclusão.

Segundo o Pravda, "é evidente o fato de que a ideia dos ocidentais e principalmente da República Federal da Alemanha de impor à Tcheco-Eslováquia o socialismo democrático está se disseminando na imprensa e através de seus líderes."

Cinquenta deputados britânicos, conservadores e trabalhistas, afirmaram seu apoio ao processo de liberalização da Tcheco-Eslováquia. O ex-Ministro da Defesa, Julian Amery, pediu ao Governo de Harold Wilson que encabece a resistência à ameaça soviética contra os dirigentes de Praga. (Página 2)

Governo boliviano
terá só militares

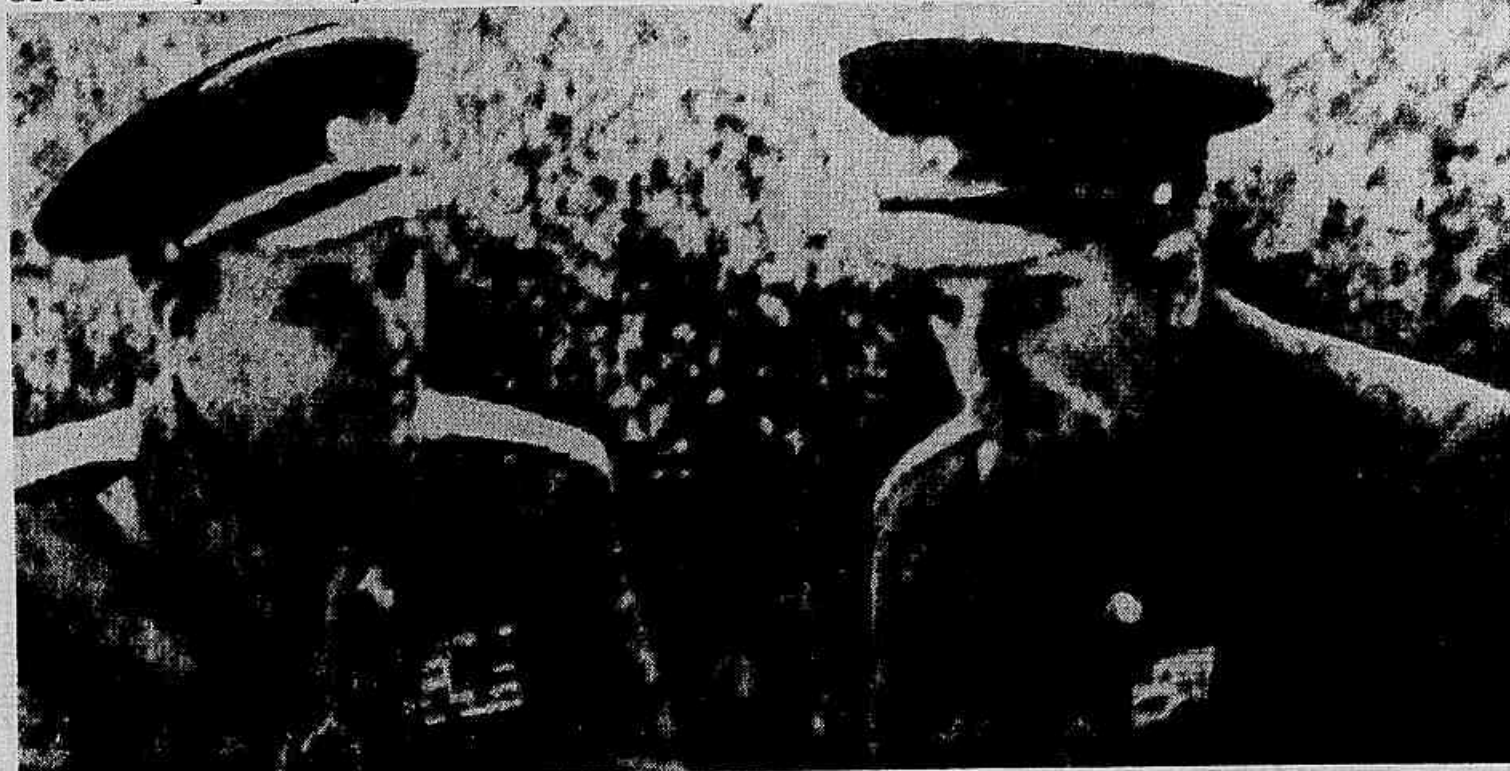
O Presidente René Barrientos vai organizar um novo ministério, composto exclusivamente de militares. Depois de afirmar ontem que não deseja "nem a anarquia nem a ditadura", Barrientos pediu a confiança do povo boliviano em seu Governo, "pois venceremos todos os obstáculos e contratempos."

O novo ministério, substituído do que renunciou coletivamente na noite de anteontem, vem sendo escolhido desde a implantação do estado de sítio. Com esse objetivo, Barrientos e o comandante das Forças Armadas, General Ovando Candia, começaram a fazer consultas entre os altos escalões militares.

O ex-Ministro Antonio Arguedas, cuja fuga para o Chile de-

sencadeou a crise, deixou inesperadamente Santiago e partiu para Londres, onde chegará às 19h15m GMT de hoje. Seu roteiro até a capital inglesa compreende Buenos Aires, Rio, Ilhas Canárias e Madrid. O irmão, Jaime Arguedas, voltou à Bolívia. De passagem pelo aeroporto de Viracopos, em viagem para Londres, afirmou o ex-Ministro que os povos devem recorrer à luta armada quando não "lhes for permitido expressar-se democraticamente e quando as condições da ditadura não permitirem outra via de acesso ao poder." Arguedas prometeu voltar à Bolívia dentro de oito dias, para "ser julgado pelo povo e não pelo governo e pelos tribunais." (Página 11)

COORDENAÇÃO DE AÇÕES



Os Generais Semyon Maryalshin (à esquerda) e G. Ariko analisam as táticas empregadas na manobra das tropas soviéticas

Presidente
fará tudo
pelo campo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou ontem que a política agrícola de seu Governo será levada adiante à custa de todos os possíveis sacrifícios e obstáculos, "mesmo enfrentando quaisquer arremessos externos e internos." O pronunciamento foi feito durante o churrasco oferecido a ele pelo Governador Paulo Pimenta.

Lembrou o Marechal que, em sua campanha à Presidência, já definiu a orientação que adotaria — de dignificação do homem. "Por isso mesmo", acrescentou, "torna-se necessário voltar as vistas para o homem do campo e trabalhar por sua redenção." Cerca de 800 pessoas compareceram ao churrasco, entre as quais os Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro.

Deputado
paulista teve
casa baleada

Mais um atentado sem mortes ocorreu em São Paulo: 25 tiros foram disparados, ontem de madrugada, contra uma das portas de vidro da casa do Deputado federal Brás Nogueira, da Arena, que se encontrava em Brasília. Segundo a Polícia, a arma é uma Winchester de calibre 22 e apenas um tiro penetrou na sala de visita.

Avistado por telefone, já de manhã, o Deputado Brás Nogueira comunicou o atentado ao plenário da Câmara, lacônicamente. afirmou que, recém-iniciado na política, não se lembra de ter qualquer inimigo, quer pessoal, quer por sua atuação na vida pública. A Mesa da Câmara enviou pedido de providências ao Ministério da Justiça. (Página 14)

Arzua faz
segrêdo
sobre IBRA

O Ministério da Agricultura não divulgará os resultados da comissão de inquérito que resultou na intervenção no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, para não prejudicar as sindicâncias. O Ministro Ivo Arzua, através de sua assessoria de imprensa, distribuiu ontem nota sobre a carta aberta do presidente afastado do IBRA, Sr. César Cantanhede.

No Paraná, informou-se que os grupos de pressão citados quando do afastamento do Sr. César Cantanhede têm origem em uma série de divergências entre o IBRA e o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário pela colonização da gleba Andaraí — o verdadeiro nome da ainda chamada gleba Cascavel, situada no sudoeste do Estado. (Página 16)

Cardin lança
mini-saias
mais curtas

As supermini-saias, encurtadas ainda mais, dividiram com as botas longas, nas cores preto e marrom, quase exclusivamente para uso diurno, as atenções do público feminino, ao assistiu ontem, em Paris, ao lançamento da coleção de Pierre Cardin, considerada pelos experts como a mais bonita da temporada.

Para as saias, Cardin adotou dois comprimentos: um supercurto e outro variando entre meia coxa e um pouco mais abaixo. Os modelos em forma de ampulheta, que deverão ser usadas à noite, têm ombros mais largos, cinturas mais apertadas e saias mais rodadas, todas em tons cintilantes. (Pág. 10)

Jânio reagirá com
manifesto à punição

Com ajuda de amigos, no Guarujá, o Sr. Jânio Quadros redigiu manifesto a ser distribuído à imprensa assim que se confirme a ameaça de confinamento. Por enquanto, o ex-Presidente posa para os fotógrafos, em sua casa, e evita comentar os rumores de que seria levado para Cáceres, em Mato Grosso.

A decisão do Ministro Gama e Silva — que ontem viajou para Bauru, procedente de Brasília, sem conhecer oficialmente o resultado da investigação sumária contra o ex-Presidente — foi adia-

da, ao que tudo indica, até segunda-feira, embora ainda possa sair hoje.

Proceres da Arena se manifestam, no episódio Jânio Quadros, contra a orientação do Ministro Gama e Silva, porque o processo terá, no entender deles, consequências políticas importantes. O Presidente Costa e Silva deixou ao Ministro a decisão do caso, que, segundo o Sr. Abreu Sodré, tira o Sr. Jânio Quadros da obscuridade. (Noticiário na página 3, Coluna do Castelo, página 4, e Coisas da Política, página 6)

Radiofoto UPI

USAID diz
que Brasil
tem crédito

O chefe do serviço de informações da USAID no Rio, Sr. Richard McKiernan, disse ontem que o Brasil não terá sua programação prejudicada pelos cortes no plano de ajuda exterior dos Estados Unidos, pois dispõe ainda de 70% dos US\$ 239,9 milhões, concedidos no ano passado, e que poderão ser aplicados até 1970.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano mostrou-se ontem mais rigorosa que a Câmara dos Representantes, reduzindo o projeto para US\$ 1945 milhões. Nos meios econômicos comentava-se que a ajuda poderia sofrer novos cortes quando a matéria for ao plenário para debates e aprovação final. (Página 14).

Kennedy se
recusa a
concorrer

O Senador Edward Kennedy recusou-se ontem, definitivamente, a participar da chapa do Partido Democrata como candidato a Vice-Presidente. Através de um comunicado escrito, ele alegou motivos pessoais, resultantes da morte de seu irmão Robert Kennedy, e advertiu que a decisão é irrevogável.

A publicação do comunicado provocou várias especulações sobre o provável companheiro de Hubert Humphrey para as eleições de novembro. O nome do Embaixador americano na França, Sargent Shriver, cunhado de Kennedy, apareceu como favorito porque teria o poder de reforçar a unidade do Partido Democrata. (Página 8).

Divergência ameaça
o regime no Iraque

O Presidente e o Primeiro-Ministro do Iraque, Ahmed Hassan Al-Bakr e General Abdel Razzak El Nayer, entraram em franca divergência política, ameaçando o regime instalado há dez dias. O grupo dos oficiais jovens, liderado pelo Premier, rejeitou publicamente o programa socialista moderado que os baathistas de Al-Bakr pretendem seguir.

O regime iraquiano foi reconhecido pelo Presidente Nasser, em um dos seus últimos atos administrativos antes de viajar para a União Soviética, onde chegou ontem à tarde. Nasser ficará internado num sanatório da Geórgia, por tempo indeterminado, para repouso e tratamento, segundo informou a agência soviética Tass.

Sob forte pressão diplomática de diversos países, entre os quais o Brasil, o Governo argelino informou extra-oficialmente que serão libertados na manhã de hoje todos os tripulantes e passageiros do avião israelense sequestrado. A partida será às 8h 45m, num voo da Alitalia que sairá de Argel para Roma.

Em Jerusalém, um grupo de terroristas da organização El-Fatah matou ontem dois oficiais israelenses, em violento combate travado nas proximidades de Jericó. Quatro soldados de Israel foram feridos, sete árabes morreram e um foi capturado. Os árabes estavam equipados com armas soviéticas, inclusive fuzis Klachnikov, granadas e bazucas. (Página 8)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se com boa apresentação com referências para dormir no emprego. Ordenado NCr\$ 80,00. Rua Sebela Lima, 161, Tijlice.

EMPREGADA doméstica. Precisa-se. R. Venceslau, 70. Mier.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se com boa apresentação com referências para dormir no emprego. Ordenado NCr\$ 80,00. Rua Sebela Lima, 161, Tijlice.

EMPREGADA doméstica. Precisa-se. R. Venceslau, 70. Mier.

MOÇA — Casal que trabalhe fora, precisa de uma 1420 anos, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA-SE empregada com referências, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA-SE empregada com referências, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA-SE empregada com referências, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA empregada doméstica, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA-SE empregada com referências, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA-SE empregada com referências, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA-SE de copeira ou copeira, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA-SE de copeira ou copeira, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA-SE de copeira ou copeira, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISO copeira arrumadeira, 30 anos, com prática de serviço, francesa p. família 4 pessoas. Referências no mínimo de 1 ano. Ord. 130,00. Tel. 47-3851.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de 2 pessoas. Exigências: referências. Tratar depois de 11 horas na Rua Toneleros, 296, ap. 101.

PRECISA-SE empregada para serviços leves três pessoas, casa alto padrão, para trabalhar em casa de família, com 3 pessoas. Referências: Santa Clara, 213, ap. 401.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira com referências. Telefone para 47-7600.

PRECISA-SE empregada brasileira, com referências, para 1 pessoa. Tratar Rua Bento Lisboa, 159, apartamento 707 — Catete.

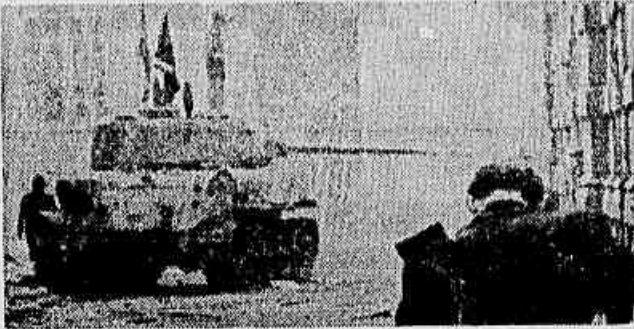
PRECISA-SE doméstica que saiba para ajudar em casa serviços de cozinhar. Rua Delfino, 94. Perna. Voz. Rua Silva Rebello, 103. Mier.

PRECISA-SE copeira com prática de serviço, francesa p. família 4 pessoas. Referências no mínimo de 1 ano. Ord. 130,00. Tel. 47-3851.

PROCURO babá com experiência. Exigências referências — Tel. 47-3851.

PRECISA-SE de uma senhora que durma no emprego para serviço de um casal (mãe e pai). Exigências referências, das 8 às 12 horas. Rua Santa Sofia, 145, J. do Brasil. Praça Santa Rosa, 114. Catete.

Crise em ponto morto



Suspensão da censura causa atrito

Dona Adams Schmidt
do New York Times

Praga (NYT-JB) — A principal reforma do regime Dubcek, que é sua força e, aos olhos dos soviéticos, sua principal ofensa, é a suspensão da censura.

Abreindo as janelas políticas e morais da Tcheco-Eslôvaca essa reforma, em janeiro, pôs em movimento um processo que culminará no congresso extraordinário do Partido, em setembro. Até agora, podia-se sempre dizer que não havia garantias de que a linha-dura comunista, orientada de Moscou, podia fazer um retorno em qualquer ocasião. Em setembro, será posta em seu lugar a maquinaria para ancorar o novo liberalismo e fazer uma ressurreição reacionária mais difícil. Haverá uma nova lei eleitoral, uma nova Assembleia Nacional, uma nova Constituição e legislação das mais amplas.

De forma que alguns líderes comunistas liberais na Tcheco-Eslôvaca o entendem, é para decapitar tudo isso que os russos têm estado, com efeito, ameaçando com intervenção militar, permitindo suas tropas se arrastarem por trás das manobras do Pacto de Varsóvia, propondo guarnecer a fronteira da Alemanha Ocidental com forças do Pacto, e fabricando, conforme muita gente acredita, um esconderijo de armas americanas próximo àquela fronteira.

Como parte de sua força avassaladora, o Exército soviético tinha equipamento de obstrução para silenciar as estações de rádio da Tcheco-Eslôvaca. Ele sabia que a maioria dos mais graduados oficiais do Exército da Tcheco-Eslôvaca não estaria disposta a lutar contra o Exército soviético e que os novos líderes liberais, de qualquer maneira, não tinham intenção de se empenhar num teste de força física.

As razões por que os soviéticos, não obstante, não intervieram, salientam esses líderes, são inteiramente políticas e morais, subscritas pela opinião pública e pela nova liberdade de imprensa.

Eles acreditam, também, que os soviéticos foram incapazes de encontrar na Tcheco-Eslôvaca um adequado "Kadar" — um homem de posição e com alguns seguidores para tomar o poder político interno se os soviéticos ocupassem o país militarmente. O ex-Presidente Novotny, julgam eles, está muito desacreditado, e nenhum dos outros "conservadores" tem suficiente estatura.

De modo a não dar aos soviéticos qualquer pretexto para a intervenção, para ganhar tempo até que a reunião de setembro se realize, a imprensa tcheca tem estado adotando contensão. Embora não deixando dúvida quanto à sua liberdade, os jornais e revistas têm se absteído de empregar os epítetos ouvidos em conversações enquanto o Exército soviético se retardava proposadamente no país.

Em particular, os comunistas liberais de Praga dizem que estão dispostos a competir com outros partidos na base de igualdade, e a aceitar a possibilidade de que algum dia venham a perder uma eleição.

Mas isso não é política prática no mundo comunista. A parte do problema de não escandalizar os soviéticos, os líderes tchecos devem considerar que mesmo depois do congresso de setembro do Partido e da eleição de sua nova Comissão Central, eles devem reconvocar a velha Assembleia Nacional, apinhada de "conservadores", para votar uma nova e mais democrática lei eleitoral.

PC tcheco-eslovaco está coeso no apoio à reforma

Praga (AFP-UPI-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco está unido em torno do Politburo no que concerne às negociações com os soviéticos a respeito da liberalização, anunciou ontem um porta-voz oficial do órgão, desmentindo as notícias divulgadas no Ocidente de que os membros do Comitê Central estavam divididos.

Uma impressionante quantidade de cartas e mensagens de apoio chegaram ontem ao Politburo e ao Comitê Central, manifestando a solidariedade de inúmeros setores da população tcheca com a orientação do Partido.

CONCESSÃO

Até as últimas horas de ontem, o Politburo não havia esclarecido as razões que levaram seus 11 membros a destituir o General Vaclav Priblik da seção de controle político do Exército do Comitê Central e a extinguir esta seção.

Alguns observadores ocidentais interpretaram o fato como uma derrota do Primeiro-Secretário Alexander Dubcek dentro do Politburo, uma vez que o General era seu mais firme partidário dentro do Exército. Segundo estes observadores, a destituição teria sido uma concessão à URSS, que acusou Priblik de ter divulgado segredos do Pacto de Varsóvia.

Horas antes de ser destituído, Priblik acusou Moscou de preferir as calúnias ao diálogo e há uma semana denunciou a permanência exagerada das tropas soviéticas em território tcheco e pediu a revisão do Pacto de Varsóvia.

AFRONTA

A segunda versão sobre a destituição de Priblik é radicalmente oposta e prevê que acirre as contradições entre Praga e Moscou, ao invés de minimizá-las. A decisão do

Politburo parece não ter sido uma concessão aos soviéticos, na medida em que, ao extinguir a seção de controle político do Exército, enfraquece o sistema de comissários políticos, defendido pelo PCUS.

Priblik, segundo os observadores, foi destituído não por suas posições, mas porque sua seção foi extinta e a extinção da seção é amplamente aceita por todo o povo tcheco. Uma das maiores queixas contra o Governo de Novotny era a interferência dos comissários políticos em todos os níveis da vida nacional. Os líderes operários protestavam porque suas decisões eram frequentemente vetadas por estes comissários, no antigo regime.

Apesar de o poder, a facção liberal do PC defende a separação das funções do Partido e do Estado, e hoje, o único membro do Politburo que tem um cargo no Governo é o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

Por outro lado, ao demitir Priblik o Politburo não deu uma indicação sequer de que desaprovava suas declarações contra a permanência das tropas soviéticas no país. Tampouco destituiu Priblik do Comitê Central.

GENERAL RESPEITADO

O fato de que nenhum jornal tenha protestado contra a destituição de Priblik parece confirmar a hipótese de que a decisão do Politburo não foi uma concessão aos soviéticos. A associação dos jornalistas especializados em assuntos militares enviou uma carta ao Estrela Vermelha, órgão das Forças Armadas soviéticas, defendendo o general contra os ataques dos jornais de Moscou.

Dizem os jornalistas que Priblik é conhecido pelo seu valor dentro e fora do país e que, "os insultantes ataques contra representantes respeitados pelos membros do Exército tcheco-eslovaco e todo o nosso povo não pode servir a objetivos comuns."

Dubcek tranquiliza o povo

Praga (AFP-UPI-JB) — O primeiro-sedeiro do Partido Comunista Tcheco-Eslôvaco Alexander Dubcek, declarou ontem a delegações de operários das grandes empresas de Praga que se sentia otimista e contava com o apoio de todos os membros do Politburo, acrescentando que não havia motivo de alarme diante das dificuldades no processo de liberalização.

Se o povo tcheco adotar uma atitude "otimista e confiante", disse Dubcek, "nos dará uma ajuda importantíssima nas nossas negociações com a União Soviética." Explicou que o Politburo quer esclarecer os mal-entendidos com outros Partidos Comunistas, mostrando que conta com o apoio total dos operários tchecos.

Moscou não dá empréstimo a Praga

Praga (AFP-JB) — O Ministro do Comércio da Tcheco-Eslôvaca, Vaclav Vales, regressou ontem à Praga, procedente de Moscou, onde se entrevistou com o Primeiro-Ministro Kossighin e o Ministro do Comércio soviético, Palolchev, revelando que os problemas discutidos ficaram sem solução.

O Governo tcheco havia solicitado um empréstimo à União Soviética da ordem de 400 milhões de rublos, considerado essencial para a reativação da economia tcheco-eslovaca. O empréstimo foi objeto de longas discussões, mas permaneceu sem conclusão.

O Ministro Vaclav Vales precisou que discutiu com os dirigentes soviéticos a possibilidade de aumentar a importação de 300

"Não devemos ficar nervosos porque o nervosismo leva à insegurança", continuou Dubcek. "Estes tempos difíceis exigem o máximo de seriedade e reflexão e o mínimo de paixões e emoções. Podem ter certeza de que venceremos não só porque defendemos nossos ideais mas também porque conseguimos mais liberdade para agir."

Dubcek ressaltou que os 11 membros do Politburo, que dentro de alguns dias iniciarão as negociações com os soviéticos, estão unanimemente a favor das reformas. "Sabemos o que queremos", declarou.

"Os comunistas e todo o povo desejam que o Partido faça o possível para estreitar os laços do movimento comunista internacional, com a URSS, os países irmãos e seus Partidos", concluiu o primeiro-sedeiro.

mil toneladas de trigo da Rússia e a assinatura de um acordo para o fornecimento de gás natural russo.

O Ministro do Comércio tcheco indicou ainda que os intercâmbios de mercadorias entre a URSS e seu país para o ano em curso e para o próximo ano foram mutuamente benéficos. "O Governo soviético reconheceu o pedido tcheco no sentido de obter um aumento no próximo ano das quotas de automóveis particulares fabricados neste país. Tais importações poderiam passar de 7 mil veículos para 20 mil. A URSS aumentaria também seu fornecimento de alimentos e peças sobressalentes."

Nuno Veloso

do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

tido Comunista da Tcheco-Eslôvaca (Alemanha Oriental, Hungria, Polónia, Bulgária e União Soviética) que começaram publicando o texto integral do documento, realmente muito violento, defendem agora a soberania tcheca, insistindo, porém, no "princípio maior e mais significativo para o movimento comunista mundial: a solidariedade". A citação é de Neues Deutschland (Nova Alemanha), órgão do Comitê Central do Partido Comunista da Alemanha Oriental, no dia 23 de julho.

O jornal tcheco, Pbrana Lidu, respondeu à carta de forma muito violenta afirmando que "os signatários do ultimato de Varsóvia e os líderes que dirigem a campanha de difamação contra as reformas introduzidas em nosso país poderiam ser tachados de analfabetos, se é que continuam acreditando nos conceitos contidos nela", o que parece confirmar a tese soviética de que perde o PC tcheco-eslovaco o controle da imprensa em seu país, de vez que assinaram o documento, pela União Soviética, Leonid Brejnev, Kossighin, Podgorny, o Presidente da República Socialista da Ucrânia e um dos secretários do PC soviético pelos outros países, elementos de igual gabarito.

Para equilibrar essa eufória da imprensa, o Politburo do PC da Tcheco-Eslôvaca resolveu demitir o General Vaclav Priblik, acusado pelos soviéticos de haver divulgado segredos do Pacto de Varsóvia e de haver reclamado modificação de suas estruturas, manifestando sentimentos contrários à União Soviética e ao socialismo. Priblik foi demitido apenas de suas funções de comissário para assuntos políticos do Exército, Força de Segurança e Corpo Judiciário tcheco-eslovaco. Continua, porém, como membro do Comitê Central.

Essa destituição facilitará de muito a pauta dos trabalhos das conversações bilaterais que, em princípio, estão marcadas para começar hoje, de vez que o General Priblik era o principal alvo dos ataques da imprensa soviética desde que começaram as reformas liberais na Tcheco-Eslôvaca.

A reunião está sendo precedida pela maior manobra militar de toda a história da União Soviética e esse fato é recebido com visível constrangimento pelos líderes tchecos que fazem constantes apelos ao povo para que continue o apoio. Da delegação do PC soviético fazem parte todos os membros de seu Bureau Político, o que parece mostrar vontade de resolver de vez o perigo do clima no bloco oriental.

A crise tcheca caracterizou-se ontem pela preocupação dos órgãos dirigentes do Partido de manifestarem sua coesão em torno dos objetivos da liberalização desencadeada em janeiro e de deixarem claro aos soviéticos que contam com o apoio maciço do povo. Na área econômica, a situação agravou-se com a negativa soviética em conceder um empréstimo de 400 milhões de rublos aos liberais de Praga.

Politburo envia resposta secreta à nota do Kremlin

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — O Presidium do Partido Comunista tcheco-eslovaco decidiu, ontem, não aceitar a nota do Governo soviético, na resposta que foi enviada a Moscou. No entanto, preferiu não divulgar o texto da resposta, "enquanto o Governo soviético não publique oficialmente o texto da nota que remetia a Praga."

Esta informação, de fonte absolutamente segura, não foi liberada oficialmente, mas podemos adiantar que o Presidium decidiu, ainda, estabelecer a posição que adotará no encontro com os soviéticos em cinco pontos:

1 — O socialismo na Tcheco-Eslôvaca: o Partido Comunista tcheco-eslovaco insistirá em que o socialismo não se encontra ameaçado na Tcheco-Eslôvaca, sendo apoiado por mais de oitenta por cento da população de acordo com consultas de opinião pública, realizadas sem qualquer constrangimento.

2 — O papel dirigente do Partido: os tcheco-eslovacos partem do princípio de que, nunca, em toda a existência do Partido, foi tamanho o apoio popular ao Partido e ao seu programa de ação.

3 — Aliança com a União Soviética: A Tcheco-Eslôvaca deseja não apenas manter, como reforçar a aliança com a URSS, mas na base da igualdade, soberania e não intervenção, de acordo com os termos da declaração do Governo soviético de 1956 e dos documentos da reunião dos Partidos Comunistas realizada em 1967 em Moscou.

4 — Defesa da fronteira ocidental: O Partido Comunista tcheco-eslovaco está seguro de que o Exército tcheco-eslovaco está suficientemente adestrado, armado e politicamente preparado para garantir a fronteira com a Alemanha Federal, não necessitando de qualquer ajuda de tropas estrangeiras dentro do status que militar da Europa de hoje.

5 — Defesa interna do socialismo: o Partido Comunista tcheco-eslovaco reconhece a existência de tendências de direita na conjuntura política da Tcheco-Eslôvaca de hoje, mas se encontra em condições de anulá-las através de métodos políticos. Em nenhum caso o Partido Comunista tcheco-eslovaco utilizará de métodos policiais e administrativos para defender o socialismo dessas tendências que são minoritárias e não ameaçam a segurança do regime.

Aprovando, por unanimidade, a resposta aos soviéticos e os princípios que defenderá no encontro com Moscou, o Presidium do Partido Comunista tcheco-eslovaco reforçou a posição de Dubcek. É preciso esclarecer que a reunião de ontem do Presidium era vista com temor por alguns renovadores, pois a ausência de Spacek, hospitalizado em consequência de um acidente automobilístico, dava como equilibradas as correntes renovadoras e conservadoras dentro do órgão. Segundo pretendem alguns entendidos, encontraram-se incondicionalmente ao lado de Dubcek os seguintes membros do Presidium: Kriegl, Cernik, Smrkovsky, Spacek e Barbirek. São suspeitos de vacilação: Blah, Svestka, Koler, Piller e Rigo. A ausência de Spacek reduziu os renovadores a cinco membros contra outros cinco dos quais se suspeitava de não apoiar Dubcek.

No entanto, o Presidium, mesmo desfalcado de Spacek, que não foi substituído na reunião pelo seu substituto formal, o suplente Bohumil Simen, ficou unido nessa posição. Apenas Drahomir Kolder expôs seu ponto-de-vista de que não vê a situação interna do país com o mesmo otimismo de seus companheiros de Presidium. Mas prometeu que não levantará essa questão no encontro com os soviéticos.

Os tcheco-eslovacos decidiram ainda renunciar à pretensão de enviar uma delegação menor. Aceitaram a sugestão de que o encontro se faça "a nível de Presidium". Estarão presentes também os suplentes do Presidium. Se, até a reunião com os soviéticos, Spacek não estiver restabelecido deverá ser substituído por um dos candidatos suplentes ao Presidium: Antonin Kapka, Josef Lenart ou Bohumil Simen.

O encontro será absolutamente secreto, a pedido dos soviéticos. Não será anunciado nem mesmo o local exato do encontro. Possivelmente ele se realize em algum castelo das grandes carpates, na Eslováquia. Somente depois de terminado o encontro será divulgado o comunicado conjunto. Sem outras informações sobre a reunião a situação se prenuncia, assim, sem saída. As negociações, se os tcheco-eslovacos continuarem em sua posição, não levarão a resultados efetivos, desde que tampouco os soviéticos pretendem recuar. Na hipótese de que os soviéticos prefiram aguardar os acontecimentos e não intervir diretamente na Tcheco-Eslôvaca, é possível que adviriam, no comunicado final que "a URSS se manterá vigilante para a garantia da defesa do campo socialista", fórmula diplomática para dizer que se reservam o direito de realizar uma intervenção, no caso em que a situação pudesse complicar-se. De qualquer forma, Dubcek se confessa otimista e não pretende que a reunião dure mais de um dia. Espera-se que domingo se informe da partida da delegação tcheco-eslovaca, mas sem a indicação do destino.

Por outro lado, confirmaram-se as previsões de que Priblik seria sacrificado, numa concessão aos soviéticos. O Presidium decidiu, ontem, suprimir da organização partidária o oitavo departamento — o de administração do Exército — que o General ocupava. Assim, os tcheco-eslovacos se adiantaram, tomando uma medida que os soviéticos iriam pedir, antes mesmo do encontro. Mas por outro lado, suprimindo o oitavo departamento, os tcheco-eslovacos dão um passo arriscado dentro da concepção soviética de Estado, pois se trata do organismo partidário que supervisiona a orientação política das forças armadas e dos órgãos de segurança do Estado.

É interessante registrar que é a primeira vez, nos cinquenta anos da URSS, que todo o Politburo — o organismo de cúpula do país — atravessará o conjunto a fronteira da URSS. Isso dá a medida exata da preocupação dos soviéticos com os acontecimentos da Tcheco-Eslôvaca.

Imprensa tcheca defende autonomia de todos os PCs

Praga (AFP-UPI-JB) — O órgão do PC tcheco, Rude Pravo, lembrou ontem que foi o XX Congresso do PCUS que decidiu dar independência aos Partidos Comunistas, afirmando em seguida que a autonomia de cada Partido constitui condição indispensável para o seu desenvolvimento político e para sua organização.

O jornal ressaltou que "o respeito à independência e à soberania de cada Partido implica, ao mesmo tempo, que se foca o necessário para eliminar as aspersões das difamações e chegar a um entendimento máximo mediante as discussões fraternais e as confrontações de experiências respectivas."

ISOLAMENTO

"Alguns órgãos da imprensa ocidental afirmaram a existência de um novo clima no seio do movimento comunista", prossegue o Rude Pravo. Esta situação absolutamente não é do interesse de nenhum comunista. O jornal insiste em deixar claro que "a direção centralizada do movimento comunista pertence ao passado, pois o XX Congresso do PCUS rechaçou o monolitismo e substituiu a tese sobre o Partido dirigente, pela doutrina da igualdade e da independência dos Partidos."

"A Carta de Varsóvia provocou no seio de inúmeros Partidos e na Tcheco-Eslôvaca o temor de que a independência de todos os Partidos seja violada e que regressemos ao princípio anacrônico do centralismo", continua o jornal. "Se tal foi a intenção dos autores da Carta de Varsóvia, há realmente o perigo de isolamento de alguns Partidos."

O Rude Pravo conclui dizendo que a atitude da Tcheco-Eslôvaca é apoiada por todos os Partidos Comunistas da Europa Central e da Jugoslávia e Romênia.

APÊLO

O semanário dos escritores Literární Lysty lançou ontem um apelo solene ao povo para garantir ao Politburo o apoio dos 14 milhões de tchecos, num documento que será ampliado "to difundido pela imprensa, as vésperas do início da reunião dos dirigentes partidários soviéticos."

O documento exorta o Politburo a defender os interesses do socialismo, da unidade, da soberania e da liberdade do povo. Os intelectuais pretendem coletar assinaturas em todo o país e enviá-las ao órgão máximo do Partido.

“Pravda” denuncia uma conspiração burguesa

Moscou (AFP-JB) — O Pravda, órgão oficial do PCUS, revelou ontem que os social-democratas tchecos estão se mobilizando para restaurar a ordem burguesa, chegando ao ponto de pedir abertamente a legalização de seu partido, extinto em 1948, e acusou "certas personalidades" de Praga de difundirem "idéias errôneas" que na prática "não passam de uma ofensiva anticomunista."

As forças anti-socialistas da Tcheco-Eslôvaca, estimuladas pelo Ocidente, distribuíram recentemente um manifesto em Praga pedindo que o sistema político atual abra o caminho para a social democracia, com a participação de novos grupos políticos, além de volantes clandestinos exigindo que o Partido Comunista seja colocado na ilegalidade.

CIRCULO FECHADO

Segundo o Pravda, "é evidente o fato de que a ideia dos ocidentais e principalmente da República Federal da Alemanha de impor à Tcheco-Eslôvaca o socialismo democrático está se disseminando na imprensa e através de seus líderes."

As forças anti-socialistas, segundo o jornal, criticam hoje abertamente os novos líderes do PC tcheco que até há pouco tempo apoiavam. "Dessa maneira, o círculo se fechou. Primeiro a crítica à estrutura socialista, depois uma exortação ao estabelecimento do socialismo democrático e finalmente a conchamação a um golpe de Estado, cujo propósito é a vingança pela revolução de 1948 e a restauração da estrutura burguesa."

O Pravda critica nominalmente vários membros do Governo, inclusive o economista membro do Comitê Central Ota Sik — o autor da reforma econômica — que durante uma entrevista na televisão pediu o retorno ao "sistema de iniciativa privada."

Em nenhuma momento o jornal cita o nome de Dubcek, primeiro-sedeiro do Partido e líder do movimento de reformas, limitando-se a dizer que "algumas medidas políticas fariam por si só, ao pintar o quadro "trágico" da atual situação tcheca."

O Pravda, órgão do Governo, publicou ontem um comentário traçando um paralelo entre a atual situação da Tcheco-Eslôvaca e a da Hungria em 1956, quando as tropas soviéticas entraram em Budapeste. O comentário se refere a um artigo de um jornal húngaro, que aconselha as camaradas tchecas a não enveredarem pelo caminho da contra-revolução.

OUTRA GUERRA

Na noite de quinta-feira, os 50 membros da Câmara dos Comuns dirigiram uma carta ao Embaixador tcheco, Miloslav Rusek, expressando "inequívocamente seu apoio e estímulo ao

povo da Tcheco-Eslôvaca."

Encaminhada por Michael Foot, a carta dizia: "vossos empenho por estabelecer uma comunidade-socialista-unidade, a democracia política e a completa liberdade de expressão ganhou a sincera admiração dos socialistas britânicos."

Assim mesmo, os deputados enviaram uma outra carta ao Embaixador Mikhail Smrkovsky, declarando: "Confiamos que o absoluto direito do povo da Tcheco-Eslôvaca em criar sua própria comunidade socialista em condições de democracia política será aceito inteiramente por todos os seus vizinhos."

Em Esher, o ex-Ministro da Defesa propôs que o Governo britânico assumia a causa tcheca; depois de advertir que uma invasão soviética na Tcheco-Eslôvaca provocaria "um derramamento de sangue que poderia abrir o caminho para outra guerra mundial."

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Olavo Previtali, na próxima semana este mesmo grupo enviará um telegrama de protesto às autoridades argentinas, pelo aprisionamento do avião comercial do Estado de Israel.

Deputados britânicos apóiam liberalização

Londres (AFP-UPI-JB) — Cinquenta deputados britânicos, conservadores e trabalhistas, afirmaram seu apoio ao processo de liberalização da Tcheco-Eslôvaca. O ex-Ministro da Defesa, Julian Amery, pediu ao Governo de Harold Wilson que encabeçasse a resistência a qualquer tentativa de imposição da doutrina soviética contra os dirigentes de Praga.

O correspondente militar do The Times e sobrinho do ex-Primeiro-Ministro Conservador Alec Douglas Home, Charles Douglas Home, foi expulso da Tcheco-Eslôvaca, onde se encontrava para fazer a cobertura da retirada das tropas soviéticas do país.

Operários no Brasil condenam a URSS

Treze dirigentes de confederações nacionais de trabalhadores enviaram ontem um telegrama ao Embaixador da União Soviética no Brasil, protestando contra os últimos acontecimentos na Tcheco-Eslôvaca, que estão ameaçando sua autodeterminação.

O telegrama dos dirigentes sindicais pede ao Embaixador soviético que transmita a seu Governo o apelo dos trabalhadores democráticos brasileiros, no sentido de que sejam respeitados a soberania da Tcheco-Eslôvaca e os anseios de libertação de seu povo."

Assinaram o telegrama dirigentes de confederações nacionais de trabalhadores na indústria, nas empresas de comunicação e publicidade, em educação e cultura, na agricultura, em empresas de crédito, em transportes rodoviários e outras.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Olavo Previtali, na próxima semana este mesmo grupo enviará um telegrama de protesto às autoridades argentinas, pelo aprisionamento do avião comercial do Estado de Israel.

Mário Piva anuncia uma conspiração contra a liberdade de imprensa

Brasília (SUCURSAL) — O vice-líder do MDB, Deputado Mário Piva, anuncia que "está em marcha nos porões palacianos uma conspiração contra a liberdade de imprensa", e adverte: "Que os proprietários de jornais preparem mais uma mesa na redação: o foco da censura fardada vai trabalhar."

Segundo o Sr. Mário Piva, "os repetidos pronunciamentos de autoridades civis e militares, contra publicações, valem como tentativa para coonestar, perante o povo, mais um ato de violência." Disse que, após a eliminação de líderes, através do arbitrio dos Ato Institucional, "o objetivo agora é amordagar a imprensa."

"INJUSTIÇAS"

Declarou que a imprensa divulga, comenta, interpreta os fatos. "A nenhum jornal interessa espalhar notícias levianas. De igual forma, porém, a nenhum jornal interessa esconder as levandades de quem deveria ser responsável."

— Injustiças têm cometido os homens de imprensa. Injustiças de boa-fé. Injustiças fizeram

ram ao abrir crédito de confiança a quem não tinham e não têm condições para governar o país, dentro de normas democráticas. Injustiças cometeram ao tentar minimizar certos fatos graves, na preocupação de tranquilizar a família brasileira. Injustiças cometeram ao ser condescendentes com as falsas promessas de falsos democratas.

Tarso passa feliz a um honroso segundo plano

O Ministro Tarso Dutra, depois de despaçar com o Presidente Costa e Silva, na quinta-feira, estava muito satisfeito com as últimas modificações que a imprensa adotou, no modo de criticar a atuação dos ministros.

Explicação do Sr. Tarso Dutra: "Com a campanha dos jornais concentrada no Sr. Gama e Silva, o Ministro da Educação foi relegado a um

segundo plano, ou melhor, esqueceu um pouco o Ministro da Educação e os problemas do seu Ministério."

SEGUNDO LUGAR

Finalizando, o Ministro Tarso Dutra sintetizou a situação em que se encontra dentro do Ministério: "Agora, ocupo um honroso segundo lugar, de baixo para cima."

Kertzman não vê como envolver a imprensa

São Paulo (SUCURSAL) — O Deputado Marcos Kertzman (Arenas-SP) considera "infantil e até ingênuo envolver a imprensa na responsabilidade do episódio melancólico da punição do Sr. Jânio Quadros."

— A Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional — prosseguiu — são documentos que envergavam a nação brasileira, e críticas não têm lugar no Congresso a esses diplomas legais.

Melhor seria que o Sr. Gama e Silva, se preocupasse mais em solucionar o problema da Censura que vem amargurando os intelectuais deste país.

Assessores desmentem ação contra jornais

Assessores do Ministério da Justiça desmentiram ontem, no Rio, as notícias de que estaria sendo elaborado pela Consultoria Jurídica do Ministério um processo visando ao enquadramento de alguns jornais da Guanabara em virtude de seus noticiários terem sido considerados alarmantes e incitadores da opinião pública. Esclareceram ainda que, por enquanto, não houve caso de aplicação de qualquer lei, seja a de imprensa ou a de segurança nacional, pois consideram que os jornais ainda não feriram dispositivos legais.

ESTUDOS DESNECESSARIOS

No entender dos mesmos assessores, a Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa

Luís Viana Filho lembra sua tese de somar todas as forças vivas do país

Salvador (Correspondente) — Ao longo de uma análise ao pessimista sobre o momento brasileiro, o Governador Luís Viana Filho lembra que o seu objetivo, ao lançar a tese de pacificação, foi o de somar todas as forças vivas do país, num esforço para superar a divisão.

— Isso não significa — assinalou o Governador — que a tese de pacificação nacional encubra qualquer desejo de "trazer de volta o passado." O passado não costuma voltar para ninguém — frisa o Sr. Luís Viana, para quem "o otimista é bôbo, como dizia Machado de Assis."

MDB AGRAVA

O MDB — a chamada oposição legalizada — não tem realmente condições de conquistar o poder, reconhece o Sr. Luís Viana, mas a orientação por ele assumida na medida contribuiu para a redemocratização do país. Ao contrário, o MDB agrava a situação, embora se diga que a esse Partido cabe o papel de criado mudo.

O governador balano não aceita a conclusão de que a pacificação nacional não encontrou boa ressonância da parte da Oposição simplesmente porque o Sr. Luís Viana, no entender dos dirigentes oposicionistas, não se encontrava autorizado pelo Presidente da República a propor a sua tese.

Antes de tudo, ele conversou com políticos de todas as correntes, apreendendo a impressão de que, no voraz sorvedouro da vida política brasileira, "as leis de contradições talvez insidias" não haveria condições para salvar a classe política, nem ninguém.

MEDIAÇÃO POLITICA

O Presidente da República — assegura o governador balano — autorizou-o a conversar na base de uma mediação política, frisando que não concordaria nunca, no atual momento político, com a atuação ou qualquer reforma constitucional. O próprio Sr. Luís Viana, aliás, reconhece que o Presidente Costa e Silva não teve e nem terá condições de promover a anistia.

Para o Sr. Luís Viana Filho, existe realmente uma crise po-

lítica de profundidade. Ao Sr. Antônio Balbino, como a outros amigos, ele expressou tal sentimento, ao afirmar que lhe parecia cada vez mais longínqua a solução política, e que dessa forma a solução de força surgia como a perspectiva mais real e mais concreta.

Isso não impede que ele tente a solução pacífica da questão. Observa o Sr. Luís Viana "estar muito longe de desejar qualquer volta ao passado." Trata-se apenas do desejo de uma peça do sistema em fazer funcionar, o sistema. "Eu sou uma peça que quer somar", afirma.

PAPEL DA OPOSIÇÃO

— Por que, então, foi sustenta a Declaração de Aratu? — pergunta-lhe o repórter.

— Simplesmente porque nada mais tínhamos que acrescentar ao que havíamos dito, nós, governadores, durante a Convenção Nacional da Arena — responde.

O Sr. Luís Viana Filho acha que a Oposição cabe um papel muito mais relevante do que ela pensa, no processo de redemocratização. A verdadeira Oposição não pode, na opinião do governador, continuar jogando no azar "apenas para assistir, passiva, ao incêndio do circo, que virá, dessa maneira, de modo fatal." Não se trata de pedir à Oposição que destrua os seus princípios. "Pede-se cabeça aos homens que estão do outro lado."

Jânio tem manifesto para divulgar se for confinado

São Paulo (SUCURSAL) — O ex-Presidente Jânio Quadros permaneceu todo o dia de ontem em sua casa no Guarujá, cercado de vários deputados federais e jornalistas. Não quis fazer declarações, limitando-se a dizer que estava tranquilo e que já tinha um manifesto redigido para divulgação, caso fosse punido — medida adiada, provavelmente, para segunda-feira.

O Deputado Gastoni Righi (MDB), um dos seus seguidores, acredita no confinamento do Sr. Jânio Quadros, porque "o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ficaria numa situação embaraçosa se não tomasse nenhuma atitude punitiva, depois de exilgr que o ex-Presidente cassado confirmasse suas declarações à imprensa."

VIGIADO

O Sr. Jânio Quadros demonstrava tranquilidade, apesar dos boatos que circulavam em Guarujá. Um helicóptero da FAB sobre-

Pedroso já fez habeas-corpus

O Deputado Oscar Pedrosa Horta (MDB-SP) já redigiu pedido de habeas-corpus, que impetrará no Supremo Tribunal Federal, se o ex-Presidente Jânio Quadros for confinado. Alega no documento a invalidade dos Ato Institucionais, "que deixaram de existir depois da promulgação da Constituição de 1967".

A informação foi dada por amigos do ex-Presidente, que lembraram o habeas-corpus com a mesma fundamentação impetrada pelo advogado Evaristo de Moraes Filho em favor do Sr. Hélio Fernandes, no ano passado, mas que o STF não chegou a apreciá-lo por ter considerado que a libertação do jornalista prejudicou o julgamento.

RESTAURAÇÃO

O Governador Abreu Sodré, solicitado a dar sua opinião a respeito do eventual confinamento do Sr. Jânio Quadros, disse, antes de viajar para sua residência de verão, em Campos do Jordão: "Ocorreria a restauração de uma voz que já não era ouvida pelo povo. Espero que

Gama ainda não viu o relatório

Até o momento de embarcar ontem para São Paulo, às 13 horas, o Sr. Gama e Silva não havia recebido oficialmente o resultado da investigação sumária sobre as atividades do Sr. Jânio Quadros, a quem dificilmente responderá porque, como explicou pessoa de sua confiança absoluta, "o Professor não vai dialogar com cassados."

A decisão sobre o Sr. Jânio Quadros, segundo comentários feitos por assessores do Ministério da Justiça, exigirá estudo detalhado do seu depoimento oficial na Polícia Federal, admitindo alguns que as versões distribuídas por amigos do ex-Presidente da República não sejam muito coerentes.

POSICOES

Os recentes pronunciamentos do Sr. Jânio Quadros e as notícias a seu respeito fazem parte, em sua grande maioria, de uma documentação já analisada, pela assessoria do Ministério da Justiça. Não há, oficialmente, nenhuma informação sobre qual a tendência da decisão a ser tomada pelo Sr. Gama e Silva, que passou a manhã de ontem trancado em seu gabinete.

Lino não encontra guarida legal

O Sr. Lino de Matos (MDB-SP) afirmou ontem, no Senado, que "qualquer lei em matéria jurídica, mesmo que tenha apenas conhecimentos elementares da própria língua portuguesa, há de entender que a ameaça de confinamento do ex-Presidente Jânio Quadros não encontra guarida legal."

Sustentou o Sr. Lino de Matos a caducidade dos Ato Institucionais. Disse que se o Ministro da Justiça entende poder invocar o Artigo 16 do Ato Institucional nº 2, para continuar brasileiros com direitos políticos suspensos, "parece fora de dúvida que também com base nesse artigo o Presidente da República pode cassar mandatos, o que redunda num absurdo."

Navarro ataca "generalzinho"

O Deputado Hélio Navarro (MDB — SP), ressaltando que jamais pactuou com as idéias do Sr. Jânio Quadros, manifestou-se ontem, na Câmara, indignado contra o processo instaurado pelo Ministério da Justiça, e considerou "generalzinho apedreado e despreparado" o General Correia de Andrade, que intimou o ex-Presidente a prestar depoimento.

— A dignidade do cargo ocupado pelo Sr. Jânio Quadros — acentuou o Deputado — assegurava-lhe tratamento diverso: urbano, decente, elevado. Não se deve espezinhar e humilhar os adversários, por mais perigosos que eles sejam. Quando fomos julgados aqueles que tantos e tantos males acarretaram ao país, não consentiremos sejam

Matéria é discutível, diz senador

O Senador Antônio Carlos Konder Reis, relator da atual Constituição no Congresso Nacional, quando de sua votação, acha que é bastante discutível, do ponto-de-vista jurídico, até que o Supremo Tribunal Federal se pronuncie, a aplicação, com base em Ato Institucionais, de medidas contra os que tiveram seus direitos políticos suspensos.

No entendimento do senador, os que perderam temporariamente os direitos políticos estão apenas proibidos, pela Constituição, de votar e serem votados. "A não ser que exista alguma lei especial que regule a matéria, mas que não conheço, e que não entre em choque com a Constituição, segundo a qual é livre a manifestação do pensamento."

Lembra o senador catarinense que a Constituição Federal de 1967 assegurou a vigência de todos os atos praticados pela Revolução. Entretanto, com a entrada em vigor da nova Carta, perderam a sua validade os dispositivos dos Ato Institucionais e Complementares que entraram em choque com os preceitos constitucionais.

Lira é convocado a Brasília

O Ministro Lira Tavares, ad término do expediente de ontem, teve de cancelar parte de sua agenda para atender a chamado repentino do Presidente da República, em Brasília, depois da longa conferência mantida entre o Marechal Costa e Silva e o Ministro da Justiça.

No gabinete ninguém soube explicar as razões da convocação urgente do Ministro do Exército, que do Palácio da Guerra, seguiu diretamente para o aeroporto, embarcando às 17 horas. Apesar da reserva nas informações, admitia-se que a viagem esteja ligada ao caso Jânio Quadros.

vouu várias vezes a sua residência, chegou a pousar na praia, mas depois das 16 horas começou a chover forte e o aparelho desaperceceu.

Todas as conversas através do telefone de sua residência eram feitas com muito cuidado, pois havia a suspeita de que a linha estava censurada.

ELOGIADO

Pela manhã, o Sr. Jânio Quadros, assessorado pelos deputados que lhe faziam companhia, redigiu um documento, que seria divulgado à imprensa caso ele venha a ser confinado. O Sr. Jânio Quadros está sendo elogiado, pelos seus amigos, como "o único cassado com coragem suficiente para falar e depois confirmar."

— Se os Ato Institucionais não estão mais em vigor, queria saber que artifício o Sr. Gama e Silva vai usar para punir o Sr. Jânio Quadros — disse o Deputado Gastoni Righi.

LIMINAR É NEGADA

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos, indeferiu ontem uma liminar requerida em habeas-corpus, solicitada pelo Sr. Osélio Medeiros para que o ex-Presidente Jânio Quadros não voltasse a depor perante a Polícia Federal em São Paulo.

No despacho, o ministro pediu informações à Polícia Federal para instruir o habeas-corpus, que poderá ser decidido no dia 1.º de agosto, quando o Tribunal de Recursos voltará a julgar, encerrando o atual período de férias.

O pedido de habeas-corpus chegou ontem às 17 horas ao TFR, sendo imediatamente distribuído pelo Ministro Henrique D'Ávila, porque estão ausentes desta Capital, em gozo de férias, o presidente e vice-presidente da Corte.

Pessoas de absoluta confiança do Ministério da Justiça desmentiram ontem, extra-oficialmente, que tenha havido qualquer encontro entre o Professor e o ex-Presidente da República, para tratar de assuntos políticos. A notícia de que o Sr. Jânio Quadros teria anunciado esse encontro foi considerada como, uma vez confirmada a informação, "mais uma prova da levandade do ex-Presidente."

BRETAS

Enquanto o Ministro da Justiça embarcava às 13 horas para Bauri, em avião especial da FAB, o General Bretas Cupertino, diretor-geral da Polícia Federal, seguiu às 14 horas para Belo Horizonte. Hoje, o General Bretas irá a Ponte Nova, no interior mineiro, sua terra natal, a fim de ser homenageado.

Ficou decidido anteriormente, no entanto, que o General Silvio Correia de Andrade, delegado regional da Polícia Federal em São Paulo, encaminhará diretamente ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a investigação sumária que procedeu sobre as atividades do Sr. Jânio Quadros.

Disse, depois, que o único elemento existente na legislação revolucionária e no qual se poderia basear o ministro para aplicar penas a cassados, seria a Lei de Segurança Nacional.

— Mas, mesmo na Lei de Segurança Nacional, com o excesso do seu rigorismo, não poderá o Ministro da Justiça encontrar meios de enquadrar o Sr. Jânio Quadros para lhe decretar o confinamento. O que preceitua a Lei de Segurança Nacional é que depois de devidamente processado pela Justiça pode o poder próprio, no caso o Judiciário, determinar que o culpado, condenado, fique residindo no distrito da culpa. E só. Fora daí, nada existe na legislação para se basear o ministro.

Disse, depois, que o único elemento existente na legislação revolucionária e no qual se poderia basear o ministro para aplicar penas a cassados, seria a Lei de Segurança Nacional.

"generalzinho"

eles submetidos a processos sumários aviltantes.

APLAUSO

Para o Sr. Hélio Navarro, o ex-Presidente jamais foi um político nacionalista. "Entretanto, louvo-lhe a iniciativa de romper o silêncio criminoso que o golpe de 1.º de abril impôs a ele e a todos os demais patriotas cujos direitos políticos foram suspensos."

Declarou o deputado que todos os cassados "deviam dizer à nação o que pensavam sobre o momento nacional, sobretudo homens da estatura de Juscelino Kubitschek, de Leonel Brizola e de Miguel Arrais."

nômico, e este não se fará sem que seja desarticulado o sistema de tensões.

O Deputado Dnar Mendes defendeu o Governo na repulsa ao ex-Presidente Jânio Quadros: a entrevista da semana passada não perturbou nem ameaçou a ordem, "mas é preciso ter-se sempre em mente que enquanto não se fizer a anistia não se poderá tolerar a manifestação dos cassados, sob pena do comprometimento da autoridade do Governo."

PROCESSO DE REVISAO

Nos dias que precederam a votação da atual Constituição, o Senador Antônio Carlos Konder Reis, como relator-geral da matéria, propôs emenda reglândo a revisão dos processos de cassação e suspensão dos direitos políticos realizados pela revolução. Na ocasião, defendeu a tese, que não foi aceita pelo então Presidente Castelo Branco, de abertura de perspectivas políticas, no momento em que o país reenrava no seu processo constitucional.

O Senador Antônio Carlos Konder Reis, que é da Arena de Santa Catarina, exalta o papel moderador que o Presidente Costa e Silva vem exercendo em todos os sentidos para manter o país dentro do quadro da legalidade constitucional, dada a sua natural vocação de democrata.

Recupera-se a navegação de cabotagem

Em cumprimento ao programa de Governo do Presidente Costa e Silva que prevê a recuperação da navegação de cabotagem, o Maranhão através da Companhia Navegação do Norte — CONAN — recebeu o primeiro navio de uma frota que fará o transporte de oleos vegetais, incrementando a economia do Norte.

Totalmente brasileiro, o navio São Bento, de 1.100 TDW foi construído pelo Estaleiro Caneco, obedecendo projeto do engenheiro naval Almet. José Celso de Macedo Soares Guimarães, na época em que era o responsável técnico pela ENGENAVI — Engenharia Naval e Industrial S. A.

Após solenidade a bordo na qual foi homenageada a madri-

nha Sra. Maria Helena de Macedo Soares Guimarães e que contou com a presença de Autoridades, da Diretoria do Estaleiro Caneco e dos Armadores Srs. José Ribeiro Salomão e Comte. Francisco Mattos, o navio zarpará para sua viagem inaugural com destino a São Luiz.

qual foi homenageada a madri-

nha Sra. Maria Helena de Ma-

cado Soares Guimarães e que

contou com a presença de Au-

toridades, da Diretoria do Esta-

leiro Caneco e dos Armadores

Srs. José Ribeiro Salomão e

Comte. Francisco Mattos, o na-

vio zarpará para sua viagem

inaugural com destino a São

Luiz.

ACOMPANHE AS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO FACILIDADE

Início: Junho de 1965

Volks entregues neste ano: 1483

Total de Volks entregues até agora: 5484.

Há uma família no Rio que possui 5.000 Volks adquiridos em menos de 3 anos! nome:

CONSÓRCIO FACILIDADE

(Para V. entrar nessa família feliz basta que também queira receber um VW zero Km). E isso é fácil:

- V. paga apenas suaves prestações mensais
- Dois tipos de Consórcio: o Regular (50 meses) e o Rápido (25 meses)
- O lance vencido não é retido
- O seu VW usado vale como lance
- V. pode optar por Sedan, Karman-Ghia, Kombi ou qualquer outro veículo da linha VW
- O carro lhe é entregue emplacado e equipado
- Sua firma também pode participar.



PEÇA A VISITA DE UM VENDEDOR!

UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Industrial-Auto Modelo-Guanauto Ltda.

CENTRO - R. Buenos Aires, 111 - Tel: 52-0267 e 52-0150
COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 186 - Tel: 57-1992
BOTAFOGO - R. Gal. Polidoro, 260 - Tel: 46-4092
TIJUCA - R. Haddock Lobo, 40 - Tel: 28-7170
CATETE - Largo do Machado, 23 - Tel: 45-8044
CAMPO GRANDE - Av. Casário de Melo, 1549
S. CRISTÓVÃO - R. Bela, 1223-D - Tel: 34-8389
CAJÚ - Av. Brasil, 1304-D - Tel: 34-2163



AGORA A UNIÃO DOS REVENDEDORES COM PLANTÃO AOS SÁBADOS EM TODOS SEUS ENDEREÇOS

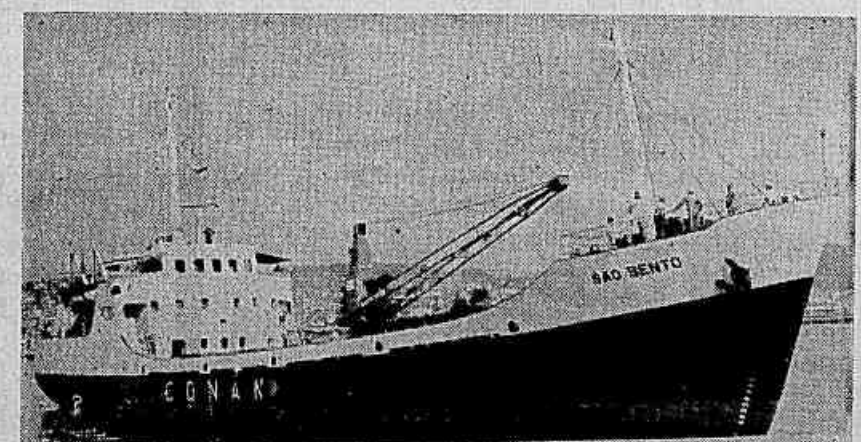
V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz da sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.



RECUPERA-SE A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Em cumprimento ao programa de Governo do Presidente Costa e Silva que prevê a recuperação da navegação de cabotagem, o Maranhão através da Companhia Navegação do Norte — CONAN — recebeu o primeiro navio de uma frota que fará o transporte de oleos vegetais, incrementando a economia do Norte.

Totalmente brasileiro, o navio São Bento, de 1.100 TDW foi construído pelo Estaleiro Caneco, obedecendo projeto do engenheiro naval Almet. José Celso de Macedo Soares Guimarães, na época em que era o responsável técnico pela ENGENAVI — Engenharia Naval e Industrial S. A.

Após solenidade a bordo na qual foi homenageada a madri-

nha Sra. Maria Helena de Ma-

cado Soares Guimarães e que

contou com a presença de Au-

toridades, da Diretoria do Esta-

leiro Caneco e dos Armadores

Srs. José Ribeiro Salomão e

Comte. Francisco Mattos, o na-

vio zarpará para sua viagem

inaugural com destino a São

Luiz.

Coluna do Castelo

Punindo Jânio, Governo fortalece a Oposição

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva deixou com o Ministro Gama e Silva a decisão sobre o caso Jânio Quadros. O ex-Presidente provavelmente será confinado em Cáceres, Mato Grosso, pelo menos até que produzam resultado as medidas judiciais que serão pleiteadas por seus correligionários. Essa era a tendência no fim da tarde de ontem e sua confirmação dependia do Ministro, que embarcou para São Paulo às 13 horas.

Houve hesitação quanto à providência a ser adotada. Inicialmente, imaginou-se que a simples interposição serviria de advertência ao Sr. Jânio Quadros. Todavia, tanto a resposta do ex-Presidente quanto a nova declaração que fez através de amigos deixaram claro para o Governo que o episódio não se encerraria sem consequências. O que ele disse foi tomado como desafio e como prenúncio de que revidaria a qualquer punição intermediária que lhe fosse aplicada. Assim, depois de terem sido examinadas as alternativas da "liberdade vigiada" e da "proibição de freqüência determinados lugares", ficou-se a tendência para decretar o confinamento. Uma personalidade oficial, admitindo o quadro acima esboçado, disse-nos que o Sr. Jânio Quadros como que escolheu o confinamento, desde que, por sua atitude, anulou a possibilidade de uma outra conduta do Governo.

Tudo visto e ouvido, resalta do episódio que o Governo não controlou o acontecimento em seu senhor da sua decisão. O Ministro da Justiça viu-se enredado e conduzido a adotar a decisão que politicamente mais danos causa ao Governo e que, em consequência, melhor rendimento dá ao Sr. Jânio Quadros e à Oposição. A punição, por delito de opinião, eleva o punido aos olhos da opinião pública e estimula e exalta o espírito de rebeldia tão difundido nas diversas camadas sociais do país. A Oposição terá por algum tempo uma nova causa envolvida na atmosfera emocional que convém à ação oposicionista. Seus membros terão lutado pela liberdade de um ex-Presidente da República, cujos direitos políticos haviam sido cassados sem que sobre ele pesassem acusações relativas a corrupção e a subversão. Ele foi cassado por preconceito de pessoas que exerciam comando revolucionário e contra ele nada se arguiu, a não ser informalmente o sentimento nacional de frustração pela sua renúncia.

Agora nova punição lhe é aplicada por declarações feitas e cujo conteúdo não sofreu contestação. O Governo poderia tê-las ignorado, na base do diagnóstico inicialmente feito pelo Professor Gama e Silva de que o Sr. Jânio Quadros pretendia apenas uma oportunidade de situar-se no quadro político nacional. O Ministro não se conteve, ou foi impedido a agir. O erro foi a primeira medida — a interposição, pois ela não se faria sem consequências, como se viu.

O Sr. Jânio Quadros deixa assim sua relativa obscuridade para ocupar um lugar na liderança do movimento de contestação ao Governo e ao regime. Entrosou-se afinal no esquema de oposição, a que resistiu longamente. É claro que essa definição produz fatos políticos, a começar por São Paulo, onde é irreversível o prestígio popular e eleitoral do antigo Presidente da República.

As preocupações de Faria Lima

Para começar, o Sr. Faria Lima, prefeito de São Paulo, recém-introduzido na Arena por iniciativa do Presidente Costa e Silva, tem seu mandato eleitoral e moralmente vinculado à liderança do Sr. Jânio Quadros. Ontem, seu principal auxiliar, o Sr. Quintanilha Ribeiro, Secretário de Finanças, foi a Guarujá solidarizar-se com o ex-Presidente.

O prefeito, que é um homem de honra, terá sofrido seus maus momentos no exame de situação tão constrangedora. Sem embargo das dificuldades políticas que vinha tendo com o Sr. Jânio, esta não seria a hora de agravá-las para o rompimento, mas, pelo contrário, de saná-las para a recomposição. O Sr. Faria Lima é, também, um homem de Estado, sensível às extremas dificuldades do momento brasileiro e desejoso de colaborar para um apaziguamento que torne possível uma saída para a crise. E tem igualmente nesse rumo seus compromissos definidos.

Quanto ao futuro político do prefeito, que ele haverá de considerar legitimamente, o menos que se pode dizer é que será ameaçado por qualquer atitude que tomar sem consideração à situação de delicado equilíbrio em que se encontra.

Deputados e vereadores de São Paulo e de Santos, que constituem a corrente janiista ou pretendem nela se integrar, estarão engrossando a fila de visitantes a Guarujá, agora, e possivelmente a Cáceres, amanhã.

Um apelo, na Bahia

Uma das principais figuras intelectuais e morais da Bahia, em três artigos publicados em Salvador, dirigiu apelo ao Governador Luis Viana para que assumia a responsabilidade de dar "ao Brasil o conselho necessário." Os artigos são do professor Jaime Junqueira Aires. Ele diz que, "depois da vitória da revolução de 64, o espírito do Governo e das Forças Armadas se voltou inexprimivelmente contra o povo brasileiro; e esta é uma das contradições mais injustas da nossa história, quicá a maior delas."

O professor dá ao Governador Luis Viana o roteiro do "conselho ao Brasil": restabelecimento da eleição direta, anistia e ampliação do número dos Partidos.

Amazônia é a agenda

Da agenda da reunião ministerial do dia 2 de agosto no Rio consta um item só: a Amazônia, para onde se deslocará o Governo a partir do dia 6.

Carlos Castello Branco

Demitidos de Osasco pedem sua volta

Religiosos solidários com os padres presos

A VIII Assembleia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil aprovou ontem uma moção de solidariedade aos padres presos durante o movimento grevista dos metalúrgicos de Osasco.

A moção foi apresentada por D. Timóteo de Amoroso Lima, abade do Convento de São Bento (Salvador), sendo rejeitada parcialmente, na parte que pedia um protesto formal junto às autoridades.

MARGINALIZAÇÃO

O abade Timóteo afirmou que os dois padres presos em São Paulo atuavam no setor operário, "hoje explorado e marginalizado na sociedade e ao qual são permitidas manifestações só se for para aplaudir o Governo."

Quando os representantes da Igreja junto a esta classe marginalizada são presos, como em Osasco, temos obrigação de dar-lhes, no mínimo, nossa solidariedade — afirmou D. Timóteo de Amoroso Lima.

BISPOS APOÍAM

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Bispos de Itabora (Minas) e Craticeira (Bahia), D. Marcos Antônio Noronha e D. Antônio Batista Fragozo, divulgaram ontem em Belo Horizonte um manifesto de solidariedade aos estudantes e padres que se envolveram na recente greve de Osasco e, por isso, estão presos.

O documento, assinado também por 66 leigos e sacerdotes, afirma que "a nossa solidariedade, juntamos a certeza de que, por todos os cantos do Brasil, levantam-se esperanças de efetivação da liberdade, justiça e espírito social do povo brasileiro."

POVO CONTRA

São Paulo (Sucursal) — O padre Válder Seidl, que dá assistência espiritual a 30 mil parquianos do bairro do Bom Pastor, afirmou que se o Governo insistir em expulsar o padre Pierre Wauthier, "todo o povo repudiará a medida."

— Padre Pierre apoiou uma greve de fome. Cada vez mais o povo reage contra a fome, e o que o Governo faz é perseguir. Essas perseguições indicam um desespero do Governo e o modo que tem de uma revolta. A greve de Osasco foi pequena, mas já deu para assustar o Governo — acrescentou padre Válder Seidl.

PROCESSO POLITICO

O advogado Fábio Comparato afirmou ontem que o processo de expulsão do padre Pierre Wauthier não está sob controle do Poder Judiciário, dependendo do arbítrio do Ministro da Justiça, que determinou a sua prisão por 90 dias e abriu o processo para expulsão.

Trata-se de uma medida administrativa e a defesa é pura formalidade porque o padre Pierre Wauthier não é acusado a partir de fatos muito precisos. Há pouco interesse do Ministério em provar isto ou aquilo contra o padre operário. O Sr. Gama e Silva poderá concretizar a expulsão se tiver condições políticas para tomar essa medida mas, se não as tiver, certamente libertará o padre.

Contra o padre Pierre Wauthier foram instaurados dois inquéritos, um no DOPS, para examinar a greve de Osasco, e outro na Delegacia de Estrangeiros para examinar a sua participação na greve e a implicação disto na lei que regulamenta as atividades dos estrangeiros.

Lira Tavares considera a indústria nacional pronta para aparelhar o Exército

O atual estágio de desenvolvimento da indústria nacional, com sua infraestrutura já em condições de servir de suporte, permitirá às Forças Armadas que obtenham grande parte de seus suprimentos militares sem recorrer ao estrangeiro, segundo revelou ontem o Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Em sua conferência aos estagiários da Escola Superior de Guerra, o General Lira Tavares deu conta do que o Exército projeta e realiza dentro do quadro das diretrizes e do planejamento do Governo, ressaltando a interiorização dos quartéis, medida que "dá novas dimensões ao mapa populacional do País."

ORÇAMENTO

Depois de elogiar a iniciativa da Escola Superior de Guerra, que habitualmente convoca Ministros de Estado para dialogar com estagiários, o General Lira Tavares iniciou a conferência sobre a Ação do Exército no Programa do Governo, cujo primeiro item prendeu-se ao problema orçamentário.

— Ao examinar as implicações decorrentes das medidas de contenção de despesas públicas, adotadas pelo Governo federal para reduzir o processo inflacionista, o Ministro Lira Tavares afirmou que a disciplina orçamentária, embora acarretando problemas setoriais, com fortes impactos na vida administrativa do Ministério do Exército, criou dentro dele, "um benefício estado de consciência."

Houve — acrescentou — uma transformação profunda e salutar em toda a sistemática da orçamentação, no plano setorial. A estimativa das necessidades passou a obedecer aos dados concretos dos respectivos programas.

A política de contenção de despesa pública incide, mais substancialmente, sobre os Ministérios, como o do Exército, que não dispõem de recursos extra-orçamentários para seus investimentos. O plano de contenção levou-nos a reformular o orçamento do Exército, repartindo a redução global determinada entre as verbas de custeio e de investimento, de modo a não sacrificar os objetivos traçados.

AÇÃO SOCIAL

O quartel, como escola destinada a preparar o cidadão para o fim específico de transformá-lo em reservista, vê ampliar-se a sua missão fundamental no campo social e cívico por força de dois grandes fenômenos que caracterizam a presente conjuntura brasileira: o da interiorização do progresso e o da política do atual Governo, com ênfase prioritária à valorização do homem brasileiro.

— Ao referir-se à ação social do Exército, o General Lira Tavares lembrou que é uma tradição brasileira, com suas origens nos tempos coloniais, o papel que sempre desempenhou e desempenha o Exército.

— Ele oferece assistência às populações mais distantes das do apoio dos centros de civilização, ajuda a erradicar o analfabetismo e defende as cidades contra as calamidades públicas.

EFETIVOS

O Ministro do Exército afirmou que o problema dos efetivos foi exaustivamente estudado pelo Estado-Maior e discutido, em várias oportunidades, pelo Alto Comando.

O objetivo desse estudo foi o de estabelecer uma distribuição mais compatível com a realidade conjuntural do país, para dar maior eficiência às unidades de tropa, particularmente às das fronteiras, e aos estabelecimentos de ensino.

O reajustamento — acrescentou — é encarado com o objetivo de deduzir as despesas de pessoal em favor do aumento da taxa de investimento, dada a relevância que se empresta ao problema do reaparelhamento. O pequeno aumento de efetivos, recentemente aprovado pelo Congresso, apenas homologou alguns atos executivos anteriores.

— Na compreensão objetiva do fenômeno do crescimento do Brasil e das suas implicações na organização do Exército é que vamos encontrar as razões básicas que justificam a atual política de distribuição dos efetivos pelo território nacional.

PIONEIRISMO

— No seu papel pioneiro e pela sua aptidão própria para superar as soluções de continuidade na circulação de riquezas e na interpenetração das culturas, a fim de que haja integração nacional, o Exército é chamado a interiorizar os seus quartéis — afirmou o Ministro Lira Tavares.

Essa política é a que orienta o Plano Diretor do Exército, de acordo com as diretrizes do Governo Costa e Silva, para o objetivo de promover a interiorização progressiva dos quartéis, sem prejuízo do funcionamento normal das suas organizações de base, sobretudo as de caráter logístico.

— Parece evidente — acrescentou o Ministro Lira Tavares — que o alargamento da estrutura do Exército sobre o território é medida reclamada pelas necessidades novas, decorrentes do crescimento da nação. Surgem com ele determinados pontos importantes em que a presença do quartel se impõe como elemento de fixação do próprio desenvolvimento e como imperativo de segurança.

Distribuição de terra tem novos meios

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou hoje, no ato comemorativo do II Congresso Nacional de Agropecuária, às 11 horas, decreto recomendando que as medidas aprovadas para dinamização da reforma agrária — entre elas a substituição do módulo rural por faixas modulares flexíveis — sejam adotadas em todo o País.

Foi aprovada a tese do IBRA, sugerindo novos métodos para a distribuição de terras e que constitui uma autocritica ao trabalho do órgão. A tese prevê a distribuição de terras a 220 mil famílias, numa área superior a 3,5 milhões de hectares, nos próximos três anos.

ABASTECIMENTO E CREDITO

Também foi aprovada a criação da rede nacional de abastecimento, que visa a possibilitar a cada Estado a criação de seu próprio sistema de abastecimento e armazenamento, coordenando recursos do Estado, do Governo federal e da iniciativa privada, e obedecendo às diretrizes fixadas pelo Ministério da Agricultura. Para a implantação da RENA, foi anunciado, ontem, pelo Ministro Ivo Arana, a aplicação de NCr\$ 2.470 mil em projetos de abastecimento e armazenamento.

Seiscentas agências da Caixa Econômica foram incluídas no sistema nacional de crédito rural. Os financiamentos serão feitos sob garantia hipotecária da terra e de suas benfeitorias, com prazos mais longos e juros mais módicos, além de maior rapidez e menor custo operacional.

O elevado custo da maquinaria agrícola, que tem impossibilitado ao agricultor brasileiro mecanizar sua lavoura, pretende ser combatido pelo Plano Nacional de Mecanização, também aprovado pelo II Congresso. É um investimento de NCr\$ 1,5 milhão, em 1969, para implantação de indústrias rurais em 21 Estados, foi anunciado pelo Ministro Ivo Arana, com a aprovação do programa de desenvolvimento tecnológico, apresentado pelo Ministério da Agricultura.

AQUISIÇÃO DE TERRA

A obtenção da terra pelos que não a possuem, conforme está disposto no Estatuto da Terra, deverá ser financiada com a emissão de Títulos da Dívida Agrária, fixados num montante de NCr\$ 300 milhões.

Além do fornecimento de recursos orçamentários, o II Congresso Nacional de Agropecuária propôs a criação de um grupo de trabalho interministerial, constituído de representantes dos Ministérios da Agricultura, do Planejamento, da Justiça, do Interior e do Exército, com a finalidade de, em conjunto com o IBRA e o INDA elaborar um plano de ação integrada que assegure a mobilização dos recursos necessários.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Curitiba (Correspondente) — A elaboração de uma nova lei sobre a reorganização do Serviço Social Rural e de outra, que defina o enquadramento sindical rural, foi proposta ao Congresso Nacional de Agropecuária, em Brasília, pela Federação de Agricultura do Paraná.

A delegação paranaense sugeriu que o Serviço Social Rural fique subordinado ao Ministério da Agricultura e seja criado em forma de entidade autárquica, mantida com a contribuição de 3% sobre a soma paga mensalmente pelos empresários rurais a seus empregados.

Presidente demite 33 do extinto SPI

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva demitiu, ontem, a bem do serviço público, 33 funcionários do extinto Serviço de Proteção aos Índios, suspendeu 17 e cassou a aposentadoria de três, por serviço, desterro, encarceramento privado, sedução, rapto de indígenas e negociações com suas terras, entre outros crimes.

As punições foram baseadas nas conclusões da comissão de inquérito que apurou irregularidades no SPI, entregues ao Presidente da República pelo Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, que disse estar certo de que "a Justiça, no seu devido tempo, completará nosso trabalho."

PUNIDOS

Entre os punidos pelo decreto do Presidente Costa e Silva estão antigos alto funcionários do SPI, como Nilo de Oliveira Veloso, que foi suspenso; Irldiano Amaralino de Oliveira, que teve a aposentadoria cassada; e Luís de França Araújo, demitido.

O General Moacir Ribeiro Coelho, o major Luis Vinhas Neves, e o coronel da Polícia Militar Hamilton Oliveira Castro, também incluídos no inquérito, não foram atingidos porque suas punições não são da alçada dos ministérios do Interior e da Agricultura.

VIOLENCIAÇÃO

O Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, no relatório em que sugere a punição dos culpados declara: "Como se observa, é surpreendente e lamentável que a iniciativa originada sob inspiração humanitária do Marechal Rondon negasse suas finalidades, transformando-se em um sistema de violação da dignidade e do patrimônio dos que deveriam ser seus protegidos."

Apoio a grevistas agita S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Oito estudantes presos, dois feridos, e um menor atropelado ao tentar fugir dos cavalos, foi o resultado das manifestações de ontem na Capital, em apoio aos trabalhadores de Osasco.

Todas as praças do Centro foram o dia todo policiadas com tropas de choque, cavalaria, cães, brutos e agentes do DOPS. Mesmo assim, os estudantes realizaram vários comícios-relâmpago, tendo havido choques no Largo do Café, no Viaduto do Chá e na Praça da Sé.

COMICIOS

Os estudantes dividiram-se em grupos, com várias alternativas de reencontro, caso houvesse repressão. Desta forma, conseguiram realizar comícios na Praça da Sé, no Largo de São Bento, Largo de São Francisco, Viaduto do Chá, Largo do Café, e Viaduto Santa Efigênia.

Os grupos eram liderados por José Dirceu,

Passarinho responde a D. Agnelo

Antes de viajar para Belém, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, redigiu um telegrama ao Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, contestando acusações à política salarial do Governo, feitas pelo movimento católico Frente Nacional de Trabalho.

O Sr. Jarbas Passarinho afirmou que poderá provar o atendimento do Governo aos trabalhadores, principalmente nas questões salariais. "Constituiu inverdade e até falta de caridade cristã acusar o Governo de insensível ou infenso ao diálogo, ainda mais quando nos julgamos sem nos ouvir", acrescentou.

presidente da UEE, Luis Travassos, presidente da ex-UNE, Edson Soares, vice-presidente da ex-UNE, e Bernardino Figueiredo, presidente do Grêmio da Faculdade de Filosofia, que foi preso dentro de uma loja, onde se refugiara após seu grupo ter sido dissolvido pela cavalaria.

OUTRAS PRISÕES

Jovina Ferreira Lopes, estudante da Faculdade de Filosofia, tentou resistir à prisão e foi agredida a cassetete, na Rua Benjamin Constant. No mesmo local, um jornalista teve sua máquina destruída.

Além de Jovina Ferreira Lopes e Bernardino Figueiredo, foram presos os seguintes estudantes: Nabuco, da Faculdade de Geologia, Fortunato Silva Bernardes, Ana Pontual, Roberto Almeida, Marcelo Augusto e Etelvina Duro Correia.

O Ministro agradeceu os documentos enviados por Dom Agnelo Rossi e disse que "nem todas as afirmativas da Frente Nacional de Trabalho são verdadeiras."

"A questão salarial" — prossegue o telegrama — "tem encontrado no Governo Costa e Silva uma particular garantia, para mudanças em proveito dos assalariados. Estou pronto para esclarecer este e outros pontos se a Igreja me der tal oportunidade e também não nos julgarmos sem nos ouvir. A intervenção de Vossa Eminência será sempre bem vinda," concluiu o Ministro.

BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S.A.
RESUMO DO BALANÇO
EM 30 DE JUNHO DE 1968

ATIVO	
DISPONÍVEL	
Caixa e Banco do Brasil, s/a	NCr\$ 32.266.986,42
REALIZÁVEL	
Banco Central-Recolhimentos	NCr\$ 43.390.285,10
Empréstimos	NCr\$ 209.105.683,56
Outros Créditos	NCr\$ 342.541.020,94
Valores e Bens	NCr\$ 26.396.842,62
Imobilizado	NCr\$ 41.636.772,94
Resultados Pendentes	NCr\$ 1.268.663,00
Contas de Compensação	NCr\$ 323.794.565,82
	NCr\$ 1.020.400.820,40
PASSIVO	
NÃO EXIGÍVEL	
Capital	NCr\$ 23.000.000,00
Reservas e Fundos	NCr\$ 9.459.692,55
EXIGÍVEL	
Depósitos:	
A Vista	NCr\$ 273.712.790,89
A Prazo	NCr\$ 19.399.639,82
Outras Exigibilidades	NCr\$ 316.713.815,63
Obrigações (especiais)	NCr\$ 49.587.633,74
Resultados Pendentes	NCr\$ 4.732.681,95
Contas de Compensação	NCr\$ 323.794.565,82
	NCr\$ 1.020.400.820,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO	
Despesas Operacionais	NCr\$ 7.441.288,58
Despesas Administrativas	NCr\$ 26.492.968,20
Amortizações do Ativo e Perdas Diversas	NCr\$ 350.229,84
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO	
Fundo de Reserva Legal	NCr\$ 167.000,00
Fundo de Reserva Especiais	NCr\$ 48.633,31
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio	NCr\$ 65.000,00
Dividendos aos Acionistas (2.º a distribuir)	NCr\$ 653.947,92
Reserva para imposto de Renda	NCr\$ 50.000,00
Participação a Diret. e ao Cons. Consultivo	NCr\$ 85.200,00
Gratificação aos Funcionários	NCr\$ 2.132.261,75
	NCr\$ 37.486.529,60

CRÉDITO	
RENDAS OPERACIONAIS	
Juros e Descontos	NCr\$ 14.928.188,47
Comissões e Taxas	NCr\$ 14.279.672,00
Resultado de Câmbio	NCr\$ 3.994.303,86
OUTRAS RENDAS	
Aluguéis e outras	NCr\$ 4.128.568,18
Rendimentos Diversos	NCr\$ 155.797,09
	NCr\$ 37.486.529,60

PRESIDENTE: João Ewerton Quadros

VICE-PRESIDENTES: Paulo Veiga Salles e Thales Assis das Chagas
DIRETORES: Helvécio Gomes Corrêa - Virgílio Morácio de Castro
Vasodo - Celso Guerra Lage - José Alcino Bicalho - José Pereira de Faria - Geraldo Ildelfonso Mascarenhas da Silva - CONTADOR GERAL: Orivaldo dos Santos Andrade - Reg.CRCMG-8.311



BANCO DO ESTADO
DE MINAS GERAIS S.A.

o seu ponto de apoio

Aviso aos navegantes: Há mais uma ilha no Mar.

PETROBRÁS I

Sim. Nossa primeira plataforma móvel de perfuração submarina.

Mais um grande passo em busca de novas riquezas.

Em busca de auto-suficiência da produção de óleo. Em busca da emancipação nacional.

Da economia de divisas. Do desenvolvimento.

Há mais uma ilha sim. Há mais um ponto avançado de uma empresa que não pára. Um ponto dentro do mar de onde surgirá em breve, como fruto do trabalho

dé brasileiros, mais petróleo.

Há mais uma ilha, sim!

Uma ilha de trabalho.

Uma ilha de vontade.

Uma ilha de produção.

Aviso aos navegantes: A Petrobrás I está no mar

DADOS TÉCNICOS

— Construída nos estaleiros Mauá, da Companhia Comércio e Navegação, a plataforma móvel de perfuração submarina vai operar em águas de até 30m de profundidade, equipada com uma sonda capaz de perfurar poços até 4.000m de profundidade.

— Possui instalações para cerca de 40 homens, integrantes de duas equipes de sonda e turmas de apoio.

— Para facilitar o contacto com a terra, a Petrobrás I possui um heliporto.

— As principais dimensões são:

• 44m de comprimento (63m incluído o heliporto)

• 33m de largura

• 4,60m de altura

— Suas 4 colunas de sustentação, pernas tubulares, medem 58m de altura por 2,30m de diâmetro.

— O peso total da Petrobrás I, quando carregada, é de 4.170 toneladas.



"Como promotor da exposição do chargista Siné na Galeria Santa Rosa, no dia 15 passado, peço esclarecer que:

a) sou a favor da liberdade de expressão, razão pela qual não exerci qualquer censura ao material apresentado pelo expositor para a mostra;

b) combinei com Siné, em comum acordo com os responsáveis legais pelo local, que são os diretores da empresa Teatro Santa Rosa, que a exposição seria restrita a determinada temática;

c) na ausência desses responsáveis, no dia 15, segunda-feira, quando o Teatro não funciona, assumi a responsabilidade de fazer a exposição de material apresentado por Siné fugindo à temática anteriormente combinada, limitando, entretanto, o prazo da exposição àquela mesma noite, condição aceita pelo expositor;

d) ao término desse prazo o humorista Jaguar, dizendo-se intérprete da vontade do expositor, veio me comunicar que Siné pretendia prosseguir expondo todo o material, ocupando o prazo de tempo disponível na sala, que era de uma semana;

e) com tal disposição não concordei, no dia seguinte, a diretoria do Teatro Santa Rosa, que não havia sido consultada, a qual assumi a responsabilidade de retirar o material que julgou inconveniente, o que provocou o encerramento da exposição;

f) acredito que a direção do Teatro tenha tido seus próprios motivos para, sem consulta a Siné ou a mim, agir como agiu, uma vez que a mostra estava lhe sendo imposta à responsabilidade jurídica sem consulta prévia.

Roberto Braga — Rio."

Café da manhã

"A propósito de projeto de lei que apresentei ao Senado (...), a seção **Informe JB** fez, domingo último, apreciações injustas e completamente distorcidas da realidade.

Assim, foi omitido que as empresas com mais de dez empregados deverão fornecer-lhes o café da manhã antes do início da jornada de trabalho, contribuindo-se também para a maior assiduidade e produtividade (...). O projeto foi fruto de sugestões de industriais e órgãos de classe (...).

Quanto ao 13.º salário, lei de minha autoria, dificilmente se encontrará hoje quem, em consciência, o combata, mormente considerando não ter sido regulamentada a participação do empregado nos lucros das empresas (...).

Só o desconhecimento total de minha atividade é que pode reclamar, como o fez o articulista do JB, a minha atuação pela substituição da atual política salarial. (...)

Aarão Steinbruch — Brasília."

Tragédia de Biafra

"Primeiramente desejo externar meus parabéns pela reportagem no **Diário B** sobre Biafra.

É incompreensível que, na época em que os homens chegam ao cosmo, avançam na tecnologia de uma manobra nunca vista, jamais a humanidade viu cenas de tanto progresso em tão pouco tempo, possamos presenciar a tragédia de Biafra, que compromete toda a civilização e envergonha-nos de participar deste século no qual esperamos matar populações civis na pior e mais cruel das mortes, que é a fome. (...)

Belmar Costa — Av. Copacabana, 1.369, ap. 304 — Rio."

Defesa de Aleixo

"O JORNAL DO BRASIL, em sua edição do dia 25, página 4, publica declarações do Senador Teotônio Vilela, censurando o vice-presidente Pedro Aleixo por não dizer (sic) "nada de novo ao Brasil desde 1937, quando, em vez de exilar-se no estrangeiro, preferiu ficar e silenciar ante o golpe de estado e a ditadura."

O Senador está positivamente olvidado da história contemporânea. Pedro Aleixo, então presidente da Câmara dos Deputados, foi o único representante da Nação que protestou contra o golpe de estado e o fechamento do Congresso Nacional, em memorável carta ao ditador escrita de Matias Barbosa, aos 10 de novembro de 1937, e que teve ampla divulgação clandestina.

O exílio é um problema pessoal do exilado, dependendo de recursos para fazê-lo; e o silêncio foi então imposto pela portaria constitucional de 1937, decretando estado de emergência para todo o país.

Apesar disso, Pedro Aleixo, foi um dos signatários do manifesto mineiro de 24 de outubro de 1937, protestando contra a manutenção da ditadura e que foi o primeiro movimento para sua extinção.

Bruno de Almeida Magalhães — Rio."

Princípios Sagrados

Até agora o Itamarati tem mantido uma posição de discreção e reserva com relação ao litígio entre a Venezuela e a Guiana. Compreende-se que a nossa Chancelaria aja com cautela e prudência, evitando qualquer tomada de posição aoadada em uma questão que envolve dois países amigos e vizinhos. Mas será difícil que mais cedo ou mais tarde o Brasil não se veja levado a um pronunciamento sobre a controvérsia, que oferece vários aspectos aos quais estamos ligados por interesse próprio.

Para a Guiana, jovem país que emergiu do estatuto colonial há cerca de três anos apenas, a disputa com a Venezuela é uma questão de vida ou de morte. Na realidade a Venezuela reivindica nada menos do que a metade do território da Guiana. O país teria viabilidade duvidosa se lhe fosse amputada porção tão substancial do seu território.

Toda a base da reclamação venezuelana repousa sobre a nulidade de um laudo arbitral que fixou suas fronteiras com a antiga Guiana britânica.

Todo o mundo sabe que o Brasil consolidou as suas fronteiras através dos meios pacíficos de solução das controvérsias internacionais, graças à ação do Barão do Rio Branco. Entre esses recursos jurídicos, que se constituíram no instrumento legítimo da delimitação definitiva de nosso território, foi justamente a arbitragem que nos facultou resolver algumas das mais importantes questões lindeiras. Uma das maiores glórias de nossa tradição diplomática foi sempre a habilidade com que definimos o território nacional no entendimento pacífico com os países vizinhos e

por meio dos remédios jurídicos apropriados. Por conseguinte, não pode deixar de causar extrema preocupação ao Governo brasileiro qualquer tentativa, parta de quem partir, de invalidação de um laudo arbitral definidor de fronteiras, tanto mais que essas fronteiras afetam uma região contígua ao território nacional.

As decisões arbitrais concernentes a fronteiras, como os Tratados internacionais que estabelecem os nossos limites territoriais, são para nós documentos sagrados. Não podemos admitir a sua revisão ou a tentativa de invalidá-los, se não queremos ver amanhã ameaçado todo o admirável monumento de capacidade diplomática construído pelo Barão do Rio Branco.

Mas além desse aspecto fundamental, a questão entre a Venezuela e a Guiana envolve problemas complexos e do mais alto interesse para o nosso país. Já Fidel Castro procura lançar suas rédeas nas águas turvas desse litígio, ao oferecer armas para a Guiana. Isso certamente fortalecerá a posição na política interna da Guiana do líder extremista Jagan, cuja volta ao poder constituiria séria ameaça para todos os países vizinhos. Temos que usar de toda a nossa possível influência para evitar que isso aconteça, pois tal hipótese nos levaria a uma situação extremamente complicada, em que nossos interesses na defesa de princípios jurídicos sagrados estariam em conflito com preocupações ligadas à segurança nacional. O assunto é grave e esperamos que o silêncio do Itamarati não signifique omissão mas, sim, o conhecido estilo de trabalho que o Chanceler Magalhães Pinto consagrou em Minas Gerais.

O Direito dos Outros

É sabido que o Governo decidiu proibir as passeatas de estudantes. A decisão foi anunciada com ênfase pelos órgãos oficiais. Se é medida para valer, como se espera, é cedo ainda para afirmar. Os estudantes, conforme também anunciaram, não estão cogitando de promover passeatas antes de agosto.

Mas se não estão dispostos a movimentar a massa, continuam diariamente, certos grupos previamente adestrados, incomodando a população e causando prejuízos a todos. Utilizando como atrativo belas jovens de mini-saia, esses grupos param carros na rua para exigir dinheiro em favor do que rotulam de sua causa. Não se trata de apelo. É uma imposição. As pessoas que se recusam a atendê-los submetem-se ao vexame de ouvir descomposturas e a ter os seus veículos picados. Não é uma campanha limpa, como se pode observar.

Aliás, o estilo de provocação desses estudantes chega ao ponto de zombar do próprio Governo. Já não se limitam eles a sujar os prédios públicos com frases demagógicas e subversivas. Invadiram agora um Ministério, em flagrante desacato à autoridade do Ministro, e lambuzaram-lhe as paredes internas com os slogans de sempre. O episódio põe em evidência uma vez mais a deterioração da autoridade no país.

Da maneira como andam as coisas, a insegurança na cidade vai atingindo o seu ponto crítico. O cidadão carioca já sai de casa sem saber o que lhe ocorrerá de anormal. Aos perigos do

trânsito, às ameaças dos assaltantes, aos achiagues dos policiais, soma-se agora esse novo mal.

Agosto está às portas e não se conhece ainda qualquer plano oficial para reprimir as manifestações programadas. Pelo dinheiro que vem sendo arrecadado, tudo leva a crer que o passeio vai ser o mais animado de quantos já foram feitos pela juventude ociosa.

Conquanto o problema esteja entregue agora à área federal, o Governo da Guanabara poderia também mexer-se um pouco, a fim de não ser tomado de surpresa, como sempre lhe ocorre. Pergunte, ao menos, ao Governo federal que esquemas tem em mente para impedir que, mais uma vez, o carioca venha a sofrer grandes prejuízos em decorrência dos feriados forçados.

O Rio não pode ficar entregue à irresponsabilidade de uma minoria sem escrúpulos, a quem pouco importam os danos causados aos patrimônios públicos e privados. A liberdade tem conotações que precisam ser levadas em conta sempre que alguns tripudiam sobre os direitos de muitos.

O que está ocorrendo agora revela claramente que certos estudantes se é que são mesmo estudantes não têm amor à causa pública. Nem o mínimo respeito à dignidade humana. Querem resolver os seus problemas com sacrifício da coletividade. Não é um exemplo edificante. Tais métodos negam frontalmente as teses que eles defendem. E são prenúncio de inquietação, desordem e talvez coisa pior.

Advertência

Se o Governo encarassem com um pouco de seriedade as coisas que a imprensa divulga, decerto não se surpreenderia tão freqüentemente no julgamento de homens que o cercam. A imprensa capta com muito boas antenas fatos que ainda estão por acontecer e os traz a público com o propósito de alertar as autoridades. O Governo não crê, entretanto, nos jornais, limitando-se a adotar a filosofia nillista de um personagem machadiano, que achava muito melhor cair das nuvens do que de um terceiro andar.

Volta e meia, a nação está tomando conhecimento de fatos envolvendo figuras da administração. São escândalos que estouram aqui e acolá, trazendo perplexidade a todos. A corrupção, contra a qual se fez uma revolução, permanece enquistada na engrenagem governamental.

Tivemos há pouco o estranho caso da Censura, uma história tão requintadamente confeccionada que parecia obra de ficção. Não faz muito, houve o caso do Instituto do Açúcar e do Alcool. O caso dos índios transpôs as fronteiras do país, obrigando a Europa a curvar-se mais uma vez ante o Brasil: lá eles não conheciam ainda processo tão sumário para dizimar silvícolas.

Agora começa a transpirar que há algo de irregular no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. Cabe ao Governo antecipar-se aos rumores e deduções que o público vai espalhando

Arena irritada com Gama e Silva

Brasília (Sucursal) — Observa um dirigente da Arena, a propósito do caso Jânio Quadros, que o Ministro da Justiça "se esforça para levar o país à ditadura."

"O Sr. Gama e Silva", acentua, "não funciona como conselheiro político e jurídico do Presidente da República. Ele age, isso sim, como instrumento da minoria direitista, que pretende submeter a revolução aos seus preconceitos e interesses. O Sr. Gama e Silva e os seus companheiros sabem muito bem que não terão vez dentro da normalidade democrática. É natural, assim, que procurem baralhar as coisas, confundindo seus próprios interesses com os da revolução, como se a revolução só pudesse sustentar-se em sobressaltos, pondo contra si todo o povo. O Ministro da Justiça é como o Sr. Clóvis Stenzel: suplentes que só se efetivaram na vida pública se sobreviver a ditadura."

Sentimento da Arena

Não errará quem generalizar para entender o desabafo desse político — aliás, homem que bem representa a média da massa da classe política

— como a expressão, talvez um pouco exagerada, do sentimento predominante da Arena.

Depois de ocupar por ano e meio o Ministério precipuamente político, o Sr. Gama e Silva não conseguiu estabelecer com a classe política sequer relações estáveis. Os contatos são raros e ineficientes. As conversas não vão além do formalismo, como no caso da colaboração proposta ao Partido para a elaboração dos projetos de leis complementares à Constituição.

Recordava-se ontem, na Câmara, que o Ministro da Justiça nunca se articula com os dirigentes da Arena, os quais, no entanto, muitas vezes são chamados à última hora para evitar que se ultimem erros palmares por sua culpa. Um exemplo que se mencionava: o famoso "crime de desobediência" dos governadores, previsto no projeto elaborado sob a responsabilidade do Sr. Gama e Silva que cassava a autonomia dos municípios incluídos nas áreas de interesse da segurança nacional.

Aprensões

Também no caso específico do Sr. Jânio Quadros, arenistas manifes-

tam-se contra a orientação seguida pelo Sr. Gama e Silva. Queixam-se de que o Partido foi inteiramente surpreendido pelo advento de um processo que terá consequências políticas importantes. Queixam-se, sobretudo, porque entendem que o Ministro conduziu o assunto de acordo com as conveniências do ex-Presidente.

Mesmo entre os arenistas que condenam o comportamento do Sr. Jânio Quadros, crítica-se a inabilidade e a precipitação com que o Ministro da Justiça fez inserir na crise esse fator de novas emoções políticas.

Avolumam-se outra vez as apreensões.

Jânio pretende ir por terra

Ontem à noite, quando se intensificava o rumor de que o Sr. Jânio Quadros seria confinado em Cáceres, Mato Grosso, a área janista divulgava a informação de que o ex-Presidente exigiria que a transportassem por terra.

"Não é que o Presidente Quadros deseje provocar manifestações populares", explicava um dos seus amigos, "mas simplesmente porque, como se sabe, ele tem horror de avião."

Lei inútil

Carlos A. Dunshee de Abranches

É injustificável que o Congresso Nacional, no momento em que se reclama desse poder da República uma tarefa tão vasta e urgente como a reforma dos códigos e outras leis necessárias para eliminar as causas da nossa inquietação social e reestruturar a sociedade brasileira, haja perdido tempo em aprovar uma lei proibitiva de discriminação contra a mulher no serviço público, autárquico ou parastatal.

Não é de crer que a maioria dos nossos legisladores acredite que ainda se pode discutir a subsistência de alguma restrição racional quanto ao acesso feminino a qualquer função pública ou emprego em atividade privada. Na verdade, só à própria mulher cabe decidir quais as tarefas de que se deve abster, considerando suas limitações biológicas.

O que exige reparo é a transigência dos juristas do Congresso com a inutilidade de tal lei no Brasil. Este episódio parece dar razão, mais uma vez, ao mestre Gilberto Amado, quando afirma que muitos juristas pararam no tempo.

Realmente o respeito ao princípio da igualdade de direitos entre o homem e a mulher, além de ser regra constitucional desde 1934, constitui obrigação internacional, ratificada pelo nosso país, refletindo a convicção, os costumes e a tradição jurídica do povo brasileiro.

A Constituição de 67 repetiu o mandamento

de que todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso ou convicções políticas. Assim, nenhuma restrição acaso existente em lei, regulamento ou simples resolução administrativa pode subsistir em todo o território nacional.

Para derrubar qualquer discriminação contra o belo sexo, tentada por uma autoridade ou um particular, por mais poderoso que seja, bastará recorrer ao Poder Judiciário. O Supremo Tribunal Federal, como é notório, tem declarado a inconstitucionalidade das poucas restrições aos direitos da mulher levadas ao seu conhecimento nos últimos tempos.

Não tem assim fundamento a alegação de que certos direitos femininos teriam no Brasil um valor puramente nominal. Ao contrário, a sua eficácia jurídica é indiscutível, como reconhecem até os organismos internacionais que se ocupam do problema. No sistema Interamericano, por exemplo, nunca surgiu sequer uma simples denúncia de discriminação dessa natureza.

As queixas de que o Banco do Brasil, a Academia Brasileira de Letras e outras entidades privadas seguiriam uma política antifeminista fôgem ao aspecto estritamente jurídico da questão. Não basta que a Constituição e as leis contemplem determinado princípio para assegurar a sua realização efetiva. O problema envolve fa-

tôres psicológicos e educacionais que só o tempo e a evolução social poderão remover.

Bom exemplo disso é dado pela Suíça, povo que ganhou merecidamente o respeito universal pelo seu amor à ordem, à paz, à lei e à liberdade. A democracia, a tolerância e a neutralidade são as marcas dos homens que lá se uniram para formar um Estado multinacional, como revelam até os seus três idiomas oficiais.

Pois bem, a Suíça e a França são atualmente os dois únicos países do Oeste europeu que não fazem parte da Convenção de Roma sobre Direitos Humanos aprovada em 1950. No que toca à Suíça, a principal razão desse fato surpreendente reside na privação da mulher ao direito de voto, que ainda subsiste em alguns cantões. Apesar da pressão feita pelo governo federal, só lentamente os legislativos cantonais, que gozam de considerável autonomia, vão correspondendo ao apelo dos novos tempos para o fim de conceder às mulheres a participação na vida política da-quele país.

Em relação ao Brasil, porém, a lei há pouco sancionada, além da inutilidade e perda de tempo que representa, poderá até causar um efeito contraproducente; o de fazer crer no estrangeiro que só agora teríamos alcançado o estágio da completa igualdade jurídica entre os sexos.



Padre nega o protesto dos franciscanos

Cidade do Vaticano (AFP — JB) — O padre brasileiro Constantino Koser, ministro-geral da Ordem dos Franciscanos, desmentiu ontem a informação do semanário esquerdista L'Espresso de que estudantes franciscanos de Teologia tivessem deixado a Ordem em protesto por ele não ter feito as reformas aconselhadas pelo Concílio.

Afirmou o padre Koser que os estudantes insatisfeitos não eram 80, como foi noticiado, mas apenas 40, que apresentaram petições para a reforma da Ordem, e que não é possível assegurar que os jovens tenham deixado a Ordem, porque saíram de Roma para voltar aos seus postos.

Aviação debaterá sua segurança

A Inspeção-Geral da Aeronáutica realizará em agosto um simpósio destinado a planejar um programa de segurança das aeronaves. Participarão do conselho representantes de todos os órgãos da FAB e dos setores de segurança das empresas civis de aviação.

Vários técnicos falarão sobre a segurança do voo e as causas de acidentes aeronáuticos. Após as conferências, marcadas para o Instituto Militar de Engenharia, na Praia Vermelha, haverá debates sobre o tema abordado.

CURSO

Terminado o Simpósio, será instalado um curso intensivo, para oficiais da Aeronáutica, sobre investigação e prevenção de acidentes. Posteriormente, o curso será aberto ao pessoal das empresas aéreas nacionais.

Aristóteles mineiro se acha filósofo

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, Sr. Aristóteles Pereira, durante a inauguração de um jardim-de-infância naquela cidade, ficou entusiasmado com o discurso da inspetora Eugênia Bolívar de Freitas, que se referiu várias vezes "ao grande filósofo Aristóteles". Terminado o discurso, o vereador agradeceu penhoradamente às suas palavras.

O presidente da Câmara disse que estava surpreso em verificar que suas idéias e palavras eram do conhecimento público, principalmente na análise do significado da sabedoria e da educação.

O FATO

A inspetora, em seu discurso, citou diversas vezes "como disse o grande filósofo Aristóteles" e tal fato fez com que o vereador se empenhasse todo de satisfação.

A inauguração do jardim-de-infância, compareceu também o prefeito da cidade, Sr. César Julião de Sales, que declarou "se sentir honrado de dirigir um município cujo presidente da Câmara era um homem tão culto e com máximas tão sábias."

Tarso nega cópia do Relatório Meira Matos a deputados

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, negou-se ontem oficialmente a fornecer à Câmara uma cópia integral do chamado Relatório Meira Matos sobre a Universidade brasileira, alegando que o documento está em estudo na área interna do Governo e, por isso, "ainda coberto pelo caráter reservado."

A RESPOSTA

O Ministro Tarso Dutra respondeu que a matéria está circunscrita ao exame tão-somente dos problemas estudantis, peculiares às atribuições do Grupo de Trabalho, "não guardando especificamente, a não ser nos casos de impropriedade natural, qualquer relação com os problemas educacionais do país, segundo especulações tantas vezes feitas."

Disse ainda que a medida em que as conclusões da comissão venham a ser aprovadas pelos órgãos governamentais, os respectivos projetos serão levados ao conhecimento público, inclusive, em alguns casos, ao exame do Congresso, pelo caráter legislativo da medida proposta.

Respondendo a requerimento apresentado pela Deputada Júlia Steinbruch (MDB fluminense), o Ministro da Educação disse acreditar que a restrição orçamentária à Cordeção do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes — tenha influência na evasão de técnicos, principalmente se se considerar que uma das funções do órgão é o auxílio para contratar professores universitários e para complementar salários para elementos docentes que trabalham em regime de tempo integral.

O orçamento da Capes para o exercício de 1968 tinha sido previsto num montante de NCr\$ 14 milhões e 200 mil. Na tramitação legislativa, houve uma redução para NCr\$ 10 milhões e 280 mil, por destaque de NCr\$ 4 milhões destinados a outras finalidades. "As razões desse destaque são por nós desconhecidas" — frisou.

Disse ainda o Sr. Tarso Dutra que é evidente que a diminuição das verbas da Capes vem repercutir na expansão de matrículas nas universidades, já que o corte de recursos implicou em diminuição do número de bolsas concedidas. Agravou-se ainda a situação ao ser aplicado sobre o restante um percentual de contenção de 32% pelo próprio MEC, ficando reduzida a NCr\$ 7 milhões e 132 mil.

DPF punirá estudantes presos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 10 estudantes foram presos nas manifestações de ontem e serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional, segundo informou o delegado regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, que não quis adiantar o número exato de presos, nem seus nomes.

O General afirmou ainda que o presidente do Diretório Central dos Estudantes do Ceará, acadêmico José Genuíno Neto, que fora preso na semana passada ao embarcar na rodoviária de São Paulo para o Rio de Janeiro, já foi solto, e negou as afirmações dos estudantes de que ele teria sofrido torturas na Polícia Federal.

O General Sílvio Correia de Andrade disse ainda que na parte da manhã o DOPS prendeu seis estudantes que estavam distribuindo em Osasco panfletos considerados subversivos. Estão na Polícia Federal, menos uma moça que foi solta por ser menor. São quatro rapazes e uma moça e serão também enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Votação do estatuto da UFMG foi adiada

Belo Horizonte (Sucursal) — Os representantes dos estudantes evitaram que o Conselho Universitário votasse na tarde de ontem o novo projeto de estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, conseguindo seu adiamento para 20 de agosto. Mesmo assim 120 universitários picharam o prédio da Reitoria para protestar, deixando o reitor Gérson Boson bastante irritado.

seu adiamento para 20 de agosto. Mesmo assim 120 universitários picharam o prédio da Reitoria para protestar, deixando o reitor Gérson Boson bastante irritado.

Reitores sugerem que as férias sejam diminuídas

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em sua sétima reunião, preparou uma série de sugestões que foram encaminhadas ao Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, entre elas a de que a União destine ao ensino 20% de sua receita de impostos e os Estados e municípios 30%; e a diminuição das férias escolares, conforme nota divulgada ontem.

Na reunião, que foi realizada nos dias 22 e 23 e teve a presença de 21 reitores, tanto de universidades federais como de particulares, foi reeleito o presidente João Davi Ferreira Lima e houve eleição do Diretório Executivo para 1968/69.

SUGESTÕES

As sugestões encaminhadas ao Ministro Tarso Dutra, presidente do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, foram elaboradas pelos reitores João Davi Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina, Eduardo Paraco, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e José Mariano da Rocha Filho, da Universidade Federal de Santa Maria (RS). Tiveram a aprovação do Conselho e abordam diversos aspectos relacionados com o funcionamento das universidades. Entre outros, as sugestões ressaltam a necessidade de "autonomia didática, administrativa e financeira mais ampla, eliminando os entraves legais existentes, principalmente os que constam da Lei de Diretrizes e Bases e do Estatuto do Magistério Superior."

Outra recomendação é sobre a garantia da competência da universidade para: a) registros de diplomas e certificados; b) fixação de currículos; c) criação de novos cursos e unidades, independentemente de reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, respeitadas a elaboração do estatuto e regimentos, independentemente do CFE, respeitadas também a sua ação corretora.

Do Conselho Universitário para: organizar a lista tripartite de pessoas de reconhecido saber e idoneidade comprovada, para nomeação como reitor;

Do Conselho de Reitores, conselhos de ensino e pesquisas e conselhos departamentais, para estabelecerem as condições de equivalência de ensino.

Do reitor para nomear os diretores das unidades universitárias, em lista tripartite, de pessoas de reconhecido saber e idoneidade, organizada pelo colegiado competente.

INCENTIVOS

Há ainda uma série de solicitações, consideradas de caráter prioritário, para o aperfeiçoamento dos estabelecimentos de ensino superior:

1 — integração, na universidade, dos estabelecimentos isolados de ensino, dentro de cada área considerada;

2 — criação de incentivos fiscais, no sentido de obtenção de rendas para as universidades;

3 — entrega global às universidades das dotações orçamentárias respectivas, para aplicação de acordo com os seus planos e programas;

4 — proibição da criação de universidades desvinculadas dos sistemas universitários;

5 — obrigação da União aplicar, no mínimo, 20 por cento de sua receita de impostos no ensino e pelo menos 30 por cento da arrecadação tributária dos Estados e Municípios;

6 — movimentação das dotações destinadas às universidades, com obediência às normas especiais de contabilidade e controle;

Sobre recrutamento e aperfeiçoamento do pessoal docente:

1. Seleção pública para o ingresso na carreira de docente e pesquisador;

2. acesso na carreira de professor e pesquisador, mediante concursos de títulos, entre os quais serão incluídos obrigatoriamente trabalhos científicos e experiência profissional, desde que o interessado participe de cursos, nos quais obtenha aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos, sendo obrigatoriamente de mestrado para acesso a professor e pesquisador assistente e de doutorado para professor e pesquisador titular;

3. revogação dos dispositivos do Estatuto do Magistério Superior sobre concurso público para ingresso na carreira docente e para acesso na mesma; as normas adjetivas deverão constar do Estatuto do Regimento Geral da Universidade;

4. criação de Centros Avançados e Especializados de formação — docente, onde serão ministrados os cursos a que se referem estas sugestões;

5. fixação do prazo máximo de cinco anos para permanência como professor e pesquisador titular, sendo este prazo renovável por igual período, mediante concurso de títulos, no qual poderão inscrever-se os ocupantes da classe imediatamente inferior de professor e pesquisador assistente e os de outras universidades, desde que satisfaçam todas as exigências contidas nestas sugestões;

6. vinculação das obrigações docentes a horas de permanência efetiva nas unidades.

REGIME DE TRABALHO

Sobre regime de trabalho e situação jurídica dos servidores:

1. Regime jurídico peculiar para o pessoal docente e administrativo das Universidades, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho, regulado em Estatuto dos Servidores da Universidade;

2. Opção dos atuais servidores efetivos — docente e administrativo — entre o Regime da CLT e aposentadoria nos termos da legislação em vigor;

3. Reconhecimento, para os fins da CLT do tempo de serviço já prestado ao serviço público pelos que optarem por esse regime;

4. Subdivisão do regime de trabalho em parcial, integral, e de dedicação exclusiva, oferecendo remuneração de acordo com a natureza, produtividade e tempo de trabalho;

5. Remuneração por faixas de atividades de acordo com o Plano de Classificação de cargos e salários;

6. Dispensa, nos termos da CLT de todos os membros do corpo docente, que, no prazo de cinco anos não tenham os títulos exigidos para o exercício dos cargos ocupados;

7. Aos professores e pesquisadores titulares não reconduzidos a seus cargos nos concursos periódicos, ficará assegurado o retorno à classe de professor e pesquisador assistente, podendo o adicional correspondente a professor e pesquisador titular;

8. Possibilidade dos docentes em regime de tempo integral dedicarem-se no âmbito da Universidade, a atividades próprias da respectiva profissão, desde que vinculadas às suas especializações.

Sobre estratégia de implantação de cursos de pós-graduação e pesquisa:

1. Transformação imediata da CAPES em organismo coordenador de pós-graduação com distribuição de seus recursos por intermédio das Universidades;

2. Representação predominante das Universidades nos Órgãos Dirigentes da CAPES;

3. Realização de Congressos Nacionais anuais de pós-graduação, sob os auspícios da CAPES;

4. Funcionamento provisório da CAPES até a implantação definitiva de pós-graduação no Sistema Universitário;

5. Distribuição de parte considerável dos recursos do Conselho Nacional de Pesquisas, através das Universidades mediante programação anual;

REGIME DIDÁTICO

Sobre regime didático e científico:

1 — Reformulação geral do ensino brasileiro, obedecendo às seguintes diretrizes:

a — que o calendário escolar seja revisado, com a diminuição das férias escolares, de modo a encurtar o período de formação profissional, sem redução do conteúdo julgado indispensável a essa formação;

b — que os currículos de várias profissões, julgados longos, sejam revisados, sem prejuízo da aplicação do novo calendário escolar a que se refere a sugestão anterior;

c — que o sistema de obtenção de créditos trimestrais e semestrais seja introduzido, a fim de permitir o início de novas turmas ao término de cada um deles, contribuindo assim para o ingresso de novos alunos nas unidades em períodos inferiores a um ano civil;

d — que a revisão dos currículos do ensino superior deva levar a deslocar certas disciplinas para cursos de pós-graduação;

2 — unificação do concurso de habilitação para os cursos de graduação de ensino superior em grupos de unidades, atendidas as áreas geográficas;

3 — prioridade, a ser concedida pelas Faculdades de Educação nos próximos cinco anos, à preparação de professores para o primeiro ciclo do nível médio;

4 — programação anual de cursos de pós-graduação e de bolsas-de-estudo para aperfeiçoamento permanente de professores e universitários.

Especiais:

1 — Alteração da legislação em vigor, de modo que a remuneração dos profissionais de

nível universitário, não fique condicionada, necessariamente, à duração de seus cursos de graduação.

ELEIÇÃO

O Conselho dos Reitores reelegeram e empossaram o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor João Davi Ferreira Lima, e elegeram e deu posse ao Diretorio Executivo, com os seguintes membros: reitores: Martins Alves, da Universidade Federal de Pernambuco, Raimundo Moniz de Aragão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, padre Leôncio Dias de Moura, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e como suplentes os seguintes reitores: José Mariano da Rocha Filho, Universidade Federal de Santa Maria, Gérson de Brito Melo Boson, Universidade Federal de Minas Gerais, e Irnau José Otão, da FUC do Rio Grande do Sul.

ANEXOS

As sugestões encaminhadas pelo Conselho de Reitores ao Grupo de Trabalho da Reforma Universitária foram acompanhadas de dois anexos do Professor João Davi Ferreira Lima, o primeiro sobre a necessidade de instituição de incentivos fiscais à Educação, Argumento do presidente do Conselho de Reitores que "considerando que nem o mínimo constitucional é hoje atingido do ponto-de-vista financeiro, e considerando que o país tem muitos incêndios da Sudepe um exemplo de como a iniciativa privada pode ser eficientemente atraída para a solução de um problema nacional, creio que algo semelhante pode ser feito em favor da Educação."

O sistema sugerido pelo reitor João Davi Ferreira Lima é o seguinte:

— As pessoas jurídicas poderiam destinar ao Fundo do Ensino Superior parcela de seu imposto de renda igual à folha de pagamento anual de seu pessoal de nível superior (para estimular, ao mesmo tempo, a ampliação do mercado de trabalho para estes profissionais), até um limite máximo sobre o montante do imposto devido (digamos, 20 por cento); se o fizerem, poderão, ainda, abater do imposto uma fração do valor destinado ao Fundo (por exemplo, 50 por cento). Assim, haveria uma isenção máxima de 10 por cento sobre o imposto de renda, forte fluxo de recursos ao Fundo do Ensino Superior e, ao mesmo tempo, forte estímulo ao emprego de profissionais universitários nas empresas, cujo salário estaria sendo estendido em até 50 por cento pelo Governo.

É preciso salientar que "folha de pagamento", aqui, deve ser entendido como abrangendo não só salários como honorários de profissionais liberais. O Fundo seria, então, aplicado no desenvolvimento preferencial da pós-graduação, administração por representantes das universidades, das Confederações Nacionais da Agricultura, da Comércio e da Indústria e, ainda, por outros representantes do Governo. A transformação das universidades em fundações (que vejo com grande simpatia) poderia, assim, ser acelerada e favorecida, através de um suporte financeiro independente dos caprichos orçamentários. Um estudo mais detido do problema poderia recomendar a adoção de limites da contribuição, em percentagem do imposto de renda, inversamente proporcionais ao faturamento anual ou ao capital, para favorecer mais as pequenas empresas, armando-as de maior poder competitivo, na busca de profissionais superiores, diante do poder maior das grandes empresas.

Há, porém, um grave problema político — a resistência dos deputados do Nordeste em aprovar qualquer medida de incentivo sobre o imposto de renda, que venha a disputar recursos à Sudepe. Sugiro que se considere a hipótese de vincular uma coisa à outra, concedendo os favores do Fundo de Ensino Superior somente a empresas que já hajam aproveitado a oportunidade da Sudepe, ou reduzindo o favor aquelas que não o tenham feito.

ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA

Relativamente à "implantação de novas estruturas universitárias", o anexo II pede ao grupo de trabalho que "solicite às universidades os estudos por ela realizados para a implantação de nova estrutura, já feitos, e oriente o Governo para a necessidade de proporcionar prioridade no Plano Plurianual de Investimentos à execução dos mesmos, permitindo a sua reformulação, para adaptá-lo à nova concepção estrutural." O anexo afirma que sem essa providência "a reforma universitária dificilmente obterá o êxito desejado."

OS ANÚNCIOS DE UMA NOVA ERA.

Eles estarão no suplemento "ÀS PORTAS DA CASA PRÓPRIA", que o JORNAL DO BRASIL vai publicar dia 30. Anunciam uma nova era de conforto e bem-estar — a era da Casa Própria. Mostram onde e como comprar tudo o que se relaciona com o lar e a família — sem fazer gastos desnecessários e sem perda de tempo.

Não deixe de ler o suplemento "ÀS PORTAS DA CASA PRÓPRIA" e repare bem nos cento e quatorze anúncios — eles constituem um verdadeiro guia de compras úteis e econômicas para a sua casa.

JORNAL DO BRASIL



Bomba acaba com jornal em Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) — Três homens e duas mulheres do Vietcong destruíram ontem o prédio do jornal *Asia Daily News* com uma bomba-relógio colocada sob as máquinas impressoras de volantes anticomunistas. Depois de armada a bomba, os terroristas correram gritando: "Fora, fora... vai explodir", o que possibilitou que todos se salvassem.

As autoridades sul-vietnamitas explicaram o atentado dizendo que o Vietcong voltou à sua tática de sabotagem e de terrorismo nos centros urbanos e rurais porque não conseguiu que a população civil se unia a seu favor.

AVISO

O relógio foi ajustado para explodir em um minuto e isso deu aos 5 terroristas e às 20 pessoas que se encontravam no edifício do jornal o tempo suficiente para escapar antes que a explosão arrasasse o edifício de três andares, situado no bairro chinês de Cholon.

O jornal anticomunista tinha sido alvo de uma incursão terrorista em outubro do ano passado, morrendo na ocasião o seu diretor.

OPERAÇÕES

O atentado relegou a segundo plano as notícias sobre as operações militares, mas os gigantes aviões B-52 mantiveram sua pressão sobre as forças comunistas que ameaçam Saigon e Hue. Foram realizadas seis missões de bombardeio de saturação.

O comando norte-americano anunciou que 30 norte-americanos e vietcongs foram mortos em dois choques no setor da capital sul-vietnamita.

As forças norte-americanas e sul-vietnamitas se preparam, em torno de Saigon, Da Nang e Hue para resistir à terceira ofensiva geral do Vietcong.

Depois de cinco semanas de pouca intensidade nos combates, choques cada vez mais sérios são assinalados nos dois setores mais procurados pelo Vietcong.

Pela primeira vez, há um mês, batalhas sangrentas ocorrem entre uma unidade da 101.ª Divisão Aero-Transportada norte-americana e tropas vietcongs solidamente entrenchadas a 35 quilômetros no noroeste de Saigon, no caminho de infiltração dos que vêm de Camboja.

Dzu condenado a trabalho forçado

Saigon (UPI-AFP-JB) — Truong Dinh Dzu, candidato de paz na eleição presidencial de 1967, que chegou em segundo lugar na votação geral, foi declarado culpado de "ações contra o espírito anticomunista do povo e das forças armadas" e condenado a cinco anos de trabalhos forçados.

Dzu, que é advogado, denunciou à imprensa os maus tratos de que foi objeto. Segundo o relato, foi encarcerado no dia primeiro de maio último, num aposento sem janelas do Quartel-General da Polícia, permanecendo incomunicável durante um mês e meio.

PLATAFORMA

Apesar de defensor fervoroso da filosofia de Dale Carnegie (*Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas*), Truong Dinh Dzu não agradou ao Tenente-General Nguyen Van Thieu, atual Presidente do Vietnã do Sul, ao acusá-lo de fraudar as eleições.

Dzu revelou que, durante a prisão, foi-lhe dado como alimento arroz e sal. Disse também que com a chegada de Tran Van Huong, como Primeiro-Ministro, foi suavizado um pouco o regime que foi submetido. Informou que a família foi, então, autorizada a enviar-lhe comida mais substancial.

O antigo candidato à Presidência, que sofre de crise de asma contrária durante sua prisão, disse que durante um mês e meio não foi autorizado a passear pelos corredores do cárcere.

Dzu baseou sua campanha eleitoral no tríplice "Paz, Amor e Amizade." Em entrevista concedida em abril passado, o ex-candidato afirmou também que o Governo sul-vietnamita se veria obrigado a constituir um gabinete de coalizão com o Vietcong.

Acusado de ser pró-comunista e de "ter tentado desmoralizar o povo e o exército em sua luta contra o comunismo", o Tribunal Militar de Saigon, depois de deliberar durante uma hora, condenou Dzu a cinco anos de trabalhos forçados e a perda de todos os seus bens.

PRECAUÇÃO



Soldados americanos revistam dois norte-vietnamitas presos perto de Hue

Chapa de Humphrey terá um cunhado dos Kennedy

Washington (UPI-JB) — O nome do Embaixador americano na França, Sargent Shriver, passou a concentrar as atenções dos meios políticos como provável candidato a Vice-Presidente, na chapa democrata de Hubert Humphrey, em face da recente recusa do Senador Edward Kennedy em aceitar a indicação de seu nome a Vice-Presidente.

Sargent Shriver — cunhado de Kennedy — poderá, na opinião de alguns líderes democratas, superar as ameaças de divisões do Partido, pois além do parentesco com a família Kennedy, possui uma personalidade capaz de fornecer a Humphrey o apoio de determinadas áreas que se mostram reticentes em relação ao atual Vice-Presidente.

Edward rejeita convite para Vice

Boston, Massachusetts (AFP-UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy declarou que não aceitará sua indicação como candidato a vice-presidente pelo Partido Democrata, alegando razões estritamente pessoais, mas afirmando que sua decisão não está sujeita a qualquer reformulação para a campanha eleitoral deste ano.

Em um comunicado publicado ontem em Boston, o remanescente da família Kennedy — que é senador pelo Estado de Massachusetts —

Boston (UPI-JB) — Eis o texto da declaração do Senador Edward Kennedy rejeitando a indicação de seu nome para candidato a Vice-Presidente pelo Partido Democrata: "Nas últimas semanas, muitos democratas proeminentes levantaram a possibilidade de minha candidatura a Vice-Presidente na chapa democrata. Aprecio profundamente a confiança. Em circunstâncias normais tal possibilidade seria uma elevada honra e um desafio para posterior ação pública. Mas para mim, este ano, é impossível.

Minhas razões são puramente pessoais. Originam-se da mudança de minha situação pessoal e das responsabilidades resultantes dos

Agitação racial se estende a três cidades americanas

Cleveland e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O toque de recolher decretado pelo Prefeito Carl Stokes de Cleveland (Ohio) praticamente restabeleceu a calma na zona leste da cidade, palco de graves distúrbios por três dias consecutivos, mas novos focos de agitação racial ameaçam inflamar Chicago (Illinois), Seattle (Oregon) e Nova Iorque.

Os observadores continuam alarmados diante da perspectiva de um "longo e tenebroso verão" na atual quadra do ano, pois em todos os Estados Unidos há uma iminência de explosão racial. Depois da madrugada de ontem, ora a seguinte a situação racial nas várias cidades americanas:

CLEVELAND

O prefeito negro da nona cidade dos Estados Unidos, em importância, dirigiu sua ação para evitar que os 300 mil negros, habitantes de Cleveland, em seis dos grandes guetos, aderissem à minoria radical que tenta a todo custo incendiar a cidade. Depois de relutar, Stokes permitiu que a Guarda Nacional penetrasse nos bairros negros para evitar a sucessão de saques a estabelecimentos comerciais. Proprietários de lojas e vereadores acusaram Stokes de proteger os terroristas.

A calma foi restabelecida, graças ao trabalho de policiais negros e de líderes pacíficos da comunidade, que aceitaram a missão de restaurar a ordem oferecida por Stokes. Os incidentes provocados em vários pontos foram debelados rapidamente pelos bombeiros, e os aglomerados eram dispersados energicamente pelos policiais.

Dois fatos causaram sensação na cidade: a revelação de Ahmed Evans — organizador de

O nome de Shriver, todavia, não é o único que aparece nos comentários após a declaração de Edward Kennedy. Circulam rumores na Capital americana de que Humphrey poderia convidar seu principal oponente no Partido Democrata, o Senador Eugene McCarthy, para seu companheiro de chapa, a fim de conseguir o apoio dos opositores à guerra no Vietnã.

Também Stephen Smith, outro cunhado de Kennedy, que foi diretor financeiro da campanha de Robert Kennedy é ventilado nas rodas políticas como possível candidato a Vice-Presidente. Sargent Shriver, no entanto, por sua popularidade, parece o mais indicado a representar o clã Kennedy, em um possível gesto de reconciliação com Hubert Humphrey.

enfazizou que sua decisão é irrevogável, indicando que suas novas responsabilidades em consequência da tragédia de seu irmão Robert Kennedy o obrigavam a agir desta maneira, pois "em outras ocasiões seria uma honra aceitar tal indicação." Kennedy agradeceu os dirigentes do Partido Democrata que tinham proposto seu nome para integrar a chapa de Hubert Humphrey, mas disse esperar que eles compreendam sua decisão sem explicações adicionais.

O porquê da recusa

acontecimentos do mês passado. Sei que os membros do Partido Democrata compreenderão estas razões sem maiores explicações.

Informei aos candidatos democratas a Presidência e ao Presidente da Convenção que não aceitarei a indicação à Vice-Presidente se oferecida, e que minha decisão é final, e não está sujeita a consideração posterior.

Acredito que há porém certas diretrizes vitais em política externa e interna que nosso Partido deve seguir se deseja ter êxito nas eleições que se aproximam e resolver os problemas nacionais. Estarei falando sobre estas questões da minha função de Senador dos Estados Unidos, no futuro."

um grupo de franco-atiradores — de que usou um fundo público de 10 mil dólares para sua ação terrorista, e o assassinato gratuito de Charles Miller, um negro que esperava calmanamente o ônibus e foi morto por três brancos.

CHICAGO

Doze pessoas resultaram feridas do saque indiscriminado a um supermercado por mil negros, que se dispersaram antes da chegada de policiais. Entre os feridos está Mel Larsen, do Chicago Sun Times, que foi hospitalizado e por pouco não morre de tanto ser espancado.

Segundo o gerente do supermercado, os jovens negros penetraram violentamente no local após terem quebrado as vitrinas. Saquearam em especial a seção de alimentos e bebidas. A fêria do dia foi também roubada, segundo o gerente.

Entretanto, uma centena de outros jovens negros insultava e ameaçava os ocupantes de um quartel de bombeiros situada a duas quadras do supermercado. A Polícia passou a proteger o quartel. Um ônibus que circulava pela zona norte de Chicago foi também atacado e houve feridos.

OUTRAS CIDADES

Em Seattle (Oregon), cem negros lançaram coqueiros molotof contra uma camioneta que atravessava o gueto e a polícia teve de usar bombas de gás lacrimogêneo para dispersá-los.

Em Newburg (Nova Iorque), negros rebentaram a vitrina de lojas do centro da cidade. Roubaram fitas magnéticas e bebidas. Duas pessoas foram detidas.

Radiofoto UPI

Nasser internado em clínica russa por tempo indefinido

Moscou, Cairo (AFP-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida, internou-se ontem num sanatório da cidade de Tschaltub, na Geórgia, conhecida por suas águas minerais. A agência soviética Tass informou que Nasser permanecerá ali por suas águas minerais. A Agência soviética mento.

O chefe do Governo egípcio partiu pela manhã do Cairo, onde havia anunciado pes-

soalmente, na quarta-feira, sua decisão de se submeter a um tratamento médico de duas a três semanas na União Soviética.

Supõe-se que seu internamento no sanatório de Tschaltub tenha sido combinado durante a visita que fez à União Soviética em princípios do mês. Fontes fiáveis informaram que Nasser sofre de diabetes e que as manifestações da doença se agravaram após a guerra do Oriente Médio.

Censura do Brasil causa reação

Diplomatas árabes no Brasil mostravam-se ontem preocupados com a reatuação feita à Argélia pelo Ministro Magalhães Pinto, em declaração exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, por manter seqüestrado um avião comercial israelense e ainda não ter liberado seus passageiros e tripulantes.

Observadores diplomáticos consideram o pronunciamento do Chanceler esta perfeitamente coerente com o bom senso diplomático e não fere a posição de equidistância que o Governo brasileiro procura manter em face do conflito árabe-israelense.

Salientam que é inadmissível a prática, cada vez mais freqüente, do seqüestro de aeronaves comerciais por motivos meramente políticos.

SÍRIA

O segundo-secretário da Embaixada da Síria no Brasil, Marwan Kayssi, solicitou ao Ministro da Justiça autorização para permanecer no Brasil em caráter definitivo.

Marwan Kayssi recebera ordens de retornar à Damasco, mas prefere ficar no Brasil.

Israel ameaça árabes com represália pelo seqüestro

Telaviv, Argel (AFP-UPI-JB) — O Ministro dos Transportes de Israel, General Moshe Carmel, responsabilizou ontem os Governos argelino e egípcio pelo seqüestro do avião israelense e advertiu que "os árabes devem esperar também que suas próprias linhas de comunicações sofram consequências."

"Atualmente há razões para pensar que os piratas que desviaram o avião estabeleceram contactos prévios com alguns responsáveis da aviação argelina", afirmou. "A cada dia que passa, agrava-se a situação e aumenta a responsabilidade da Argélia."

MEDIDAS

O Conselho de Ministros israelense examinou amanhã as medidas a tomar caso até então não tenham sido liberados os passageiros, a tripulação e o avião detidos no aeroporto de Maison Blanche, em Argel.

Circulos israelenses comentam que embora a eventual libertação das mulheres e crianças represente um alívio, Israel não pode contentar-se com medidas parciais e insiste em exigir o repatriamento de todos os cidadãos israelenses do Boeing-707 e da companhia El-Al.

Acredita-se nos meios políticos que a Argélia pretenda adiar a decisão do assunto, mas segundo asseguram esses meios, "nossa paciência tem limites."

A companhia El-Al terá a sua disposição mais um Boeing-707 a partir do quarta-feira próxima e continua fazendo os vôos normais nos horários previstos, com os aviões lotados, segundo se informou em Telaviv.

PARA ROMA

Codendo em parte à forte pressão diplomática de vários países, entre os quais o Brasil, o Governo argelino informou ontem extra-oficialmente que as mulheres e crianças que viajavam no avião israelense seqüestrado retornarão hoje pela manhã a Roma.

Em Paris, círculos israelenses qualificaram essa medida de manobra de distração, que atrasará ainda mais a partida dos demais passageiros e dos tripulantes do avião. O Chanceler argelino Abdelaziz Bouteflika foi exortado pessoalmente, por duas vezes, pelo seu colega francês Michel Debré a resolver a crise "dentro da tradição internacional."

Governo do Iraque vacila com apenas 9 dias no poder

Beirute (NYT-JB) — Nove dias após assumir o poder, o Governo do Iraque dava ontem sinais de crescente instabilidade em face da divergência declarada entre o grupo baathista do Presidente Ahmed Hassan Al-Bakr e os oficiais jovens liderados pelo Primeiro-Ministro, General Abdel Razzak Al-Nayef.

Os novos dirigentes, que tiveram ontem o reconhecimento da República Árabe Unida em mensagem do Presidente Nasser, vêm fazendo declarações públicas conflitantes e o Primeiro-Ministro Nayef manifestou-se claramente contrário aos objetivos políticos do Presidente.

MAIORIA

Os oficiais jovens contam com maioria no Conselho de Comando da Revolução, onde possuem quatro representantes, entre os quais estão o General El Nayef, de 34 anos, e o Ministro da Defesa, General Abdel Rahman Daoud, de 39.

Os representantes do Partido Socialista do Resurgimento Árabe (BAATH) são apenas três: o Presidente Al-Bakr, o Ministro do Interior Saleh Mahdi Ammache, e o chefe do Estado-Maior, Hardan Ghaflar. Dos sete, apenas Al-Bakr não está na ativa.

A disputa entre os dois grupos tornou-se evidente nos primeiros dias do regime.

O golpe do Iraque

do The Economist

Quando os árabes foram derrotados por Israel no verão passado, todos esperavam pelo barulho de seus Governos caídos. Nada aconteceu. Por fim, agora, com a derrocada do regime do Iraque, apareceu a primeira vítima. E a demora, e não a queda, o que surpreende.

Poucos iraquianos tinham qualquer respeito ao fô no regime do Presidente Abdul Rahman Aref. Seu Governo, liderado pelo ex-baathista, General Taher Yahiya, era em sua maior parte uma barafunda de militares sem características que chegaram e se foram lutando entre si. Os iraquianos, um povo atilado e orgulhoso que se considerava formador de tendências, tinham de se contentar em acompanhar servilmente a sombra do Egito. O Governo era tão vazio de idéias próprias que copiava mesmo os erros confusos do Cairo. Estava, por exemplo, no processo de tentar organizar a União Árabe Socialista do Iraque, por meio de nomeações, numa ocasião em que o Egito tinha abandonado isso para uma nova experiência com eleições. Na questão central da guerra e da paz com Israel, os iraquianos não tinham nada com que contribuir. Tudo, mesmo a corrupção, operava num baixo nível de competência.

Mas a oposição, também, até esta semana, mostrava pouca competência. O desentendimento com o regime tinha se instalado muito antes do fracasso da guerra dos seis dias com Israel. A guerra, embora dando uma certa direção à dissidência, aumentou a relutância da oposição sem produzir uma alternativa. Nenhum dos dois principais grupos ilegais de oposição — o Partido Socialista Baath e os comunistas — desafiavam guir o país através dos desencorajadores meados da derrota. A derrota é ainda tão completa quanto foi em junho de 1967. Mas um grupo de oficiais do Exército filiado ao movimento Baath pan-árabe finalmente decidiu afirmar a independência de seu país.

A luta pelo poder pode ser uma questão sangrenta no Iraque. A revolução contra a monarquia, em 1958, a subsequente luta assassina entre comunistas e baathistas, a longa guerra contra os curdos (que se arrastou para uma paz instável há três anos) — tudo produziu uma cefala assassiadora de violência. Desta vez o golpe foi anunciado como insucesso, o Presidente Aref, que assumiu o poder quando o seu quase igualmente ineficiente irmão morreu num desastre de aviação em 1966 foi mandado para fora do país e não assassinado, como ocorreu com o General Kassim em 1963. Os comunistas não têm motivo para defender o regime derrubado. Provavelmente aguardarão para ver o que os baathistas fazem das coisas. Há mes-

mo especulação a respeito de uma eventual aliança entre esses velhos inimigos.

Os baathistas deram o golpe contra Kassim em 1963 e governaram por nove meses até que, por sua vez, foram derrubados pelo homem que haviam pôsto no poder, o Presidente Abdul Salam Aref. Durante esses nove meses, os elevados ideais e esperanças que eles trouxeram foram dissipados por querelas e frustrações intestinas. O Partido cindiu-se em duas alas basicamente de direita e de esquerda, com a ala esquerda mantendo o poder na Síria. Um dos líderes militares baathistas da direita, General Ahmed Hassan Bakr, que foi Primeiro-Ministro durante o período de nove meses, foi agora nomeado Presidente. Uma vez que ele é mais respeitado por sua integridade do que por sua capacidade de governar, parece admiravelmente qualificado para ser o testa-de-ferro do novo regime. A questão é quem será o seu Primeiro-Ministro.

O Partido Baath nunca foi capaz de construir uma forte base no país. O lado trágico da presente situação é a quase certeza de que ele tentará incutir no Iraque nova inspiração de militância contra Israel, ultrapassando o Egito. As perdas do Iraque na guerra foram mínimas; 27 de seus homens foram mortos a caminho da frente de batalha na Jordânia. O Egito perdeu talvez 12 mil homens, uma grande perda de território e o seu importante canal. Mas a ira e o senso de humilhação dos cabeçudos iraquianos ultrapassou a atitude mais macia e fatalista dos egípcios. Muitos iraquianos falam de apelo aberto e firme ao movimento de guerrilhas, e se isso significar bombas sobre as cidades do Iraque (uma vez que Israel receba os seus bombardeiros Phantom) o sofrimento deve ser aceito como parte integrante da continuação da guerra. A situação talvez não chegue a esse extremo, mas se Israel recusa contemplar qualquer outra coisa que não o que os árabes argumentam é total humilhação, é o resultado lógico da presente atitude.

O regime sírio, oscilando há meses à beira de uma explosão, não pode permanecer inerte à mudança no Iraque, particularmente se ela se expressar numa militância ativa contra Israel. Mais significativo é o possível efeito sobre a Jordânia. O Rei Hussein de algum modo chegou a um modus vivendi tenso com os guerrilheiros que operam de território jordânico. Se os 17 mil soldados iraquianos agora estacionados na Jordânia passarem a dar apoio mais ativo aos combatentes da liberdade, grande parte das próprias forças do Rei podem seguir. E nisso onde ficaria o Rei?

"Pueblo" jamais será libertado

Moscou (AFP-UPI-JB) — A Embaixada da Coreia do Norte na capital soviética afirmou ontem que seu país jamais entregará a tripulação do Pueblo se os Estados Unidos não apresentarem suas desculpas e desmentirem provas que "crimes semelhantes" não se repetirão. A declaração foi formulada pelo adido militar da representação diplomática norte-coreana, Coronel Zo Nam Ooong.

Hoje, há quinze anos atrás, era delimitada a linha de armistício separando a Coreia do Norte da do Sul. A partir da visita de 1966 do Presidente Johnson a Seul, tornaram-se freqüentes as violações fronteiriças. Esquadrões norte-coreanos infiltraram-se repetidamente pela linha do Armistício. Em 21 de janeiro deste ano, 31 comandos do Exército regular da Coreia do Norte penetraram em Seul com a missão de assassinar o Presidente Park Chung-Hee.

Apolo-7 faz vôo simulado

Cabo Kennedy (UPI — JB) — Os Estados Unidos iniciaram ontem um novo período de testes espaciais, realizando um vôo simulado da cápsula Apolo-7, com os astronautas Walter Schirra, Donn Eisele e Walter Cunningham.

Este é o primeiro teste desde que, há 18 meses, três outros astronautas morreram no Apolo-1, que se incendiou na plataforma de lançamento. O primeiro vôo com os novos equipamentos deverá ocorrer em meados de outubro e durará 11 dias.

Para o teste de ontem, os astronautas usavam trajes à prova de fogo e entraram na cápsula do Apolo-7 às 13 horas locais. Uma hora depois, fechava-se a escotilha de emergência. A duração do teste foi de nove horas.

Agência do México sofre novo atentado

Chicago e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Escritório de Turismo do México em Chicago foi ontem novamente alvo de atentado terrorista, praticado por anticomunistas. — outra bomba explodiu em 14 de julho — arrebentando a porta principal da agência. Nas proximidades foram encontrados folhetos com frases do Poder Cubano.

Em Nova Iorque, a empresa de publicação Grove Press, proprietária da revista *Evergreen* — que divulgou extenso resumo do Diário de Che Guevara, foi objeto de um atentado. Uma granada foi lançada contra sua sede, porém não houve vítimas. Um perito em explosivos acredita que a granada tenha sido lançada por arma militar.

ONU adia assembléia para outubro

Nações Unidas (AFP-JB) — A data de abertura da 23.ª sessão da Assembleia-geral da ONU foi adiada de 17 para 24 de setembro, e o debate geral começará a 29 de outubro, anunciou-se depois de consultas aos Estados membros.

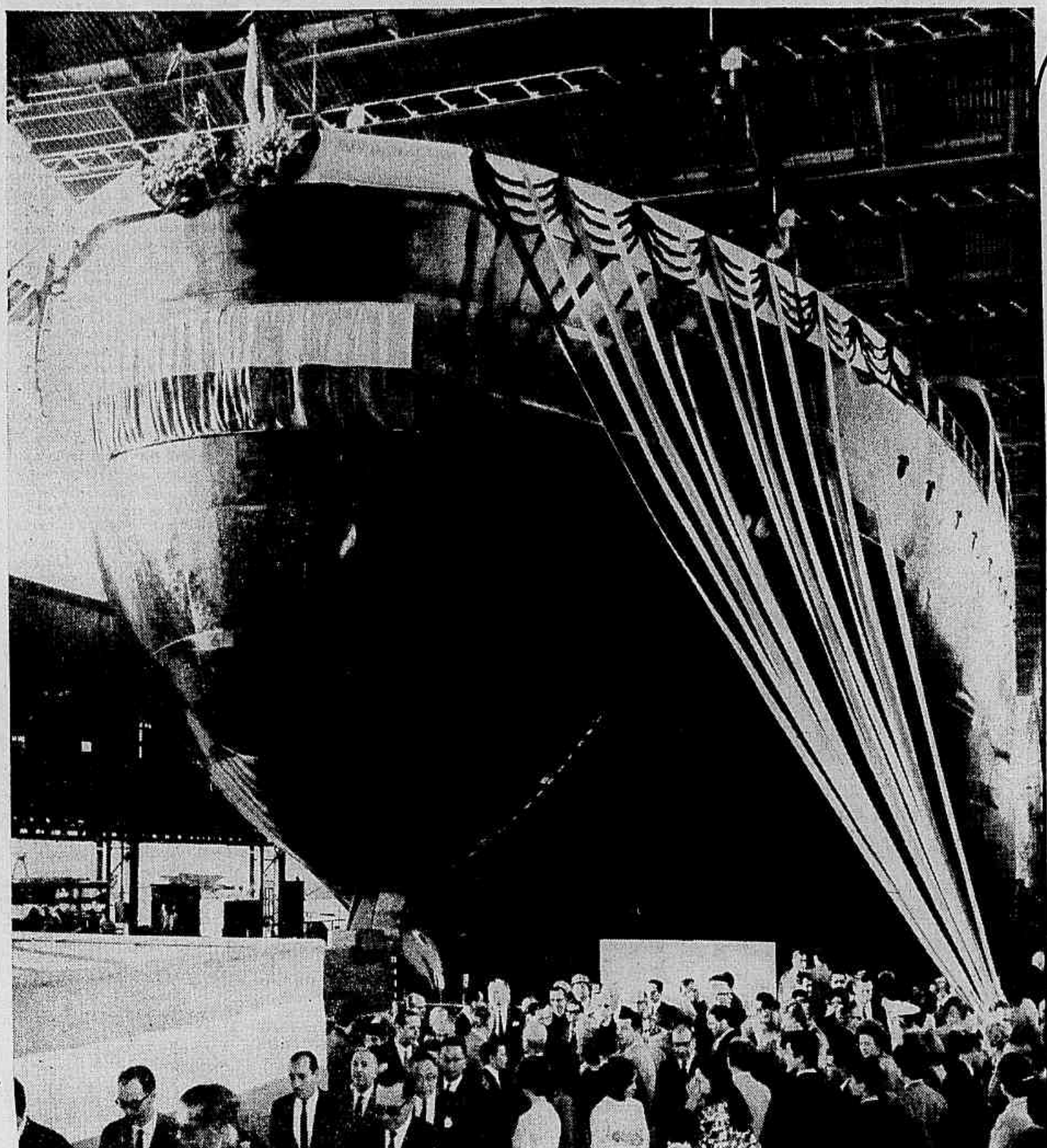
O grupo afro-asiático — com 66 delegações — reclamou o adiamento. Responderam a consulta 79 delegações. De 124, 68 aceitaram a proposta, 10 aderiram à maioria, e o Camboja não decidiu.

O pedido afro-asiático se baseou no fato de que a conferência de Genebra dos países não nucleares, que terá lugar de 28 de agosto a 29 de setembro, afastará de Nova Iorque muitos ministros de relações exteriores, sobretudo africanos e asiáticos.

Chineses não terão quinta de Malaparte

Roma (AFP-JB) — O Conselho de Estado italiano, apoiando-se na inexistência de relações diplomáticas entre Pequim e Roma, anulou ontem o testamento do escritor Curzio Malaparte deixando sua quinta de recreio em Cabo Massulo, ilha de Capri, à república Popular da China.

A decisão do Conselho de Estado, que impedirá a inscrição dos pensamentos de Mao Tsé-tung nos muros da quinta de Malaparte, foi seguida de uma declaração pública dos herdeiros legais do escritor anunciando sua intenção de fundar ali um museu malapartista e um centro de conferências.



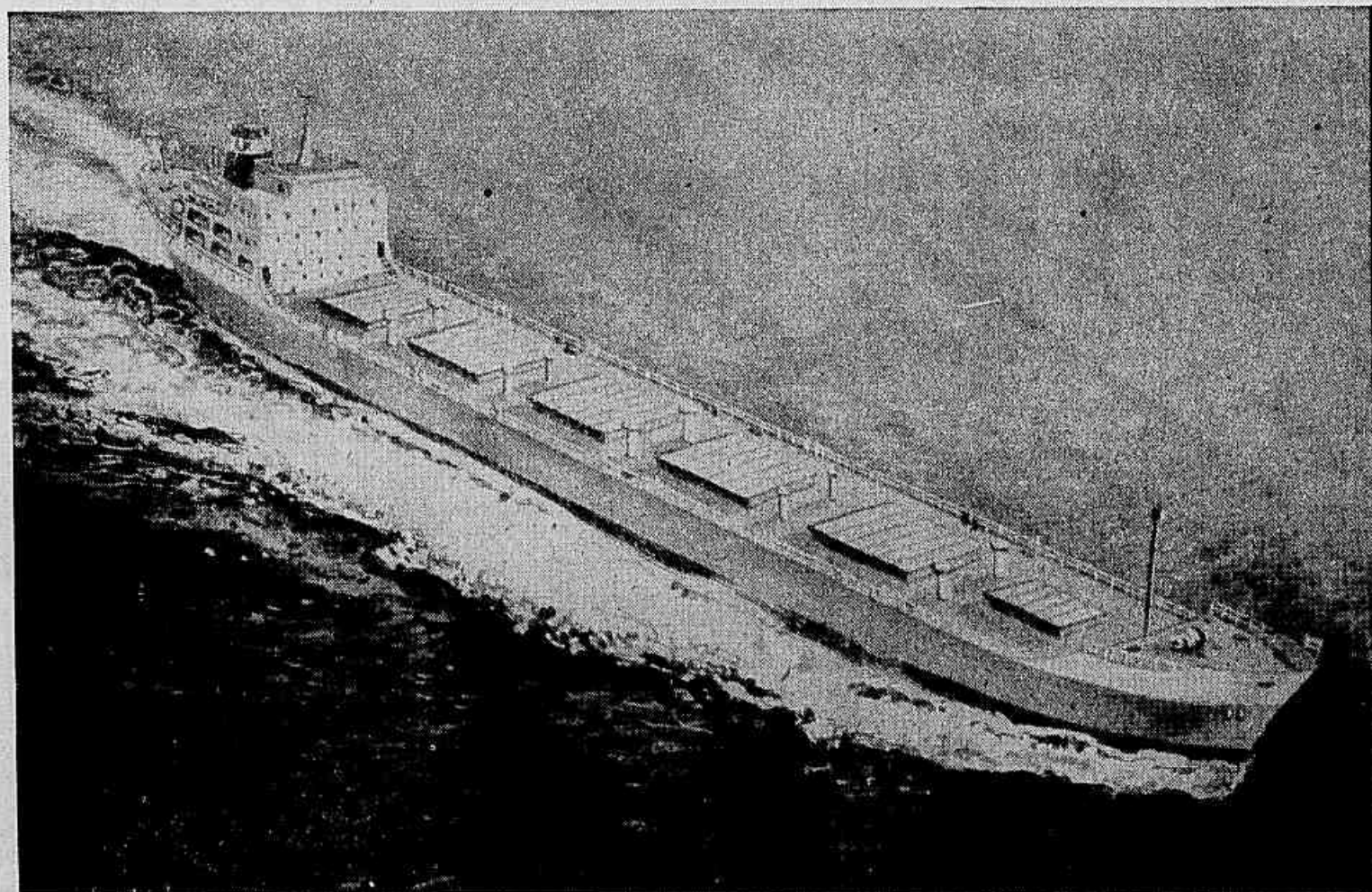
"O navio que lançamos ao mar, neste momento, é o símbolo da realidade da restauração do país"



"Constitui ele uma reafirmação da política do Governo atual, de fornecer ao Brasil os instrumentos indispensáveis a que possamos cumprir nossos destinos de GRANDE NAÇÃO MARÍTIMA" - afirmou o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, durante a solenidade em que foi lançado ao mar

o maior navio em construção na América Latina

GRANELEIRO



FROTASUL de 25.000 TDW

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

Número do Estaleiro N-029; comprimento total: 176,40 m; boca: 23,00 m; pontal: 13,90 m; calado: 9,65 m; velocidade: 17 nós; motor principal ISHIBRAS-SULZER tipo 8RD68 de 10.000 BHP; tripulação: 36 homens.

"Estamos certos de que o "FROTASUL", no transporte de graneis sólidos sob o pavilhão nacional, dará destacada contribuição a essa política que, nas palavras do Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, "abrirá os portos estrangeiros à navegação brasileira". "A Vossa Excelência, Sr. Ministro Mário Andreazza, bem como a Vossa Excelência, Sr. Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, dignos executores dessa política, cujos benefícios para a economia brasileira já se fazem sentir, a certeza de que a indústria naval brasileira produzirá os navios, que efetivarão a política de brasilidade, em que se empenham Vossas Excelências". Palavras do Almirante Ayres da Fonseca Costa, Presidente da ISHIBRAS, ao abrir a cerimônia.

ARMADOR: FROTA OCEÂNICA BRASILEIRA
FINANCIADOR: COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE
CONSTRUTOR: ESTALEIRO INHAÚMA



"Declaro este navio batizado com o nome de "FROTASUL". Que Deus o guarde enquanto singrar os oceanos, proteja os seus tripulantes e todos os que nele viajarem" - assim falou a madrinha do grande navio, Exma. Sra. D. Antonieta Castello Branco Diniz.

Ishikawajima do Brasil Estaleiros S.A.

RIO DE JANEIRO - GUANABARA.

Informe JB

Um construtor de frases

A maioria dos nossos ministros não faz nada. Alguns fazem anos. O Ministro Hélio Beltrão faz frases. E, pelo menos, um hobby salutar, muito menos aborrecido do que o do seu colega da Justiça, que faz ameaças.

Alguém já observou, aliás, que a História do Brasil é feita de frases (e frases feitas). Independência ou Morte, O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever (que o Barão de Itararé parodiou como O Brasil espera que cada um compre sem dever), Lembrai-vos de 37, Responderemos a Bala, Diga ao Povo que Fico.

De Pedro I a Oto Lara Resende, sempre fomos pródigos no fraseado. Mas o Sr. Hélio Beltrão tem um estilo próprio: adora definições e advertências.

Uma delas é esta: — As coisas estão acontecendo.

Outra, muito significativa: — É preciso motivar o país.

Para explicar a demora com que a ação de um Governo novo se faz sentir o Ministro usa a seguinte imagem:

— Todo mundo pensa que o Governo é um Cadillac zero quilômetro, em que a gente entra, engrena a primeira e sai; mas, não é: é um carro de segunda mão, muito bonito de lataria, mas todo engatilhado. E a gente entra, engrena e ele não sai.

As metáforas do Ministro do Planejamento incidem freqüentemente na indústria automobilística. Ele já comprou certa vez o desenvolvimento a um caminhão. Mas sua melhor definição, realmente, é a do próprio desenvolvimento:

— O desenvolvimento está no cerne da própria atividade.

A nova Lapa

"A Cinelândia está voltando a ser a Lapa." A frase foi forjada pelo humorista Fortuna há tempos atrás. Mas continua atual. É difícil compreender que a zona mais central da cidade se tenha transformado em reduto das minorias eróticas.

O cidadão que esbarra sem querer naquele território livre fica intrigado com o que vê: o travesti é permitido tranquilamente. Os jovens, sem nenhum fanatismo por seu sexo, promovem verdadeiros desfiles de modas. Com perucas, sapatos altos e slacks colados ao corpo chegam a confundir os menos entendidos.

Com o predomínio dessa fauna desajustada, os bares da redondeza, que já foram frequentados por famílias no Rio antigo, tornaram-se verdadeiros antros, onde se reúnem cidadãos pouco respeitáveis.

Se o Governo deseja de fato restabelecer o prestígio da Cinelândia — no que contaria com apoio do comércio — teria primeiro que transferir as minorias eróticas para lugares menos movi-

mentados que não comprometem tanto o bom nome da cidade. Em seguida, limpar os bares.

A força dos ônibus

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara está decididamente em luta contra o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco. A razão verdadeira? O comandante ousou mexer com uma organização das mais poderosas do Estado. É possível que da discussão venha a nascer a luz e assim a opinião pública possa ser esclarecida sobre o mistério que envolve a força e o prestígio das empresas de ônibus.

Parece que, a esta altura, já havia tempo para o Governador Negrão de Lima, que é a autoridade mais alta, intervir no caso, de modo a resguardar a autoridade do seu auxiliar e apontar à população carloca, que paga caro por seu transporte, quais as razões de tanta deficiência.

A falsa arte

Dois quadros falsificados da pintora Djanira — Curral e Menina Pulando Corda — já foram apreendidos pela polícia. Estão na 9.ª Delegacia, sob custódia do delegado Aguiinaldo Amado.

Temos aí a pista para chegar até os criminosos.

O delegado Aguiinaldo Amado está com a grande responsabilidade de conseguir identificar os falsificadores e os intermediários desse comércio tão desonesto. É, afinal, o patrimônio cultural do país que está em jogo.

A moda de Sodré

O Governador Abreu Sodré garantiu a um grupo de jornalistas que nunca mais vestirá o terno xadrez que trajava na última quarta-feira, quando recebeu a visita de Miss Universo, e que ganhara do Sr. Constantino Cúri, conselheiro da Caixa Econômica estadual.

Explicou o Governador paulista que houve muita cagada por parte de seus assessores — que acharam o padrão bastante psicodélico — e que até os caricaturistas tiraram partido de sua indumentária exótica.

Foi, aliás, com esse terno que o Sr. Abreu Sodré concedeu entrevista coletiva na quarta-feira, responsabilizando a imprensa por muito do que tem ocorrido no Brasil em termos de agitação.

Nova atração na chuva

Não foi por falta de aviso, mas o certo é que voltou a chover no Rio. E aconteceu o que quase acontece em tais emergências: a cidade ficou inundada, o trânsito engarrafou-se por toda parte, os táxis imediatamente tornaram-se raros. Mas, desta vez, houve novas atrações. Os viadutos, recém-construídos, começaram a encher por baixo.

O jeito agora é demolir-los para reconstruí-los em seguida.

Lance-livre

● O Governo chileno, através da ENDESA, empresa nacional de energia elétrica, promoveu uma concorrência de pré-qualificação internacional para escolher as firmas que concorrerão para a construção da Central Elétrica de El Toro, no Sul do Chile. A obra será financiada pelo BIRD e uma empresa brasileira foi selecionada pela primeira vez numa prova desse tipo.

● Os Srs. José Aparecido de Oliveira e Quintanilha Ribeiro viajaram para Guarujá, a fim de solidarizar-se com o Sr. Jânio Quadros, de quem foram auxiliares diretos durante seu Governo.

● O Governador José Sarney encerrou ontem sua visita ao Japão, onde esteve durante dez dias. Em entrevista à Rádio e TV japonesa NHK, ressaltou o exemplo do desenvolvimento econômico daquele país como modelo aos demais povos e a crescente amizade que une Brasil e Japão. Em sua estada ali, o Governador do Maranhão visitou a Universidade de Tóquio e as cidades de Kyoto, Nara e Osaka, mantendo contato com diversos órgãos governamentais, visando a implantar em seu Estado algumas indústrias no setor mineral e na agricultura com ajuda técnica e capitais japoneses.

● O presidente da Cosipa, engenheiro Mário Lopes Leão, viajou para a Europa e os Estados Unidos, a fim de fechar negociações de financiamento internacional para a execução dos planos de expansão da Companhia Siderúrgica Paulista.

● O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, assinou contrato como agente financeiro do CINEP, concedendo financiamento ao projeto de viabilidade econômica de uma indústria integrada de pesca do camarão. O projeto foi elaborado pela ATEAI (Associação Técnica de Economia Agro-Industrial).

● O filme que a Varig apresenta na televisão anunciando o seu voo a Tóquio fez sucesso no Japão. Dirigentes da televisão japonesa solicitaram permissão à empresa para exibí-lo em seus canais.

● Reunido pela segunda vez, em seis meses, o júri composto de cinco fotógrafos que vinha julgando os trabalhos concorrentes a prêmios no valor de NCr\$ 20 mil, instituídos pelo Ministério da Agricultura, para ilustrar um livro que pretende editar, foi dissolvido por determinação ministerial, sob alegação de que as fotos enviadas eram de má qualidade. A verdade, segundo um dos membros do júri, é que o Ministério fez um arranjo com a empresa de um outro membro do mesmo corpo de jurados para realizar o trabalho todo por NCr\$ 15 mil. Os concorrentes, entre profissionais e amadores, não aceitaram o argumento de má qualidade, já que, entre 1.500 fotos de alguns dos melhores profissionais do país, acharam impossível não ter se salvado nenhuma.

● Tarcísio Meira e Glória Meneses cortaram a primeira fatia do bolo de três metros de altura com que o Bierklause comemorará no dia 31 seu primeiro aniversário. Bibi Ferreira, Adalgisa Colombo e Marta Rocha são as convidadas de honra.

● Perto do prédio da extinta UNE, na Praia do Flamengo, uma farmácia ostenta, em letras garrafais, o aviso de que funciona na dia e noite. Não contém com ela à noite, pois nunca abre.

● O Teatro Nôvo dará início no dia 14 a um curso preparado por Bárbara Heliodora. São, ao todo, 12 palestras, acompanhadas de projeção de slides e leitura de textos dramáticos.

● Amigos do Marechal Odílio Denis desmentem que ele tenha se encontrado com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

TOQUE INDISPENSÁVEL

Radiofoto UPI



As botas longas completam os modelos de Cardin

Pierre Cardin apresenta em Paris sua coleção e super-mini-saias fazem sensação

Paris (UPI-JB) — As super-mini-saias apresentadas ontem por Pierre Cardin fizeram sensação. A coleção, à qual foi dado um efeito tridimensional, foi saudada como uma das mais bonitas até agora, e apresentou um tecido chamado cardine.

Cardin adotou dois comprimentos de saias: um super-curto e outro variando entre meia coxa e um pouco mais abaixo. Bainhas assimétricas só foram empregadas em trajés de soirée. Seus poucos maxi-casacos encobriam saias minúsculas, que por sua vez eram usadas sobre botas de cano alto que terminavam embaixo das curtas saias, fora do campo de visão.

AS BOTAS

As botas longas, nas cores preto e marrom, foram apresentadas quase que exclusivamente para uso diurno. Algumas só chegavam à altura dos joelhos e eram usadas com meias pretas, mas em outras, mais rodadas, em tons cintilantes. Ele teve cuidados especiais com os ombros, que embora mais largos usavam enchemento, tendo conseguido essa sugestão apenas com o peso do tecido empregado e com o corte do mesmo. A julgar pelas aplausos sua coleção representava, até o momento, o maior sucesso da temporada.

Maurice Chevalier, alegria e esperança na voz, espera só ver sua vida no cinema

Há um homem que canta a esperança e transmite a alegria em suas canções faz quase 70 anos — para ele, o eterno *chansonnier* francês Maurice Chevalier, tristeza e dor não têm fascínio e, agora, aos 80 anos de vida bem vivida, nesta sua *tournee* de adeus ao mundo que sempre o aplaudiu, só espera viver para ver sua vida no cinema.

Com 68 anos de arte, diz que vai abandonar agora o palco, mas não quer perder contato com o público, porque continuará cantando na televisão, no cinema e no rádio, cantando sempre, para dar e ganhar alegrias.

VIDA FILMADA

Maurice Chevalier, falando a jornalistas, no Copacabana, contou que, há muitos anos, espera ver a sua vida filmada, mas "o filme, eu não sei por que, vem sendo protelado. Eu só espero estar vivo para vê-lo, se é que isso acontecerá um dia."

Para o cantor francês, pouco importa o julgamento dos críticos, "pois o sucesso de um artista depende unicamente do julgamento do público. E só o público que marca a duração de uma vida artística e, sobre isto, eu não posso me queixar." O cantor da voz rouca sempre cantou a esperança em suas alegres canções, confessando que "tristeza e dor, para mim, não têm qualquer fascínio, não me servem como filosofia de vida."

— Sei — disse — que há muita tristeza e dor por este mundo, mas porque sei disso é que acho que não vale a pena cantá-las. Prefiro oferecer alegria e, assim, receber alegria em troca.

Maurice Chevalier é um entusiasta do seu trabalho, um homem que só pensa no trabalho e na maneira de sempre executá-lo bem.

CRISE FRANCESA

Maurice Chevalier disse que a crise na França era esperada, que o movimento estudantil é decorrência de uma crise mundial e não estranhou toda

O Armazém O SOL descobre para você os encantos mais ingênuos e puros de extraordinário artesanato brasileiro.

Na Rua Visconde de Pirajá, 452 — Loja 37, você tem à sua disposição uma variadíssima coleção de peças brasileiras de todas as regiões. (P)

O ASSÉDIO DE SEMPRE



Marta e o noivo não tiveram folga no Galeão

Salvador recebe Marta com 300 mil pessoas nas ruas, tumultos e muitos feridos

Salvador (Correspondente) — Uma multidão calculada em cerca de 300 mil pessoas saiu ontem às ruas para aplaudir Marta Vasconcelos, a nova Miss Universo, que desfilou pelo centro da cidade em carro alegórico, desde o Teatro Castro Alves até a Praça Municipal.

Numa série de acidentes e atropelos, que começaram no aeroporto, à hora da chegada, onde desabou um muro, e continuaram durante o desfile, dezenas de pessoas ficaram feridas, especialmente mulheres e crianças. O comércio fechou suas portas durante a tarde e o desfile foi acompanhado por blocos carnavalescos e escolas de samba que executavam músicas em homenagem a Marta.

CONSAGRAÇÃO

Os ônibus da linha Aeroporto começaram a trafegar lotados a partir das 10h, quando estava prevista a chegada. Uma multidão foi esperar Marta, inclusive professoras primárias, que compareceram exibindo faixas de saudação à colega.

Na parte da tarde, o Departamento de Trânsito isolou o trajeto entre Campo Grande e a Praça da Sé, para facilitar o desfile. As solenidades tiveram ponto central no gabinete do prefeito, onde o Sr. Antônio Carlos Magalhães ofereceu a Miss Universo um anel enfeitado por uma pérola rodeada de brilhantes, no valor de NCr\$ 2 mil. A noite, Marta Vasconcelos foi homenageada pelo Governador, com um jantar no Palácio da Aclamação.

No gabinete do prefeito Marta sentiu-se exausta, tendo de descansar em uma cadeira. Desfilou com o mesmo vestido do concurso, um modelo em organza, enfeitado com listras azuis e prateadas. O prefeito, ao recebê-la, além do anel, prestou-lhe outra homenagem, dando seu nome a um viaduto em construção na cidade.

ESCALA NO RIO

Marta Vasconcelos, ao passar pelo Galeão, enquanto posava para os fotógrafos ao lado de Marta Rocha, disse que só após muita insistência conseguiu permissão dos promotores do concurso para viajar ao Brasil antes da data prevista, mas com a recomendação de não falar sobre política e aparecer pouco em público.



Festival de Marionetes acaba amanhã

Encerra-se domingo próximo, com a cerimônia de entrega de troféus aos premiados e uma exibição de *Mamoleço* — teatro primitivo de fantoches — o III Festival de Marionetes. Fantoches, organizado pelo Teatro Nôvo, congregando concorrentes de quase todos os Estados, que apresentaram este ano, um nível artístico superior ao dos outros festivais.

Os organizadores do III Festival, Clórys Daly e Cláudio Ferreira, anunciaram a disposição da Secretaria de Turismo em colaborar na realização do festival do próximo ano, e a inclusão do mesmo no calendário oficial de festividades daquela Secretaria.

ENCERRAMENTO

Amanhã e domingo serão as últimas exhibições dos concorrentes do III Festival. No domingo, às 20 horas, haverá uma apresentação especial do artista Gini, vindo especialmente de Pernambuco para participar *hors-concours* do Festival.

Com a presença do Governador Negrão de Lima, do Secretário de Turismo e do Diretor do Serviço Nacional de Teatro, serão entregues os troféus aos vencedores, ocasião em que será anunciado a realização de um debate sobre o assunto, dirigido pelo professor Hermilo Borba Filho, estudioso do teatro de fantoches.

A grande aceitação e a melhoria do nível artístico apresentado estimulam a que realizemos o IV Festival, que conta, desde já, com a colaboração da Secretaria de Turismo, explicou o Sr. Cláudio Ferreira.

O júri é composto pelo Embaixador Donato Grico, representante da Secretaria de Turismo, pelo Sr. José Gonçalves, do SNT, e pelos Srs. Gláucio Rato, Waldir Ayalá, Zora Seijon e Cláudio Zorim, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio.

Dia do Papai tem concurso dos lojistas

O Clube de Diretores Lojistas, em colaboração com a Secretaria de Educação da Guanabara, está promovendo concurso entre as crianças matriculadas nas escolas primárias estaduais, que estão sendo convidadas a apresentar redação, no reinício das aulas, sob o tema Meu Pai.

O concurso é destinado aos alunos do nível 2 ao nível 6 das escolas públicas e os lojistas pedem a colaboração das mães nos trabalhos para que todos os filhos concorram e dêem mais alegria ao Dia do Papai.

Bienal terá 80 países no próximo ano

São Paulo (Sucursal) — O 20.º aniversário da Bienal de São Paulo será comemorado com promoções artísticas, culturais e científicas, programadas para a X Bienal, com a participação de 80 países convidados pelo Itamaraty, segundo informou ontem o presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

Récem-chegado da Bienal de Veneza, onde compareceu na qualidade de comissário da representação brasileira, o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho disse que "a Bienal de São Paulo é considerada a mais representativa de todo o mundo, e por sua constante atualização, sua sensibilidade aberta às pesquisas é a que reúne maiores perspectivas de desenvolvimento."

B'Nai B'Rith reúne-se em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Está reunido desde ontem no Centro Israelita de Pernambuco o Conselho Regional do Brasil da B'Nai B'Rith, que debaterá até domingo a constituição da Grande Loja do Brasil. Ao final da reunião, será eleito o Conselho Nacional da B'Nai B'Rith, que visa o exercício da beneficência, fraternidade e harmonia.

Além das figuras de destaque da comunidade judaica de Pernambuco, a X Convenção do Conselho Regional, que se reúne pela primeira vez neste Estado, conta com a participação do Sr. Herman Scherens, presidente do Conselho da B'Nai B'Rith para a América Latina.

UNIAO

De acordo com ele, a Ordem luta pelo desenvolvimento moral e espiritual do povo e de nossa fé, para indicar-lhe os mais puros princípios de filantropia, honra e patriotismo; ajudar as angústias dos pobres e indigentes, bem como socorrer as vítimas das perseguições e proteger viúvas e órfãos.

Este Mundo de Deus

O Cardeal tcheco Josef Beran, que se encontra exilado em Roma há vários anos, voltará para seu país, disse ontem em Hamburgo, Alemanha Ocidental, o administrador do Papa Paulo VI em Praga, Dom Frantisek Tomasek.

Em entrevista ao jornal *Die Welt*, Dom Tomasek declarou que a Igreja Católica tcheca tem esperança de que, com Alexandre Dubcek na liderança da Tcheco-Eslavaquia, sua situação melhore, em futuro próximo.

O administrador do Papa em Praga acrescentou que "o Cardeal Beran quis voltar à Tcheco-Eslavaquia há três anos atrás, porém não foi autorizado a fazê-lo", mas que agora o Vaticano e o Governo de Praga estão em negociações para preparar o regresso do Cardeal.

"Dubcek é para nós uma personalidade muito simpática", disse Dom Tomasek. "Vemos nele um homem que melhorará a condição de todos os cidadãos tchecos, dando-lhes maior liberdade e praticamente a democracia."

"Rezo por Alexandre Dubcek, reconhecemos os méritos da grande tarefa que já realizou", frisou Tomasek, acrescentando que o bispo Stefan Trochta, condenado há 25 anos de prisão na época stalinista, foi reabilitado e voltará também à Tcheco-Eslavaquia, em futuro próximo.

Dom Tomasek finalizou sua entrevista, dizendo que o bispo Karel Skupny, depois de sofrer durante 18 anos perseguições e exílio, já reiniciou suas tarefas eclesísticas à frente da diocese de Brno.

Terceiro Mundo foi o centro da Assembléia

A III Assembléia do Conselho Mundial das Igrejas, realizada em 1961, pode-se dizer, estava 50 anos atrás da IV Assembléia, em aparência e espírito.

Em Nova Deli, o Conselho Mundial das Igrejas estava ainda preocupado sobretudo com problemas eclesiológicos e teológicos. Na IV Assembléia, que terminou na semana passada, em Nova Deli, as preocupações foram principalmente seculares, ao invés de sacras.

Numa série de resoluções específicas e concretas, os 700 delegados de 235 Igrejas protestantes, anglicanas e ortodoxas ante a reunião em Uppsala exortaram seus irmãos cristãos a voltarem sua atenção para os problemas sociais, políticos e econômicos da humanidade.

De um modo geral, a orientação de suas mensagens refletiram a crescente influência dos religiosos do Terceiro Mundo da África, Ásia e América Latina, que estão mais preocupados em fazer a igreja apoiar os pobres e desprivilegiados do que com sutilezas teológicas.

E no que alguns delegados consideraram uma "perigosa inovação", uma resolução do Conselho, refletindo um novo consenso de pacifistas, tanto religiosos como seculares, declarou que as igrejas deviam "dar atenção e apoio aqueles que se recusam a participar em determinadas guerras" por razões de consciência.

Mãe de Camilo Torres envia carta ao Papa

A Sra. Torres Estrepe, mãe de Camilo Torres, o padre guerrilheiro que tombou de armas na mão na Colômbia, enviou ao Papa Paulo VI uma carta, para a qual conseguiu reunir centenas de assinaturas de leigos e até padres.

Eis, a seguir, alguns trechos da carta escolhidos entre os que não são consagrados a autêntica a figura de Camilo Torres como herói nacional:

"Consideramos um dever imprescritível levar ao conhecimento de Vossa Santidade a realidade dos fatos sociais e políticos da Colômbia..."

"Oitenta por cento dos habitantes de nosso país não têm pão, teto, roupas, higiene e educação, enquanto uma pequena casta de umas 50 famílias possuem a riqueza nacional, esbanjando milhões no luxo e na construção de igrejas e jardins..."

"O povo colombiano agoniza na mais cruel das misérias. As crianças são exploradas e humilhadas, e pululam nas ruas, onde aprendem a roubar, enquanto o Governo utiliza os milhões destinados à proteção da infância no entretenimento de um vasto funcionalismo público ineficiente..."

Os signatários da carta lamentam amargamente que, na preparação do Congresso Eucarístico, se dissipem milhões em santuosas obras, vestimentas e ornamentos eclesiológicos e publicações que, de nenhum modo, dão provas da "piedade, humildade e fé eucarísticas..."

Eles terminam a carta, constatando o fracasso aparente dos escritos e sermões de Camilo Torres junto à consciência das autoridades e lembrando que este foi "injustamente perseguido e aprisionado sob o pretexto de que suscitava desordens..."

Judeus reformistas querem ajuda estatal

Os judeus reformistas saíram de uma recente entrevista com líderes israelenses em Jerusalém com cautelosas esperanças de que seu ramo do judaísmo poderá finalmente receber plenos direitos religiosos em Israel.

Mais de 500 líderes judeus reformistas de 24 países, inclusive EUA, exortaram o Governo israelense a conceder às congregações reformistas a mesma espécie de ajuda estatal que as congregações ortodoxas agora recebem.

Eles pediram também que os rabinos reformistas fossem licenciados a celebrar casamentos e que todos os judeus convertidos pelos rabinos reformistas em outros países fossem reconhecidos como verdadeiros judeus, com direitos automáticos de emigrar para Israel.

O judaísmo ortodoxo é atualmente o único ramo da fé judaica que desfruta de reconhecimento oficial em Israel.

Bispo usará igrejas para acolher pobres

O bispo Fulton Sheen, de Rochester, Nova York, tem uma ideia de como fazer com que as igrejas sejam quase desertas do centro da cidade possam ser restauradas para servir aos pobres em nome de Cristo.

Seu plano: usar as igrejas vazias como depósitos de alimentos e roupas, dispensários médicos e cinemas para os pobres que vivem nas imediações do centro de Rochester.

O conhecido prelado católico pretende executar seu plano, dentro de pouco tempo, em sua própria diocese.

Ele diz que os depósitos de alimentos e roupas poderiam ser abastecidos com contribuições de fiéis ricos das paróquias suburbanas. Hospitais locais poderiam fornecer gratuitamente remédios e pessoal para trabalhar em dispensários construídos nas próprias igrejas.

Sua mais original sugestão é usar as igrejas como salas de cinema, onde jovens e velhos poderiam ver filmes educativos, religiosos ou mesmo de puro entretenimento.

Arguedas vai para Londres sem obter visto argentino

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Depois de haver pedido visto para a Argentina, o ex-Ministro boliviano Antonio Arguedas deixou ontem inesperadamente Santiago do Chile, rumando para Londres, a bordo de um avião da British United Airways (BUA) que fez escalas em Buenos Aires, Rio de Janeiro e Madrid, antes de chegar à capital britânica.

O aparelho deixou Santiago às 17 horas locais, e Arguedas viajou desacompanhado de seu irmão Jaime. No aeroporto, o ex-Ministro, que entregou o diário de Che Guevara ao Governo cubano, declarou que "Jaime nada tem a ver com o problema e está voando, agora, para a Bolívia."

VIGILANCIA

O ex-Ministro chegou ao aeroporto em um jipe fechado da Polícia Civil e acompanhado de três agentes, permanecendo no escritório da Interpol até a hora do embarque. Declarou a

Gabinete militar era esperado

La Paz (AFP-UPI-JB) — A organização de um Ministério exclusivamente militar, na Bolívia, confirmada ontem, já estava prevista desde a implantação do estado de sítio, quando o Presidente René Barrientos e o Comandante das Forças Armadas, General Ovando Candia, começaram a realizar consultas entre os altos escalões militares.

O Gabinete que renunciou coletivamente na noite de quinta-feira, era constituído quase que integralmente por civis. Na mesma noite, o Presidente Barrientos afirmou não desejar, "nem a anarquia, nem a ditadura", num documento de 1.500 palavras entregue à imprensa.

TRISTEZA E VERGONHA

Disse Barrientos que compartilha da "tristeza do povo patriota, ao contemplar tudo o que se passa e que faz mais cair a cara de vergonha, porque, efetivamente, a Bolívia não merece esta sorte." Asseverou que "a História dará seu veredicto sobre a conduta inaceitável, leal, abnegada e altamente sacrificada do Presidente, em seu esforço para salvar o país."

Recordou a "traição de Antonio Arguedas", em quem disse haver depositado toda a sua confiança e "meu maior afeto pessoal." Classificou como "uma especulação" os comentários de rua de que o Gabinete civil seria substituído por outro militar, acrescentando que "a instituição armada não vai interromper o processo democrático, a menos que ele esteja gravemente ameaçado."

Entretanto, apesar dessa afirmação, confirmou-se ontem o temor popular de que os

uma estação de rádio que, se pudesse mandar uma mensagem a Barrientos, poderia que o Presidente boliviano "se empenhe em ser o dirigente de todos os bolivianos e se livre das influências estrangeiras."

Classificou seu ato de entrega do diário como "uma rebelião contra o imperialismo norte-americano." O nome de Arguedas não figurou na lista de passageiros, e até o gerente da BUA tentou ocultar sua presença no avião.

ARGENTINA NEGA

Até a noite de ontem, ainda não se sabia quais as gestões realizadas para que Arguedas viajasse para Londres. Pelo meio da tarde, o Ministério do Interior ainda estudava o pedido de visto de Arguedas e seu irmão, com uma recomendação da Chancelaria para que a solicitação fosse rejeitada.

O Ministério do Exterior explicou sua atitude pela proclamação marxista-leninista feita por Arguedas, na véspera, em Santiago.

militares assumiram os Ministérios, aparentemente até a próxima convocação do Congresso, em seis de agosto próximo. Observadores disseram que o regime militar que tomou o poder em novembro de 1964 "está dando mostras evidentes do propósito de afirmar definitivamente seu controle sobre o país."

Na quinta-feira, o vice-Presidente Luis Siles Salinas convocou o Congresso, sem consultar Barrientos, em mais um lance de sua aberta oposição ao Presidente. Apesar disso, Barrientos afirmou não ter divergências com Salinas, que também exigiu a libertação de dois senadores oposicionistas confinados, domingo, no oriente boliviano.

AMEAÇA

Até a noite de ontem, os militares não haviam divulgado o anúncio comunicado sobre a situação boliviana e os fatos que culminaram com a fuga do ex-Ministro Arguedas para o Chile. Entretanto, o Chefe do Estado-Maior do Exército, coronel Marcos Vazquez Sempertegui, dizendo que Arguedas é "um desequilibrado", ameaçou o ex-Ministro de ter a mesma sorte dos guerrilheiros, caso pretendesse retornar à Bolívia.

Acrescentou que as investigações sobre a entrega do diário de Che Guevara prosseguirão "até as últimas consequências" e acentuou que Arguedas não foi o único responsável. Disse, textualmente: "Não está implicado apenas um Arguedas, mas vários, e todos eles receberão punição exemplar."

Arguedas defende a luta armada contra ditadura

São Paulo (Sucursal) — Ao passar pelo aeroporto de Viracopos com destino a Londres, em um jato da BUA, o ex-Ministro do Interior da Bolívia, Antonio Arguedas, reconheceu a constitucionalidade do mandato do Presidente René Barrientos, mas afirmou que "os povos devem recorrer à luta armada quando não lhes for permitido expressar-se democraticamente e quando as condições da ditadura não permitirem outra via de acesso ao poder."

Arguedas revelou aos jornalistas que mandou o diário de Guevara "para um endereço postal da Europa", de onde seguiu para Fidel Castro, porém "não tive nenhum interesse financeiro, pois sempre lutei com consciência pela pátria."

O cônsul chileno em São Paulo, Sr. Herman Santandreu, esteve no aeroporto para "dar apoio moral" ao ex-Ministro refugiado no Chile. Arguedas respondeu às perguntas dos jornalistas nas escadas do avião da BUA, que aterrissou no aeroporto de Viracopos às 22h45m.

A princípio a polícia quis impedir o contato e, só depois de uma vitória no avião, para verificar se havia fundamento numa denúncia de atentado terrorista feita antes da chegada do aparelho, permitiu a aproximação da imprensa.

Prometeu o ex-Ministro que regressará dentro de oito dias à Bolívia para "ser julgado pelo povo e não pelo Governo ou pelos tribunais."

Corpo de "Che" está nos EUA

Lima (AFP-JB) — Membros da Polícia de Segurança da Bolívia revelaram a um alto funcionário da Polícia de Investigações peruana que o cadáver de Ernesto Che Guevara está nos Estados Unidos, para onde foi levado por agentes da CIA (serviço de inteligência dos EUA).

O jornal de Lima que deu a notícia acrescentou que o corpo sepultado em algum lugar da Bolívia não é o do líder guerrilheiro e, por isso, teve as mãos amputadas e o rosto desfigurado, a fim de não ser reconhecido. Concluiu o jornal dizendo que a atitude das autoridades bolivianas e norte-americanas se deveu ao desejo de impedir que o cadáver de Guevara fosse utilizado como propaganda.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

Quando foram interceptados junto ao Papa para que mudasse sua posição, os cardeais liberais argumentaram que centenas de milhares de católicos estavam esperando que autorizasse o controle artificial da natalidade.

PACTO FIRMADO

Radiofoto UPI



O embaixador mexicano em Londres, Eduardo Suarez, assina o tratado de não proliferação das armas atômicas, que colocou seu país entre os 36 signatários do pacto. Em cerimônia simultânea, os embaixadores em Washington e Moscou também deixaram suas assinaturas no acordo.

Crise Guiana-Venezuela foi debatida nos EUA por Burnham e Johnson

Washington, Caracas e Georgetown (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, conferenciou ontem com o Presidente Lyndon Johnson a respeito do litígio territorial entre seu país e a Venezuela, iniciado com a decisão do Presidente venezuelano, Raúl Leoni, de alterar os limites do mar territorial, numa faixa desde a atual fronteira até a foz do rio Essequibo.

A Embaixada guianense em Washington informou que, depois da entrevista com Johnson, Forbes Burnham seguirá para Toronto, onde se avistará com a colônia guianense local, fazendo o mesmo, posteriormente, em Ottawa e Montreal.

PETRÓLEO EM CENA

O Ministro de Minas da Venezuela, José Antonio Mayobre, desmentiu ontem que a Companhia Venezuela Shell tivesse solicitado licença para explorar petróleo na zona disputada.

"Surpreenderam-me — acrescentou — as notícias de Georgetown e chamei imediatamente ao meu gabinete um representante da empresa, o qual assegurou que as informações não têm sentido."

Assegurou que a empresa norte-americana Continental, que havia recebido concessões na zona em litígio "já se retirou da Guiana Essequiba". Fez questão de acentuar que as em-

presas que pretendem concessões na zona "podem ver suas relações com a Venezuela afetadas."

CHANCELER ESCLARECE

O Chanceler venezuelano, Ignacio Iribarren Borges, declarou ontem que "certas versões estão apresentando o problema da Guiana Essequiba como um litígio entre a Venezuela e um pequeno e novo país, porém esta definição não é correta."

Afirmou que seu país procura apenas fazer cumprir o acordo de Genebra, entre a Venezuela, a Inglaterra e a Guiana, a propósito da fronteira guianense-venezuelana.

Leia Editorial "Princípios Sagrados"

Desacórdo entre Nigéria e Biafra sobre fiscalização ameaça corredor de socorro

Niamé e Lagos (AFP-UPI-JB) — A criação do corredor desmilitarizado em que concordaram os negociadores da Nigéria e de Biafra, em Niamé, está ameaçada, porque os delegados ainda não chegaram a um entendimento a respeito da escolha dos observadores civis encarregados de fiscalizar o envio de alimentos e remédios aos dois milhões de civis ameaçados de morrer de fome.

Apesar de algum progresso, os observadores políticos opinaram que os resultados das negociações preliminares foram limitados e que a maioria dos pontos fundamentais ficou dependendo da conferência de paz que terá início a 5 de agosto, em Addis Abeba.

COMBATES PROSEGUEM

Enquanto se processam as conversações, prosseguem os combates em território nigéria-

norte-americana. O continental, que havia recebido concessões na zona em litígio "já se retirou da Guiana Essequiba". Fez questão de acentuar que as em-

anunciou que estão sendo intensificadas as operações guerrilheiras bialfreses na região de Oka.

Por seu lado, a Rádio da Nigéria informou que 300 soldados bialfreses renderam-se às tropas federais no setor de Iko-

tepon, no que classificou como a primeira rendição em grande escala da guerra. Disse a

estação que outros quinze soldados de Biafra desertaram e uniram-se às tropas federais, no setor de Port Harcourt.

Fidel diz que Cuba tem forma própria de aplicar o marxismo-leninismo

Havana e Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Discursando na cidade de Santa Clara, durante as comemorações do 15.º aniversário do 26 de Julho, o Primeiro-Ministro Fidel Castro afirmou ontem que Cuba tem à sua maneira própria de interpretar o marxismo-leninismo, acrescentando estarem iludidos "aqueles que criticam nossa revolução, quando dizem que estamos construindo o socialismo e o comunismo, ao mesmo tempo."

As festividades do 26 de Julho — data do ataque ao quartel de Moncada — começaram com 21 salvas de artilharia disparadas à meia-noite de quinta-feira da fortaleza de La Cabana, na entrada da baía de Havana. Além de Fidel Castro, deslocaram-se para Santa Clara o Presidente Osvaldo Dorticos e altos funcionários do Governo cubano.

URSS FELICITA

O Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossiguin, o Primeiro-Secretário do Pcus, Leonid Brejnev e o Presidente da URSS, Nicolai Pod-

gornyi, enviaram mensagem conjunta a Fidel Castro, afirmando que "O Comitê Central do Partido Comunista, o Go-

vérno e o povo soviéticos esforçam-se para reforçar a cooperação e a amizade entre os povos cubano e soviético, entre

nossos Partidos e nossos Estados."

Num discurso considerado curto — uma hora e quarenta minutos — Fidel Castro não fez qualquer referência aos problemas internacionais, nem às relações de Cuba com os demais países socialistas. O dirigente cubano dedicou a maior parte do pronunciamento ao "revolucionário latino-americano por excelência, o comandante Ernesto Che Guevara."

Londres faz seu segundo transplante

Londres, Cidade do Cabo (UPI-APP-JB) — Cirurgiões do Hospital Nacional de Moléstias Cardíacas de Londres, ao som de música suave na sala de operações, transplantaram ontem o coração de um pintor de 34 anos no peito do vendedor de livros Reginald Ford, de 48 anos.

Porta-voz do hospital disse que o segundo paciente de transplante da Inglaterra encontra-se "melhor do que se poderia esperar", tendo em conta a gravidade de seu estado antes da intervenção, feita sob a chefia do Dr. Donald Ross, autor também do primeiro transplante.

DECISÃO

A mulher do doador, identificado como o pintor David Birbeck, morto num acidente de automóvel, disse aos jornalistas que "não vacilou um só instante" para autorizar o emprêgo do coração de seu marido, acrescentando que a decisão havia sido tomada muito tempo antes, pelo próprio Birbeck.

Na Cidade do Cabo, a equipe cirúrgica do Dr. Christian Barnard denunciou ontem a aberrante discriminação racial nos salários dos médicos da província sul-africana de Natal.

Em carta ao decano da Faculdade de Medicina de Natal, professor Gordons, os médicos do Hospital Groote Schuur se solidarizaram com seu protesto frente à decisão das autoridades dessa província de só aumentar os salários dos médicos brancos.

Suecos vão poder mudar de sexo

Estocolmo (UPI-JB) — Os suecos poderão trocar oficialmente de nome e sexo, em caso de necessidade, segundo as disposições de um projeto de lei que será apresentado ao Parlamento sueco.

Elaborado por um comitê especial do Ministério da Justiça, "a fim de racionalizar a atitude oficial em relação a esse problema", o projeto destina-se a pessoas que tenham "uma sexualidade física diferente da normal" e que poderão trocar seu nome e seu sexo.

DEFINIÇÃO PRECISA

Embora a lei sueca não tenha uma definição precisa sobre os sexos, os legisladores do país — mesmo considerando ser difícil cometer-se erro relativo ao sexo do recém-nascido — pensam especialmente "naqueles que sofrem de malformações genitais" ou que desejam mudar o sexo por razões psicológicas.

O primeiro parágrafo do projeto declara que "toda a pessoa de 18 anos de idade tem direito a estabelecer, por meio de um documento, que pertence ao sexo oposto ao que lhe foi atribuído oficialmente ao nascer", embora outro parágrafo determine que os interessados deverão ser solteiros ou estereis, natural ou artificialmente.

Crucificado se recupera no hospital

Londres (AFP-JB) — Joseph Richard de Havilland, o decodador encontrado quinta-feira crucificado ao norte desta cidade, encontrava-se ontem passando bem no hospital de Hampstead. Eric Leslie Leach, amigo da vítima, suposto autor da crucificação, foi condenado à prisão preventiva de uma semana pelo Tribunal de Hampstead.

Quinta-feira, a Polícia londrina salvou da morte o decodador, que estava pregado a uma cruz de mais de dois metros, levando-o em estado comatoso para o hospital. O crucificado, de Havilland, tinha as mãos pregadas por dois longos cravos a dois dormentes ferroviários, e seus pés apoiavam-se numa base de madeira.

Vitamina D tem rival mais potente

Wisconsin (UPI-JB) — Os bioquímicos da Universidade de Wisconsin descobriram a estrutura de uma molécula que acreditam ser mais potente do que a vitamina D.

Porta-voz da Universidade qualificou de notável a descoberta, já que a substância é quase 40 por cento mais eficiente do que a vitamina D, na prevenção ou cura do raquitismo e enfermidades semelhantes dos ossos. A substância — pesquisada durante muitos anos — se chama 25-Hidroxicolecalciferol, ou, simplesmente, 25-HCC.

Concessões tributárias facilitam entendimentos na conferência da ALALC

Montevideu (UPI-JB) — Depois de 10 dias de conferência extraordinária, realizada em Montevideu, os delegados dos países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) mostravam-se ontem mais otimistas quanto às possibilidades de salvar a entidade, depois de terem chegado a um acordo sobre concessões tributárias internas.

Os delegados decidiram iniciar as negociações para chegar a um acordo sobre a inclusão de novos produtos na lista comum já existente, os quais estarão livres de carga tributária a partir de 1973.

CRISE SUPERADA

Em 1964, a ALALC conseguiu um acordo sobre 25 por cento dos produtos compreendidos na lista comum. Em dezembro do ano passado, entretanto, não conseguiu decidir quais seriam os produtos que comporiam o segundo lote de 25 por cento, o que provocou uma crise interna com a afirmação de que a entidade estava "doente ou morta".

Esse fracasso tornou necessária a realização dessa conferência extraordinária, que começou no último dia 16 do corrente. No início dos debates, muitos diplomatas e funcionários da ALALC consideravam que as possibilidades de êxito eram bastante reduzidas, mas agora estão mais otimistas.

INTEGRAÇÃO

Um novo fracasso não significaria o fim da ALALC, mas um golpe psicológico contra ela e contra o seu propósito de conseguir a projetada integração latino-americana.

Depois da reunião extraordinária, os delegados manifestaram a opinião de que a data limite para a liberação da

maior parte dos produtos negociados dentro da ALALC deverá ser retardada em cinco anos, passando de 1973 para 1978, e que, antes desta última data, serão necessárias outras reformas na organização.

Enquanto isso, as delegações continuam a realizar negociações no sentido de tornar mais rápida a integração, procurando oferecer aos países uma cláusula de escape através da qual poderão solicitar a adoção de medidas de proteção para seus produtos, quando necessário.

REDUÇÃO AUTOMÁTICA

Algumas delegações consideram que o atual sistema de liberação de produtos por produto não é o ideal e que os países membros precisam adotar um novo sistema, através do qual haja uma redução geral automática de impostos, sem necessidade de que cada produto seja negociado individualmente.

Acreditando-se que este sistema será adotado se a América Latina tiver planos de estabelecer um mercado comum antes de 1985, como prometeram os presidentes americanos em reunião realizada no ano passado.

Mineiros esperam redução do compulsório bancário para recuperar o crédito

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, adotará três medidas a curto prazo e uma a longo prazo, especialmente para o caso mineiro, inclusive com a redução dos recolhimentos compulsórios para os bancos que operam dentro de Minas Gerais, providências que aliviam, de imediato, a retração de crédito no Estado e solucionam definitivamente a crise de liquidez do sistema.

A informação foi fornecida ontem pelo presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Enio Ramos Simões, que participou do encontro dos empresários mineiros com o Ministro da Fazenda em seu gabinete, tendo acrescentado que "o Sr. Delfim Neto está realmente preocupado com a situação da economia mineira, considerada por ele como travada".

MEDIDAS A CURTO PRAZO

Segundo disse o Sr. Enio Ramos Simões "o Ministro Delfim Neto se comprometeu a reunir as demais autoridades financeiras do Governo, para um 'detalhado e minucioso exame das reivindicações apresentadas' no memorial que os empresários mineiros lhe entregaram".

O Ministro adiantou — disse o Sr. Enio Ramos Simões — que, de imediato e visando a aliviar a crise de crédito em Minas, irá determinar a execução das seguintes medidas: um novo aumento da faixa de redescuento para o comércio e a indústria, regularização imediata dos débitos da União para com seus fornecedores e empreiteiros, e determinação ao Banco do Brasil para atender as necessidades de numerário do comércio e da indústria acima dos limites de aplicações normais da sua agência de Belo Horizonte.

Informou ainda o Sr. Enio Ramos Simões que "o Ministro se comprometeu a convocar o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, e outras autoridades financeiras, inclusive o delegado do Banco Central em Minas, Sr. Expedito Teixeira, para fazerem um completo estudo da conjuntura mineira e estabelecer uma fórmula que permita a redução dos recolhimentos compulsórios dos bancos que operam dentro de Minas Gerais. Com os resultados da situação da economia mineira então será estudada a fórmula, à semelhança da que foi encontrada para o caso do Nordeste, onde os recolhimentos compulsórios dos bancos que operam na região da Sudene são de vinte por cento, enquanto para as demais regiões do país eles são de trinta por cento."

Macedo crê na expansão aeronáutica Amazônica ganha hoje novo navio

Com a afirmação de que com o crescente número de aviões executivos e uma aviação comercial em franca expansão, o Brasil já constitui mercado para a indústria de material aeronáutico, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, instalou ontem, em São José dos Campos, o subgrupo executivo da indústria aeronáutica.

Na cerimônia de instalação do subgrupo, que contou com a presença dos Ministros Márcio Soares e Melo, da Aeronáutica, e Hélio Beltrão, do Planejamento, o Ministro Macedo Soares e Silva explicou que o seu objetivo é o de criar as condições básicas para dimensionamento planejado da indústria do ramo no país, de modo a facilitar o desenvolvimento da nossa economia tecnológica.

REGISTRO DE COMÉRCIO

Será inaugurado segunda-feira, no Ministério da Indústria e do Comércio, o Curso do Registro de Comércio, preparatório ao I Simpósio Nacional de Registro do Comércio, durante o qual serão adaptadas medidas visando ao aperfeiçoamento da legislação sobre o assunto e à organização do cadastro geral dos comerciantes e sociedades mercantis.

CORRIDA SEM RABURAR PAPEL CORRATIVO TORQUE MÁGICO

Revista norte-americana diz que Varig representa nova era na aeronáutica

"Uma nova era começa na política da aeronáutica civil brasileira" diz a revista especializada norte-americana *Air Transport World* em sua edição de junho passado, que dedica o artigo de capa a Erik de Carvalho, presidente da Varig.

Nos 18 meses em que sucedeu a Rubem Berta, Erik de Carvalho — segundo a *Air Transport World* — "vem transformando a Varig em uma organização voltada para a padronização de sua frota, lutando por uma política de tarifas e de rotas equilibradas e planejando a futura expansão e diversificação da própria Varig."

SUCCESSO

Os resultados dos esforços de Erik de Carvalho, segundo a revista, já começaram a se fazer sentir.

Em finanças, a Varig apresentou um lucro de NCr\$ 8,7 milhões em 1967, eliminando o virtualmente os prejuízos sofridos nos seis anos anteriores.

Em serviços domésticos, ao invés de pesados prejuízos, apresentou um lucro de NCr\$ 7,7 milhões que representa quase 80% do lucro total.

Em padronização da frota, a empresa eliminou a mistura outrora existente de 107 aeronaves de 13 modelos diferentes, para 28 aviões de turbina de três tipos — Boeing 707-S, Lockheed Electra e Hawker Siddeley 748-S.

Em expansão de rotas, adicionará este mês Honolulu e Tóquio à sua cadeia internacional.

Em matéria de diversificação, a companhia intensificou seu interesse na indústria hoteleira, que se iniciou em 1960, com a aquisição da Real, possuidora de 50% das ações da Companhia Tropical Hotel. No momento, está terminando um hotel de 430 apartamentos em Manaus, pretendendo "Erik de Carvalho instalar hotéis também no Rio, no futuro."

A EQUIPE

Erik de Carvalho, com 55 anos, tem sido um homem da

aviacão durante toda sua vida. Na verdade, ele estava a pluma de deixar a aviação comercial em 1955, quando Rubem Berta convenceu-o a ficar. Ele hesitou quatro meses antes de sair da Panair para a Varig, a princípio como diretor-assistente no Rio de Janeiro, tornando-se em 1960 o primeiro titular do cargo de vice-presidente. Agora, a Varig tem dois outros, e provavelmente terá mais em breve.

Com a nomeação de Erik de Carvalho para presidente, Hara Schuetz passou a vice-presidente, sendo considerado o segundo homem da empresa.

Em torno de Carvalho há uma equipe de alto gabarito: Oscar Siebel, vice-presidente em São Paulo; Alexander Gatte, diretor de tráfego geral e comercial; José Rochedo, o homem-chave de administração e controle; João Adolph Lorenz, encarregado do planejamento econômico; Carlos Homrich, dirigente de operações e Goetz G. Hertzfeldt, encarregado de manutenção.

LINHAS INTERNACIONAIS

Erik Carvalho espera que a linha de Tóquio cresça em 1968 e comece a apresentar lucros em 1969. E tem boas razões para isto — no entender da Air Transport World — pois sua empresa detém 56% do mercado Rio-Nova Iorque, em competição com a Pan American, Braniff e Aerolineas Argentinas.

NA CIBRAZEM

O Gal. Alberto de Assumpção Cardoso, presidente da Cibrazem, e também diretor-geral da SUNAB, informou que cerca de 4 mil toneladas de manteiga europeia já foram negociadas. O produto foi ou está sendo importado, tanto a granel como em pacotes de 250 gramas.

A fórmula GLD (custo + lucro + despesa) para a fixação do preço de venda ao consumidor foi introduzida para evitar a exploração e o lucro desenfreado. Isto se tornou necessário, declarou o Gal. Assumpção Cardoso, em virtude de certos varejistas estarem vendendo manteiga francesa a NCr\$ 10,40 o quilo, quando esta poderia ser bem negociada a NCr\$ 6,00. Por outro lado, só será permitida a importação de manteiga para suprir o que falta no mercado, a fim de não criar problemas para o fabricante nacional do produto.

Por outro lado, acrescentou Enaldo Cravo Peixoto, estudando a introdução no mercado de carne de ovelha.

Alimentos não forçam alta do custo de vida

Não é o custo dos alimentos que pesa mais na alta do custo de vida. Os índices dos alimentos, em 1966, apresentaram seguinte panorama: aumento geral de 45 por cento, aumento dos alimentos 42 por cento. Já em 1967, o aumento geral foi da ordem de 25 por cento, enquanto o dos alimentos atingia apenas 14,1 por cento. A diferença é flagrante, declarou ao Jornal do Brasil o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB. E, acrescentou, apresentando dados sobre este ano, em junho a alta geral atingiu a 3,4, enquanto o custo dos alimentos subiu 0,3 por cento.

Muito já foi conseguido pela SUNAB e ainda, várias outras providências estão sendo estudadas, principalmente aquelas que dizem respeito à estocagem e compra de gêneros no exterior.

AVES E OVOS

O superintendente da SUNAB informou que estão bem adiantados os estudos para a estocagem de ovos durante a safra, que vai de junho a novembro. Estes ovos deverão ser vendidos durante a entressafra, os quais, de dezembro a maio, os frigoríficos para ovos deverão ter características próprias, já que o ovo deve ser virado cada vinte e quatro horas, a fim de que a gema, mais pesada que a clara, não deposite no fundo, junto à casca,

O FIMME garante a V., de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CÂMBIO

S. Paulo Rua Barão de Ipanema, 274
Loja-Tel.: 37.3438
(FAX) - 36.5163
Agulha Especial - 32.7862
Blue-Rose Especial - 32.7862

INVESTIMENTOS, CREDITO E FINANCIAMENTO
Capital e Reserva: NCr\$ 5.731.894,82
Cúrcula
Carta de Autorização n.º 158 de
Banco Central de Brasil

Se você deseja informações mais detalhadas, preencha o cupom abaixo e o envie para Rua da Alfândega, 47 ou Rua Dias da Cruz, 127 - Tel.: 29-6592 - MÉR.

Nome
Profissão
Endereço

A Ipiranga pode ser o seu corretor de Bolsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitiba e, até mesmo, em Nova York. Confeite seus negócios aos técnicos da

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Rua da
Alfândega, 47
Tel.: 23-8420

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam as seguintes taxas:

MOEDAS

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22	Libra	7,60	7,80
Dólar Canad.	2,9800	3,0150	Dólar Argent.	0,003320	0,010078
Libra Esterl.	7,6100	7,7046	Peso Urug.	0,003320	0,010078
Marco Alemão	0,70744	0,60103			
Florim	0,83200	0,89033			
Francos Belgas	0,06408	0,06489			
Francos Franc.	0,44320	0,44883			
Francos Sulgo	0,74494	0,75000			
Libra	0,005144	0,005192			
Coroa Dinam.	0,42544	0,42970			
Coroa Norueg.	0,44672	0,45112			
Coroa Sueca	0,61888	0,62435			
Xelim Aust.	0,123360	0,125741			

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80	Dólar Argent.	0,003320	0,010078
Peso Argent.	0,003320	0,010078	Dólar Canad.	2,98	3,00
Marco	0,70	0,815	Coroa Dinam.	0,41	0,43

BÓLSAS DE VALORES

mercado de quinta-feira última. As ações mais negociadas: Petrobras, América Parib, Beige Mineira e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, cinco subiram, 14 baixaram e sete permaneceram estáveis. Acusaram as maiores altas: Docas de Santos (+ 1,9), Siderurgica Nacional- (— 1,9),

portador (+ 1,6), White Martins (+ 1,2), Aços Vileiros-preferenciais (+ 1,1) e São Paulo Alparagatas (+ 0,6). As que mais caíram: Mesbla-preferenciais (— 2,8), Banco do Brasil (— 2,3), Ferro Brasileira (— 2,1), Beige Mineira (— 2,0) e Mesbla-ordinárias (— 1,9).

Julho de 1967
4003

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do fundo
GRESCINCO	23-07-68	0,947	01-06-68 (0,93)	89.569.073,32
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8.307.403,00
TAIOIO	23-07-68	1,20	23-12-67 (0,17)	1.094.199,28
S. B. S. SABAIA	23-07-68	0,143	23-06-68 (0,01)	2.224.839,92
VERA CRUZ	23-07-68	5,37	22-06-68 (0,22)	1.378.245,46
NORTE	02-05-68	0,940	21-11-67 (0,17)	75.659,50
SUL BRASIL	02-07-68	1,92	29-12-67 (0,64)	73.399,87
PIRANGA (157)	23-07-68	1,40		1.734.312,38
P. F. GRESCINCO	21-06-68	1,19	18-04-68 (0,10)	6.677.179,85
ATLANTICO (157)	13-07-68	3,33		1.948.113,63
HALLES	22-07-68	0,577	25-06-68 (0,03)	1.367.792,18
HALLES (157)	23-06-68	1,323	29-12-67 (0,02)	4.600.700,50
BTS-FIB (157)	23-07-68	1,26	15-04-68 (0,08)	10.813.700,91
DELTEC	24-07-68	0,417	13-06-68 (0,012)	8.017.283,47
B. G. I. (157)	23-07-68	1,40		1.096.740,20
DECRID (157)	12-07-68	1,63	25-02-68 (0,70)	1.172.929,39
BRAPISA (157)	18-07-68	1,66		1.212.923,48
CRIFINAN (157)	24-06-68	1,57		1.553.231,11

Ações	Cot. Média	Quant. Média	Ações	Cot. Média	Quant. Média	Ações	Cot. Média	Quant. Média	Ações	Cot. Média	Quant. Média
AGOS DE CIAS. DIVERSAS			C. B. U. M.	0,25	1.500	MESBLA. Ord.	1,01	1.900	C/Din. Div. Int.	3,68	7.500
A. VILLARES, Pref.	0,88	200	D. INDUSTRIAL	0,20	3.000	Novas	1,03	21.800	V. Rio. DOCE, C/		
Class. A, Ex/Bon.			D. DE SANTOS	1,10	35.300	MESBLA. Pref.	1,01	21.800	Div. Parcial	3,68	500
A. VILLARES, Ex/Bon.			D. ISABEL, Pref.	0,77	500	MESBLA. Ord.	1,04	9.500	WHITE MARTINS	4,23	13.200
Class. B, Ex/Bon.	0,82	100	D. U. C. A. L. ROUPAS	0,74	13.489	N. AMERICA, Port.	1,26	7.400	WILLIS, Ord.	0,33	9.800
ALPARAGATAS	1,65	300	C/23			N. AMERICA, Pref.	1,20	2.650	TÍTULOS		
AMERICA FABRIL	0,25	100.000	EDIT. O. R. A. JOSE			P. DE F. E. LUZ	0,74	19.500	DA UNIAO		
ARNO	0,90	3.900	OLIMPIO, Pref.			PETROBRAS, Ord.	1,05	104.823	OBRIGACOES		
B. ANDRADE AR-NAUD	2,20	300	Ex/Div.	1,05	500	P. DE F. E. LUZ	0,74	19.500	REAJUSTAVEIS		
B. DO BRASIL	8,13	13.040	FERRO BRASILEIRO			PROG. INDUS-TRIAL	0,80	20.750			
B. DE CREDITO	1,30	2.000	RO. O/Div. Int.	1,38	6.600	SAINTET	0,64	500			
R. DE M. GERAIS	1,30	2.000	F. E. LUZ DE PA-RA	0,70	1.600	SIDER. NACIONAL	0,62	18.400			
B. DO NORDESTE	2,40	200	ORAIAS			Port. c/3	0,62	18.400			
BELGO-MINEIRA	0,48	63.100	RANA	0,72	23.500	S. CRUZ	2,78	6.200			
BRASMA, Pref.	1,74	29.400	KIBON	3,83	6.700	S. CRUZ, Rec.	2,75	22.413			
BRASMA, Ord.	1,87	11.900	L. AMERICANAS	3,87	8.400	UNIAO DE BAN-CA					
BRAS. DE E. ELE-TRICA	0,77	9.800	MAGNESA	1,00	300	ROS, Ord.	1,02	218			
			MESBLA. Pref.			V. RIO DOCE, Port.					
			Novas	1,01	3.000						

SÃO PAULO (Sucursal) — Na última reunião, sendo também o local negociado bem superior, as expurgadas os registros de letras de câmbio. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 1.094.181,00, a quantidade de 582.764 títulos e a realização de 164 operações. Ações que mais

subiram: Arno, cupão 40 (— 1,4); Casa Anglo Brasileira (— 1,4); Molino Bantista (— 1,6); Cimento Itap, pref. port. e 2,5% (+ 1,2). As que mais baixaram: Lojas Americanas (— 1,0); Maná (— 2,5); Antártica Paulista — cupão 8 (— 4,5); Brasmotor — ord. cupão 39 (— 1,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin. Variac.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin. Variac.
30 INDUSTRIAS	854,87	893,21	878,53	688,47 + 3,00	15 CONCESSIONARIAS	431,17	432,80	430,40	431,81 + 0,26
20 FERROVIAS	251,67	253,18	249,00	250,86 - 1,18	65 AÇÕES	319,32	322,46	316,73	319,85 + 0,12

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 935 mil; Ferrovias 143.400; Concessionárias de Serviços Públicos 143.800; Total 1.244.200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Fina! 135,44.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:											
A J Ind	12-5/8	Col Gas	28-3/8	Int Nick	99-3/8	Rep Stl	40-7/8	Utd Fruit	45-3/8		
Allied Chem	33-5/8	Con Ed	35	Int Tel & Tel	34-3/4	Ray Tob	42-3/4	U S Steel	39		
Allis Chsl	28-3/4	Con Can	36-3/8	Johns Manville	63-3/8	Sears	63-7/8	U S Gypsum	86		
Am Can	41-1/8	Con Stl	55-1/8	Kennecott	39-7/8	Sinclair	76-1/4	U S Smelting	38-3/8		
Am Mex Cl	41-7/8	Con Pd	40	Kroger	31	Southern R.	63-1/2	Warner Bros	39		
Amer Std	39-1/8	Crown Zell	46-7/8	Lehman	51-1/8	Std O Cal	64-1/4	Woodluth	26-1/2		
Amer Smel	79-3/8	Curtiss W	25-7/8	Loews Thea	81-3/4	Std O Ind	55-1/2	Westg El	72-1/2		
Am T & T	31-1/2	Du Pont	139	Lonestar Gem	22-3/4	Std O N J	79-5/8	Allien Inc	47-1/8		
Amer Tob	34-1/2	East Afr L	30	Mobil Oil	33-1/4	Stand. Brands	43-1/4	Ark La Gas	39-3/8		
Amex	12-1/2	Eastman	73-3/4	Mont Ward R.	18-1/2	The Worth	41-1/2	Aviation	35-1/8		
Amour	46-5/8	Electron	38-3/8	Nat Lead	41-7/8	Swift	25-3/4	Cresle P	23-1/2		
Atlan Rich	101-1/4	Ford	30-1/8	Nat Yell	64	Telet Mat	11-5/8	Espey Mfg	39-1/8		
Bendix	5-7/8	Gen Ele	83-3/4	Olivs Elav	43-3/8	Texasco	30-5/8	Giant Yell	10-3/8		
Beth Stl	29	Gen Foods	83-3/8	Pac G El	24-3/8	Texas Gulf	36-7/8	Home Oil A	25-3/4		
Can Pac	39	Gen Motors	81	Pan Am	21-1/8	Textron	49-5/8	Husky Oil	25-1/8		
Case J	13	Gillette	51-3/8	Penn NY Cen	72-1/2	Timken	49-5/8	Norl So Ry	41-1/2		
Cerro	43-1/4	Goodyear	56-5/8	Phillips P	63-7/8	Una Carbide	42-5/8	Seascan	12		
Chas & Oh	34-1/2	Goose W R	39-3/8	Pub S E G	22-3/4	United	35-1/8	Sexton	35-1/2		
Chrysler	81-3/4	IRM	34-1/2	Refr	45-1/2	United Alum	65				

Norte terá recursos para energia

O Ministério das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, decidiu encaminhar ao Presidente Costa e Silva programa de ação equacionando os principais problemas da Região Norte nos setores da energia elétrica, petróleo e minérios, com vistas à implantação de uma infra-estrutura econômica e o crescimento global da área.

Após um contato direto de dez dias com as autoridades governamentais dos Estados do Pará, Amazonas e Acre e dos Territórios de Rondônia e Roraima, na companhia do presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering e do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Marechal Levi Cardoso, o Ministro compreendeu não ser mais possível retardar o exame desses problemas.

PROJETOS

Entre os principais resultados da viagem do Ministro Costa Cavalcanti, está o anteprojeto a ser apresentado ao Executivo, estabelecendo que 10% dos recursos da Eletrobrás, oriundos dos empréstimos compulsórios sobre energia sejam empregados na Amazônia para a construção de termoeletrônicas e hidroeletrônicas nas áreas consideradas prioritárias. Esses recursos integrarão o Fundo de Eletrificação da Amazônia, a ser criado através de emenda do Plano Diretor da Sudam, o qual será aprovado durante a instalação do Governo federal no Norte.

Além do setor de energia elétrica, o Ministro aprovou as seguintes reivindicações:

No Pará — liberação dos recursos orçamentários, num total de NCr\$ 4,4 milhões, para as obras da hidroeletrônica de Carnaúba, em Santarém; ampliação da capacidade geradora de Belém até 1971, através da construção de uma nova termoeletrônica de 50 mil kw e dotação nos próximos orçamentos para o desenvolvimento energético da Cachoeira de Itaboca, no rio Tocantins, beneficiando ainda os Estados de Goiás e Maranhão.

No Amazonas — aprovou a expansão da Companhia de Eletricidade de Manaus, com a instalação de três usinas diesel, de 2,5 mil kw cada uma, para um atendimento de emergência no período 1968/69; instalação de uma unidade turbo-geradora a vapor, de 7,5 mil kw; recursos de NCr\$ 1,7 bilhão para o lançamento de novos circuitos para a cidade de Manaus e diversos outros recursos menores para estudos das potencialidades hidroelétricas da Região. Outras medidas visando a liberação de recursos e a dinamização do setor, foram tomadas com relação ao crescimento econômico do interior da área.

No Acre — os problemas do setor energético foram considerados mais graves neste Estado. O Ministro prometeu recursos para a Eletro-Acre, a fim de que ela tenha condições de oferecer ao Estado, ao menos mais 600 kw.

Roraima — o Ministro decidiu criar uma empresa de economia mista para dinamizar a produção energética da Região. Com recursos da Eletrobrás e da Sudam, o Ministério das Minas e Energia estimulou a compra de novos grupos geradores e a construção imediata de uma rede de distribuição de energia.

Dominium voltará a funcionar

O Ministério da Fazenda informou ontem que a fábrica de café solúvel Dominium voltará às suas atividades normais dentro de duas semanas, sem interrupção do inquérito policial, em fase de conclusão, destinado a punir com rigor os responsáveis pelas irregularidades apuradas.

As autoridades governamentais encaminharam o processo da Dominium estritamente dentro das disposições legais da sua competência, "preocupando-se em evitar que os responsáveis pela firma possam alegar arbitrariedade, através de uma ação judicial contra a Fazenda Nacional."

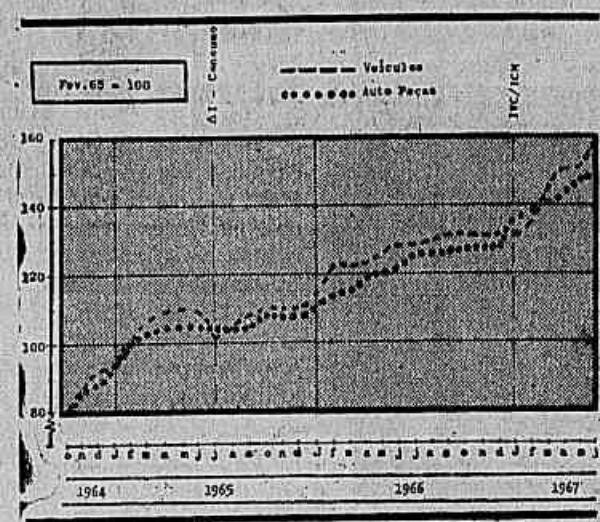
OUTROS MERCADOS

Sobre a compra da empresa, informou uma fonte do Ministério da Fazenda que o grupo interessado exigia o aval do Governo, "exigência impossível de ser atendida." O não atendimento fez com que o Ministério da Fazenda fosse apontado pela opinião pública como o principal responsável pelas perdas sofridas pelos acionistas da Dominium.

O reinício das atividades da fábrica objetiva a reconquista de outros mercados para o café solúvel e evitar perdas maiores para a economia nacional. "Pois a Dominium era uma das grandes responsáveis pelos elevados índices de exportação daquele produto."

O Banco do Brasil e o Banco Central continuam examinando as ações da empresa — entre outros sob custódia — em face de denúncias de que alguns daqueles papéis teriam sido falsificados. Até o momento, entretanto, dizem as autoridades que nenhuma ação falsificada foi encontrada pelos peritos. Dia 30, terça-feira, termina o prazo para entrega das ações, por parte dos portadores.

Preços de veículos e autopeças



A tendência à alta dos preços de veículos e autopeças pode ser verificada acima, onde se observa que de outubro até fevereiro de 1965 os dois itens indicaram expansão semelhante. A partir de março de 1965 até junho de 1967 somente em dois curtos períodos o índice de autopeças chegou a atingir níveis superiores aos da indústria automobilística.

No primeiro período (julho de 1965), a variação nos preços dos veículos foi motivada pela redução no então Imposto de Consumo posta em prática pelo governo para conter a recessão. O segundo (janeiro e fevereiro de 1967) a inversão se deve à substituição do Imposto de Vendas e Consignações pelo de Circulação de Mercadorias, com a modificação da taxa e da forma de incidência.

O ICM, permitindo agora créditos para compra de matérias-primas, e somente recaindo sobre o valor realmente adicionado pela empresa, vai beneficiar aquelas firmas que realizam grandes compras no mercado interno. Em média, o setor de autopeças compra apenas 40% do valor de sua produção, destacando-se o fato de que parte de suas matérias-primas é fornecida pelo comércio exterior.

CONTRA FUSÃO — O governo britânico negou-se a autorizar a fusão de três grandes bancos ingleses: Barclays, Lloyds e Martins, por considerá-la contrária ao interesse público. Em comunicado conjunto, os três estabelecimentos renunciaram, contra seu desejo, ao projeto de fusão. Manifestaram também a opinião de que as conclusões a que chegou o governo são errôneas e que a fusão teria beneficiado progressivamente o público britânico e as atividades dos bancos ingleses no estrangeiro.

BALANÇO — Dentro de um semestre em que os resultados no setor bancário não foram tão otimistas, em confronto com o mesmo período do ano passado, vale destacar o balanço do Banco Nôbre, com bons índices, juntamente com o Banco Crédito Pessoal do Brasil S.A., recentemente incorporado.

TRIGO NOS EUA — As reservas de trigo dos Estados Unidos totalizaram 14.500.000 toneladas a primeiro de julho deste ano, segundo o Departamento Norte-Americano de Agricultura. Esse número representa um aumento de 26% com relação às reservas de primeiro de julho de 1967. Com bases nas reservas de julho, o consumo e as exportações dos Estados Unidos, durante a temporada 1967/68, atingiram a 39.200 mil toneladas, contra 38.400 mil toneladas na temporada precedente.

APEC — Análise e Perspectivas Econômicas, numa demonstração de boas relações com o Sr. Delfim Neto vai editar o próximo livro do Ministério da Fazenda, cujos originais já foram entregues. O livro deverá sair em setembro vindouro. Outro livro já em preparo e também em edição da Apec, será do Sr. Roberto Campos. A obra ainda não tem título, mas já está em composição e gira em torno de coisas que parecem fantasmagóricas e não o são.

NOVA LINHA — O Lóide Brasileiro vai iniciar, na próxima quarta-feira, sua nova linha Alamar-Sul destinada a servir à área da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. A primeira viagem, que terá uma duração de 90 dias, será realizada pelo navio Celestino, de 11.000 tdw, fabricado no Brasil pelos Estaleiros Verolme. Sua carga principal será de eletrodomésticos, óleo de girassol chapas de aço.

AÇO — Pelos levantamentos das suas atividades no decorrer do primeiro semestre deste ano, a Acesita (Aços Especiais de Itabira) anuncia que suas vendas atingiram a 43.281 toneladas de produtos de aço, 30% a mais do que vendeu no mesmo período do ano passado. O faturamento registrou significativo incremento, sendo que de janeiro a junho, as vendas já representavam dois terços do que foi faturado durante o ano passado. Nos primeiros seis meses o valor das vendas para o exterior alcançou 656.854 dólares, cerca de três vezes mais do que o nível obtido em igual período de 1967, representando, praticamente, 90% do total exportado naquele ano.

ACIONISTAS — Ao comemorar seu 7.º aniversário, a Fininvest tornou acionista da empresa 35 dos seus funcionários, aos quais foram entregues ações ordinárias com todos os direitos, em número de acordo com o tempo de serviço de cada funcionário. Com isso, aquela financeira, que pretende tornar-se empresa de capital aberto já em 1969 e que até agora tem aplicado 75% dos seus recursos no crédito ao consumidor final, passou a ter 145 acionistas.

FAVORES FISCAIS — Em resposta à decisão do Governo gaúcho que, através da Lei n.º 5.626, de 12 de julho de 1967, decidiu conceder favores fiscais no Estado às indústrias produtoras de filmes e resinas sintéticas, papéis, tintas, vernizes, formol e chapas feitas de partículas de madeira aglomeradas e prensadas com resinas sintéticas, a Secretaria de Fazenda de São Paulo baixou instruções, ontem, suspendendo o direito a crédito do ICM que gozavam aqueles produtos no Estado bandeirante. A Secretaria de Fazenda alega que esta medida dá cumprimento ao Ato Complementar n.º 34, integrante do I Convênio do Rio de Janeiro, firmado pelos Estados da região Centro-Sul, que estabelece a proibição de isenções ou reduções de impostos sem a concordância dos Estados signatários. BB — O Banco do Brasil dará baixa em todos os títulos em carteira com vencimento no dia 30 do corrente. Esta medida, anunciada ontem pelo Ministro Delfim Neto, se enquadra dentro de outras providências que visam facilitar o crédito às empresas privadas.

Embora tenha pequena duração no tempo, acredita o Ministro da Fazenda que a maior disponibilidade de caixa nos bancos trará um alívio à crise de crédito, como classificam os empresários. No entender do Sr. Delfim Neto não se trata propriamente de uma crise de crédito, mas de um fenômeno de seletividade de no manuseio do dinheiro pela rede bancária.

FLUXO DE CAPITAL — Classificam as autoridades monetárias que a situação de caixa dos bancos não se alterou de tal maneira capaz de provocar uma retração no crédito. O que estaria ocorrendo seria um processo de seletividade. Com os resgates resultantes da Resolução 63 e Instrução 289, da extinta Sumoc, verificou-se maior pressão nos encaixes bancários. Mas o capital refinou, e onde está ele? Indagam as autoridades. Uma premissa levantam quanto a esta distorção conjuntural do crédito. Seria a de que as empresas estrangeiras estariam remetendo antecipadamente os seus lucros.

Crédito oscila no Rio e em São Paulo

Os empréstimos dos bancos comerciais — 80% da rede —, ao setor privado que na Guanabara aumentaram em NCr\$ 7,8 milhões na primeira semana de julho, caíram em 3,2 milhões na segunda semana. Em São Paulo caíram em 25 milhões no primeiro período e subiram em 24,1 milhões, no segundo, de acordo com dados ontem revelados pelo Banco Central.

O levantamento, que inclui ainda as praças de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife, mostra que apenas nesta última capital não se registrou nenhuma crise de crédito: os empréstimos subiram em NCr\$ 15 milhões na primeira quinzena de mês. Na capital mineira se mantiveram inalterados, e, na gaúcha, apesar de terem aumentado de 30 de junho a 15 de julho — NCr\$ 14,7 milhões — caíram da primeira para a segunda semana em NCr\$ 2,7 milhões.

CRISE

Os dados mostram que a crise creditícia teve seu ponto culminante em São Paulo, mas é nesta capital que a recuperação é mais evidente. Já na Guanabara, a queda não teve as mesmas proporções com relação ao volume, mas estava se acentuando no fim da primeira quinzena de julho, exatamente quando na capital paulista era evidente a melhora, devida, sem dúvida, às medidas de emergência adotadas pelas autoridades monetárias.

O levantamento do setor bancário feito pelo Banco Central toma por base a dados auferidos dos resultados de 40 entre os principais bancos do país, e que representam cerca de 80% da rede bancária nacional. Da tabela pode-se concluir que, com exceção da Guanabara, no dia 15 de julho o crédito bancário das cinco principais praças bancárias começava a refletir sinais de melhora.

SAFRAS

A alegação de que um dos motivos da crise de crédito teria sido o início do pagamento das safras, dada por autoridades monetárias e confir-

mada por especialistas do setor privado (o que estaria levando o dinheiro para o interior do país), parece justificada pelo Banco Central, no que se refere ao mês de junho com relação a maio.

Nesse período, os empréstimos começaram a cair na Guanabara e em São Paulo, onde a redução, de maio a junho, foi de NCr\$ 5,9 e 10,9 milhões, respectivamente, enquanto aumentavam de NCr\$ 6,3 milhões em Porto Alegre, de NCr\$ 36,3 milhões em Belo Horizonte e de NCr\$ 1,9 milhões em Recife.

No entanto, o argumento deixa de ter validade quando se observa que na primeira quinzena de julho praticamente não houve alterações de montante no volume de empréstimos das três capitais do interior, que fatalmente se beneficiariam com os recursos provenientes do pagamento das safras.

EXPANSÃO

O levantamento do Banco Central inclui os dados referentes ao primeiro semestre do ano, que demonstram ter havido no período uma expansão, em termos reais, da ordem de 10%, dos empréstimos ao setor privado pela rede bancária, inclusive o Banco do Brasil.

Fazendo um retrospecto da evolução dos empréstimos, diz o órgão que as operações de empréstimos dos bancos comerciais ao setor privado permaneceram estagnadas, em termos reais, entre 1961 e 1963. A partir de 1964, porém, verificou-se um aumento no ritmo de expansão dos empréstimos bancários que, já em 1967, apresentavam um crescimento em termos reais em relação a 1961, de 38%.

Durante o decorrer do ano passado, a expansão dos empréstimos dos bancos comerciais ao setor privado, incluindo as operações do Banco do Brasil foi da ordem de 27% em termos reais. Nos primeiros seis meses de 1968, continuou a mesma tendência de expansão dos empréstimos ao setor privado, registrando-se um aumento nominal de 24%, até junho último, o que representava uma expansão real de 10%.

Dessa expansão de 10%, as operações do Banco do Brasil contribuíram com 16% — com uma variação real de 3,6% — e os bancos comerciais com 27% — com um aumento real de 13,3%. O levantamento pre-

liminar do Banco Central esclarece que a expansão do crédito ao setor privado, no semestre, foi mais intensa até maio último, crescendo mais moderadamente em junho — quase 1,2% — e até o fim da

primeira quinzena de julho, mais de 1,4%. Foi a seguinte a evolução dos empréstimos bancários ao setor privado, em 1966, 1967 e nos primeiros meses do ano em curso:

I — BANCOS COMERCIAIS (principais bancos) — Empréstimos ao setor privado — (NCr\$ milhões)

Bancos	Dezembro de 1967	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho 9	Julho 16
Guanabara	585,4	608,4	665,4	710,4	725,1	719,2	727,0	723,8	
São Paulo	770,9	823,6	874,2	950,4	983,9	973,0	948,0	972,1	
Porto Alegre	156,1	157,5	165,0	173,7	181,1	187,4	204,8	202,1	
Belo Horizonte	293,1	294,6	305,0	318,0	312,0	348,3	348,3*	348,3*	
Recife	130,3	132,5	132,5*	137,7	137,8	139,7	149,5	154,7	
	1.935,8	2.018,6	2.142,1	2.288,2	2.339,9	2.367,6	2.377,6	2.401,0	

* — Dados repetidos.

II — EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS AO SETOR PRIVADO

	Saldo Nominal (NCr\$ milhões)			Saldo Real (em NCr\$ milhões de 1953) (x)		
Data	Banco do Brasil	Bancos Comerciais	Total	Banco do Brasil	Bancos Comerciais	Total
1966						
março	1.547	3.954	5.501	26,6	68,1	94,7
junho	1.892	4.276	6.168	29,5	66,7	96,2
setembro	2.179	4.616	6.795	31,2	66,0	97,2
dezembro	2.481	4.895	7.376	34,2	67,4	101,6
1967						
março	2.401	5.007	7.408	30,5	63,7	94,2
junho	2.683	6.017	8.700	33,3	74,6	107,9
setembro	3.103	6.923	10.026	36,5	81,5	118,1
dezembro	3.445	8.051	11.496	38,9	90,9	129,8
1968						
janeiro	3.592	7.924	11.516	39,1	86,3	125,4
fevereiro	3.546	8.166	11.712	37,9	87,3	125,2
março	3.739	8.822	12.561	39,1	92,2	131,3
abril	3.912	9.443	13.355	40,3	97,2	137,5
maio	3.814	9.852	13.666	38,7	99,9	138,6
junho (xx)	4.007	10.239	14.246	40,3	103,0	143,3

(x) Deflator: índice geral de preços por atacado, exclusive café.
(xx) Estimativa.



BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S. A.

Rua do Ouvidor, 108 — 8.º andar — Tels.: 31-1390 — 31-3587 — 31-0403 e 31-3101 — Telex: BAYINVEST — RIO — 856

Enderço Telegráfico: "BAYINVEST" — Rio de Janeiro — GB

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 3306408

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1968

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	4.752,37		Capital	5.000.000,00	
Depósitos em bancos	2.178.478,27	2.183.230,64	Reserva legal	115.237,37	
Bco. do Brasil S/A (Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais)		333.335,94	Fundo de provisão	596.634,00	
REALIZÁVEL			Lucros em suspensão	163.922,91	
Devedores p/ respos. cambiais	26.162.404,11		Outras reservas	664.941,93	6.540.736,21
Dev. p/ repasse exterior — res. 63	2.016.000,00		EXIGÍVEL		
Financ. à receber — Consumidor — res. 45	994.508,60		Dep. prazo c/ correção monetária	4.110.725,21	
Financiamentos — Finame	121.644,08		Títulos cambiais à pagar	27.543.152,98	
Financiamentos — Cap. fixo	134.353,20		Empréstimos p/ repasse ext. — res. 63	2.016.000,00	
Empréstimos	5.726.618,46		Operações refinanciadas	122.843,35	
Títulos e valores mobiliários	192.532,28		Retenção contratual	80.044,03	
Financ. à receber: Diversos	1.254.218,55		Contas à pagar	403.235,86	34.276.001,43
Depósitos diversos	387.268,70		Fundo Aymoré de Incent. Fiscais		1.516.059,36
Outras contas à realizar	1.662.502,72	38.652.050,70	RESULTADOS PENDENTES		
Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais		1.185.419,24	Rendas diferidas		198.139,68
ATIVO FIXO			COMPENSAÇÃO		
Móveis e utensílios	100.175,63		Credores por garantia	110.625.331,76	
Instalações	55.281,01		Resp. p/ garantias prestadas	585.633,57	
Instalações — correção monetária	13.378,27	168.834,91	Deposítários de tit. em custódia	898.159,98	
RESULTADOS PENDENTES			Consignantes diversos	599.909,17	
Despesas diferidas		7.865,25	Valores de terc. em consignação	1.489.932,06	
COMPENSAÇÃO			Contrato Abert. Crédito — Consumidor	364.879,42	
Valores em garantia	110.625.331,76		Caução da diretoria	30,00	114.563.895,96
Avais e fianças — contratados	585.633,57		DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS REF. AO PERÍODO DE 6 MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1968		
Valores em custódia	898.159,98		DESPESAS		
Consignantes diversos	1.489.932,06		Despesas de administração	313.874,38	
Val. de terc. em consignação	599.909,17		Despesas de Previdência Social	29.282,12	
Resp. p/ contrato abert. crédito	364.879,42		Despesas fiscais e legais	40.043,47	
Ações caucionadas	30,00		Despesas diretas de operações	442.667,67	
		114.563.895,96	Despesas com Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais	8.461,73	
		157.094.832,64	Reservas e provisões	7.485,05	
				841.814,42	
			Reserva legal	36.917,18	
			Reserva especial	537.504,00	
			Lucros em suspensão	163.922,91	
				1.580.158,51	1.580.158,51

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS REF. AO PERÍODO DE 6 MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1968

DESPESAS		RECEITAS	
Despesas de administração	313.874,38	Receitas de operações	1.500.802,18
Despesas de Previdência Social	29.282,12	Outras receitas	44.778,22
Despesas fiscais e legais	40.043,47	Receitas do Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais	34.578,16
Despesas diretas de operações	442.667,67		
Despesas com Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais	8.461,73		
Reservas e provisões	7.485,05		
	841.814,42		
Reserva legal	36.917,18		
Reserva especial	537.504,00		
Lucros em suspensão	163.922,91		
	1.580.158,51		1.580.158,51

Alberto Soares de Sampaio
Diretor-Presidente

F. M. Van Veenendaal
Diretor

Raul Luiz Andrade do Carvalho
Diretor

Waldyr Carneiro
Contador — CRC — GB — 24.743

Coronel acusado no IPM de Itacuruçá leva almirante a lugar de capitão-de-fragata

A implicação do comandante do paiol do Exército em Paracambi, coronel Alberto Carneiro de Mendonça, na invasão da agência da Capitania dos Portos em Itacuruçá, forçou a Marinha a designar o Contra-Almirante Alvaro de Resende Rocha para dirigir o IPM, em substituição ao capitão-de-fragata Hans Helmut, a fim de preservar a hierarquia.

Já está com as autoridades navais o pedido de informações do Superior Tribunal Militar para instruir o habeas-corpus impetrado em favor do delegado Nilton Calmon, de Itaguai, que se encontra preso incommunicable em um quartel da Marinha. Também está preso o agente-fiscal Molinari, até então dando como foragido.

BASTANTE IMPLICADO

Apesar do sigilo com que as autoridades navais cercam a apuração dos acontecimentos de Itacuruçá, informou-se ontem que a ligação do coronel Alberto Carneiro de Mendonça com alguns dos invasores deixou-o bastante implicado no caso.

A série de depolimentos tomados pelo capitão-de-fragata Hans Helmut, nessas duas semanas em Itacuruçá, na própria sede da agência — que continua protegida por fuzileiros navais — foi encerrada esta semana, porque diversas pessoas de projeção, entre elas um militar de posto superior ao seu, no caso o comandante do paiol do Exército, foram denunciadas como diretamente ligadas com o problema.

O Comandante do 1.º Distrito Naval resolveu então substituir o oficial por um almirante, a fim de dar mais autonomia ao IPM. Como o novo encarregado do inquérito é o atual diretor da

Geotécnica escora pedra da Gamboa

O Instituto de Geotécnica informou ontem que será iniciada, dentro de 10 dias, a obra de escoramento da pedra, em forma de navio, que está ameaçando 100 barracos localizados no sopé do morro da Gamboa. Os engenheiros do Instituto desmentiram ainda que algumas obras de contenção de encostas tivessem sido paralisadas após o último período de chuvas, como foi divulgado. Segundo os engenheiros, mais de 100 obras estão em pleno andamento.

GAMBOA

Os blocos de pedra mais perigosos, localizados no morro da Gamboa foram retirados no último período de chuvas, segundo informou o Instituto de Geotécnica. As obras que serão iniciadas dentro de 10 dias, para o escoramento da pedra em forma de navio, têm em vista a construção de um muro de arrimo de concreto ciclópico, de quatro metros de altura, para sustentar o solo residual onde estão situados os barracos. O solo, de saibro, é muito instável e perigoso. A pedra, sob a qual estão alguns barracos, será escorada por uma coluna de sustentação.

Atualmente, mais de 100 obras de consolidação das encostas estão em pleno andamento na cidade, e segundo os técnicos, estarão todas concluídas antes do próximo verão.

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica chamaram a atenção para uma distinção "que deve ser feita entre as obras de emergência que realizamos, sem contrato, durante o período das chuvas e as obras contratadas. Nas primeiras, realizamos trabalhos rápidos, mas seguros, no período das chuvas — não retomados porque os locais não oferecem mais perigo. Não se deve pensar, contudo, que essas são obras abandonadas. As contratadas, de outro lado, ou já terminaram ou estão em fase de trabalho intenso."

Hino do Rio sai através de concurso

Através de lei promulgada ontem pela Assembleia, o Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo, realizará concurso público para escolher o hino oficial da Guanabara.

O hino escolhido só poderá ser executado nas solenidades abertas com a execução do hino nacional, ficando o encerramento a cargo do hino da Guanabara.

MARCA NÃO É HINO

Segundo a lei promulgada ontem pelo Legislativo, a marcha Cidade Maravilhosa só poderá ser executada nas solenidades onde não for exigida das autoridades a obrigação de ficar de pé, em atitude respeitosa. De autoria do deputado e militar Frederico Trota, o projeto mantém Cidade Maravilhosa como marcha oficial do Estado.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 25/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 29 de julho do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, 10.000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968, com a margem operacional de 5% sem direito à complementação de embarque.

O açúcar será embarcado pelos portos de Macaé e/ou Recife, durante o mês de agosto, improrrogavelmente, ficando o comprador sujeito à penalidade de não participar de novas concorrências públicas durante o corrente exercício se deixar de realizar o carregamento no referido período, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1968.
a) Francisco Watson
p/Diretor

A SEGURANÇA REAL



Os comandantes Basil d'Oliveira e Alfred Musgrove visitaram ontem a Varig, em companhia do Sr. Rowland S. M. Hill — representante da empresa na Inglaterra — sendo recebidos na ocasião pelos diretores Erik de Carvalho, A. R. Gate e Hélio Farias. Os comandantes, que estão realizando um voo de reconhecimento da rota a ser percorrida pelo avião que transportará a Rainha Elisabete, quando de sua visita ao Brasil, em novembro próximo, agradeceram a assistência que têm recebido da Varig. Em São Paulo o secretário particular da Rainha, tenente-coronel Martin Charteris, e o secretário de imprensa do Palácio de Buckingham estiveram reunidos no Consulado Britânico para acertar detalhes do programa a ser cumprido pela Rainha naquele Estado.

Casa de deputado da Arena paulista é atingida por 25 disparos de calibre 22

São Paulo (Sucursal) — Vinte e cinco tiros — com arma de calibre 22 — foram dados na madrugada de ontem numa das portas de vidro da residência do deputado federal Brás Nogueira (Arena-SP), à Rua Bauri, mas a Polícia só tomou conhecimento do atentado à noite, quando a esposa do parlamentar voltou da rua e seus filhos lhe mostraram a porta com os furos.

Segundo a Polícia Técnica, os tiros foram dados da Avenida Paulo Passalacqua, a uns 50 metros da residência do deputado, e a arma seria uma Winchester de calibre 22. Somente um tiro varou a vidraça, atingindo um blombio na sala de visitas.

NAO OUVIU

Dona Maria Rosa Nogueira, esposa do deputado, diz que ouviu, entre uma e duas horas, um barulho de tiro, mas não deu importância. De manhã, saiu para resolver problemas, e ao retornar as crianças já haviam descoberto a vidraça atingida.

O caso está entregue à 23.ª Delegacia e ontem mesmo a Polícia Técnica foi ao local levando os projéteis encontrados. Um carro da radiopatrulha

passou a noite em frente à residência.

Segundo sua esposa, o Deputado Brás Nogueira, "é um homem sem inimigos, cujas posições são de centro, e não há nenhum motivo especial para um ato desta natureza".

— Acho que tudo não passou de uma brincadeira de mau gosto; quem atirou talvez não soubesse que aqui mora um deputado. Há poucos dias não atiraram na casa do Dener, que mora aqui perto? E que tem ele com política?

Brás Nogueira não sabe por que sofreu atentado

Brasília (Sucursal) — O Deputado Brás Nogueira disse nesta capital que desconhece os motivos do atentado a tiros contra sua residência, no bairro do Pacaembu, em São Paulo, só podendo atribuir a iniciativa a um delírio mental.

O parlamentar, que é relator da CPI sobre irregularidades no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e no Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, não liga esse fato com o atentado, explicando que não faz referências a pessoas em seu relatório, mas tão-somente às deficiências desses dois institutos.

O Sr. Brás Nogueira soube que sua casa havia sido alvo de terroristas nas primeiras horas de ontem, através de telefonema de seus parentes. Viaja hoje, às 11 horas, para São Paulo.

PROVIDÊNCIAS

A Mesa da Câmara dos Deputados requereu do Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, "punição exemplar" dos terroristas da São Paulo que "atiraram com 25 balaios" a residência do parlamentar da Arena paulista.

— Sem querer provocar sensacionalismo — narrou o Deputado Brás Nogueira — devo comunicar à Casa que recebi, neste instante, um telefonema da minha residência em São Paulo, através do qual me informaram que a minha casa, essa noite, foi alvejada, se não me engano por 27 projéteis.

E prosseguiu: — Estranho que tal fato tenha acontecido porque, pelo menos a que me lembro, não tenho desfeito algum que pudesse ter sido a irritabilidade de querer praticar um atentado contra mim ou minha família. A minha posição política, recém-iniciada no ano passado, discretíssima, modestíssima, também não deve ter levado a que fações extremas se comportassem da maneira como foi este provável atentado ou esta provável agressão. De qualquer maneira, é o fato que desejava registrar, solicitando que a Mesa da Câmara tome as providências que julgar cabíveis.

AVERIGUAÇÕES

O Sr. Aníbal Badra (Arena-SP) disse que a população paulista está completamente desprovida do material necessário para a sua garantia, a sua sobrevivência e a sua tranquilidade.

— Aqui fica nosso apelo para que a Secretaria de Segurança daquele Estado, que sempre foi um organismo que preservou, não totalmente, mas em parte, a tranquilidade da população, para que mande proceder averiguações, mas averiguações precisas, e de conhecimento à opinião pública, porque se hoje está acontecendo a um deputado federal, a um homem pacato, não tenhamos dúvidas de que os próximos atentados não serão mais contra propriedades, mas contra indivíduos, o que será uma desgraça para a nação brasileira.

O Deputado José Mendell (MDB-RS) declarou que o país está apreensivo com a repetição de atentados em São Paulo. Lembrou que o Sr. Brás Nogueira "é um deputado quantote, membro da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a ação do IBRA e do INDA em todo o território nacional."

ÀS AUTORIDADES, ÀS FEDERAÇÕES DA AGRICULTURA E AO POVO

A Federação de Agricultura do Estado de São Paulo foi surpreendida com a invasão de sua sede pela Polícia Federal, na segunda-feira p.p., pela manhã. Procurava aquela Polícia a origem de um boletim subversivo.

Conforme foi verificado, a origem é outra, e o propósito do mesmo era o de complicar a FAESP e seus principais diretores.

Desconhecemos o direito ou não da Polícia Federal invadir uma sede de Federação sindical. Reprovamos, entretanto, o procedimento. A FAESP se empenhará, junto ao Governo, em identificar os autores do Bo-

Arueira quer prova de sua desonestidade

Niterói (Sucursal) — O Sr. Herval Arueira, líder sindical da Leopoldina até a revolução de 1964, acusado pela firma de contabilidade Narciso Marques de Caxias, de se apropriar de NCIS 69.147,31, depois ontem na Delegacia do Município, desafiando os responsáveis pela firma a provar essa ou qualquer outra desonestidade por ele cometida.

ACUSAÇÃO

O Sr. Herval Arueira contestou na Delegacia a queixa-crime apresentada pela firma Narciso Marques, afirmando que a importância que ela declara ter entregue a ele para pagamentos no Instituto Nacional da Previdência Social e de Imposto de renda, pertencente a seus clientes, está em poder dos responsáveis pela firma de contabilidade.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, Sr. Eronides José Batista, também esteve ontem na Delegacia para saber da situação da firma, Narciso Marques, que está prestando 300 comerciantes e industriais do Município que entregaram suas escritas para ela contabilizar.

A perla nos livros, requerida pelo Sr. Herval Arueira, deverá ser realizada depois de amanhã, quando a Polícia ouvirá, também, o depoimento de outros empregados da firma de contabilidade.

Cavaleiro garante dama a seu par

Pôrto Alegre (Sucursal) — "Pedir o par emprestado", ou seja, convidar para dançar uma dama já acompanhada, está proibido no município de Soledade. Mesmo reconhecendo que este é um hábito popular, o delegado Mário Cavaleiro impediu-o através de portaria, por considerá-lo atentatório aos princípios da cordialidade.

"Elementos de má índole têm pedido damas emprestadas, não respeitando namorados ou noivos, só para perturbar os já agitados bailes do interior", justificou o delegado. O Sr. Mário Cavaleiro acrescenta que a mais nobre e importante atividade policial é a preventiva e encerra categoricamente a portaria: "Cumpra-se."

Nesse sentido, a categoria agrícola paulista é um bloco coeso e objetivamente votado à ordem e ao progresso.

Finalmente, a entidade agradece a solidariedade das federações irmãs, reunidas em Brasília, e a repulsa ao processo infamante adotado.

São Paulo, 26 de julho de 1968.

Luís Emmanoel Bianchi
Presidente

Brasil utilizou apenas 30% da ajuda concedida pelos EUA no ano fiscal 1967/68

Apenas trinta por cento dos 239,9 milhões de dólares da ajuda dos Estados Unidos ao Brasil para o ano fiscal 67/68, encerrado a primeiro de julho, foram utilizados nos onze convênios realizados entre as duas nações, conforme revelou ao JORNAL DO BRASIL o chefe do Serviço de Informações da USAID, Sr. Richard McKiernan.

— Por esta razão — salientou — mesmo que o Governo norte-americano reduza a verba de ajuda ao exterior, atingindo indistintamente a todos os países, o Brasil poderia continuar a sua programação normal pelo menos até o início de 1970, utilizando os setenta por cento restantes das verbas liberadas e ainda não empregadas.

SALDO SIGNIFICATIVO

O Sr. Richard McKiernan explicou que ainda existe um saldo significativo porque as verbas não são empregadas imediatamente "e sim à medida que os trabalhos vão sendo realizados e as contas devidamente aprovadas pelos órgãos competentes do Governo brasileiro e autoridades da USAID."

O empréstimo para educação secundária, por exemplo, no valor de 32 milhões de dólares, ainda não foi movimentado porque o convênio com o Ministério da Educação e Cultura somente foi assinado no final do mês de junho deste ano "e, até o momento, ainda não existe oficialmente nenhum plano de emprego desta importância."

Os 32 milhões de dólares do Secondary Education Loan deverão ser gastos no decorrer de pelo menos três anos, segundo a opinião do chefe do Serviço de Informações da USAID. Ele acha que o plano ainda não foi concluído pelas dificuldades normais de elaboração, e não por displicência das autoridades brasileiras.

As declarações do Sr. Richard McKiernan, autorizadas pelo chefe da USAID, Sr. William Ellis, giravam em torno de hipóteses, uma vez que ele não acredita que o Brasil seja atingido na possível redução de ajuda norte-americana ao exterior, já aprovada pela Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos.

São os seguintes os programas autorizados para o ano fiscal 67/68 e que beneficiam o Brasil:

	1-7-65 a 30-6-61	1-7-61 a 31-12-67	TOTAL
AID			
Assistência Técnica	53,3	96,0	149,3
Empréstimos para Programas	—	550,0	550,0
Empréstimos para Projetos	0,2	397,9	398,1
Total	53,5	1043,9	1097,4
ALIMENTOS PARA A PAZ			
Título I (Doações e Empréstimos)	98,3	371,1	469,4
Título II (Doações)	21,4	218,2	239,6
Total	119,7	589,2	709,0
BID — Progresso Social			
Fundo fiduciário para o progresso social (empréstimos)	—	62,0	62,0
Eximbank — Empréstimos	1009,8	203,7	1213,5
Outros Programas Econômicos dos Estados Unidos	45,3	17,3	62,6
Total da Assistência Econômica Direta dos Estados Unidos	1228,2	1916,2	3144,4

AS POSSIBILIDADES

Após afirmar que é prematura qualquer preocupação tendo em vista "a hipotética redução da ajuda norte-americana ao Brasil", o Sr. Richard McKiernan apontou no terreno da hipótese "o que poderá ocorrer:

1. redução da ajuda externa, com a inclusão do Brasil;

2. redução da ajuda externa, com aumento de verbas para o Brasil.

Pessoalmente, não acredito que o Governo do meu país resolva diminuir a sua ajuda ao Brasil, que, no momento, está atravessando uma fase de recuperação econômica, precisando, por conseguinte, da colaboração de todas as nações amigas interessadas no seu progresso — disse o chefe do Serviço de Informações da USAID.

Na sua opinião, também, não está nada definido em relação à ajuda externa porque a matéria ainda não foi votada pelo Congresso "mas, apenas por uma comissão do Senado". A matéria, depois de aprovada, ainda vai à sanção presidencial, cabendo ao Presidente Lyndon Johnson sancionar ou não.

Mesmo que isso ocorra, segundo ainda o Sr. Richard McKiernan, o futuro Presidente dos Estados Unidos, que será escolhido este ano, poderá reformar a política do seu antecessor, utilizando as chamadas "cotas" diferenciais e por acaso exista entre o ano fiscal encerrado agora e o que terminará no dia 30 de junho de 69."

Comissão do Senado faz novos cortes na ajuda

Washington (AFP-JB) — Os programas de ajuda dos Estados Unidos ao estrangeiro durante o exercício financeiro de 1968-69 serão os mais reduzidos votados até agora, segundo afirmou ontem uma fonte do Governo norte-americano.

A comissão senatorial de Relações Exteriores mostrou-se ontem mais rigorosa que a Câmara dos Representantes, ao fixar o total dos programas em 1.945 milhões de dólares, ou seja, 47 milhões a menos que o projeto aprovado pela Câmara e um bilhão a menos que o pedido pelo Governo.

Nos meios econômicos dos Estados Unidos afirmou-se que carece de fundamento a afirmação de que é indispensável a redução da ajuda para restabelecer o equilíbrio do balanço de pagamentos, argumentando que mais de 90% dos empréstimos norte-americanos encontram-se vinculados. As somas emprestadas voltam aos Estados Unidos sob a forma de compras de mercadorias e de maquinarias de produção norte-americana.

A Agência para o Desenvolvimento Internacional, organismo que administra os programas de ajuda norte-americanos, declarou que, na realidade, as decisões dos parlamentares podem traduzir-se numa perda de ganhos de 70 milhões de dólares, que se refletirá sobre os exportadores norte-americanos.

BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam os Senhores Acionistas convidados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 de agosto de 1968, às 10 horas, na sede social do BANCO, na Rua do Ouvidor, 98, nesta Cidade, a fim de deliberar sobre:

- aumento do Capital;
- distribuição de dividendos suplementares correspondentes ao 1.º semestre de 1968;
- eleição de um diretor;
- assuntos de interesse geral;

e tomar conhecimento da alteração da correção monetária do exercício de 1968, aprovada pelo Banco Central do Brasil.

A proposta da DIRETORIA e o PARECER DO CONSELHO FISCAL encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede do BANCO. Os representantes legais e os procuradores de acionistas, entregarão na sede do BANCO, até a véspera da reunião, os documentos que comprovem suas qualidades (Art. 23 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1968

ass.) Jorge Oscar de Mello Flôres

Diretor Presidente

ass.) Paul J. Lakers

Diretor Vice-Presidente

(P)

Carteira de Comércio Exterior (CACEX)

BANCO DO BRASIL S.A.

COMUNICADO N.º 239

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista o disposto na Resolução n.º 94, de 16-7-68, Banco Central do Brasil, e no Comunicado GECAM n.º 73, de 1.º de julho de 1968, que dispõe sobre a importação de mercadorias, os importadores deverão observar as seguintes normas:

- 1 — os pedidos de Guia ou de Licença de Importação, a serem apresentados dentro de 10 dias da data do respectivo contrato de câmbio, deverão ser instruídos com a via 2-A desse contrato;
- 2 — nas vias do pedido a seguir mencionadas o importador indicará as principais características do contrato: número, valor em moeda estrangeira, data e banco vendedor do câmbio; — pedidos de Guia — vias III, IV e VIII; — pedidos de Licença — vias III, V e VI;
- 3 — não poderão os importadores incluir num mesmo pedido mercadorias abrangidas pelo Comunicado GECAM citado e mercadorias ali não compreendidas, uma vez que a importação destas últimas continuará a processar-se na forma da Resolução n.º 82, de 31-6-68, do Banco Central do Brasil; excetuando-se a essa norma os pedidos que incluam itens que, embora com incidência tarifária igual ou superior a 50%, não possam ser importados separadamente, casos em que deverá ser comprovado o fechamento de câmbio para tais itens;
- 4 — a fim de que a CACEX possa observar a norma constante do item 8 do Comunicado GECAM, sempre que se tratar de mercadoria que possa ter a percentagem da Tarifa reduzida a menos de 50% por força de isenções ou reduções legais, tal circunstância deverá ser mencionada nas vias III da Guia ou VI da Licença, através de indicação do seguinte teor: "O importador pretende utilizar os favores previstos na (lei, decreto, resolução, etc.), n.º, de, do (órgão concedente), segundo a qual a presente importação está sujeita a alíquota inferior a 50%";
- 5 — os pedidos de espécie atualmente em estudos na CACEX terão sua emissão condicionada ao atendimento das novas instruções;
- 6 — eventuais pedidos de prorrogação de Guia ou de Licença serão apreciados tendo em vista o prazo dos respectivos contratos de câmbio;
- 7 — nos casos de pedidos de alteração que eventualmente visem à substituição de mercadoria não compreendida no Comunicado GECAM em foco por outra ali enquadrada, a emissão do aditivo ficará condicionada à prévia comprovação do fechamento de câmbio.

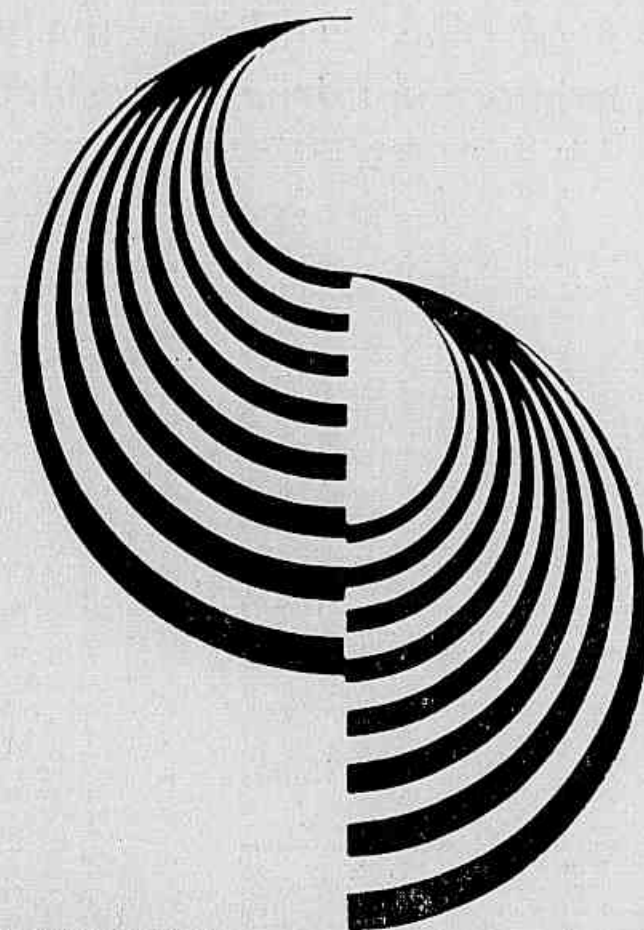
Rio de Janeiro (GB), 26 de julho de 1968

(a) Benedito Fonseca Moreira — Diretor

(a) Alpheu Amaral — Gerente de Importação

**a festa é do povo
e a entrada é franca
para o povo!**

A GRANDE FINAL DO FESTIVAL DA EXCELSIOR



**Um Show
Especial**

o brasil canta no rio



HOJE

**às
21:30hs.**

no

MARACANANZINHO



**24 músicas de oito Estados disputando
50 Milhões e o Troféu Aquarela do Brasil**

**E um Show Especial com Osvaldo Nunes, Electra 6
e as Baianas, Grupo dos Carreiros, Capoeiras
do Bonfim, Batutas do Frêvo e Titulares do Ritmo.**

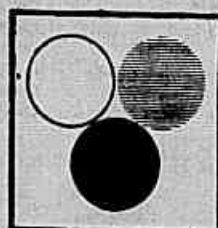


**EXIJA O SEU COUPON
PARA CONCORRER
AO VOLKS QUE SERÁ
ENTREGUE NA HORA**



**ÊSTE VOLKS
PODERÁ SER SEU**

**Promoção Rêde Excelsior
de Televisão e Secretaria
de Turismo da Guanabara**



**TV EXCELSIOR
CANAL 2**

Estado do Rio vai reformar sua legislação sobre venda de fogos, armas e munições

Niterói (Sucursal) — Toda a legislação sobre o comércio de fogos, munições e armas no Estado do Rio vai ser reformulada para evitar que possam ser adquiridos com as facilidades atuais, segundo entendimentos a que chegaram autoridades da Secretaria de Segurança Pública e da 2.ª Brigada de Infantaria do Exército (antiga ID/1), com sede em Niterói.

Os estudos para a reformulação já foram iniciados e as autoridades resolveram, por ora, intensificar a fiscalização e o controle dos estoques, numa atuação conjunta entre o Exército e a Secretaria de Segurança Pública, segundo revelou, em entrevista coletiva, o diretor do Departamento de Polícia Política e Social, capitão Rafael Sirleirio.

CAMPANHA

Para o diretor do DPSS a reportagem publicada por um vespertino carioca sobre a existência de depósitos clandestinos de armas em várias cidades do Estado do Rio, especialmente as da Baixada fluminense, "não passa de má-fé, em que o poder de ficção do repórter é digno de aproveitamento em um filme de James Bond."

O capitão Rafael Sirleirio defendeu a Sra. Margarida Fernandes Sabino, proprietária de uma casa de fogos em Olinda, Distrito de Nilópolis, dizendo que ela foi ludibriada em sua boa-fé pelo repórter, "que dela adquiriu festões de foguetes reforçados e os exibiu como dinamite para provar a existência da cascata que criou."

Sociedade de Defesa da Tradição diz que obteve assinatura de D. Iolanda

A Agência Boa Imprensa distribuiu ontem um *press-release* informando, em nome da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade que a mulher do Presidente da República, Dona Iolanda Costa e Silva, assinou a mensagem da STFP dirigida ao Papa Paulo VI, "pedindo medidas contra a infiltração esquerdista nos meios católicos."

A mensagem já teria, segundo o *press-release*, mais de 380 mil assinaturas, entre as quais as dos arcebispos de Niterói, D. Antônio de Almeida Moraes Jr.; de Curitiba, D. Orlando Chaves; de Diamantina, D. Geraldo Proença Sigaud, e a do Bispo de Campos, D. Antônio de Castro Mayer.

APOIO

A assinatura de D. Iolanda Costa e Silva teria sido colhida em Brasília, na campanha nacional de coleta de assinaturas que a STFP está fazendo nas ruas, com bandeirolas, microfones portáteis e milhares de exemplares da mensagem que pretende enviar ao Papa Paulo VI.

A mensagem, em seu protesto contra a infiltração esquerdista nos meios católicos, informa ao Papa Paulo VI que as pessoas que a assinam são "membros do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade."

AVISOS RELIGIOSOS

Amélia Dornelles Castello Branco

(FALECIMENTO)

Seus irmãos Omar e Jurema e sobrinhos, com imenso pesar, comunicam o falecimento de sua querida AMÉLIA e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 13 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

EDMUNDO JOSETTI

(MISSA DE 30.º DIA)

Hélène Josetti, Luiz A. Josetti e família, Arthur F. Josetti e família, João Josetti e família (ausentes), Tita Josetti Noordijk e família (ausentes), Benjamin Josetti e Harry Deppe e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa que será celebrada pela alma de seu esposo, irmão, cunhado e tio EDMUNDO JOSETTI, domingo, dia 28, às 11 horas, na igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

SÉRGIO CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de SÉRGIO CARDOSO agradece manifestações de pesar pelo seu trágico falecimento e convida para a missa que será celebrada dia 28, domingo, às 10h30m na Capela do Colégio Arte e Instrução, à Av. Ernani Cardoso, 225/237 — Cascadura. (P)

WILLY EDEL

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Hélia Ferreira Edel, Guilherme, Carla e Daniela Edel convidam seus amigos e os amigos de seu querido marido e pai para assistirem à missa que será celebrada em sua intenção, hoje, às 17 horas, na Capela do Colégio Santa Dorotéia, na Rua do Bispo, 191 — Rio Comprido. (P)

ZORILDA ORRICO DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Bonifácio de Mattos, filhos, irmãos e cunhados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível ZORILDA, esposa, mãe, irmã e cunhada, e convidam os demais parentes e amigos para missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 29, às 18 horas e 30 minutos na Paróquia de Cristo Rei, na Rua Oliveira Figueiredo, 78 — Vaz Lobo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Assembléia dos religiosos acaba hoje com eleição do presidente da Conferência

O atual presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil, frei Václav Kempf, poderá ser reeleito nas eleições de hoje, segundo prévia feita ontem no plenário da VIII Assembleia Geral. E também forte candidata à madre Maria Celeste Ferreira, superiora da Congregação da Santíssima Trindade.

Além desses, o padre Marcelo Azevedo, provincial dos jesuítas, e o padre Hélio Grande Pousa, superior dos sacramentinos, e D. Basílio Penido, abade superior dos beneditinos, figuram como fortes candidatos para dirigir no próximo triênio a Conferência dos Religiosos do Brasil.

ÚLTIMO ATO

Com a realização das eleições para a nova diretoria da CRB termina hoje a VIII Assembleia Geral. O encerramento solene às 11 horas, no Colégio Notre Dame, em Ipanema, poderá contar com a presença do presidente da Conferência dos Bispos do Brasil, D. Agnelo Rossi.

Jesuíta quer brasileiro trabalhando na Amazônia

O clero sulista deve participar dos esforços para a integração da Amazônia ao território nacional, através de um órgão que coordene os esforços nesse sentido, segundo proposta apresentada ontem pelo prior dos jesuítas, frei Francisco Catão, a ser votada hoje na sessão de encerramento da Assembleia da Conferência dos Religiosos do Brasil.

Frei Francisco, na fundamentação de sua proposta, explicou que 85% dos religiosos em serviço nas missões mantidas pela Igreja na Amazônia são estrangeiros, sendo urgente e necessário que as províncias sulistas das diversas ordens religiosas contribuam nos esforços nacionais de integração da Amazônia.

APOIO À PRESSÃO

D. Timóteo de Amoroso Lima lançou ontem, entre os religiosos presentes à Assembleia da CRB, movimento de apoio à Pressão Moral Libertadora, lançada pelo padre Hélder Câmara durante a reunião da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O abade do Convento de São Bento, de Salvador, pretende organizar os religiosos em torno da ação, integrando-se na organização das pressões necessárias à reforma de estruturas.

CARACTERÍSTICAS

O Governo brasileiro "não pode estimular as reformas de estrutura necessárias ao país devido a suas próprias características, pois sendo militar e forte, a participação do povo nas decisões é mais reduzida", segundo a secretária-executiva da CRB, madre Dirce Moura, que ontem concedeu entrevista no Colégio Notre Dame.

Teatro Jovem reabre com estréia de peça ainda não liberada pela Censura

Mesmo sem ter o alvará de liberação para o espetáculo, a peça *Trágico Acidente Destruiu Teresa*, de José Wilker, estreou ontem à noite no Teatro Jovem, que estava interditado há três dias sob a alegação de que não dispunha das condições mínimas de segurança.

A atriz Norma Bengell informou que a classe teatral, em assembleia-geral, iria decidir sobre as novas formas de protesto a serem adotadas em face dos atentados terroristas praticados contra teatros da Guanabara e São Paulo.

A LIBERAÇÃO

O diretor da peça *Trágico Acidente Destruiu Teresa*, Sr. Kleber Santos, não quis revelar ontem por que o Teatro Jovem foi desinterditado, esclarecendo que o advogado encarregado da liberação, Sr. Marcelo Alencar, em entrevista coletiva, esclareceria todos os pontos.

Disse, apenas, que antontem uma comissão do Departamento de Fiscalização de Segurança da Justiça compareceu ao local, para fazer uma vistoria das condições de segurança.

Teatro em S. Paulo quer a proteção da Polícia

São Paulo (Sucursal) — A classe teatral paulista está irritada com as notícias divulgadas por parte da imprensa, segundo as quais os atores parariam a cuidar da segurança dos teatros, tendo a atriz Assunta Perez afirmado que "ninguém quer dispensar a polícia, muito pelo contrário."

DR. ARTHUR FAVERET

Sua família convida seus parentes e amigos para seu sepultamento hoje, às 16 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

A São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

Santa Marta

A protetora das donas de casa, é irmã de Maria Madalena e Lázaro, e ressuscitou por Jesus. Sua festa 29 de julho. Praticar boas ações em seu louvor. Uma devota agradecida.

Ministério da Agricultura não divulga resultados dos inquéritos no IBRA

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Agricultura divulgou ontem nota oficial sobre a carta aberta que o presidente afastado do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. César Cantanhede, dirigiu ao Ministro Ivo Arzuza. Os resultados da comissão de inquérito não serão divulgados no momento.

Enquanto isso, o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, continuava a afirmar, nesta capital, que "não há nenhuma questão política na distribuição das terras da gleba Cascavel", e que "o problema, inclusive, foi equacionado muito bem e de maneira tranquila pelo presidente agora afastado do IBRA."

A RESPOSTA

Através de sua assessoria de imprensa, o Ministro Ivo Arzuza afirmou que:

"1 — Os resultados do inquérito que determinou a intervenção do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) deverão ser divulgados no momento oportuno e após a conclusão dos levantamentos que estão sendo realizados por duas outras comissões de inquérito e dos estudos, em fase de elaboração, do interventor na autarquia, General Luís Carlos de Oliveira Tourinho.

"2 — No momento, a divulgação dos resultados dos trabalhos que resultaram na indicação de três diretores da autarquia poderia prejudicar o andamento dos inquéritos ainda em conclusão.

"3 — A intervenção no IBRA foi determinada por S. Exa. o Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, e não pelo art. 16, § 2.º, letra G, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que determina a adoção da medida "por motivo de interesse público, em caso de absoluta necessidade, justificada perante o Presidente da República."

"4 — A providência foi tomada pelo Exmo. Sr. Presidente da República com base em ex-

INDA briga com IBRA por terras no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Os grupos de pressão ligados na destituição do presidente do IBRA, pelo que deixam transparecer informações colhidas nesta capital, teriam origem no próprio plano federal, entre órgãos afins. Especificamente, uma briga entre o IBRA e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário pela colonização da gleba Andrade.

No Paraná não existe a gleba Cascavel, no Norte do Estado, sendo a referência do noticiário um equívoco a respeito da localização do imóvel. Na realidade, trata-se da gleba Andrade, que antigamente abrangia limites onde hoje existe o Município de Cascavel. Sua localização, portanto, é no Sudoeste do Paraná e abrange a totalidade do Município de Leônidas Marques.

BRIGA

A briga entre a INDA e o IBRA surgiu em face da natureza da gleba. O INDA, que se instalou primeiro na região e iniciou o processo de colonização, inclusive prestando assistência integral aos posseiros, afirma que a gleba Andrade é sua propriedade, comprovada por escritura pública passada em Brasília. Por sua vez, o IBRA alega sua natureza como terra devoluta da União, e, portanto, com direito a intervenção federal. Em consequência, a disputa surgiu de um equívoco do Governo federal e o autorizar a intervenção do IBRA no local, pois

sendo propriedade do INDA

só há as seguintes opções para sua ocupação: compra pura e simples ou INDA ou convênio entre as duas entidades.

A despeito da situação considerada legal de interferência do IBRA naquela gleba, o INDA está desistindo de continuar seu programa de colonização. Como resultado, alega-se que os colonos estão mal assistidos pelo INDA, desgostosos mesmo, e ameaçam revoltar-se contra a presença dos funcionários do órgão.

Pontos do INDA em Curitiba disseram que a ocupação da área pelo IBRA é ilegal, pois nem o Presidente da República teria poderes para determinar a intervenção, a não ser com anuência do Congresso Nacional.

A gleba de Andrade tem 50 mil alqueires, sendo rica em palmeiras e mata virgem, possuindo as terras mais férteis da região, advindo daí a disputa pelo seu controle. No total vivem lá três mil famílias, mas muitos colonos, desgostosos com sua situação, estão abandonando a região para ir a outras zonas, inclusive o Paraguai.

Revelou-se também que os trabalhos de medição e titulação da área a seus ocupantes, que permanecem incompletos por parte do IBRA, custariam a vigésima parte do que já foi gasto pelo órgão se fossem feitos pelo serviço competente do Exército. Afirma-se, também, que não são necessários os helicópteros empregados na região, pelo IBRA, para medição das terras.

Trabalhadores agrícolas mostram sua inquietação

Brasília (Sucursal) — Diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura entregaram ontem ao Presidente Costa e Silva um memorial que acusa o Ministério Ivo Arzuza de estar afastando da reforma agrária o trabalhador rural, o que poderia levá-lo ao desespero e à criação de um clima de inquietação social.

Acham os trabalhadores rurais que, a partir do estatuto da terra, os empresários rurais vêm retomando maciçamente as terras dos lavradores e fazendo o arrendamento, provocando um êxodo em direção às cidades que hoje atinge níveis alarmantes.

CRÍTICA

O memorial diz que o Ministério da Agricultura, ao definir a nova política agrária, no II Congresso Nacional de Agropecuária, rejeitou o enfoque socialista preconizado pela doutrina social da Igreja e "opta pela definição do módulo rural, que só será propiciado ao que pode explorá-lo com alto rendimento e por critérios escolhistas em países onde a agricultura tem alta capacitação. É evidente que com essas medidas o Ministério afasta o trabalhador rural do processo de reforma agrária."

O clima de intranquilidade e de incompreensão — adverte o memorial — anterior à Revolução de 1964, tende a ser reinstalado de maneira irreversível, em virtude da aceleração proletarização do trabalhador rural. A demora na implantação da reforma, mediante a imediata e efetiva entrega de terra ao trabalhador sem terra, gerou um escalonamento de médias que já agora ameaça o trabalhador rural, a partir dos escalões do próprio Governo.

O primeiro imperativo de qualquer reforma é aquele que propicia o acesso à terra de todos os trabalhadores com vocação agrícola. Mas ao que assistimos é implantação de uma dinâmica de ação que contraria esses princípios, implantando um processo maciço e irre-

versível de proletarização de

desagregação familiar.

REJEIÇÃO A "CHE"

Antes de apresentar suas reivindicações, o memorial da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura sugere ao Governo a adoção de medidas semelhantes às realizadas na Bolívia, que com um simples ato cortou a possibilidade de os lavradores aderirem a Che Guevara ao determinar que todos eles permanecessem nas terras em que trabalhavam, regularizando depois a situação através de planos de reforma agrária.

O Presidente Costa e Silva prometeu estudar as reivindicações da CNT, que são as seguintes:

1 — Elaboração de projeto de lei sustando, por dez anos, as retomadas de terras;

2 — Reformulação do regulamento da lei que concedeu terras de cultivo para os trabalhadores da agroindústria canieira.

3 — Que a renda do Fundo Rural seja aumentada através de percentagens calculadas com base na arrecadação do imposto sobre produtos industrializados, do imposto de renda e das taxas alfandegárias, visando a ampliar a assistência médico-hospitalar ao homem do campo;

4 — Que o Governo dê ênfase à rigorosa execução da legislação agrária, já que as grandes distâncias da área rural dão campo livre ao arbítrio dos empresários, quer negando o pagamento de salários ou retomando as terras;

5 — A concessão de créditos e financiamentos oficiais somente a empregadores e proprietários rurais que comprovarem estar em conformidade com suas obrigações trabalhistas;

6 — Facilitar o acesso ao crédito às cooperativas de trabalhadores rurais.

Celso Franco não se irrita com acusações e vai dizer quem é devedor do Trânsito

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, disse ontem que não se irrita por ser chamado de "maluco, mas honesto", mas a resposta ao presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara, Sr. Eduardo Serafina de Sousa, será dada com a divulgação do débito das empresas de ônibus relativo à multas aplicadas.

Fontes do Departamento de Trânsito asseguraram ontem que "o propósito das empresas de ônibus é derrubar o comandante Celso Franco, e elas têm força suficiente para isso." A partir de segunda-feira a assessoria jurídica do Departamento de Trânsito responderá ao pedido de informações do juiz David Mussa, que negou a liminar do mandado de segurança impetrado pelas empresas de ônibus.

RESPOSTA

O mandado de segurança foi impetrado com o objetivo de liberar os ônibus que o Departamento de Trânsito retém até que as empresas paguem as multas devidas. Entretanto, teve sua liminar negada pelo juiz, o que foi considerado pelos empresários como "muito sério, pois até a liminar do mandado impetrado pelos proprietários de Kombis, apreendidos quando faziam locação indevida, foi concedida, e esta não."

O Sr. Celso Franco considerou que a melhor resposta para a carta do Sr. Eduardo Serafina seria divulgar, a partir de segunda-feira, as considerações feitas pelo juiz David Mussa em seu despacho, e a lista das empresas que devem multas ao Departamento de Trânsito, com o valor discriminado.

O Sr. Celso Franco disse que sua maior preocupação não é travar polêmica "e, por isso, não respondo à carta."

A Secretaria de Segurança garantiu que o Departamento de Trânsito continuará apreendendo dois ônibus de cada empresa em débito e o comandante Celso Franco, manifestou sua preocupação em "aumentar o depósito do departamento, que já está se tornando pequeno para as necessidades presentes e futuras."

Ligação entre Carlos Simas e Faria Lima estréia linha telefônica do Engenho Novo

Com uma ligação interurbana para o Prefeito Faria Lima, que inaugurava uma estação idêntica em São Paulo, o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, inaugurou ontem à noite o Centro Telefônico Engenho Novo, da CTB, com 10 mil terminais regulares e 200 para telefones públicos, todos já com dono.

Além do novo prefixo 61, os terminais do Centro Telefônico apresentam como novidade um ruído diferente de chamada, de som grave, "semelhante ao emitido por um instrumento de sopro." Mais duas estações deverão ser inauguradas em futuro próximo, uma no Centro Telefônico de Maracanã e a outra no de Copacabana.

O CENTRO

O Centro Telefônico Engenho Novo é a primeira estação da Guanabara com equipamento Crossbar Pentaconta, que é o utilizado nos sistemas telefônicos de Nova Iorque, Paris e Londres. Construído pela Standard Elétrica, sob a supervisão de técnicos franceses e belgas que vieram ao Brasil especialmente para este serviço, custou obra de NCr\$ 8 milhões e apresenta como principal vantagem o seu custo de manutenção mais baixo.

Instalado num prédio com a altura de um edifício de oito andares, na Rua Dois de Dezembro, o Centro Telefônico Engenho Novo vai beneficiar os bairros de Sampaio, Engenho Novo, Del Castilho, Vieira Fazenda, Maria da Graça, Camambi, Lauro Müller, São Cristóvão, Mangueira, Rio Comprido, Engenho de Dentro, Encantado, Águas Santa, Piedade, Boca do Mato, Pilares, Abolição, Inhumada, Engenho da Rainha, Tomás Coelho, Cintra Vidal, Engenho do Mato, Terra Nova e partes de Riachuelo, São Francisco Xavier, Benfica, Silva Freire, Aldeia Campesina, Tijuca, Vila Isabel e Méier.

Os novos telefones já instalados, cerca de 5.500, passaram a funcionar a partir do momento da inauguração do núcleo central, os telefones antigos instalados na área passaram a atender com novos números, de prefixo 61, segundo informou

através do 15h30m, o Ministro

Carlos Simas foi recebido no Centro Telefônico no som da banda da Polícia Militar e fogos de artifício.

Já o esperavam o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, o presidente do Contel, engenheiro Aristides Wiltzen, o presidente da Embratel, General Sousa Galvão, o presidente da CTB, General Landri Sales Gonçalves, o representante da Embratel, o vice-presidente da ITT, Sr. John Guilfoyle — que veio ao Brasil especialmente para a inauguração.

Depois de se comunicar, por um telefone vermelho, com o Prefeito Faria Lima, que inaugurava no bairro de Santana, na capital paulista, uma estação idêntica com 6.200 terminais, o Ministro das Comunicações ligou uma chave simbólica, acionando o mecanismo que fez badalar por 30 segundos um pequeno sino azul claro, símbolo da CTB.

Depois de se comunicar, por um telefone vermelho, com o

Prefeito Faria Lima, que inaugurava no bairro de Santana,

na capital paulista, uma estação idêntica com 6.200 terminais, o Ministro das Comuni-

cações ligou uma chave simbólica, acionando o mecanismo que fez badalar por 30 segundos um pequeno sino azul claro, símbolo da CTB.

Engenheiro prefere que barracos sejam destruídos a inundar a Av. Niemeyer

O chefe do 1.º Distrito Rodoviário, engenheiro José Dorfman, disse ontem que mandou colocar a grade sobre o bueiro no rio Vidigal já sabendo que ela provocaria inundação na Estrada do Tambá, que antontem destruiu três barracos e desabrigou 16 pessoas, "porque isto era preferível a uma inundação na Avenida Niemeyer."

Os moradores desabrigados no Vidigal, que foram para casas de vizinhos, não se surpreenderam com a declaração do engenheiro e disseram que "ele sempre achou mais importante que a pista da Avenida Niemeyer estivesse em boas condições, do que garantir a segurança de nossos barracos."

MAIS IMPORTANTE

O engenheiro José Dorfman disse que só tinha duas alternativas:

— Não colocar a grade sobre o bueiro, permitindo que a Avenida Niemeyer ficasse intransitável durante os temporais, por causa dos detritos que desceriam do rio Vidigal, obstruindo os seus bueiros, ou colocá-la, apesar do risco que poderiam correr os barracos. E não tivemos dúvida em optar pela segunda alternativa.

Acho o chefe do 1.º Distrito Rodoviário que o mais importante é permitir o tráfego na Avenida Niemeyer, mas após a destruição dos barracos decidiu construir outro bueiro, de seção maior e um pouco acima do lugar onde está o bueiro com a grade.

O engenheiro José Dorfman acusa os moradores dos barracos da Estrada do Tambá de jogar detritos no leito do rio Vidigal, o que provocou a inundação, porque pau, pedras, colchões e até móveis ficaram presos na grade do bueiro.

Moradores do local onde passa o rio dizem que advertiram os engenheiros para o pe-

rigor da colocação da grade, que

provocou a inundação, mas não foram ouvidos. O Sr. Wilson Silva Pinto, que está no Vidigal há 25 anos, afirmou que antes nunca aconteceu sequer um desmoronamento por causa de inundação no local.

As três famílias desabrigadas, 16 pessoas ao todo, entre as quais sete crianças, não quiseram ir para o Albergue João XXIII e ficaram nas casas dos vizinhos. Perderam quase todos os seus pertences e agora pensam em pedir indenização ao Estado, que consideram o único culpado pela inundação.

Foi a reportagem do JB que informou ao setor de serviço social da Administração Regional da Lagoa a destruição dos barracos pela inundação no Vidigal, porque seus funcionários não tinham conhecimento do fato, embora já estivesse publicado nos jornais. Só então a encarregada do setor, Sra. Gabriela Lima, informou para a Fundação Leão XIII, pedindo providências.

Play Boy passa 800 metros em 49s 2/5 e pode brilhar no GP Conde de Herzberg

Playboy revelou-se o melhor nos apertos de ontem na Gávea, quando, conduzido por Audálio Machado, passou os 800 metros em 49s 2/5, marca considerada excelente pelos observadores presentes às matinais em virtude da facilidade com que foi obtida.

Intrepido, considerado como o mais provável vencedor do GP Conde de Herzberg, foi menos brilhante, mas mesmo assim assinalou para essa distância o tempo de 50s 1/5, semi-oculto por Naldinho que com ele defenderá o número 1 deste GP.

MILIONAIRE

Holanda (J. Machado) desceu a reta em 39s, a vontade. Preditor (A. Hodecker) deu um tiro de 360, registrando 22s 1/5 e deixou muito boa impressão. Senza Fine (A. Ricardo) chegou correndo muito nesta partida de 45s para os 700. Balsa (J. Pinto), vindo mais largo dos seiscientos, arrematou os 360 em 23s, sem fazer muito esforço. Milionaire (J. B. Paulino) desceu a reta em 37s, com grande facilidade. Pitta (J. Barbosa) chegou muito junto a um companheiro com 37s 3/5 para a reta.

TAMOYO

Intagan (J. Machado), vindo de maior distância, completou os seiscientos em 38s 2/5, abrindo ao lado de um companheiro. Impostos (J. Pinto) passou os 700 em 44s 2/5, agradando muito. Nigó (A. Barros) cobriu os 800 em 51s 2/5, chegando muito junto de outro competidor. Itabirito (J. Queiroz), na reta oposta, terminou os seiscientos em 37s 2/5, com reservas. Tamoyo (P. Alves), procurando o centro da pista e com alguma facilidade, obteve 45s 1/5 para os 700. Sa. Quentin (R. Carmo) chegou com boa ação neste fôlego de 52s para os 800. Carajá (D. Santos), sempre muito afastado da cerca e sem obrigar em parte alguma, assinalou 45s para os 700.

COGARINA

Jufuca (J. Borja), sem obrigar em parte alguma, assinalou 52s para os 800. Beaverdam (J. Tinoco) passou os 360 em 24s, sem agitar. Bursique (J. Pinto), numa pista adversa, obteve 41s para a reta, suavemente. Vagarina (D. Milanes), com grande facilidade, assinalou 44s para os 700. Happy Week End (G. Menezes) cobriu os 800 em 56s, de carreira. Sacarina (J. Barbosa) igualou vultuinha à cerca externa.

SOLEIL DU MATIN

Jaborandi (J. Pinto) deu um passeio na pista com 49s para os 700. Fascínio (P. Lima) melhorou para 44s 2/5, um pouco alertado. Petard (Lad.) chegou muito junto de Brisk Boy (A. Barros) com 51s 2/5 para os 800. Soleil du Matin (D. Santos) passou os 800 em 51s 1/5, com grande facilidade, um pouco afastado da cerca. Ajaccio (S. Silva) passou os 700 em 47s, a vontade. Arpoard (J. Borja) melhorou para 46s 2/5, algo soltado no final. Just Now (Lad.) chegou muito junto a outro competidor com 43s 3/5 para os 700. Miralão (F. Maia) deu um passeio de 54s 2/5 para os 800. Jota (A. Machado) passou os 700 em 43s 3/5, correndo muito e com seu jôquei muito sereno.

MAVIS

Repetida (L. Correia) desta feita não se empregou, assinalando 55s 2/5 para os 800. Cailion (J. Paulino) passou a reta em 38s, vindo sobre Urussaba (D. Santos) cobriu os 700 em 47s 2/5, deixando muito boa

Estibordo é favorito na pista pesada e Old Drunk rival certo se atropelar

Estibordo, bom corredor em distâncias longas, melhorou ainda mais a sua situação no quinto páreo desta tarde na Gávea — agora com a pista pesada — e o não apertou mostrou estar em forma, assinalando 1m40s no quilômetro. Sem A. Ricardo exigiu-o em parte alguma da reta final. Old Drunk, que vem se revelando um animal útil, tem nesta oportunidade condições de oferecer muita luta ao favorito, principalmente se for guardado para uma atropelada firme no final, como mais aprecia. Rastro, que apertou os 800 metros em 50s, pode ser um bom azar no páreo.

BEM NA LAMA

Gondoleto corre bem na pista pesada e normalmente entre estas fracas adversárias não deverá perder. Island que tem um dos melhores trabalhos da semana e apertou os 600 metros em 38s com sobras, correndo muito bem nos finais. Venuziana, com J. Queiroz acreditando no seu triunfo, ficando então Dama Venuziana como o melhor azar da competição.

RETROSPECTO

Della reapareceu correndo uma enormidade mesmo na pista pesada e agora basta confirmar aquela exibição para não mais perder. Está melhor agora e J. Pinto pensa marcar mais este ponto na estatística. Victory-Way sobe de produção numa pista pesada e apertou os 600 metros em 38s com J. Borja muito tranqüilo no seu dorso. É normalmente o maior obstáculo para a favorita número um. Arabelle, às vezes aparece correndo muito e tendo um percurso feliz deve dar trabalho Octavia estaria melhor na grama. Mesmo no barro, pode surpreender, pois atravessa uma boa forma técnica.

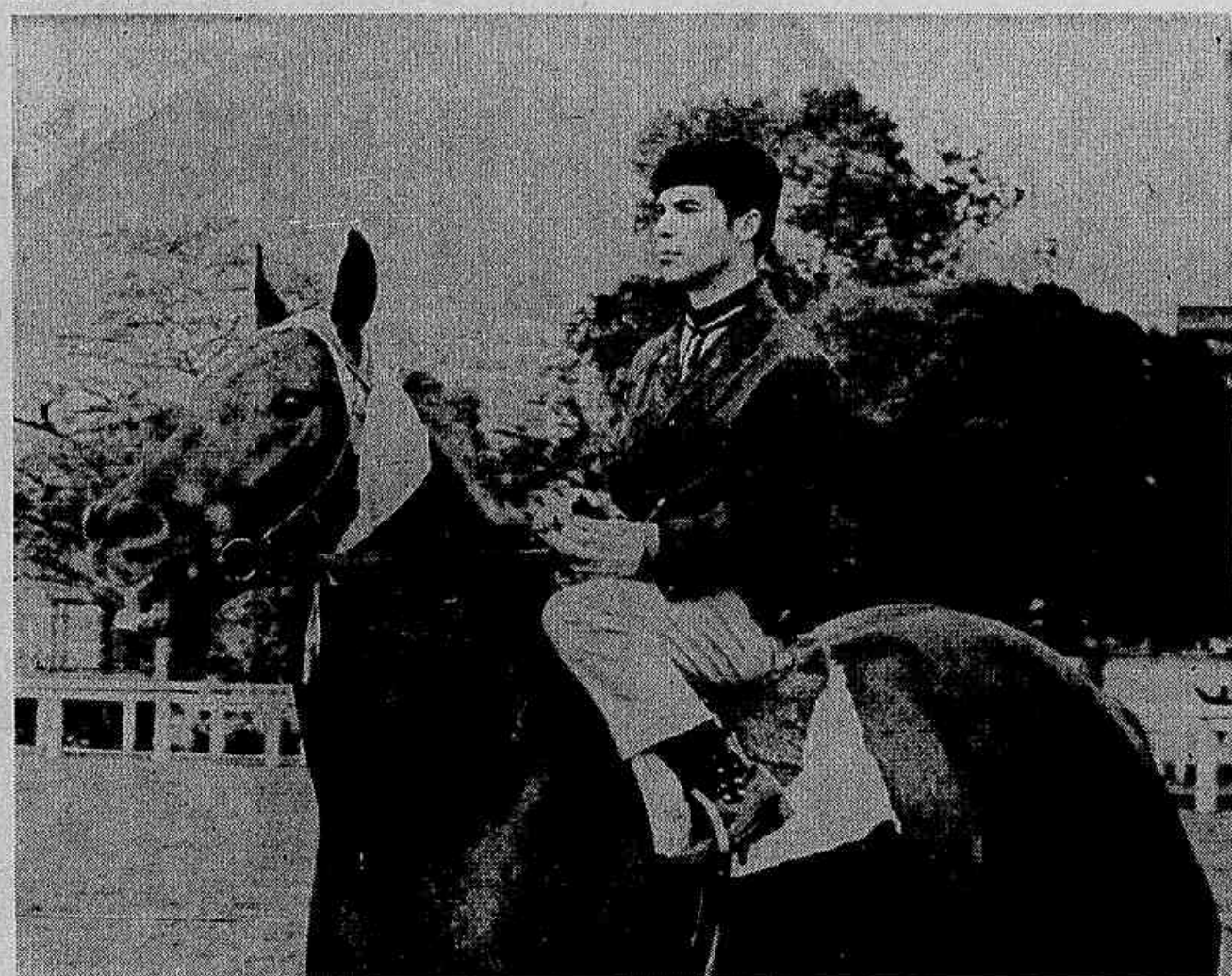
PARELHA FORTE

Freedom e Planeur, formam uma parêntese de respeito nesta terceira prova do programa e normalmente o triunfo deverá pertencer a qualquer um deles. Então, a luta mais difícil será pela formação da dupla, que poderá ficar com Catatau.

CARRERA DURA

Fort Prince cada dia melhor, terá que defender um favorito

ESTILO PRÓPRIO



Desidério Munoz, que chegou do Chile contratado por 6 meses, montou pela manhã

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00	
1-1 Holanda, J. Machado	5 37
2-1 Preditor, A. Hodecker	9 57
3-1 Senza Fine, A. Ricardo	6 37
4-1 Onda, A. Machado	3 37
5-1 Balsa, J. Pinto	1 57
6-1 Milionaire, J. B. Paulino	4 57
7-1 Reta, S. Silva	3 57
8-1 Pitta, J. Barbosa	7 57
9-1 Fmra, D. Santos	8 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00	
1-1 Intagan, J. Machado	5 39
2-1 Impostos, J. Pinto	8 54
3-1 Nigó, A. Barros	7 54
4-1 Itabirito, J. Queiroz	4 54
5-1 Tamoyo, P. Alves	3 58
6-1 Afeto, D. Neto	1 54
7-1 Sa. Quentin, R. Carmo	4 58
8-1 Carajá, D. Santos	6 54
9-1 Quintero, P. P. Filho	2 54

3.º PAREO — As 15h — 1.500 metros — NCR\$ 3.000,00	
1-1 Jufuca, J. Borja	2 33
2-1 Beaverdam, J. Tinoco	5 33
3-1 Bursique, J. Pinto	9 37
4-1 Vagarina, D. Milanes	6 33
5-1 H. We, End, G. M.	4 33
6-1 Afetunada, J. Q.	1 33
7-1 Iarne, J. Silva	3 37
8-1 Sacarina, J. Barbosa	7 37
9-1 Sola, J. Molta	8 33

4.º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — NCR\$ 3.000,00	
1-1 Jaborandi, J. Pinto	11 33
2-1 Fascínio, P. Lima	8 33
3-1 Encyolod, J. Silva	6 33
4-1 Petard, M. Silva	10 33
5-1 Brisk Boy, A. B.	7 33
6-1 Buhem, K. L. Correla	3 33
7-1 S. Du Matin, D. S.	2 37
8-1 Ajaccio, S. Silva	4 33
9-1 Arpoard, J. Borja	5 33
10-1 Just Now, J. Machado	1 37
11-1 Miralão, F. Maia	12 33
12-1 Jota, A. Machado	13 33
13-1 Barrada, n. corréa	6 37

5.º PAREO — As 16h05m — 1.500 metros — NCR\$ 2.000,00	
1-1 Silk, P. Alves	1 38
2-1 Repetida, L. Correia	8 38
3-1 Urussaba, D. Santos	6 34
4-1 Benfiteira, J. Q.	2 38
5-1 Cadlino, J. Paulino	10 38
6-1 Urdaneta, J. Garcia	9 34
7-1 Urrucha, J. Silva	1 38
8-1 Mavis, L. Acuña	4 38
9-1 Ruth K. J. Santana	5 34
10-1 Orsina, A. Machado	8 60

6.º PAREO — As 16h40m — 1.500 metros — NCR\$ 10.000,00 (Grande Prêmio Conde de Herzberg) (Clássico) — (Critério de Petros) (Seleção) (Betting)	
1-1 Intrepido, J. Sousa	5 36
2-1 Naldinho, A. Ramos	7 58
3-1 Taro, S. Silva	11 36
4-1 Ipu, A. Santos	11 36
5-1 Indala, P. Lima	4 36
6-1 Inansa, F. P. Filho	4 36
7-1 H. Luck, G. Menezes	9 36
8-1 Playboy, M. Silva	12 36
9-1 Jando, J. Pin	12 36
10-1 J. D. O'Or, Ricardo	1 36
11-1 Nemaia, P. Alves	6 36
12-1 Al. Pin, J. Queiroz	15 36
13-1 J. B. Paulino	14 36
14-1 J. B. Paulino	14 36
15-1 J. B. Paulino	14 36
16-1 J. B. Paulino	14 36
17-1 J. B. Paulino	14 36
18-1 J. B. Paulino	14 36
19-1 J. B. Paulino	14 36
20-1 J. B. Paulino	14 36

7.º PAREO — As 17h10m — 1.400 metros — NCR\$ 1.200,00 (Betting)	
1-1 Scapino, J. Garcia	4 38
2-1 Hal-Tuto, A. M.	3 33
3-1 Quarteil, J. Queiroz	2 37
4-1 Batenzamba, J. B.	12 33
5-1 Drazão, L. Acuña	1 36
6-1 Voino, O. P. Silva	14 31
7-1 Joaze Prince, J. P.	8 31
8-1 Bojudo, J. Pinto	16 38
9-1 Bom Destino, P. M.	6 38
10-1 P. Dourada, C. A.	7 33
11-1 Faulker, A. Ricardo	12 36
12-1 Espelho, C. Sousa	11 33
13-1 Oseio, A. M. C.	15 33
14-1 Masro, L. Santos	5 31
15-1 Tobacco Road, S. S.	9 33
16-1 Prato Velho, L. C.	10 34

8.º PAREO — As 17h40m — 1.000 metros — NCR\$ 1.200,00 (Betting) (Arta)	
1-1 Hal-Astro, J. Pinto	4 38
2-1 Miss Elita, A. Alexio	1 54
3-1 Importer, D. Milanes	8 33
4-1 Portofino, J. Barbosa	7 33
5-1 Roridy, J. Borja	9 36
6-1 Dunaio, J. Paulino	3 37
7-1 Light-Ja, L. Carlos	6 34
8-1 Ragazon, R. Carmo	3 34
9-1 L. Fortuna, n. corréa	2 33

9.º PAREO — As 17h40m — 1.000 metros — NCR\$ 1.200,00 (Betting) (Arta)	
1-1 Hal-Astro, J. Pinto	4 38
2-1 Miss Elita, A. Alexio	1 54
3-1 Importer, D. Milanes	8 33
4-1 Portofino, J. Barbosa	7 33
5-1 Roridy, J. Borja	9 36
6-1 Dunaio, J. Paulino	3 37
7-1 Light-Ja, L. Carlos	6 34
8-1 Ragazon, R. Carmo	3 34
9-1 L. Fortuna, n. corréa	2 33

10.º PAREO — As 17h40m — 1.000 metros — NCR\$ 1.200,00 (Betting) (Arta)	
1-1 Hal-Astro, J. Pinto	4 38
2-1 Miss Elita, A. Alexio	1 54
3-1 Importer, D. Milanes	8 33
4-1 Portofino, J. Barbosa	7 33
5-1 Roridy, J. Borja	9 36
6-1 Dunaio, J. Paulino	3 37
7-1 Light-Ja, L. Carlos	6 34
8-1 Ragazon, R. Carmo	3 34
9-1 L. Fortuna, n. corréa	2 33

Paraná vai pagar 5 bilhões

Curitiba (Correspondente) — O Cartório da 2.ª Vara da Fazenda enviou ontem, para conta, o débito que o Jôquei Clube do Paraná tem para com o Imposto de Renda, num valor total de 5 bilhões de cruzeiros velhos, proveniente do movimento de apostas realizado entre 1964 e 1966, para que, na segunda-feira próxima, seja encaminhado à Justiça Federal, onde o processo terá o seu curso normal. A dívida do Jôquei é de NCR\$ 1.778.449,74, mas acrescentando-se a correção monetária, multas de mora, juros, custas, percentagem de 12% dos exercícios findos, o débito chega a essa elevada quantia.

A Fazenda Nacional requereu o pagamento judicial do débito, a 9 de agosto do ano passado, mas até agora, devido a embargo interposto pelo advogado do Jôquei, o processo não chegou ao fim. Em novembro do ano passado, o procurador-geral da República, no Paraná, rejeitou os embargos do Jôquei Clube, julgando procedente a ação. A entidade já, inclusive, penhorou seus bens — calculados em 4 bilhões de cruzeiros velhos — para que pudesse apresentar sua defesa. O mesmo procurador da República em seu despacho "considerou valiosa a penhora efetuada."

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14 horas — 1.200 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRIO

1.ª PARO — Ao 14 horas — 1200 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRIO							
Animais	Jôqueis	Cl Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Island, A. Ricardo	3 37	P. Morgado	3.º PPtita	1.000 AU	63"		
2-1 Orbaniz, J. Tinoco	5 37	R. Costa	5.º Millionaire	1.300 GL	79"2		
3-1 Gondoleto, M. Silva	1 37	M. Gil	6.º Millionaire	1.300 GL	79"2		
4-1 B. Kantor, J. Garcia	5 37	P. P. Lavor	6.º Mandoré	1.000 AP	64"		
5-1 Ras Gusa, F. Pereira	4 37	O. Serra	2.º Millionaire	1.300 GL	79"2		
6-1 Anik, não correu	7 37	W. Penelas	5.º Pitta	1.000 AU	63"		
7-1 Venuziana, J. Queiroz	8 37	L. Tripodi	8.º Esula	1.200 GL	73"		
8-1 Venuziana, D. Santos	2 37	G. Feijó	8.º Botuna	1.200 GL	73"		

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 m — NCR\$ 3.000,00 — RECORDE: 82"2 — TZARINA

1-1 Della, J. Pinto	3 35	A. Moraes	2.º Uleina	1.400 AM	91"
2-1 Cambroira, A. Lima	8 35	J. W. Viana	4.º Armada	1.300 NL	84"2
3-1 V. Way, J. Borja	6 36	J. Morgado	9.º Uleina	1.400 AM	91"
4-1 W. Campos	5 36	P. R. Gomes	10.º Uleina	1.400 AM	91"
5-1 Arubide, D. Santos	2 35	F. Costa	5.º Uleina	1.400 AM	91"
6-1 Neldosa, J. Ramos	5 35	M. Mendonça	4.º Uleina	1.400 AM	91"
7-1 Octava, F. Pereira	1 36	W. Allano	3.º M. Kadinal	1.600 AP	104"2
8-1 True Vamp, S. Silva	7 35	A. Correla	9.º Uleina	1.400 AM	91"
9-1 Solenka, R. Carmo	9 35	Z. D. Guedes	9.º Uleina	1.400 AM	91"

3.º PAREO — As 15 horas — 1.800 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 94"3 — GARÇA E QUERTEIL

1-1 Freedom, P. Alves	8 37	E. Freitas	3.º Relicário	1.600 NP	103"2
2-1 Planeur, J. Queiroz	4 37	E. Freitas	2.º Relicário	1.600 NP	103"2
3-1 Venuto, F. Pereira	7 38	L. Tripodi	1.º Faulker	1.600 AP	104"
4-1 D. J. B. Paulino	5 39	P. P. Campos	10.º Relicário	1.600 NP	103"2
5-1 Cobigada, D. S. Garcia	9 39	J. Pinto	9.º Hoco	1.300 AL	83"
6-1 Relicário, A. Machado	3 34	J. E. Sousa	1.º Planeur	1.600 NP	103"2
7-1 Bad-Giri, J. Batela	11 30	G. Morgado	9.º Ustibordo	2.200 AP	145"1
8-1 Escatoleta, J. Garcia	10 36	J. W. Viana	8.º Relicário	1.600 NP	103"2
9-1 Octava, J. Borja	2 34	O. Serra	4.º Relicário	1.600 NP	103"2
10-1 Piquetobi, J. Borja	1 31	B. Ribeiro	8.º Relicário	1.600 NP	103"2
11-1 Aiarangui, J. Brizola	6 33	G. Feijó	6.º Relicário	1.600 NP	103"2

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 m — NCR\$ 1.600,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON, ESTRILLO

1-1 P. Prince, J. Paulino	10 35	M. Canelo	2.º Guropé	1.300 AM	83"2
2-1 S. Nene, J. Pinto	6 35	C. Pereira	4.º Braddock	1.200 AP	73"4
3-1 Dr. Didi, J. Borja	9 34	A. Vieira	1.º Mocras	1.200 AL	99"2
4-1 Siglito, I. Sousa	3 34	B. P. Carvalho	12.º W. Hunter	1.500 GL	91"
5-1 Cadenero, J. Barbosa	7 34	J. Coutinho	8.º Zé Bonito	1.300 AP	82"3
6-1 Telo, R. Carmo	2 34	Z. D. Guedes	5.º Rastro	1.600 NL	104"1
7-1 Querubim, F. Pereira	11 35	S. d'Amore	4.º W. Hunter	1.500 GL	91"
8-1 Scratch, J. Orsini	1 38	S. d'Amore	1.º Fox	1.300 AP	83"2
9-1 Vaguet, Q. Ricardo	12 36	O. F. Reis	8.º W. Hunter	1.500 GL	91"
10-1 Guropé, J. Queiroz	12 36	A. Araújo	1.º F. Prince	1.300 AP	83"2
11-1 Artisan, F. Menezes	5 38	R. Silva	7.º Guropé	1.200 AM	83"2
12-1 Travesso, D. Santos	8 34	R. Silva	1.º Meu Bem	1.000 NR	63"1

5.º PAREO — As 16h05m — 2.200 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 138" — TORPEDO

1-1 Estibordo, A. Ricardo	3 39	R. Morgado	4.º O. Drunk	2.200 AP	142"
2-1 Facho, F. Pereira	4 39	J. Pinto	17.º Guaxupé	2.400 GM	153"1
3-1 Rastro, J. Borja	1 33	G. Morgado	3.º O. Drunk	2.200 AP	142"
4-1 Old Drunk, J. Paulino	6 31	J. S. Silva	1.º Cadipé	2.200 AP	142"
5-1 Charnot, H. Vasconcelos	7 39	E. P. Coutinho	18.º Guaxupé	2.400 GM	153"1
6-1 Gajfo, F. Maia	5 36	H. Sousa	4.º Guaxupé	2.100 NL	137"
7-1 El Mavero, A. Barros	2 37	A. P. Silva	1.º O. Drunk	2.200 AP	142"

6.º PAREO — As 16h35m — 1.300 m — NCR\$ 1.600,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — FARINELLI, ORTON, ESTRILLO

1-1	Gava, A. Ricardo	12 38	M. Sousa	2.º Quereça	1.300	AP	83"1
2-1	Pareda, M. Silva	3 36	Z. D. Guedes	6.º M. Brasília	1.200	AM	76"2
3-1	Toujours, O. F. Silva	8 36	J. Attinasi	4.º Albarello	1.200	AL	76"2
4-1	Quereça, B. M. Cruz	7 38	O. M. Fernandes	1.º Gava	1.300	AP	83"1
5-1	Liza, J. Garcia	13 38	E. Cardoso	9.º Neidellinda	1.300	AU	84"3
6-1	Piliada, D. Milanes	10 38	J. S. Silva	8.º Neidellinda	1.300	AU	84"3
7-1	Neidellinda, J. Barbosa	2 38	M. Mendonça	1.º Talence	1.300	AU	84"3
8-1	Guitranda, F. Pereira	3 34	J. L. Pedrosa	3.º Quereça	1.300	AP	83"1
9-1	Elisbeta, F. Pinto	9 31	N. P. Gomes	4.º Neidellinda	1.300	AU	84"3
10-1	P. Mascara, H. Vasconcelos	11 34	J. Tinoco	4.º Quereça	1.300	AP	83"1
11	Alston, L. Acuña	1 34	J. Morgado	8.º Quereça	1.300	AP	83"1
12	Que Lando, J. Oraga	5 38	C. Rosa	4.º Estagira	1.100	AL	73"3
13	Que Lando, F. Maia	5 34	M. Almeida	1.º P. Mascara	1.000	AP	63"3

Basquete do Flu vai à Bolívia

O técnico Tude Sobrinho regressou da Bolívia, onde acertou uma série de oito jogos para a equipe principal de basquetebol masculina do Fluminense, no período de 15 a 30 de agosto, pelas cidades de Santa Cruz de La Sierra, Cochabamba, Oruro e La Paz, com possibilidades de estender a excursão ao Peru.

Devidamente credenciado pelo Fluminense, Tude Sobrinho ajustou a temporada com os dirigentes da Federação Boliviana de Basquetebol, de quem recebeu o ofício ratificando os entendimentos, pelos quais o Fluminense deixará o Brasil por conta própria, regressando às expensas da Federação Boliviana e não receberá as despesas pelas apresentações.

BEM RECEBIDO

O treinador regressou satisfeito com a acolhida que teve por parte dos dirigentes do basquetebol boliviano, que demonstraram pronto interesse pela temporada do Fluminense e até por um número superior a oito jogos. Tude recebeu convite e realizou palestras sobre basquetebol, na Escola de Educação Física de La Paz, e arbitragens, na Federação Boliviana de Voleibol.

Disse o técnico que a temporada ensajará movimentar a equipe principal do seu clube, neste período sem atividades oficiais, pois o Campeonato Carioca de 88 só começará em novembro, por força da convocação de jogadores para a seleção brasileira olímpica. Tude revela apenas que a situação política na Bolívia, agravada nos últimos dias, possa ditar o cancelamento da temporada.

Durante sua estada em La Paz, ele tentou contato telefônico com a Federação de Basquetebol do Peru, para estender a temporada do Fluminense às quadras deste país. Entretanto, embora enviase um telegrama com resposta paga, não recebeu qualquer comunicado de Lima, até deixar a capital da Bolívia. Isto não afastou a possibilidade de se concretizar os jogos no Peru o que seriam no período de 1.º a 10 de setembro.

A Federação de Voleibol da Bolívia enviou, por intermédio de Tude, convite à Confederação Brasileira, para que faça amistosos em diversas cidades bolivianas, antes das Olimpíadas, a fim de aclimatar a sua seleção com a altitude do México. A excursão é proposta nas mesmas bases oferecidas ao basquetebol do Fluminense e, caso a CBV não possa aceitar, o convite será transferido ao quadro masculino deste clube.

Motonáutica terá prova em Araraquara

O Clube Náutico Araraquara realizará no dia 28, em sua sede, na Rodovia São Paulo-Araraquara-Ribeirão Preto, Km 288, uma prova de motonáutica, que tem como finalidade homenagear a Associação Ferroviária de Esportes, pela conquista do bicampeonato do interior, na modalidade de futebol profissional.

Tomarão parte nesta competição os nomes mais famosos dos praticantes deste esporte no Brasil, sendo que os primeiros colocados receberão valiosos troféus. Constará ainda do programa uma homenagem à Federação Paulista de Futebol.

Flávio vence 400m livres em Rosário

Rosário, Argentina (UPI-JB) — Flávio Dura Machado, de Flamengo, venceu os 400 metros, nado livre, com 4m26s7d, do Torneio Internacional de Natación no Clube Atlético Provincial, que conta com a participação de representantes do Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e dos argentinos de Buenos Aires, Córdoba, Santa Fé e Rosário.

As outras provas apresentaram os seguintes resultados: 25m livres, moças, Graciela Bóvio, de Rosário, com 1m59d; 100m, borboleta, Adriana Memmoli, de Rosário, 1m13s3d; 50 metros, peito, Marde Geary, do Paraguai, com 51s9d; 200m, medley Roberto Davis, do Brasil, 2m21s7d; 200m, costas, Susana Procópio, Paraguai, 2m36s1d; 100m, peito, Alberto Porelli, Córdoba, 1m48s6d.

FÓRCAS IGUAIS



Baliza (K-6-28) e Brisa (N-1-35) estão quase juntos na liderança da Taça JB e têm chances iguais de vitória na decisão

Pilar ganha no golfe título de campeã "scratch" do Gávea

Cumprindo a sua melhor atuação, apesar do campo encharcado e da falta de motivação — pois já tinha o título praticamente assegurado — a golfista Pilar González conquistou ontem à tarde, no Gávea, o Campeonato Interno, na categoria scratch, com o escore de 330 tacadas para os 72 buracos e a média de 82,5 tacadas para cada rodada.

Em segundo lugar, Jane Kennon, que só na última volta conseguiu superar Cecilia Grimaud, ao anotar um cartão de 84 tacadas contra as 88 dadas por sua adversária, o que lhe deu o total de 341 tacadas. Cecilia terminou com 346 e Doris Schoeller, a quarta competidora, desistiu de jogar a rodada final, por causa do estado do campo e do tempo ruim.

COMO FICARAM

Os resultados completos do Campeonato do Gávea, na categoria scratch, foram os seguintes: 1.º Pilar González (81-83-86-80), 330 tacadas gross; 2.º Jane Kennon (84-89-84-84), 341; 3.º Cecilia Grimaud (88-83-86-89), 346; 4.º Doris Schoeller (91-90-89-NC).

A próxima competição do calendário feminino do Gávea é a Taça Interclubes, com o Itanhangá, marcada para a próxima terça-feira. O Gávea está em desvantagem e a capitã da equipe, Jane Kennon, disse ontem que ainda não sabe qual o time que colocará em campo para defender o clube, na terceira e penúltima rodada da competição.

Até domingo, porém, ela pretende tê-lo escalado, não havendo alterações sensíveis em relação ao que atuou na segunda volta — obtendo algum progresso na contagem de pontos.

As competições masculinas de golfe prosseguirão hoje, tanto no Gávea como no Itanhangá. No primeiro, está prevista a realização da segunda rodada da Taça Arcádia Bowl, na modalidade técnica stroke-play, cabendo a Luis Carlos Paranaíba defender a liderança assumida domingo passado. No segundo, na modalidade técnica match-play, os golfistas estarão jogando também a segunda rodada da Taça Dunlop.

Estas duas competições serão encerradas domingo à tarde, de acordo com o programa dos clubes.

A DONA DO TIM



Jane Kennon foi segunda para Pilar, e agora está preocupada em escalar o time do Gávea que jogará contra o do Itanhangá

St. Paul, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Pete Brown, Bob Stanton, Harry, Toscano, Jim Colbert e J. C. Snead — este último sobrinho de Sam Snead — estão liderando o Minnesota Golf Classic, depois da primeira rodada, disputada ontem, nos links do Keller Country Club, com o escore de 66 tacadas — cinco abaixo do par.

Nada menos de 50 jogadores conseguiram superar o par 71 do campo, enquanto outros 26 igualaram-no, o que demonstra a facilidade que quase todos encontraram para cobrir o percurso com êxito. Lee Trevino, campeão do USGA Open, foi, porém, um dos poucos que não tiveram sorte, estourando com um cartão de 74 tacadas, e está, em consequência, ameaçado pelo cut-off.

TIO FAMOSO

— O único conselho que meu tio me deu foi treinar bastante e usar a cabeça dentro do campo — disse J. C. Snead, de 28 anos, ao terminar a primeira rodada do Minnesota Golf Classic empatado com mais quatro jogadores na liderança.

A nota de destaque da primeira rodada foi o número de jogadores que bafaram o par do Keller Country Club, que, com suas 6,702 jardas de extensão, é um dos campos mais curtos de todos os que são utilizados no circuito profissional norte-americano. Apesar disso, seus fairways estreitos, situados em declives e acíves, deveriam oferecer um pouco mais de dificuldades aos competidores, o que não aconteceu.

As principais colocações do Minnesota Golf Classic são as seguintes: Pete Brown, J. C. Snead, Bob Stanton, Harry Toscano e Jim Colbert (66); Dave Eichelberger, Tom Weiskopf e Monte Sanders (67); Bob Dickson, Jim Ferrier, Homero Blancas, Dave Hill, Ray Floy, John Lively Junior e Jerry McGee (68); Steve Oppermann, Terry Dill, Joel Goldstrand, Billy Maxwell, Steve Reid, Lou Graham, Bruce Devlin, Phil Rodgers, Tommy Aaron, Dick Rhyhan, Fred Marti, Denny Meyer, Ken Still, Bob McCullister e Chris Bocker (69).

Cinco remadores brancos de Harvard apóiam boicote dos negros às Olimpíadas

Boston, Estados Unidos (AFP-JB) — Os remadores brancos da Universidade de Harvard, Curtis Canning, Scott Steketee, David Higgins, Cleve Lijington e Paul Hoffman (timoneiro), declararam-se ontem a favor dos atletas negros que pretendem boicotar os próximos Jogos Olímpicos e disseram ter formado um grupo para apoiá-los eventualmente.

— Nossa adesão tem por objetivo fazer a crítica de nossa sociedade. A forma em que materializaremos nosso apoio está ainda por definir e por este motivo queremos estabelecer um diálogo com os dirigentes e atletas negros deste movimento — disseram, em entrevista coletiva à imprensa.

PLANO DE AÇÃO

Na véspera eles tinham tido um encontro com o professor-assistente Harry Edwards, negro, instigador do Movimento Olímpico para os Direitos do Homem, depois do que resolveram tornar público o seguinte plano de ação:

- 1 — transmitir aos atletas brancos que representarão os Estados Unidos no México as razões do descontentamento dos negros e de suas manifestações;
- 2 — favorecer ao máximo o diálogo entre os atletas brancos e os negros;
- 3 — encontrar um meio de demonstrar seu apoio ao movimento de boicote.

Por ora os remadores pretendem realmente participar das Olimpíadas, embora apoiando os negros que as boicotarem. Harry Parker, o treinador do oito de Harvard, embora não se tenha associado ao movimento de seus remadores, lhes rendeu homenagem por "sua valentia e sinceridade". Contudo, Parker manifestou o temor de que estas atividades prejudiquem o rendimento da equipe.

ONU vê boa vitória na exclusão sul-africana

Nova Iorque (UPI-JB) — Um documento distribuído pelo Comitê Especial da Assembleia-Geral da ONU encarregado de estudar a política do apartheid, afirma que a exclusão da África do Sul dos próximos Jogos Olímpicos, no México, foi uma "importante vitória".

O documento declara ainda que o problema da discriminação racial no esporte sul-africano deixou de ser uma questão interna para converter-se em assunto internacional, pois nunca seria resolvido "mediante negociações com as organizações racistas que controlam o esporte no país".

O relatório, de sete páginas, está assinado por C. D. de Broglie, atendendo a uma repre-

sentação do Comitê Executivo do SANROC (South African Non-racial Open Committee for Olympic Sport).

— Este triunfo contra o apartheid no esporte foi conseguido depois de 20 anos de luta dos desportistas da África do Sul, aos quais se privou de seus direitos pela ampliação da política racista aos campos esportivos do país — salienta. O documento detalha também que o SANROC com suas atividades conseguiu numerosas vitórias no campo desportivo internacional, em particular a exclusão dos Jogos Olímpicos de 1984, no Japão, mas ressalta que a "exclusão das próximas Olimpíadas no México é o triunfo mais importante que até agora se alcançou".

"Baliza" e "Brisa" são favoritos na decisão da Taça JB

Para a decisão da Taça JORNAL DO BRASIL, aparecendo Baliza, de Anibal Petersen, e Brisa, de Tacariju Tomé de Paula, como os mais cotados para a vitória, voltam hoje à regata os 17 lates da Classe Carrio-a que tomam parte no certame.

Além daqueles dois barcos aparecem também com algumas chances o Maringá, de Bernardo Schachter, restando aos demais concorrentes a decisão dos prêmios secundários, como terceiro geral e primeiro e segundo das categorias de timoneiros.

EQUILÍBRIO DE FORÇAS

Apesar da pequena diferença de pontos que Baliza, de Petersen, leva sobre Brisa, de Tacariju, não há favoritismo deste ou daquele barco na decisão hoje da Taça JB.

Enquanto Baliza apresentou boa atuação na primeira regata, chegando em segundo, e ganhou a segunda regata após ter feito seu ponto alto no vento em pópa, Tacariju levou seu Brisa a uma segura vitória na primeira regata, em prova essencialmente técnica, e conseguiu o terceiro na segunda da série, em regata em que chegou a ser o líder.

Tanto Petersen como Tacariju são excelentes timoneiros, completam-se com tripulantes de primeira linha e têm sob seus comandos barcos bem equipados e no melhor ponto de rendimento.

Na luta dos líderes entra como fator de grande importan-

cia na regata de hoje à tarde, o late Maringá, de Bernardo Schachter, que não poderá ser deixado livre na raia por Baliza ou Brisa. A luta desses dois, certamente, será aproveitada por Bernardo, que poderá chegar a vencer a JB desde que Petersen e Tacariju fiquem abaixo da quarta colocação.

ONDE E COMO

A competição desta tarde será realizada em raia demarcada ao largo da Escola Naval, compondo-se de um triângulo, um barlavento-actavento e um triângulo final, com o prazo máximo de duas horas e meia após o tiro de partida para o seu complemento.

Como além das primeiras colocações acham-se também em decisão vários postos secundários, principalmente as cabeças das categorias de timoneiros, espera-se que pelo menos 15 dos 17 inscritos compareçam à regata.

A competição somente será transferida para amanhã caso haja falta de vento.

No controle técnico da regata de encerramento da Taça JORNAL DO BRASIL estarão atuando o juiz Jorge Agnaldo e José Soares do Depto. de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Como de hábito, os prêmios oferecidos pelo JB serão entregues aos vencedores na festa anual que a Classe Carrio-a organiza como encerramento do seu calendário.

Mandarino passou em duplas às semifinais do torneio holandês, mas Susana perdeu

Milversum, Holanda (UPI-JB) — O brasileiro Edson Mandarino, em dupla com o holandês Tom Okker, passou ontem às semifinais masculinas do campeonato de tênis local, derrotando os australianos John Alexander e Phil Dent por 6 a 3 e 9 a 7.

A brasileira Susana Peterson, entretanto, foi eliminada das duplas femininas, pois, jogando com a holandesa Dorien Falkenburg, foi derrotada pela australiana Judy Tegart e a holandesa Astrid Suurbek, por 6 a 3 e 6 a 2.

OUTROS JOGOS

Os outros resultados de ontem foram os seguintes:

Torneio individual masculino, quartas-de-final: Tom Okker, da Holanda, derrotou Phil Dent, da Austrália, por 6 a 1 e 6 a 2. Duplas masculinas, quartas-de-final: Ingo Buding e Harald Eisenbroich, da Alemanha Ocidental, venceram Dick Grally e Brian Giltman, da Austrália, por 6 a 4 e 6 a 3. Robert Maud (Romênia), eliminaram Ilya Gulyas (Hungria) e Peter Pokorny (Áustria), por 6 a 4 e 6 a 1.

Jan Kodes e Jan Kukal, da

Tcheco-Eslováquia, venceram Isac Watanabe e Koji Watanabe, do Japão, por 6 a 3 e 6 a 6.

Duplas femininas, quartas-de-final: Trudy Groehman e Betty Stoeve, da Holanda, derrotaram Kerr Harris e Lesley Hunt, da Austrália, por 6 a 4 e 7 a 5. Annette do Ploy e Pat Walkden, da África do Sul, eliminaram Maria José Aubet, da Espanha, e Maria Guzmán, do Equador, por 6 a 2 e 6 a 1.

Margaret Court Smith, da Austrália, e Marjke Jansen, da Holanda, venceram Eva Lundquist, da Suécia, e Cora Scheldt, da Alemanha Ocidental, por 6 a 2 e 6 a 3.

Tênis na Grama chega às quartas de final

Haverford, Estados Unidos (UPI-JB) — O 69.º Campeonato Anual de Tênis na Grama, da Pensilvânia, desta vez pontilhado de decepções, entrou nas quartas-de-final com os dois mais cotados elementos masculinos e femininos já eliminados da competição.

O canhoto Bob Hewitt, da África do Sul, membro da equipe que disputou a Taça Davis, era o candidato mais forte até ser eliminado na quarta-feira última por Jim McManus, de Berkeley, Califórnia, por 7 a 5 e 6 a 4, enquanto Charles Pasarell, de Porto Rico, que vinha em segundo lugar, foi vencido por Len Schloss, de Baltimore, por 2 a 6, 6 a 3 e 6 a 2.

FAVORITOS PERDERAM

A formação das quartas-de-final Karen Krantzke, da Austrália, foi batida por Denise Carter por 7 a 5 e 6 a 0 na partida da segunda rodada realizada na segunda-feira.

A formação das quartas de finais masculinas não será decidida até serem realizadas as quatro partidas que quarta-feira à noite foram adiadas devido à forte tempestade.

Junto a McManus, nas quartas-de-final, acham-se Arthur Ashe, terceiro colocado e membro da equipe norte-americana que disputou a Taça Davis, Marty Riessen, de Evanston, quinto colocado, e Ray Moore, jogador sul-africano que também disputou a Taça Davis.

Ashe regressou de Washington, onde participou de vários jogos, para substituir Alberto Curcio de Santurce, Porto Rico, antigo campeão juvenil masculino, por 6 a 1 e 6 a 2. Em seguida, Ashe derrotou por

6 a 1 e 6 a 4 o jogador número um do Chile, Patricio Cornejo, que na semana passada eliminara Ashe do Campeonato Nacional das Quadras de pó de tijolo.

MAIS JOGOS

Riessen, quarto colocado, venceu Ron Goldman, de Washington, por 6 a 1 e 6 a 4, e Moore derrotou Jaime Fillol, do Chile, por 6 a 3, 6 a 8 e 13 a 11.

A partida foi suspensa com Stan Smith à frente de Jim Osborne, de Honolulu, por 6 a 3 e 2 a 1. Bob Lutz manteve-se na dianteira de Prentiss Lall, da Índia, por 6 a 5. Allan Stone, da Austrália, quinto colocado, firmou-se à frente de Hamilton Richardson, de Dallas, Texas, por 10 a 8 e 2 a 1, enquanto Brown ficava à frente de Schloss.

As quartas de finais femininas terão as seguintes oponentes: Miss Carter contra Linda Tuero, de Metairie; Valerie Ziegenfuss, de San Diego, contra Christy Pidgeon, de Danville, Califórnia; Maryna Godwin, da África do Sul, contra Patty Hogan, de La Jolla, Califórnia; e Tory Fiez, de Sherman Oaks, Califórnia, contra Vicki Rogers, de Ryle.

Miss Ziegenfuss, colocada em terceiro lugar, eliminou Emille Burr, de San Antonio, Texas, por 6 a 4 e 6 a 4, enquanto Miss Hogan derrotou Cecil Martinez, de San Francisco, por 6 a 2 e 6 a 4. Miss Pidgeon venceu Laura Rousseau, da África do Sul, por 6 a 3 e 6 a 2, e Miss Godwin derrotou Becky Vest, de Jackson, por 6 a 4 e 6 a 2.

Instituto Nacional de Previdência Social Secretaria de Serviços Gerais CONVOCAÇÃO

O Diretor do Grupo de Pessoal Local, em face de decisão proferida no processo 2.003.884/67, convoca o Sr. DYLERMANO DA SILVA PEREIRA para reassumir, imediatamente, as suas funções no Instituto Nacional de Previdência Social, devendo comparecer à Seção de Admissão e Movimentação do Pessoal, localizada na Avenida Almirante Barroso, 78, 2.º andar, sala 204.

a) Paulo de Castro
Diretor

Vasco dá 10% das rendas da Taça aos jogadores

O presidente Reinaldo Reis deixou os jogadores do Vasco muito alegres ontem à noite na concentração das Palmeiras, ao lhes apresentar a nova tabela de gratificações para a Taça Guanabara, onde a equipe terá a participação de 10 por cento da renda líquida por partida, em caso de vitória, com uma garantia mínima de NCr\$ 300,00 para cada um.

Esta tabela foi denominada pelo presidente do Vasco como socialista, "porque o empregado tem participação nos lucros da empresa, como estabelece a Constituição" e em caso de empate os jogadores terão cinco por cento da renda líquida com a garantia mínima de NCr\$ 150,00.

MOTIVAÇÃO

O Sr. Reinaldo Reis declarou que a sua preocupação ao organizar a tabela de gratificações é dar maior motivação aos jogadores pelos resultados positivos. E explicou:

— Ainda mais agora, pois apenas os jogadores e o técnico Paulinho participam atualmente das gratificações.

No novo plano do Vasco, o presidente Reinaldo Reis resolveu aumentar os ordenados dos funcionários ligados ao departamento de futebol, como os médicos, massagistas, enfermeiros, roupeiros, auxiliares técnicos e preparadores físicos e os tirou da lista de prêmios.

Não achava justo — disse o Sr. Reinaldo Reis — um médico, por exemplo, ficar na dependência da vitória do time para receber um bom ordenado. Assim não, todos esses funcionários ficaram satisfeitos porque independem agora de vitórias e os jogadores têm que continuar lutando para conseguí-las, com uma motivação muito maior.

A respeito da tabela anterior, que o presidente do Vasco tinha denominado de Rockefeller e foi elaborada pelo Sr. Alberto Rodrigues, o Sr. Reinaldo Reis argumentou:

— Ela era uma tabela progressiva de direita, daí, inclusive sua denominação, mas sou a favor de uma tabela socialista, com a participação dos lucros do empregado como diz a Constituição.

LOURIVAL AINDA É DÚVIDA

Mesmo debaixo das fortes chuvas de ontem de manhã e com o campo de São Januário inteiramente enlameado, o Vasco realizou seu apronto e Nado passou no teste para enfrentar amanhã o Botafogo, restando a Paulinho apenas a dúvida do zagueiro lateral-direito, pois Lourival ainda se queixa de dores no joelho esquerdo.

Caso Lourival não jogue, Paulinho já decidiu que Zé Carlos será deslocado para aquela posição e no coletivo de ontem o técnico colocou o jogador entre os reservas na zaga direita, e ele se saiu razoavelmente bem.

Enquanto isso, depois do treino, o presidente Reinaldo Reis reuniu-se com Paulinho e Brito e ofereceu ao jogador NCr\$ 60 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 1.200,00 para renovar seu contrato por mais dois anos. Brito, conforme tinha prometido na véspera, não fez qualquer imposição e acei-

tou a proposta do Vasco, afirmando mesmo que ela fora excelente e que ficara muito satisfeito.

O Sr. Reinaldo Reis, explicando os motivos da proposta feita a Brito, que é justamente o dobro das luvas dos demais jogadores, disse:

— Para mim Brito é uma exceção. Estas luvas correspondem a um prêmio pelos seus 14 anos de Vasco e também por sua atitude de se prontificar a assinar em branco, enquanto em quase todos os clubes os jogadores brigam para sair e ganhar os 15 por cento sobre o preço do passe. Considero, inclusive, que a dedicação de Brito ao Vasco e a recompensa a que teve direito sirva como exemplo para os outros jogadores, principalmente, os que estão começando agora no clube.

BOM TREINO

Embora sem poder analisar muito tecnicamente o quadro, devido ao estado do campo, Paulinho gostou do treino. O técnico explicou que queria passar o treino para a parte da tarde, mas ficou receoso que também chovesse.

— Assim — frisou — como no domingo vamos ter que jogar com qualquer tempo resolvi dar o treino mesmo debaixo do temporal.

Os titulares venceram os reservas por 3 a 0, gols de Bougloux (2) e Alcir, com a duração de 60 minutos. Os vencedores treinaram com Pedro Paulo, Lourival, Brito, Moacir e Eberval; Danilo, Bougloux e Alcir; Nado, Nei e Raimundinho. Os reservas, com Errea, Zé Carlos, Sérgio, Ananias e Bené; Paulo Dias e Elio; William, Paulo Mata, Valfrido e Silvinho.

No final do treino Lourival se queixou com o Dr. José Vicente que sentia ainda algumas dores no joelho esquerdo. O médico examinou-o e mandou-o fazer tratamento de ondas curtas, afirmando que vai esperar a reação hoje de manhã, a fim de ter uma ideia se ele poderá ou não jogar amanhã.

NOVA TÁTICA

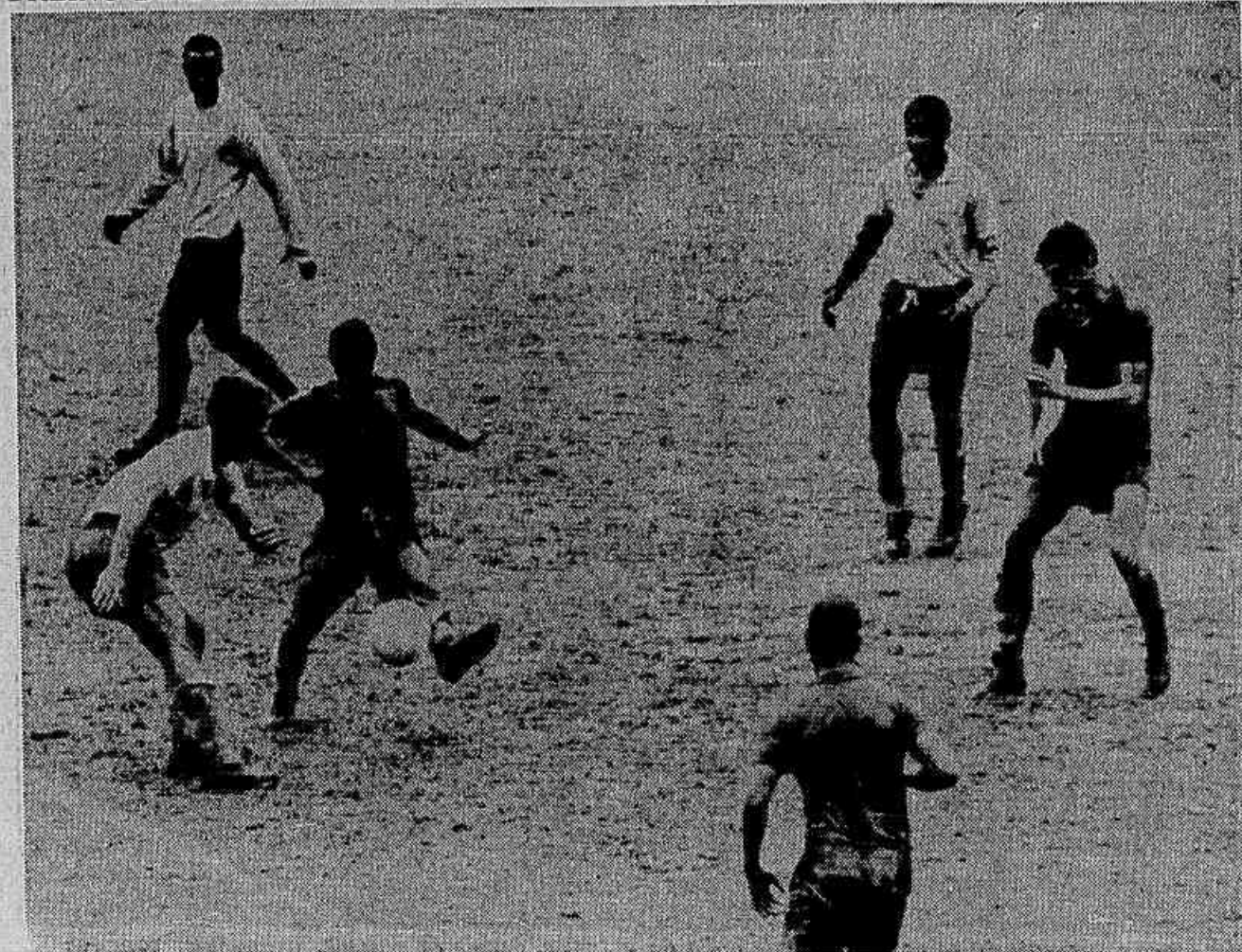
A tática das instruções de Paulinho no apronto de ontem foi para que o quadro explore as jogadas pelas extremas e para os três jogadores do meio de campo penetrarem para completar as jogadas. Essa tática, na prática deu resultado porque os três gols dos titulares saíram de jogadas pelas laterais e foram feitos pelos armadores Bougloux e Alcir.

Danilo está com a função de não ir muito à frente e vez por outra até mesmo se limita a permanecer como zagueiro, deixando que Brito fique como libero dentro da área.

A entrada de Nado na extrema direita deu maior velocidade ao ataque e ele se entende muito bem com Nei, que está jogando se deslocando muito e caindo pelas extremas.

Ontem à noite, os jogadores foram para a concentração das Palmeiras. Além da equipe titular que treinou, seguíam ainda Errea, Zé Carlos, Ananias, Paulo Mata e Silvinho. O Vasco realizará hoje de manhã em São Januário um treino recreativo.

TREINO BOM EM CAMPO RUIM



Apesar da forte chuva, os jogadores do Vasco realizaram um bom treino de conjunto, em São Januário

Botafogo deu só individual porque o campo alagado fez Zagalo cancelar o coletivo

As chuvas, que deixaram o campo alagado, impediram o coletivo do Botafogo na tarde de ontem, limitando-se os jogadores a fazerem 40 minutos de individual, sob o comando de Admildo Chiról. Gerson foi o único ausente, porque estava com dores musculares, mas estará presente ao jogo de amanhã.

Zagalo não deu maior importância ao cancelamento do treino de conjunto e confirmou que o Botafogo enfrentará o Vasco com o mesmo time que ganhou a decisão do campeonato.

RITMO PREJUDICADO

Falando sobre o jogo, disse Zagalo que considera o Vasco em melhores condições porque andou em atividade, inclusive jogando domingo passado com o Palmeiras, enquanto que o Botafogo está praticamente parado desde o campeonato e não deve jogar no mesmo ritmo de antes.

Nosso time — disse Zagalo — está bem e vamos jogar completos, mas é natural que não venha a produzir amanhã o mesmo ritmo que tinha quando terminou o campeonato. Estivemos treinando, é claro, mas sem quatro titulares e sem fazer quase nenhum amistoso, o que prejudica muito. Mas vamos lutar com a mesma vontade de sempre para iniciar a Taça Guanabara com uma vitória.

O quadro já escalado, formado por Caio, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Vallenir; Carlos Roberto e Gerson; Roberto, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Este último se queixou também de dores musculares ontem, mas o Dr. Lúcio Toledo garantiu a sua presença amanhã.

Manga viajou à tarde para Montevideu, em companhia de Wilson Moreira, e deverá hoje decidir a sua situação com o Nacional. Antes do embarque o goleiro disse que sabia que o Flamengo mantinha interesse em contratá-lo, mas os dirigentes do Botafogo asseguraram que para o Clube da Gávea não vendem mais o seu passe.

O empresário Caçido Ozés confirmou ontem a oferta de

quatro jogos em Caracas entre os dias 14 e 28 de agosto, pagando ao Botafogo 40 mil dólares líquidos. Confirmou também a presença do Clube no Torneio Internacional do México, em fevereiro do próximo ano.

LÍDIO SURPRESO

O médico Lúcio Toledo, que serviu a seleção brasileira, comentou entre surpresa e revolta as declarações de Tostão a uma revista, voltando a acusá-lo, inclusive de covardia. Disse o Dr. Lúcio Toledo que na sua opinião Tostão deve estar perturbado porque nunca viu tanto absurdo, inclusive envolvendo outros jogadores que a qualquer momento poderão desmentir-lo.

— Não sei — disse o médico — porque ele está inventando tudo isto. Quando da primeira entrevista de Tostão, respondi e tive a satisfação de contar com o testemunho e o apoio de Gerson e Carlos Alberto, capitão da seleção. Este deu até um conselho a Tostão, que quero endossar, pedindo ao jogador mineiro que tivesse a humildade de Pelé. Acho que é o que ele deve fazer em vez de ficar declarando verdades absurdas, que podem ser desmentidos por quantos excursionaram conosco, sejam jogadores, dirigentes ou jornalistas, inclusive seu próprio companheiro de clube, Natal. Isto é o que me basta para esclarecer os fatos. De minha parte, nada tenho contra Tostão e não pretendo voltar a este assunto tão desagradável.

Atlético joga hoje com o América na volta de Solich à direção técnica do time

Beio Horizonte (Sucursal) — Apesar do novo técnico e da incerteza que envolve a sua equipe, o Atlético é o favorito no clássico de hoje contra o América, que voltou a jogar mal no último domingo, depois de conseguir boas vitórias no interior, enfrentando times de pouca expressão, mas que cresceram em campo por causa da ameaça de desclassificação.

Fleitas Solich ressurgirá o antigo tripé do Atlético — formado por Amauri, Vanderlei e Beto — enquanto que o ponta-esquerda Tião jogará recuado para ajudar nas jogadas do meio de campo e fortalecer o sistema defensivo. No ataque a novidade é a dupla de ponta-de-lanças Beto e Ronaldo, que não treinaram bem, mas têm a confiança do técnico.

LUTA E DE RIVAIS

Os torcedores que vão hoje ao Estádio Minas Gerais sabem que não assistirão a um jogo de grande técnica, cadenciado e de jogadas pensadas. As péssimas fases que atravessam Atlético e América e a forte rivalidade entre ambos, evidenciam uma partida nervosa, impulsivada mais pela vontade de vencer do que pelo preparo técnico dos adversários. O entusiasmo da torcida do Atlético influiendo de forma poderosa no comportamento de seus jogadores e a situação nada cômoda do América na tabela de colocações anunciam um clássico nervoso que tem o favoritismo do Atlético, pela força, entusiasmo e exigência dos torcedores que estimularão, durante 90 minutos, o termômetro emocional de uma equipe que precisa vencer para se conservar atrás do Cruzeiro na tabela, com três pontos de vantagem e alguma esperança de alcançar a liderança.

Os dois técnicos não têm mais problemas na definição

dos times. Fleitas Solich volta ao Atlético num jogo de grande importância, pois será decisivo para as aspirações do time este ano. Não fará muitas modificações para não descontrolar os jogadores, acostumados com a orientação do extinto. Caló retornou Zuca ao meio-de-campo e espera reeditar as atuações que deram ao América sucessivas vitórias no interior nas três primeiras rodadas do retorno. O sucesso terminou domingo último e no Estádio Minas Gerais, contra o Uberlândia, que venceu por um a zero.

O clássico começará às 16 horas e o juiz somente será conhecido minutos antes e as equipes estão escaladas assim: Atlético — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Amauri e Vanderlei; Vaguinho, Beto, Ronaldo e Tião.

América — Emílio, Carlos Pedro, Poças, Misael e Vanderlei; Dirceu Alves e Zuca; Zé Carlos, Didi, Samuel e Edinho.

Grêmio festejou com briga

Pôrto Alegre (Sucursal) — Só com a chegada de um choque da Polícia é que cerca de 150 torcedores do Grêmio foram impedidos de invadir a primeira delegacia policial desta cidade, pois todos eles desejavam soltar um torcedor que havia sido preso durante as comemorações da conquista do heptacampeonato de seu clube.

Após a partida, os torcedores dirigiram-se à delegacia com o propósito de libertar um companheiro, mas como foram impedidos pela Polícia, promoveram uma série de arruaças pela cidade, que terminaram na Rua da Praia com a prisão do dentista Ronaldo Cunha da Mota, e também com um desconhecido ferido a faca por uma mulher.

Outros torcedores do Grêmio também tentaram arrombar e depredar os comitês de propaganda do Internacional, espalhados pelo centro da cidade, mas foram impedidos pela Polícia. As principais ruas do centro tiveram seus bares abertos até a manhã seguinte, enquanto que fogos e buzinas foram ouvidos durante toda a madrugada.

Na grande área

Armando Nogueira

Há quem garanta que o Ministério da Educação está reunindo, regularmente, uma comissão de técnicos para cuidar da reforma universitária. Pois é a esse time que eu gostaria de dizer que o esporte também existe; não vamos esquecer que a atividade física e esportiva é essencial ao desenvolvimento moral do indivíduo.

Se a palavra de ordem é reformar a estrutura universitária, então, é hora de reparar a falha da organização escolar (não só no Brasil, mesmo em países mais desenvolvidos, como a França) que jamais dispensou maior atenção ao esporte.

Se a nova universidade pretende ser a base da sociedade moderna, a atividade esportiva não pode continuar sofrendo a estúpida discriminação que sofre até hoje das faculdades brasileiras.

Não creio que alguém de nossos dias duvide da significação do esporte como fator de civilização, como parte integrante da formação do indivíduo.

Como entender que a atividade física e esportiva não conste, efetivamente, da organização das faculdades? Como entender que a atividade esportiva não seja matéria de curso a fim de que possa ser exercida pelos estudantes em perfeita harmonia com as disciplinas intelectuais?

O desprezo da universidade pelo esporte é que explica a indigência olímpica do Brasil. Basta um dado para sustentar a minha afirmação: nos países em que o esporte é um dever — e um prazer — da vida universitária, os atletas saem das universidades. As equipes norte-americanas, inglesas, soviéticas, alemãs, que acumulam medalhas de ouro nas olimpíadas não são recrutadas, como aqui, nas pistas esquecidas dos clubes de futebol; clube de futebol não tem dinheiro, nem interesse, nem tempo para formar um campeão de salto em altura. No regime profissionalista, um clube de futebol não pode pensar sendo assim: mais vale um bom ponta-de-lança que cem recordistas de natação.

Considerem, ainda, os técnicos do Governo que a atividade esportiva devidamente protegida dentro da universidade é uma preciosa ponte de comunicação do estudante com a sociedade que o cerca. E eu duvido que haja no mundo instrumento mais fácil de aproximação entre as pessoas que o esporte. O esporte ainda é uma das raras manifestações de vida animadas por um sentimento de gratuidade; daí, a sua preciosa importância como fator social.

Como é possível, então, que o esporte não seja devidamente prezado na organização atual da universidade brasileira?

Só se explica no preconceito de uma geração quadrada que dividia os homens em duas categorias inconciliáveis: intelectuais e esportivos. Quem era dos livros não podia ser do esporte: um vivia para o espírito, o outro, para os músculos. Puro ressentimento de velhos reumáticos que nunca tiveram sequer a alegria de pular corda.

Vai ver, nunca ouviram falar em Platão (o das espáduas amplas) que, entre duas fleções de tronco, concebeu a República.

Carteira de Comércio Exterior (CACEX)

BANCO DO BRASIL S.A.
COMUNICADO N.º 238

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., tendo em vista o disposto nos itens II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, comunica que ficam mantidos, para a exportação de abacaxi da safra de 1968, os preços-base constantes do Comunicado n.º 205, de 30-8-67.

Rio de Janeiro (GB), 25 de julho de 1968

(a) Benedito Fonseca Moreira
Diretor
(a) Fernando de Souza Oliveira
Gerente de Exportação

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O Banco Central do Brasil torna público que, de acordo com o programa de reforma do padrão monetário brasileiro, nos termos do Decreto-Lei n.º 1, de 13/11/1965, e do Decreto n.º 60190, de 8/2/1967, lançará em circulação, através da rede bancária, a partir de 1/8/1968, as moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos.

As cédulas portadoras ou não da reimpressão das características da atual unidade monetária continuarão a circular concomitantemente com as novas moedas, e seu recolhimento se dará em época a ser amplamente divulgada.

Todas as moedas cunhadas até 13/2/1967 perderam seu curso legal aos 13/2/1968.

Rio de Janeiro (GB), 25 de julho de 1968

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva
Gerente

PREPARAÇÃO



Os jogadores do Botafogo, à exceção de Gerson, fizeram um individual e bate-bola à tarde, preparando-se para jogar amanhã

Paulo Machado deu a Havelange o plano para 1970

Fla pouco mudado enfrenta América que tem time novo

O Flamengo com um time idêntico ao do Campeonato Carioca deste ano e o América com cinco jogadores juvenis promovidos ao time titular estreia hoje à noite na Taça Guanabara em partida com início marcado para 21h30m.

No Flamengo, Silva entra no lugar de César e Valdir no de Rodrigues Neto. No América, Paulo César, Mareco, Zé Carlos, Renato e Tininho são os ex-juvenis agora promovidos a titulares, embora os dois primeiros já tenham participado de alguns jogos no time principal. Na preliminar jogará São Cristóvão e Portuguesa e as arribancadas custam NCr\$ 3,00.

FLA CANDIDATO

Em relação à equipe do Campeonato Carioca, o Flamengo vai apresentar quase a mesma equipe na Taça Guanabara, significando isto que são reais suas possibilidades de conquistar o título, em que pese as suas más atuações durante a última excursão ao Norte e Nordeste do país.

AMÉRICA	FLAMENGO
Rozá	1 Marco Aurélio
Paulo César	2 Murilo
Alex	3 Manicera
Mareco	4 Onça
Renato	5 Carlinhos
Zé Carlos	6 Paulo Henrique
Joãozinho	7 Luís Carlos
Badeco	8 Liminha
Tadeu	9 Fio (Dionísio)
Edu	10 Silva
Tininho	11 Valdir

Flu acertou amistoso com o Palmeiras para o dia 4 em S. Paulo com renda dividida

O vice-presidente Manuel Duque, do Fluminense, acertou ontem à noite com o dirigente José Gimenez, do Palmeiras, um jogo amistoso entre os dois clubes para o dia 4, domingo da próxima semana, em São Paulo, com renda dividida.

Esse deverá ser o único jogo que o time fará antes de sua segunda partida na Taça Guanabara, contra o Flamengo, pois a diretoria desistiu praticamente de ir jogar em Recife contra o Náutico, que até ontem não havia respondido ao telegrama sugerindo o amistoso.

MAIS FÍSICA

Evaristo vai aproveitar esse intervalo para intensificar os treinos individuais, pois quer que o time entre na fase de jogos sucessivos pela Taça Guanabara com a condição física máxima, alegando que esse é um torneio rápido e que exigirá boa forma logo de começo.

Nos campeonatos longos e diferentes, o time tem que ter seus treinamentos dosados, para que só atinja a forma ideal quando a competição vai chegando ao fim, sob pena de entrar numa fase de retrocesso.

Boca Juniors pede ao Bangu Mário por um mês para jogar hexagonal em Buenos Aires

O representante da Boca Juniors, Sr. Miguel Lerner, vai hoje à tarde para a fazenda do Sr. Eusébio de Andrade, no Estado do Rio, onde saberá do presidente do Bangu se ele concorda em ceder o ponta-direita Mário, por um período de um mês, para defender o clube argentino num torneio hexagonal, em agosto, na cidade de Buenos Aires.

Mário, que foi indicado pelo técnico Tim, receberá NCr\$ 5 mil e, caso agrade aos dirigentes da Boca Juniors, poderá ser comprado definitivamente por NCr\$ 250 mil. Além disso, o clube argentino se prontificou a fazer um seguro contra acidentes para o jogador.

CHEGA HOJE

O Bangu, que realizou dois jogos no interior de Minas, está sendo esperado hoje de manhã pelos seus dirigentes, que só sabem o resultado da primeira partida, realizada na cidade de Teófilo Otoni, na qual o time carioca venceu o América local por 5 a 1, com três gols de Banfilho — o melhor jogador em campo — e dois do ponta-direita Hélio.

Os jogadores terão dispensas assim que chegarem, para passar o domingo com a família e deverão apresentar-se novamente ao clube depois de amanhã, quando haverá revisão médica e individual. O Bangu folga nessa primeira rodada da Taça Guanabara e, assim, os jogadores terão tempo para descansar da viagem. Adalim, que não participou dos jogos em Minas porque ti-

O técnico Válder Miraglia tem garantida a presença de Paulo Henrique, e sua única dúvida é o lançamento de Fio ou Dionísio ao lado de Silva na ponta-de-lança. Mesmo com os jogadores manifestando a opinião de que preferem Rodrigues Neto na ponta-esquerda, o treinador manteve Valdir, jogador emprestado pelo Juventus, na posição.

JOVEM AMÉRICA

Conservando apenas Rosá, Alex, Badeco, Tadeu e Edu da equipe do Campeonato Carioca, voltando a contar com o ponta-direita Joãozinho, que jogou pelo Olaria na última temporada, e promovendo definitivamente a titulares cinco ex-juvenis, o América produziu bem em suas duas partidas contra o Vitória e o Bahia, em Salvador, o que valeu o título de campeão do Torneio Luis Viana Filho.

Entre os ex-juvenis, Paulo César e Mareco já atuaram no time titular, enquanto Zé Carlos, Renato e Tininho foram agora promovidos.

ROTINA



Pelé e Jurandir estiveram juntos todo o dia de ontem e, depois de passear, foram fazer compras

Fla mantém Valdir na ponta

Apesar de tomar conhecimento de que os demais jogadores estão desejando a volta de Rodrigues Neto à ponta-esquerda, Válder Miraglia anunciou que vai manter Valdir, esta noite, contra o América. O técnico voltou a manifestar a opinião de que Valdir dá o mesmo auxílio à defesa que Rodrigues, com a vantagem de ser mais agressivo e chutar forte com o pé esquerdo.

Paulo Henrique passou no teste de campo que fez na tarde de ontem, sem reclamar da contusão na coxa esquerda, e está com a presença garantida. A única dúvida de Miraglia está na ponta-de-lança, pois ainda não se resolveu entre Fio e Dionísio, sendo que este não recebeu a resposta da diretoria acerca da compensação financeira que pleiteava, e continua ameaçando não entrar em campo.

VALDIR FICA

Ao saber da resolução de Válder Miraglia em manter

Valdir na ponta-esquerda, os jogadores preferiram não co- versar com o técnico sobre o seu desejo de ver Rodrigues Neto de volta ao time. Acharam melhor não criar atritos com o treinador, sendo de opinião, por outro lado, que estavam arriscados a cometer uma injustiça com o novato Valdir, "que vem se esforçando e demonstrando ser um bom companheiro, além de ter-se saído bem nas partidas amistosas que a equipe disputou no Norte".

De qualquer forma, os jogadores realizaram a sua primeira reunião semanal, ontem à noite, na concentração, limitando-se, no entanto, a tratar quase que exclusivamente da partida desta noite. A opinião geral é que o América deve ser respeitado como uma grande equipe, mas sem que se misture este respeito com a superstição de uma escrita, o que vem prejudicando o time há muito tempo em jogos contra este adversário.

Paulo Henrique, que vinha preocupando o Departamento Médico desde o início da semana, pois se queixava de um princípio de estiramento no músculo posterior da coxa esquerda, deixou de ser problema ontem à tarde. O zagueiro participou normalmente do individual de 40 minutos que José Roberto dirigiu, sendo exigido ainda num teste de campo, assistido de perto pelo Dr. Célio Cotecchia, que constatou de piques com paradas bruscas, saltos e flexões. Ao final, o jogador anunciou:

— Podem me escalar que já estou bom para outra.

Embora sem se resolver ainda entre Dionísio e Fio para formar a dupla de área com Silva, Válder Miraglia está propenso a iniciar a partida com Fio. Esclareceu o técnico que Fio vem de uma contusão grave, daí a sua preferência por escalá-lo de início, explicando que se o atacante voltar a sen-

ti-la ele estará com Dionísio pronto para entrar em seu lugar.

Além disso, o técnico não esconde que ficou impressionado com a atuação de Fio no coletivo de anteontem, quando marcou dois gols belíssimos e foi uma das maiores figuras em campo. Por outro lado, Dionísio encontra-se um tanto insatisfeito por ainda não ver cumprida a promessa que o presidente Veiga Brito lhe fez de equipará-lo financeiramente a Luis Carlos e Rodrigues Neto, e está ameaçando de não jogar.

Onça foi o único a não participar do individual. O zagueiro encontrava-se resfriado e com febre, mas não preocupou o Dr. Célio Cotecchia.

Antes do treino, Válder Miraglia conversou com os jogadores, no campo, acerca da Taça Guanabara, sendo esta preleção assistida pelo presidente Veiga Brito.

Diogo chega e impressiona pelo chute forte

potente chute de pé esquerdo.

O ponta-esquerda Diogo, do Palmeiras, chegou ontem para fazer um período de experiências no Flamengo, e se aprovar seu passe será abatido nos NCr\$ 40 mil que o clube paulista ainda deve pela compra de César. Como não houve coletivo, Diogo não pôde ser observado, demonstrando, no entanto, no bate-bola, que possui um

idade, tendo deixado boa impressão pela potência do seu pé esquerdo. Inclusive, o presidente Veiga Brito declarou que ficou impressionado com este jogador ao assistir o vídeo-tape de uma partida entre Palmeiras e Corinthians, na qual Diogo marcou dois gols em chutes da intermediária. O ponta-esquerda ficou apenas três

meses no Palmeiras, depois de ter sido bicampeão do Espírito Santo pela Ferroviária local, indo depois para a Prudentina.

Quanto ao goleiro Claudinei, tem 29 anos e só não foi chamado antes porque o Flamengo ainda tinha esperanças de contratar Manga, que acaba de ir para o Nacional de Montevideu.

Fla joga de luto pela morte de Brandão

O Flamengo entrará em campo, esta noite, para enfrentar o América, com todos os seus jogadores portando fuma na manga das camisas, em respeito ao luto pela morte de Brandão. Além disso, o presidente Veiga Brito resolveu iniciar uma campanha para a compra de uma casa para os pais do jogador, para o que vai des-

tinhar NCr\$ 1 mil da cota do jogo de hoje.

A idéia inicial era a de que o time, ao invés de fuma, entrasse com calções pretos, mas a superstição prevaleceu. O roupeiro Anticeto fez cara feia, dizendo primeiro que o clube não possuía calções dessa cor, mas acabou confessando que "é só a gente querer fazer

modificações no uniforme, que o time desanda a perder".

INTERESSE

Assim que tomaram conhecimento da campanha em favor da casa para os pais de Brandão, os jogadores do Flamengo passaram a se interessar pela idéia, sobretudo Silva, que

Assunção — O Sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da seleção brasileira, entregou ontem ao Sr. João Havelange, Presidente da CBD, o plano completo para a disputa da Copa do Mundo de 1970, mas declarou aos jornalistas que não pode revelá-lo enquanto ele não receber aprovação definitiva.

O jogo que o Sr. Paulo Machado de Carvalho estava procurando marcar com a Colômbia — que será, assim como o Paraguai, adversário do Brasil nas eliminatórias à Copa — não poderá ser realizado, porque os colombianos, em resposta ao convite, alegaram falta de data no momento.

DESPISTANDO

Segundo Almoré Moreira, que veio a Assunção como observador, a partida de anteontem com o Paraguai não foi um bom teste, porque a seleção deste país, em sua opinião, "está escondendo o jogo".

Os paraguaios chegaram à conclusão de que não têm no momento condições para vencer a Taça Osvaldo Cruz. Por isto, preferiram se guardar para as eliminatórias à Copa do Mundo, no próximo ano.

De acordo com Almoré estão Osvaldo Brandão e Antoninho, supervisor e técnico da atual seleção brasileira. Por isto mesmo eles pretendiam fazer o jogo com a Colômbia, já que este país também disputará a vaga com o Brasil.

MELHOR QUE NUNCA

Pelé, que está quase completando os mil gols de sua carreira, disse ontem que se sente no momento no melhor de sua forma "igual mesmo à do tempo da Copa do Mundo de 1958." Durante o dia de ontem o jogador passeou e fez compras em companhia de Jurandir e Flávio, depois do que tirou fotos com a embaixatriz no Paraguai, Sra. Mário Borges da Fonseca.

Estou muito satisfeito por ter feito um gol de cabeça com mergulho, o que nunca me aconteceu no Santos. Meu fôlego é ótimo no momento e durante uma partida dou tantos piques quantos sejam necessários. As compras de Pelé foram de roupas, perfumes para Rose e brinquedos para a filha. Anteontem foi a primeira vez em que jogou junto com Rivelino, que acha um excepcional mela armador e com quem julga ter se entendido bem em campo.

Flávio Costa lança time do América com 5 ex-juvenis e média de 20 anos de idade

Um time formado de jogadores com a média de idade de 20 anos é o que Flávio Costa colocará em campo hoje à noite para enfrentar o Flamengo, depois de ter conquistado o Torneio Luis Viana, na Bahia, sendo que apenas Badeco, Rosá, Tadeu, Joãozinho e Alex foram comprados, pois o restante saiu dos juvenis.

Quando assumiu o cargo de treinador do América, Flávio Costa prometeu aos jogadores sem oportunidade, que esperassem o fim do campeonato, pois todos teriam chance, já que ele não compraria ninguém sem saber se dentro do próprio clube havia algum que pudesse atuar no time titular.

ESPERANÇA

Apesar de alguns dirigentes estarem à espera de reforços, Flávio Costa acha que o elenco do América é muito bom e confia nos jovens. As vitórias conquistadas na Bahia, contra dois de seus melhores times, vieram dar a tranquilidade de que os jogadores precisavam.

Flávio Costa começou sua carreira de treinador em 1934, no Flamengo, clube a que servia como jogador anteriormente. Naquele ano, o Flamengo ficou numa das últimas colocações do campeonato e o Vasco foi o campeão com um time chamado de legião estrangeira, por causa do grande número de jogadores argentinos e uruguaios.

Briguel com alguns dirigentes — disse Flávio Costa — e como era jogador fui afastado do time. Outra corrente de diretores do clube resolveu me promover a treinador no lugar de um argentino que eu lutador de boxe. A única coisa que ele sabia fazer com os atletas era dar corridas na praia do Leblon, gritando "um, dois, três, quem não corre perde a vez".

A primeira medida tomada por Flávio Costa foi a renovação de valores, colocando apenas jogadores dos times inferiores do clube e dispensando todos os outros. De um elenco de 30 jogadores, sobraram apenas 14 que haviam sido reservas anteriormente.

Com aquele time — prosseguiu — ganhei um título de campeão num torneio entre equipes do Rio e São Paulo, no mesmo ano em que tínhamos feito uma péssima campanha, dando início assim à minha carreira de treinador.

OBSERVAÇÃO

Quando assumiu o cargo no América, Flávio Costa fez um balanço para saber quantos jogadores havia no elenco, quais as idades e qualidades. Observou durante algum tempo apenas os reservas e juve-

nis que estavam sem oportunidade.

— Comecei a ver que alguns jogadores estavam desgostosos com a falta de oportunidade. Paulo César — continuou — já havia treinado no Flamengo e, como agrado, tendo, inclusive, recebido convite também de outros clubes. Conversei com ele e o convenci a ficar no América, prometendo-lhe que teria sua chance.

Durante o campeonato, Flávio surpreendeu a todos, fazendo com que o América jogasse usando cinco zagueiros, sendo um de libero. O ataque ficou reduzido a dois jogadores e Edu caiu de produção nas últimas partidas.

Fui obrigado a usar aquele sistema — prosseguiu — pois não tínhamos jogadores em boas condições físicas e técnicas. Edu, além de contundido, estava sobrecarregado por causa das más atuações de seus companheiros de ataque. As contusões eram muitas e os reservas eu não conhecia, ficando ainda com receio de colocá-los em jogos de responsabilidade, não por causa do resultado, mas pela influência que isso poderia ter sobre eles.

RENOVAÇÃO

No time atual do América, a média de idade é de 20 anos, pois os únicos que têm mais de 22 são Rosá e Joãozinho. O goleiro está com 32 e o atacante com 27 anos.

Da equipe que disputou o campeonato, sobraram Rosá, Alex, Mareco — que era reserva de Veríssimo — Badeco, Tadeu e Edu. Zé Carlos, que vem jogando bem, ficou no lugar de Leon, Paulo César no de Sérgio, Joãozinho no de Bataglia, Tininho no de Gilson Porto e Renato, que formará como o terceiro homem de meio de campo, no lado de Tadeu e Badeco, em lugar de Almir.

Além destes que jogaram contra o Flamengo, existem Valdo, Suquilha, Ramon, Dejalir, Tonel, Bataglia, Sérgio, Leon, Aldeci, Tião e Artério para reve-sarem com os outros.

Armando é o juiz de amanhã

Armando Marques será o juiz da partida entre Botafogo e Vasco, amanhã, com Antônio Viug e Amílcar Ferreira de bandeirinhas. Flamengo e América, hoje à noite, será apitado por Loubert Monteiro, e os bandeirinhas serão Rubens Souza Carvalho e Antenor Martins. Tanto os juizes como seus auxiliares terão notas dadas pelo Conselho de Arbitragem.

A primeira partida entre o Manchester United e o Estudiantes, em setembro, em Buenos Aires, pela disputa do título mundial de clubes, será apitada por Armando Marques. A indicação partiu da Confederação Sul-Americana de Futebol e foi aceita pela União Europeia.

A Assembleia-Geral da Federação Carioca aprovou ontem o televiseamento direto dos jogos de juvenis.

APELO



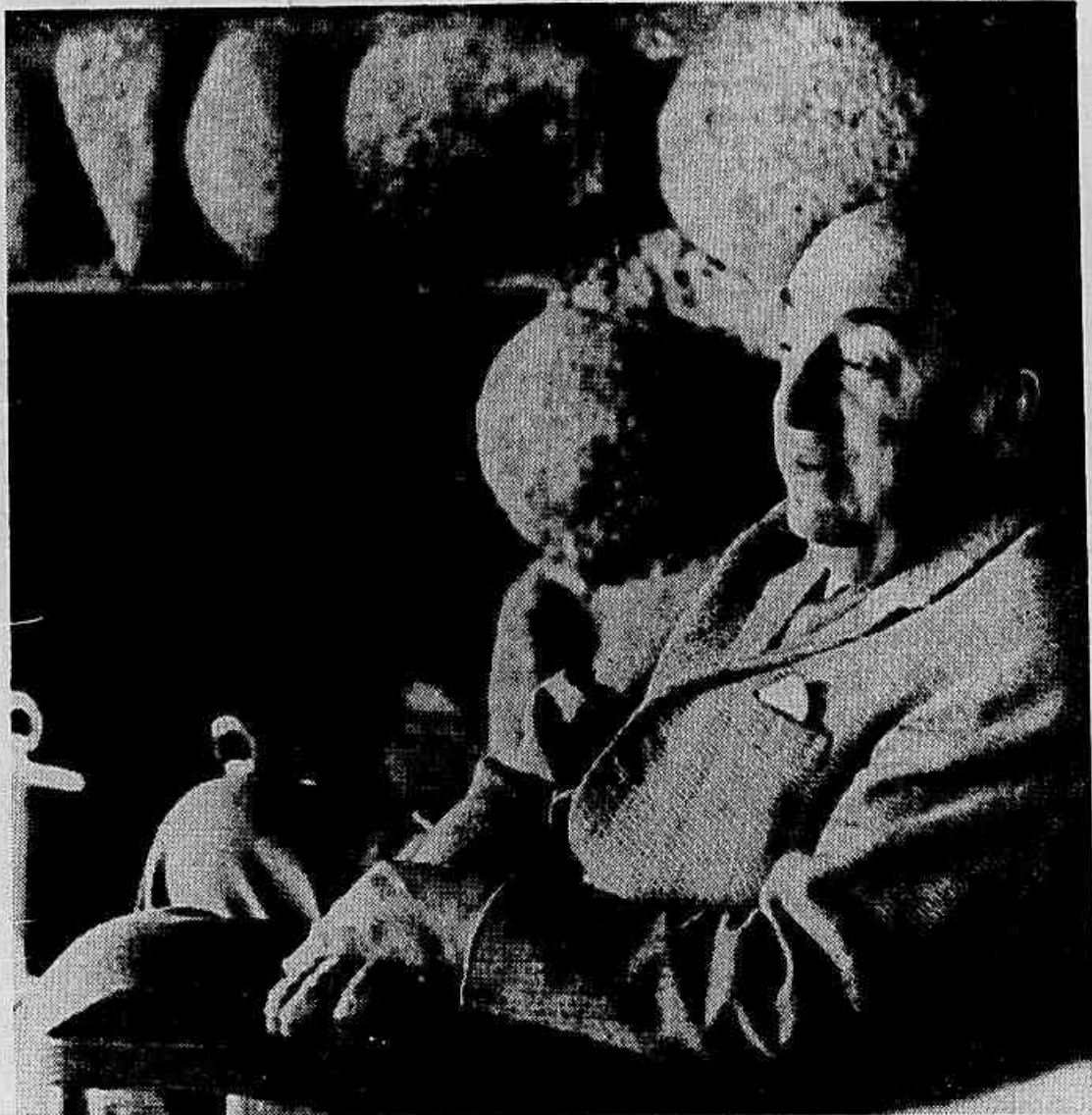
Válder Miraglia e Veiga Brito conversaram com a equipe antes do treino de ontem, pedindo esforço para ganharem a Taça

PABLO NERUDA

O PROCESSO POÉTICO DE VIVER

Entrevista a IRINEU GARCIA

Poesia, reflexo de uma visão política. As duas sempre juntas na vida do poeta chileno Pablo Neruda, homem que vive entre pedras de sua casa na Isla Negra, que constrói há vinte anos. Pronto para lançamento de um novo livro de poemas, pretende visitar os amigos no Brasil, em setembro próximo



A Isla Negra não é uma ilha, é uma vila distante uns 140 quilômetros de Santiago do Chile. Debruçada nas margens do oceano Pacífico, suavemente ensolarada e banhada de mar, com pedras dispersas em suas longas praias, uma vegetação semelhante à de Cabo Frio e umas três dezenas de casas, destacando-se dentre elas uma, não pelo suculento ou alguma excentricidade, mas pelo bom gosto e originalidade de seu arquiteto e morador, o poeta Pablo Neruda.

Faz muitos anos que Neruda deixou sua casa de Santiago, construção pitoresca distribuída em quatro níveis na encosta do Cerro de San Cristóbal, entremeada de parreiras e árvores frutíferas. Quando a conheci, no último nível ficava a biblioteca do poeta, mas não sei por que motivo lembrou-me a Vila Marguerita em Capri, descrita por Axel Munthe no Livro de San Michele.

Penso que o arquiteto-amador Pablo Neruda obedece rigorosamente à inspiração do poeta ou da nebulosa de algum poema. Assim é que a casa de Santiago parece refletir influências do Canto General e, em particular, de Alturas de Machu Picchu.

A casa de Isla Negra vem sendo construída há uns 20 anos, pelo menos, muito vagarosamente porque nela só trabalha um obreiro. A biblioteca ficou pronta há pouco mais de três meses. É um salão enorme, com diversos ambientes, diferentes tipos de móveis, coleções em profusão (de ovos de pedra e de vidros coloridos), borboletas do Brasil, estátuas de proa de navios, pesos de papel de cristal ou de vidro com desenhos de flores, garrafas os mais estranhos e em cores lindíssimas. O extenso salão pareceu-me parte de um transatlântico e, para minha surpresa, no fundo um quarto reservado unicamente a um cavalo de cerâmica recoberto de couro, em tamanho natural. Neruda conta que esse cavalo existia numa selaria em Temuco e quando criança diariamente passava por lá para acariciar o focinho do animal. Recentemente, um incêndio a destruiu, mas salvaram o cavalo e presentearam-no ao poeta. Conclui Neruda: "Não se preocuparam muito em salvar a selaria, mas o cavalo, sim." Diz isso com a alegria de uma criança...

A PRESENÇA DOS AMIGOS

Uma boa parte da casa de Isla Negra é de pedra, e a pedra é um dos temas muito frequentes na obra do poeta, havendo um livro Las Piedras de Chile, onde ele diz: "Mi compañera Gabriela Mistral dijo una vez que en Chile nos vemos pronto el esqueleto, tanta roca tenemos en montañas y arenas". E prossegue o poeta: "Yo vino a vivir a Isla Negra y la costa estaba sembrada de portentosas presencias de piedras y éstas han conversado conmigo en un lenguaje ronco y mojado, mezcla de gritos marinos y advertencias primordiales". Mas a fascinação do tema, e consequentemente a construção em pedra, custa-lhe a lareira acesa o ano inteiro.

No bar, que mais parece um antiquário de cristais pela diversidade de objetos de vidros e vidros coloridos, Neruda assume as funções de garçom e interrompe meus elogios à decoração, dizendo: "Lo importante es que funciona."

Matilde Urrutia, sua mulher, aproxima-se e a conversa é para recordar os amigos do Brasil: Vinícius de Moraes, Di Cavalcanti, Rubem Braga, Jorge Amado, Paulo Mendes Campos, Geir Campos e outros. Neruda, mostrando-me um bonito (o poeta tem mania de escolher pessoalmente objetos de uso doméstico) balde para gelo, conta que é "regalo de um periodista brasileiro", mas não lembrou seu nome. Começamos então um diálogo galhofeiro. Pergunta Neruda:

— Di Cavalcanti está bien? ao que respondo: "Mais jovem, sempre gordo e muito mais rico." — Neruda ri.

— E Vinícius? Jovem, muito mais gordo e bastante rico. — O poeta ri gostosamente.

— E Rubem? — Estacionado, fazendo um regime irregular para emagrecer e editando livros. (Neruda está interessadíssimo em conhecer a fazenda aérea do Sabiá da crônica).

— E você? — Vou indo. — Neruda não se contém e dirigindo-se à sua mulher: — Oiga, Matilde, Irineu siempre lo mismo, no cuenta nada de su vida.

Chega Maria Teresa Castro, eficiente secretária do poeta, com a correspondência para assinar, após o que dirigimo-nos para o comedor. Neruda fala da ilha de Páscoa, como sendo a última ainda poupada pela vertigem do progresso, o que não vai durar muito — diz ele — porque o governo chileno construiu um grande hotel e estabeleceu linha aérea regular (LAN-Chile) duas vezes por semana: Santiago-Páscoa-Taiti. Diz o poeta que Páscoa vivia na maior tranquilidade, não havendo nenhum problema entre os seus seiscentos habitantes, mas devido ao programa de turismo o governo mandou para lá trinta carabineiros, um delegado e um juiz, e recentemente ocorreu o primeiro assassinato na história da ilha.

O poeta procura convencer-me — o que não foi difícil — a reunirmo-nos numa turma para uma viagem à Polinésia em janeiro. Matilde, ele, Rubem Braga, Vinícius e eu. Rubem será fácil convencer: o duro vai ser Vinícius, que já reclama a distância Rio-São Paulo...

O poeta não abre mão de seus hábitos, exceto por motivos ponderáveis. Terminamos o almoço, Neruda recolheu-se para a sesta e eu voltei à biblioteca. La Barcarola é o último livro seu. É um poema que se interrompe para dar lugar a outro que, por qualquer contingência do momento, se torne mais importante para ele, mas retornando sempre a La Barcarola. Parece-me que neste livro encontramos fragmentado o espírito poético da obra nerudiana, desde os Veinte Poemas de Amor y Una Canción Desesperada até o Memorial de Isla Negra, que é uma autobiografia poética. Vejamos. Assim começa La Barcarola:

"Amante, te amo y me amas y te amo:
son cortos los días, los meses, la lluvia,
los trenes:
son altas las casas, los árboles, y
somos más altos:
se acerca en la arena la espuma que
quiere besarte:
transmigran las aves de los
archipiélagos
y crecen en mi corazón tus raíces de
trigo."

POESIA E POLÍTICA

A parte inicial do poema tem semelhanças, naturalmente modificadas pelo amadurecimento e pelas definições, com os Veinte Poemas de Amor y Una Canción Desesperada e com Los Versos Del Capitán. No prosseguimento de La Barcarola encontro um poema onde sentimos o poeta amargurado, desesperado mesmo, com os problemas do seu país (acredito que ele date de uns três anos, mais ou menos, quando ocorreu o catastrófico terremoto em Valdivia, no sul do Chile), é uma página de comovente beleza:

"Pequeño paiz que sobre los montes
huraños y el agua infinita
trascurre llevando entre torvas
arrugas la luz mineral y las uvas
del vino
y de un sitio al otro al chileno moreno
y errante
que pica la piedra de su sepultura
volcánica
con el pantalón remendado y los ojos
heridos."

Ven a visitarme extranjero entre
Arica y la Terra del Fuego
hace frío en las islas y el mar enarbolaba
el molino de su movimiento,
las habitaciones se encogen al paso
del cielo que como un caballo
irritado

galopa en la noche frenética
golpeando los techos del hombre.

Abrió el vendaval la ventana y entró
en la cocina buscando
el fuego que cuece las pobres patatas
del pueblo perdido.

Paiz, torre erguida en la altura del
agrio planeta,
quemado por una corona de cruces
relámpagos

y luego entregado a las locomotoras
de los terremotos
y luego a la hirviente inmundicia de
los arrabales
y luego al desierto que espera y devora
al viajero
y luego los mares hirsutos que rompen
los ojos de los pescadores
y luego en el campo la sed de la tierra,
la sed amarilla,
y luego el carbón que en su cueva
aniquila a los héroes negros
y luego la pobre familia atacada por
los agujeros
del techo y la ropa, mirando la
zapatería,
divisa los pies de los ángeles con
zapatos nuevos en el Paraíso."

Quando terminei a leitura do poema estava comovido. A força do poeta é impressionante, mas tão grande a angústia por ele transmitida que parece lampejos de Residencia en la Tierra. Mas segue La Barcarola, e eis outro fragmento:

"Yo soy, compañera, el errante poeta
que canta la fiesta del mundo.
el pan en la mesa, la escuela florida,
el honor de la miel, el sonido del
viento silvestre.
Celebro en mi canto la casa del
hombre y su esposa, deseo
la felicidad crepitante en el centro de
todas las vidas
el grito y el canto de los campanarios
de la primavera."

O mesmo vigor de América, no invoco tu nombre en vano. Fidelidade à poesia e à sua linha política — a um só tempo — são duas pilstras muito bem plantadas em Isla Negra. Sente-se no fragmento acima que a grande voz do Canto General está bem viva no poeta. La Barcarola envolve no seu todo a mulher amada, a vida simples, o amor ao povo e um enorme desejo de felicidade para o mundo, refletindo o poeta participante que luta com suas armas por um mundo melhor. Quase no final do livro, do penúltimo poema retiro este fragmento:

"(Quando ya la memoria de lo que fui
se borre
con la repetición de la ola en la arena
y no recuerdo nadie del que hice o no
hice
quiero que me perdonen de antemano,
no tuve tiempo nunca de hacer o no
hacer nada;
porque la vida entera me la pasó
pidiendo,
para que los demás alguna vez
pudieran
vivir tranquilos.)"

NERUDA, O HOMEM

O crepúsculo chegou a Isla Negra. Matilde chama-me, é hora do chá, ritual cotidiano na vida do casal. Conta ele que pela primeira vez em sua vida é colunista de imprensa (fala disso com um certo desencanto, mas não creio que tenha razão) e mostra-me um exemplar de Ercilla, a revista semanal de Santiago, figurando seu nome no expediente em primeiro lugar e seguido do de Jean-Jacques Servan-Schreiber e Walter Lippman. Acredito que o que desagrada realmente ao poeta seja o prazo de entrega da crônica e possivelmente algum prejuízo à sua poesia.

Falamos de política sem nos determos especificamente, até que pergunto sua opinião sobre os últimos acontecimentos na França. Claro, Neruda não esconde sua simpatia pelos estudantes, mas ao mesmo tempo pergunta: "O que resultará disso?" E concluindo: "O fato de sermos revolucionários não quer dizer que tenhamos que ser românticos." O poeta está-se dando conta da correspondência chegada e depara com o livro de Oscar Niemeyer, Quase Memórias: Viagens, e recomenda a indagar de brasileiros. Chamam-nos para outra sala.

A arquitetura de Isla Negra é realmente de um poeta. Encontro-me numa sala muito acolhedora onde salienta-se um tocador de realce (boneco espanhol de uns 60 centímetros de altura simulando tocar piano) que Neruda comprou em Pa-

ris ano passado no Marché aux Puce (é um grande descobridor de novidades), e conta que deu uma festa íntima há pouco tempo com grande sucesso, pois dançaram a noite inteira com a "musiquinha" do "exímio instrumentista."

Matilde chama minha atenção para um disco que põe a tocar: é uma bela gravação dos Veinte Poemas de Amor y una Canción Desesperada, em italiano, na interpretação do correto ator Jorge Albertazzi. Neruda interrompe delicadamente, alertando para o fundo musical, e diz:

— Vila-Lôbos (Vija Lobos). — É a cantilena da Bacchiana n.º 5, cantada por Vitoria de los Angeles. A gravação é realmente uma jóia. Neruda acerta com Matilde uma ligeira estada no Brasil em setembro, quando viajará ao México, atendendo a injunções de dois editores, um de livros e outro de discos, para um lançamento em conjunto de obras suas. Agradeço-lhe o assunto, o poeta adora o Brasil, tem aqui muitos amigos para recebê-lo com camarões, que ele nunca recusa, quando nos visita.

Neruda está empenhado em algumas correções e fiscaliza diagramação, tipos e referências de obras suas editadas até agora, que aparecerá em edição Losada, de Buenos Aires, em papel bíblia, com mais de duas mil páginas e dividida em dois volumes.

Falamos da incompreensível ausência de intercâmbio cultural entre o Brasil e os países hispano-americanos. O poeta não desconhece o problema e atribuímos culpa aos governos. Recebeu recentemente Mundo, Vasto Mundo, uma antologia poética de Carlos Drummond de Andrade, editado por Losada, na Coleção Poetas de Ayer y de Hoy. Falamos de Jorge Luis Borges, Julio Cortázar e Gabriel García Márquez, todos conhecidos mundialmente, mas que no Brasil...

Neruda faz-me portador de alguns livros para amigos, sendo um deles destinado a Vinícius de Moraes, com uma dedicatória: convite muito carinhosa, que vale a pena transcrever: "No harás nada en Chile sino beber el mar. Oh Vinícius te espero. Cuando vengas a Buenos Aires llámame al teléfono, Isla Negra. Yo vivo a cien metros del teléfono. Llámame en la mañana. Pablo". Apesar do grande entendimento e fraternidade existente entre os dois poetas, duvido que Vinícius atravessasse os Andes para visitar Neruda, porque o nosso poetinha cada dia que passa se apavora mais com avião.

Quero despedir-me antes de me deitar, porque viajarei no dia seguinte cedo, mas Neruda recusa e diz que também costuma acordar muito cedo. Alojé-me no mais original quarto que conheci em minha vida. Confortabilíssimo, mas redondo e, de manhã, quando abri a cortina e deparei com a imensidão do Oceano Pacífico, uma beleza que não havia reparado no dia anterior, senti uma profunda sensação de paz, um sentimento quase que de humildade. Eu estava na torre da casa de Isla Negra.

Retornando a Santiago, levo comigo mais uma carga de lembranças, dessas que levamos pela vida afora. No curso dos vinte anos que o conheço, Neruda não mudou. Sua vida simples, o arraigado amor ao seu querido Chile, seu companheirismo à mulher amada, sua coerência de militante político, sua fé e esperança num mundo melhor e, sobretudo, sua condição de poeta mundialmente celebrado que nunca prejudicou sua fidelidade de artista pelos ideais que professa e transmite em grandes mensagens de amor. Por isso eu me permito a transcrição de um último fragmento de La Barcarola:

"Por mi parte y tu parte, cumplimos,
compartimos esperanzas e inviernos
y fuimos heridos no sólo por los
enemigos mortales
sino por mortales amigos (y esto
pareció más amargo),
pero no me parece más dulce mi pan
o mi libro entretanto:
agregamos la cifra que falta al dolor
y seguimos amando el amor e con
nuestra directa conducta
enterramos a los mentirosos y vivimos
com los verdaderos."

CADERNO

B

Clarice Lispector

"RITUAL" — TRECHO

Aí está ele, o mar, a mais ininteligível das existências não humanas. E aqui está a mulher, de pé na praia, o mais ininteligível dos seres vivos. Como o ser humano fez um dia uma pergunta sobre si mesmo, tornou-se o mais ininteligível dos seres vivos. Ela e o mar.

Só poderia haver um encontro de seus mistérios se um se entregasse ao outro: a entrega de dois mundos incognoscíveis feita com a confiança com que se entregariam duas compreensões.

Ela olha o mar, é o que pode fazer. Ele só lhe é delimitado pela linha do horizonte, isto é, pela sua incapacidade humana de ver a curvatura da terra.

São seis horas da manhã. Só um cão livre hesita na praia, um cão negro. Por que é que um cão é tão livre? Porque ele é o mistério vivo que não se indaga. A mulher hesita porque vai entrar.

Seu corpo se consola com sua própria exigüidade em relação à vastidão do mar porque é a exigüidade do corpo que o permite manter-se quente e é essa exigüidade que a torna pobre e livre gente, com sua parte de liberdade de cão nas areias. Esse corpo entrará no ilimitado frio que sem raiva ruge no silêncio das seis horas. A mulher não está sabendo: mas está cumprindo uma coragem. Com a praia vazia nessa hora da manhã, ela não tem o exemplo de outros humanos que transformam a entrada no mar em simples jôgo leviano de viver. Ela está sôzinha. O mar salgado não é sôzinho porque é salgado e grande, e isso é uma realização. Nessa hora ela se conhece menos ainda do que conhece o mar. Sua coragem é a de, não se conhecendo, no entanto prosseguir. É fatal não se conhecer, e não se conhecer exige coragem.

Vai entrando. A água salgada é de um frio que lhe arrepia em ritual as pernas. Mas uma alegria fatal — a alegria é uma fatalidade — já, a tomou, embora nem lhe ocorra sorrir. Pelo contrário, está muito séria. O cheiro é de uma maresia fonteante que a desperta de seus mais adormecidos sonos seculares. E agora ela está alerta, mesmo sem pensar, como um caçador está alerta sem pensar. A mulher é agora uma compacta e uma leve e uma aguda — e abre caminho na gelidez que, líquida, se opõe a ela, e no entanto a deixa entrar, como no amor em que a oposição pode ser um pedido.

O caminho lento aumenta sua coragem secreta. E de repente ela se deixa cobrir pela primeira onda. O sal, o iôdo, tudo líquido, deixam-na por uns instantes cega, tóda escorrendo — espantada de pé, fertilizada.

Agora o frio se transforma em frígido. Avançando, ela abre o mar pelo meio. Já não precisa da coragem, agora já é antiga no ritual. Abaixa a cabeça dentro do brilho do mar, e retira uma cabeleira que sai escorrendo tóda sobre os olhos saigados que ardem. Brinca com a mão na água, pausada, os cabelos ao sol quase imediatamente já estão se endurecendo de sal. Com a concha das mãos faz o que sempre fez no mar, e com a altivez dos que nunca darão explicação nem a eles mesmos: com a concha das mãos cheia de água, bebe em goles grandes, bons.

E era isso o que lhe estava faltando: o mar por dentro como o líquido espesso de um homem. Agora ela está tóda igual a si mesma. A garganta alimentada se constringe pelo sal, os olhos avermelham-se pelo sal secado pelo sol, as ondas suaves lhe batem e voltam pois ela é um anteparo compacto.

Mergulha de novo, de novo bebe mais água, agora sem sofreguidão pois não precisa mais. Ela é a amante que sabe que terá tudo de novo. O sol se abre mais e arrepia-a ao secá-la, ela mergulha de novo: está cada vez menos sôfrega e menos aguda. Agora sabe o que quer. Quer ficar de pé parada no mar. Assim fica, pois. Como contra os costados de um navio, a água bate, volta, bate. A mulher não recebe transmissões. Não precisa de comunicação.

Depois caminha dentro da água de volta à praia. Não está caminhando sobre as águas — ah nunca faria isso depois que há milênios já andaram sobre as águas — mas ninguém lhe tira isso: caminhar dentro das águas. As vezes o mar lhe opõe resistência puxando-a com força para trás, mas então a proa da mulher avança um pouco mais dura e áspera.

E agora pisa na areia. Sabe que está brilhando de água, e sal e sol. Mesmo que o esqueça daqui a uns minutos, nunca poderá perder tudo isso. E sabe de algum modo obscuro que seus cabelos escorridos são de naufrago. Porque sabe — sabe que fez um perigo. Um perigo tão antigo quanto o ser humano.

O Govêrno e o teatro

(X)



BARBARA HELIODORA

MUITO TEATRO PARA POUCO SERVIÇO

Tornam-se ainda mais dolorosas ou grotescas as severas limitações das verbas do SNT (como procuramos demonstrar na semana passada) deve o SNT, no ano corrente, ficar com NCr\$ 450 mil ou talvez ainda menos para realizar suas inúmeras tarefas específicas) se levarmos em conta o fato de que, a não ser por São Paulo e Paraná, os governos estaduais são de modo geral inteiramente omissos no auxílio às atividades teatrais de suas respectivas jurisdições. O Rio Grande do Sul, por exemplo, tem um Instituto Estadual de Teatro que cede aos grupos locais o seu pequeníssimo Teatro Alvaro Moreira, mas ao qual não pertence, sequer, o tradicional São Pedro, e ao qual muito menos ainda são consignadas verbas para auxílio aos grupos gaúchos, que lutam com enormes dificuldades. A Bahia construiu o monumental Teatro Castro Alves e o transformou recentemente em fundação, mas até agora não foi possível reconhecer nada em matéria de política teatral a não ser uma grande luta política entre os vários grupos para alcançar posição mais favorecida. Em Minas Gerais nem se fala nisso. O Ceará chegou a estimular o teatro durante algum tempo, com o bafejo oficial, mas atualmente retraiu-se completamente. E assim é por todo o resto do Brasil.

Caberia assim ao Governo federal dar o bom exemplo aos vários governos estaduais no sentido de se fomentar a arte teatral em nosso País; mas dificilmente se pode considerar que isso esteja acontecendo quando no âmbito federal são relegadas a plano tão baixo as atenções dadas ao teatro no que tange a auxílio.

Como dissemos na semana passada, resta-nos procurar identificar o que faz o SNT pelos sinais exteriores, já que a grotesca Portaria Ministerial do Sr. Tarso Dutra não permite que o Sr. Felinto Rodrigues Neto, diretor do SNT, nos forneça os dados que poderiam permitir-nos apresentar uma imagem nitida das atividades daquele órgão. Esses sinais exteriores não têm sido, desde a administração passada, do Sr. Meira Pires, dos mais animadores, pois já há motivos para saudades das parcas subvenções concedidas até 1966.

O aspecto de auxílio ao teatro amador e profissional é o que mais diretamente atinge a atividade teatral, e por isso mesmo deve ser considerado em primeiro lugar. Privados de informações diretas, procuramos saber de vários empresários quais as subvenções recebidas em 1967. O espetáculo de O Santo Inquirito, de Dias Gomes, recebeu NCr\$ 3 mil para montagem; Os Pais Abstratos recebeu NCr\$ 2 mil para excursão por todo o norte do país; e Oh! que Delícia de Guerra! recebeu NCr\$ 15 mil para ir a Porto Alegre. Não receberam qualquer forma de auxílio, por exemplo, a Cia. Tônia Carrero, a Cia. Fernando Torres—Fernanda Montenegro, a Cia. Aurimar Rocha, o Grupo Opinião, o Teatro do Autor Brasileiro, o Teatro Santa Rosa e, ao que tudo indica, nenhuma companhia profissional de São Paulo. Foram auxiliados, outrossim, vários espetáculos no Nordeste, inclusive alguns montados cerca de dois anos antes de ser concedido o auxílio de montagem (que segundo a Portaria 614 devem ser concedidos a espetáculos montados no semestre em que é con-

cedida a subvenção), e até mesmo uma comédia musicada, em Natal, recebeu, segundo publicação da época, NCr\$ 8 mil, mais do que qualquer subvenção concedida a qualquer grupo profissional carioca ou paulista para montagem de espetáculo. Foram concedidos também NCr\$ 30 mil para a reabertura do Teatro Duse, ainda aguardada.

Isso foi na administração passada. Atualmente é conhecida a posição do Sr. Felinto Rodrigues Neto, que deseja fazer desaparecer os auxílios para montagem em benefício de um auxílio para excursão, mediante o qual o SNT pagaria passagens das companhias enquanto que os governos estaduais concederiam hospedagem e facilidades na ocupação dos teatros oficiais locais. Para o teatro carioca, no momento, não sabemos até que ponto será ainda válido esse tipo de auxílio, já que sem qualquer outro, as companhias quase que não conseguem montar os espetáculos que deveriam, depois, viajar. E não sabemos também como poderia ser aplicado tal princípio com os teatros amadores de todo o país, que necessitam do apoio do SNT para levantar o nível de seus espetáculos. O plano de excursão seria pôsto em prática mediante convênios com os governos estaduais, mas até aqui não ficou ainda esclarecido o número de espetáculos ou de atores que normalmente poderiam viajar dentro das verbas de hospedagem de cada governo, não tendo sido possível também estabelecer o problema de transporte de material, onerosíssimo, já que bom número dos teatros do Norte e Nordeste não apresenta índices mínimos de equipamento técnico.

Seja como for, em termos objetivos ainda não há nada de palpável a respeito das excursões.

COMÉDIA NACIONAL

Outra atividade do SNT que também tem dado poucas mostras de existência nos últimos tempos é a companhia oficial, o Teatro Nacional de Comédia. O Sr. Meira Pires prorrogou por um mês o espetáculo do TNC que encontrou em cartaz ao assumir a direção do órgão. (Rasto Atrás), mas não foi disso programada nenhuma nova produção, nem no ano passado nem no corrente ano (ao menos que tenha sido divulgada).

No setor de espetáculos deixou de ser apresentado, no ano passado, o espetáculo do TNC com alunos do Conservatório Nacional de Teatro, no final do ano letivo, e é voz corrente entre os alunos da escola que também no corrente ano não haverá tal espetáculo. O Conservatório fatalmente terá de ser prejudicado em suas atividades já que houve aumentos salariais obrigatórios mas não houve aumento de verba. E o trabalho lá continua a ser realizado à base de sacrifício e dedicação, já que até o presente momento ainda não receberam qualquer pagamento os professores contratados que estão dando aulas desde março, e que os estudantes que se obrigam a horários mais prolongados mediante bolsas também ainda não receberam o valor das mesmas até o presente momento.

É inútil, gratuito, ficar mencionando que o SNT não faz isto ou não faz aquilo, para duas linhas adiante dizer que não é de espantar que não faça porque não tem dinheiro para isso. O que clama, já não diríamos

aos céus, mas pelo menos aos poderes públicos, é o descaso, o desprezo, a melancólica indiferença do atual Governo pelo teatro como arte, como manifestação cultural válida. Tóda e qualquer legislação relacionada com o teatro (bem como com a maioria das atividades culturais, é bom lembrar), é sempre relegada a último plano, é sempre esquecida no fundo das gavetas, arrasta-se anos a fio pelos órgãos ditos competentes. O que revolta é o desrespeito a tóda uma classe profissional que leva uma vida sacrificada, instável, da maior precariedade econômica, inteiramente dedicada ao serviço da comunidade. Sim, porque, quando se faz teatro, é para o público que ele é feito; e ao se omitir tão tristemente no fomento à arte dramática o que o Governo está fazendo é, em última análise, contribuir para a diminuição das oportunidades do público brasileiro de ter contato com uma forma de vida cultural. Só para censurar, só para proibir, só para mutilar é que se lembra o Governo federal do teatro; nunca para auxiliar, nunca para proporcionar ao brasileiro a oportunidade de ver montados bons espetáculos.

Façamos um cálculo ingênuo, primário: suponhamos que a verba operacional do SNT para 1968 (NCr\$ 450 mil) tivesse de ser equitativamente distribuída por todos os estados brasileiros. Cada um receberia, para sua atividade anual, um pouco menos de NCr\$ 22 mil. Será que vale a pena lembrar que para 1966/67 (março a março) a Inglaterra dedicava às atividades dramáticas £1 156 800 (ou seja NCr\$ 8 907 360,00)? Ou que até agora a liberdade teatral não derrubou instituições?

Não sabemos o que mais prejudica a atividade teatral na atitude do Governo, se a falta de dinheiro ou se o excesso de má vontade por parte de todos aqueles que, de fato, teriam de se interessar por ele. Não se trata, segundo suas próprias palavras, do caso do Sr. Felinto Rodrigues Neto, que declara repetidamente à classe teatral que não entende nada de teatro mas que tem muito boa vontade e sabe administrar. É possível que o tempo lhe ensine alguma coisa a respeito desse teatro a quem lhe cabe a ingrata tarefa de orientar, estimular, auxiliar; mas não sabemos se haverá boa vontade ou capacidade administrativa que possa fazer com que as atuais verbas do SNT possam atender às necessidades do teatro nacional. Para fazer um mínimo válido ele terá de despir um santo para vestir outro, de sacrificar um ou mais setores do SNT para poder atender a outros. A quem despir? Não auxiliar montagens? Não publicar obras? Não cuidar da formação de novos atores? Não auxiliar os amadores? O certo é que, nas eternas contas de chegar que terão de continuar a ser feitas com o tipo de verba que lhe é destinada, o SNT terminará, pura e simplesmente, por não existir. É isso o que se pode deduzir dos sinais exteriores. Quando, como aqui escrevemos no início desta série de artigos, governos de países de ocidente e oriente assumem a responsabilidade da vida cultural de seus governados, o Governo do Brasil, no âmbito federal, com sua Censura miope e ditatorial e com sua omissão cultural, procura, por todos os meios, matar o teatro.

José Carlos Oliveira

AS PALAVRAS E O QUE ELAS SIGNIFICAM

"Estou com fome" — Queixa de um típico separatista de Biafra, cidadão de quatro anos de idade.

"Quero liberdade" — Últimas palavras de um cidadão tcheco-eslovaco decididamente corrompido pelo imperialismo americano.

"Este governo não é nada legal" — Palavras escritas numa prisão grega por um comunista asqueroso.

"Só as reformas profundas impedirão a revolução violenta" — Alegações de um subversivo nordestino, ateu e materialista, fantasiado de sacerdote cristão.

"Quero estudar" — Desejo de um menino carioca subvencionado por Fidel Castro.

"Com estes salários não se pode viver" — Agente de Pequim, apanhado, ainda vivo, numa fábrica de São Paulo.

"Sou fã de Johann Sebastian Bach" — Falso dirigente chinês, desmascarado no momento em que fazia essa confissão. Suas palavras deixam claro que ele é traidor do verdadeiro marxismo-leninismo, estando por conseguinte dominado pelas idéias decadentes da camarilha do Kremlin.

"Nem tudo é perfeito na União Soviética" — Assim escreveu um poeta contaminado pela ideologia burguesa. Encontra-se ele, agora, fazendo autocrítica, na forma de trabalhos forçados num campo de concentração.

"Vamos ao teatro?" — Incitamento à sub-

versão das instituições vigentes, pronunciado em plena PUC por uma estudante de Jornalismo.

"Make love, not war" — Slogan de um norte-americano que se aproveita da liberdade em seu país, para induzir o povo a crer que está havendo agressão no Vietnã. Insubmisso: cana nê!

"Não sei nadar" — Contra-revolucionário chinês, incapaz de aproveitar as luminosas lições contidas no livrinho vermelho de Mao Tsé-tung.

"A Igreja está com o povo" — Intelectual católico, pervertido pela doutrina de violência e caos formulada pela ditadura castrista.

"Eu gostaria de fazer uma boa farra, qual-

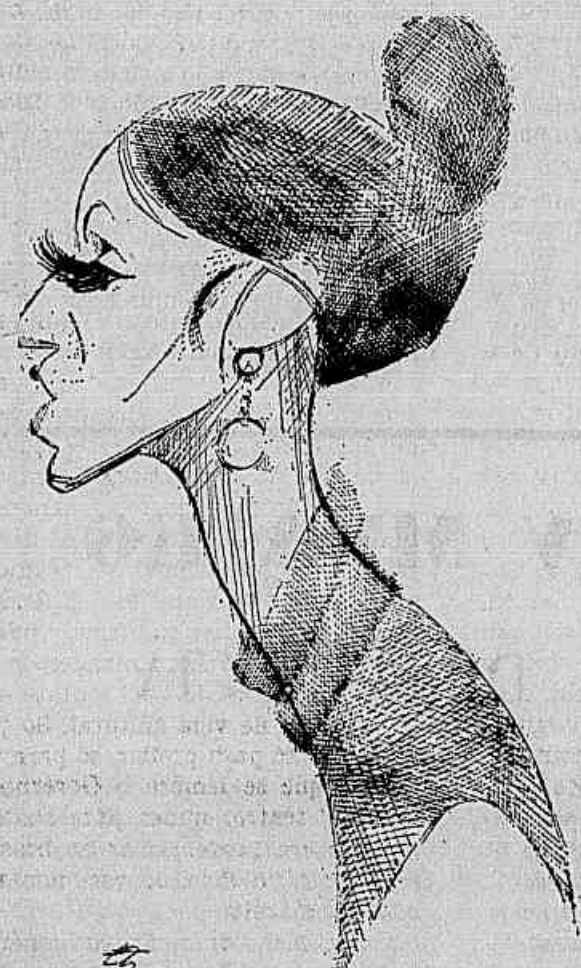
quer noite destas, em alguma cervejaria de Berlim Ocidental" — Confissão, obtida sem tortura, de um espião da Alemanha Ocidental em atividades na Alemanha Oriental.

"A eleição direta resolveria metade dos problemas" — Membro da extinta frente ampla, que sonha com o retorno do governo corrupto e subversivo de João Goulart, e de seu cunhado Brizola.

"Quero viver" — Pretensão de um judeu nascido no falso Estado de Israel, e que ali foi colocado pelos imperialistas ianques.

"O povo não está satisfeito com o Governo. Isto salta aos olhos" — Jornalista brasileiro empenhado na deformação dos fatos, a fim de possibilitar a derrocada das instituições.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam



VIVER A DANÇA

Quando Márcia Haidé saiu do Brasil, rumo à Inglaterra, onde continuaria, como continuou, seus estudos de ballet, disse, em casa: "Vou ser, ainda, uma das maiores bailarinas do mundo. E não vou-me casar cedo."

Hoje, com 29 anos, Márcia é uma das mais competentes bailarinas da Europa e ainda não casou. "Casamento e carreira artística não combinam."

Uma das chaves de seu imenso sucesso junto às platéias, é que ela se dá, física e emocionalmente, à dança. Ballet e teatro é a sua fórmula quando pisa um palco. Por isso, por causa da autodisciplina feroz que impõe a vida de quem escolhe o ballet, ela também aprendeu, além do corpo, a controlar o temperamento. É extrovertida, bondosa, mas séria: "Não brinco no trabalho nem na vida", comentam seus amigos.

Nascida em Niterói, tem quatro irmãos, gosta de fazer a cozinha, e de passar as férias de verão em Canas, na Costa Brava ou na Grécia. Vestir, veste a moda de Londres moderna: hoje, sua integração na Europa se nota através das roupas que usa. Falar, fala o alemão, o francês, inglês, espanhol e italiano. E viver, vive em liberdade.

Seu primeiro mestre foi Veltcheck: formação que obteve aos 15 anos de idade. Hoje, em Stuttgart, na qualidade de primeira bailarina, o seu dia é árduo: 9 horas, teatro, começam os exercícios de barra; depois, até 13 horas, ensaios. Das 16 às 20 horas, ensaios, mais ensaios. Fora os quatro espetáculos semanais que o grupo apresenta, como rotina.

Qualidade pessoal, Márcia tem a de não ser vedete. Agradece aos aplausos como uma autêntica primeira bailarina. Nunca como estrela.

Daqui para diante, são apenas planos de férias. Férias que vão ser divididas entre Rio, Petrópolis (na casa da família) e alguns dias em Brasília, que quer conhecer de perto e intimamente.

• ADEUS ÀS ARMAS

Na noite anterior ao seu casamento, Gutenberg Guarabira, surpreendido em despedida de solteiro numa casa de espetáculos cariocas, foi convidado pelos atores do espetáculo a subir ao palco, o que fez, e a cantar "Margarida", o que também fez, comovido, acompanhado em surdina por um público igualmente comovido frente à iminente entrega matrimonial do jovem compositor.

• PÁTRIA AMADA

Já a cervejaria Schnitt se apresenta como uma rua hávora. Agora o Flag — novo restaurante de Copacabana — deverá nos oferecer um corredor transformado em rua londrina. Contando ainda com a entrada do Le Bateau, típico rua de café do porto francês, temos um verdadeiro pot-pourri turístico que deverá diminuir as partidas para o exterior e consequentemente conter as divisas. Não se trata portanto de servilismo ao estrangeiro, mas sim de puro patriotismo.

• MAIS RÁPIDO

Na pressa de dizer esquerdistas festivos, a moça saiu-se com um neologismo dos bons: esquerditos.

• "ONE MAN SHOW"

Esticando na noite depois de seu espetáculo no Teatro Tondeleros, Simonal dava mais um show, de bem viver e de bem dançar, exibindo-se em animado je-je-je regado, nos intervalos, a champanha Moët et Chandon.

• "RALLYE"

Vinicius de Moraes, para uma noite de autógrafos no sul, promete uma façanha inédita: ir de São Paulo a Porto Alegre dirigindo o seu Karmann-Ghia.

• ENFIM, NÓS

Wesley Duke Lee acaba de lançar o poster realmente brasileiro: um cartaz em sôla com uma daquelas famosas fotografias de Lampião, o rei do cangaço.

• CÃO DE RAÇA

Na pressa de aproveitar o lugar antes que se torne mais um reduto dos nossos festivos profissionais, as pessoas pacatas e de bom gosto têm corrido em massa ao restaurante Buldog. Mas já elementos alegres começam a aparecer, fazendo prever para breve a infiltração irremediável.

• "HAPPENING" URBANO

Vem causando sucesso a obra da SADE na Rua Toneleros: não entre os automobilistas, evidentemente, mas entre os artistas plásticos de vanguarda, cujos expoentes já foram vistos rodando fascinados o conjunto de lâmpadas, cercas pintadas de branco e vermelho, caixas luminosas azul-cobalto, tudo ligado pelo negro emaranhado de fios e cabos.

• A SOMBRA DAS DEUSAS EM FLOR

Depois de Jardim de Guerra, Neville de Almeida já organiza seu próximo filme, As Jovens Deusas, exclusivamente feminino, com exceção feita a um único varão, na certa causador de todos os dramas e de todas as tramas. Deus-mor do belo Olimpo, Maria do Rostro Nascimento Silva, que travou suas primeiras batalhas no Jardim.

• LÁ VEM ELA

Até o fim do ano (a começar do próximo mês) a TV Rio será a emissora mais bem equipada do Estado da Guanabara. O diretor-geral Murilo Leite acaba de comprar uma supermoderna aparelhagem Marconi, que já está embarcando para o Brasil.

• "BOA BÓCA"

Depois de sabor pra frente, sabor de emoção, temos mais um sabor — o sabor de loucura. A esta altura dos sabores, seria apetecível que os nossos caros publicitários contivessem o seu paladar.

O SERVIÇO

• AOS MOTORISTAS: atenção para o pagamento da taxa de pavimentação. Quem não pagá-la até 1.º de agosto estará sujeito a ter o carro apreendido.

• DE NORTE A SUL: na Rua Visconde de Pirajá, 452, loja 37, vende-se artesanato de todas as regiões brasileiras. São peças puras, ingenuas, que ficam à venda na loja da obra de assistência social O Sol.

• O ENTENDIMENTO: em Friburgo, a partir das 9h de hoje, grande reunião de esperantistas. No Centro de Arte da cidade.

• SABADO DE MÚSICA: hoje, às 18h30m, na Sala Cecília Meireles, concerto a preço popular, com 50% de abatimento para estudantes. É mais um da série Sábados Musicais. Hoje, com música moderna.

• DE MADRUGADA: funcionando novamente o restaurante Cervantes. (Rua Prado Júnior) um dos

• PERIPATÉTICA

"Você está tão queimada! Tem ido à praia?" — perguntou a moça inculta à jovem atriz, solistocadilha. "Não" — respondeu a outra — tenho ido a passentas."

• FORÇA TOTAL

Depois de uma publicidade estronocosa, o grupo Mafisa parece ter acalmado sua divulgação. Na verdade, junta forças para apresentar-se na Fenit.

• VOLTOU A ATACAR

O mafuá que está funcionando no Russel é o mesmo que tentou invadir e ocupar (mas não deixaram) o Parque do Flamengo. Trata-se de uma reincidência específica, quase mafiosa.

• EM BOA HORA

Depois de dez anos como presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o Sr. João Havelange confessou jamais ter imaginado que o cargo era tão árduo: "Se em algum momento, antes de assumir, critiquel meus antecessores, hoje me penitencio."

• INDICAÇÃO UULIANTE

Quando pediram ao Sr. João Havelange que escolhesse a sua seleção ideal, ele nomeou o óbvio para os nossos olhos: milhões de técnicos. Para Havelange, tem lugar certo nas próximas seleções os jogadores Félix, Carlos Alberto, Gérson, Rivelino e Pelé. O elogio maior, entretanto, foi para Gérson, que o presidente da CEB considera, agora, um exemplo para os demais jogadores.

• CARA E COROA

Enquanto, para manter a frequência, as boates cariocas mudam de cara com volubidade de manequim, os restaurantes (bons), mantêm-se imutáveis durante anos, sem alterar sequer sua clientela. Deduz-se que o estômago, apesar de exigente, se satisfaz por si mesmo.

• SENTADOS E EM PÉ

E no Relais, igual desde o início, em noite cheia, casal Mariano Marcondes Ferraz numa mesa, casal Miguel Faria pai e futuro casal Miguel Faria Filho, noutra. Entre as mesas, rápida passagem de Joana Fomm, que vinha à procura de um amigo, achou, falou e partiu.

• MÃES E FILHOS

Manhã radiosa no Atêr do Flamengo, sol resplandecente sobre vidros coloridos, máes, crianças. De repente, um tiro. A assistência, trepada no banditismo carioca, não se abala, olhares atentos acompanham o espalhar-se dos vidros, os respingos de tinta com que Moriconi leva sua arte ao público, um público sobretudo infantil que ainda não sabe a diferença entre um acontecimento e um happening.

• RISCO DA HOSPITALIDADE

Uma nova moda ameaça os bons bebedores da noite carioca: são os usques da casa, engarrafados especialmente, e portadores do mesmo nome da boate em que são servidos.

• AGRÁRIA

Feitas as pazes após o nascimento de sua neta Lulu, o Conde Augusta deu de presente a Giovana e Germano, uma vila nas proximidades de Roma, avaliada em cerca de 300 milhões de liras, e anterior residência do cantor Del Monaco. A revista italiana que publicou a foto da casa e de seus felizes proprietários, informa aos leitores que o casal acaba de passar uma temporada na "fazenda dos Germano, no Brasil."

• NINHO NOVO

A Editora Sabliá está de mudança: até o fim deste mês vai para uma casa na Rua Barão de Ipanema, onde haverá, também, uma livraria especializada. A idéia dos sabliás é transformar o local num ponto de encontro da inteligência carioca.

raros que ficam abertos até alta madrugada, com ceia, sopas, picadinho e sanduíches reforçados. Os sanduíches são o que existe de melhor, na alta madrugada: carnes e presuntos, com saladas especiais. São vendidos também para levar para casa. A decoração do local mudou: agora, as paredes são de lambris.

• LIVRO A MOSTRA: até segunda-feira, das 16 às 22 horas, o Centro Israelita Brasileiro apresenta a III Exposição do Livro Judaico de Cultura e Divulgação. Livros em vários idiomas.

• PARA O DIA 1.º: o Museu de Arte Moderna propõe um curso, dado por Pedro Correia de Araújo, no qual se ensinam cerâmica e esmaltados de água e cobre. Começa a 1.º de agosto. Aulas às terças e quin-

• DE OUTRO NINHO

E o primeiro sabliá estrangeiro será Pablo Neruda, que virá ao Brasil para o lançamento de uma antologia que a Editora está preparando.

• TIRO AO ALVO

Os espelhos colocados em Ipanema estão sendo quebrados a tiros e a pedradas. Os que ainda restam continuam, também, não suprimindo a sua finalidade: são mal colocados e, por isso, o melhor mesmo é não confiar neles.

• O INTERESSE-MAIOR

Enquanto em Beló todo mundo trabalha para o I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte, no Rio os cineastas já organizam suas agendas de modo a poder comparecer ao Festival, interessados sobretudo nos anúncios debates sobre Processos de Financiamento de Cinema Brasileiro.

• NOVA ANTIGUIDADE

Difícil é fazer as coisas completas no Brasil. Assim, as novas moedas de novo só têm o valor: a estética continua antiga, de velhos temas e velhos gostos, certamente em desacordo com as belas cédulas executadas por Aluisio Magalhães, vencedor de um concurso entre vários artistas gráficos.

• ALEGRIA EM SILÊNCIO

Carnavália, com Marlene, Blackout e Nuno Roland, está merecendo uma divulgação melhor da direção do Casa Grande: é espetáculo para durar meses, pois trata-se de um verdadeiro happening carnavalesco, com a plateia participando de tal maneira que os próprios artistas ficam contagiados pela alegria.

• A MONTANHA VAI A MAOMÉ

Depois de se apresentar no MAM, em 1 e 2 de setembro, a Feira de Arte, que está sendo organizada por Sellar e pela IAP, seguirá para os subúrbios cariocas, a fim de levar a arte ao povo. O povo estará bem servido por 250 barracas e 500 artistas e financiado em três pagamentos para a compra das obras, todas vendidas a preço de atelier. Quem pagar na hora, porém, pode levar seu trabalho imediatamente, que os artistas se encarregam de reabastecer a Feira durante sua duração.

• ARTIGO CONSUMO

E falando da Feira comentava um artista plástico: "A finalidade é acabar com os marchands." Os marchands, pois, que se cuidam e os compradores que se regozijem, a revolução artística está a caminho, diretamente do produtor para o consumidor.

• ANTES DA LIGHT

Amanhã, pela 150.ª vez, o gás acende sua parca luz no Teatro Dulcina. Já prestes a encerrar sua temporada carioca, a peça Luz de Gás partirá em seguida para Brasília e Manaus, devendo ser substituída, no mesmo teatro, por outro suspense, A Voz do Crime, de William Fairchild, com Paulo Padilha no papel principal.

• VOZ DE LEÃO

Vencendo sua timidez, Nara promete estar presente no coquetel de lançamento de seu próximo LP, este nada tímido, chamado Nara e cheio de "bossas", incluindo uma faixa com o hino do Flamengo. Lançamento no princípio de agosto na Boutique Biliquet, para amigos imprensa e eternos penetras.

tas, das 9 às 12 horas, ou das 13 às 16. Preço NCR\$ 100.00.

• RESERVAS: no drugstore Quincy podem-se reservar entradas para qualquer teatro da cidade. (Avenida Copacabana, 647-A).

• A INGLESA: depois de amanhã inauguração de novo restaurante, em Copacabana. Fica na esquina de Domingos Ferreira com Xavier da Silveira. Nome: Flag. Proprietário: José Hugo Celidônio (do Sol e Mar). Abre às 19h30m e fecha às 2 da manhã. Para drinks e jantar, com música de fila grande. O maître é Gauthier. Reservas de mesas, pelo telefone 36-6037. A decoração, à inglesa, é de boa qualidade. Seu autor: Júlio Sena. E as especialidades da cozinha serão os milhões e as entradas, criadas ao sabor da imaginação do chefe, a exemplo do restaurante L'Orangerie, de Paris. Daqui a três meses, no subsolo, será aberta uma discoteca.

PARA A GAROTADA! HOJE!

TOM JERRY

O GORDO E O MAGRO

Um FESTIVAL DE GAROTADAS

cinema **HORA**

OFICINA AVENIDA CENTRAL 52.771.71

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

ALMOÇAR DOMINGO

Schnitt

É A PEDIDA CERTA

A partir das 11h30m

R. Voluntários da Pátria, 24

Reservas: 26-5928

AGÊNCIA

MEM DE SA

DO JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SA, 147

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL

OLHA AQUI, OS RIS: ME TRAZ UM BIFE, NEM BEN, NEM MAL PASSADO, TOSTADO POR FORA E BEM TENRO POR DENTRO. POUCO SAL. BATATAS AO PONTO.

TRAZ TAMBÉM UMA SKOL BEM GELADA, MAS NÃO ESTUPIDAMENTE GELADA, POIS, COMO DIZ LUIS LOBO, CERVEJA ESTUPIDAMENTE GELADA É ESTUPIDEZ. CASCO ESCURO, É ÓBVIO.

COMO DIZ O MILLOR FERNANDES, COMO PREFERE OS PALITOS? ESTILO ART-NOUVEAU OU CONCRETISTA?

Londres (via Varig) — John Osborne define a vida como um longo processo de desapontamento. Hoje, é menor do que há alguns anos, seu medo da morte, mas as manelras de morrer continuam uma preocupação. Que a sua não seja gratuitamente violenta, nem dolorosa, mas que tenha qualquer coisa de heróico — esse o seu desejo. Um epitáfio terrivelmente arrogante, algo como *Ele nunca competiu com os mediocres* — se lhe for dado escolher — é o que ficará sobre o túmulo desse jovem e um dos maiores dramaturgos ingleses contemporâneos.

Autor de *Look Back in Anger*, *The Entertainer*, *Inadmissible Evidence*, entre muitas mais, John Osborne é outra vez autor de uma peça de sucesso: *The Hotel in Amsterdam*, que estreou na semana passada em Londres e recebeu com unanimidade os elogios da crítica.

● ATREVIDA LIBERDADE

Os *Prisioneiros da Liberdade*, é assim que, para muitos, a peça deveria intitular-se: um pequeno grupo que trabalha num estúdio cinematográfico, foge do patrão K. L. para passar um fim de semana de anônima liberdade em Amsterdã. Sem deixar ou acreditando não ter deixado rastros. Todos congratulam-se mutuamente pela total liberdade adquirida, e comentam sobre qual não teria sido o espanto do patrão no momento em que se viu sozinho. Laurie — papel interpretado por Paul Scofield — é o mais rico do grupo, e não passa sem fazer os outros sentirem essa nova dependência. Mas nem ele ou qualquer dos companheiros é capaz de decidir aonde ir na primeira noite de liberdade. E a lembrança do patrão permanece uma presença desconfortante.

O crítico Harold Hobson vê nessa peça uma apologia do medo: *"Hotel in Amsterdam"* trata do medo, de um medo algumas vezes fundado, porém o mais das vezes não, que toma conta das pessoas madu-

ras, às quais o futuro já não se apresenta claro ou garantido. A peça trata também da bondade. Nenhum dramaturgo do nosso tempo se mostrou mais sensível à bondade das criaturas do que Osborne."

A peça não deixa, entretanto, de refletir a atual Inglaterra, que parece estar vivendo uma espécie de *show business*. O país pode estar indo para o caos, sem confiança ou ideais, mas é onde ainda se encontram o melhor entretenimento, os melhores atôres, o melhor teatro. É o que os próprios ingleses costumam propagar.

Mas John Osborne não parece ver com satisfação esse estado de coisas. Sua paixão pela Inglaterra vai ao extremo. Não é daqueles que na prosa e no verso exaltam o país de origem mas vão viver na Suíça fugindo dos impostos elevados. Diz-se um torturado com o declínio da Inglaterra e um irritado ante a orgulhosa complacência e passividade com que seus compatriotas assistem a esse espetáculo real. Indagado se se considera um patriota, respondeu:

— Um patriota para quem? Um patriota para mim mesmo, suponho. Venho de uma geração que cresceu durante a guerra, e é isso o que somos. Sim, sou um patriota na medida em que minha vida só tem significação aqui, e em nenhum outro lugar. Essa espécie de internacionalismo espúrio onde as pessoas se mostram receptivas, comunicando-se umas às outras, me parece um tanto irreal. Não sei se a minha visão está-se estreitando, ou se a minha Inglaterra é que está ficando pequena, mas seja como for, não faço apologias. Penso que é mais real, mais humano assim.

— É por essa razão que as palavras são tão importantes. Pode ser que não sejam indispensáveis, mas me parece que elas são uma última ligação com Deus. Quando milhões de pessoas parecem incapazes de comunicarem-se umas com as outras, é de importância vital que as palavras sejam postas para trabalhar. Pode parecer muito antiquado, mas

JOHN OSBORNE UM PRISIONEIRO DA LIBERDADE

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA



é das poucas coisas que ainda nos restam. Quando acendo a luz elétrica, não estou sabendo como funciona, e nem quero saber. É um mistério que me agrada poder preservar. Mas a crise verbal está chegando a um ponto perigoso e insensato. Sou muito fiel às palavras.

● EU E NÓS

São dois, os maiores momentos dramáticos da peça, segundo a crítica e a atenção silenciosa do público: quando Paul Scofield, em palavras cuidadosamente selecionadas, faz uma declaração de amor a uma das mulheres da peça que, sentada na extremidade oposta do sofá, permanece absolutamente impassível; e mais tarde um pouco, quando, outra vez Scofield, interrompe bruscamente o relato de uma menina pobre que histéricamente tentava mostrar-se alegre, com as palavras: "Por Deus, chora!", e a menina então se abandona às lágrimas.

John Osborne é um desejoso de espaço. Se lhe fosse dada uma quantia ilimitada, não compraria aviões a jato ou iates, porque a idéia de sair de onde se encontra não lhe atrai, mas procuraria, para morar, um lugar tão grande quanto uma estação de trem. Osborne é por muitos acusado de sado-masoquista. *Under Plain Cover*, outra peça sua, é considerada um dos mais completos estudos sobre as relações sado-masoquistas da dramaturgia inglesa. Osborne não nega um íntimo desejo de fazer chorar ou rir, uma certa necessidade de manipular o público — na sua opinião — comum a qualquer artista. Mas se defende, dizendo que um dramaturgo faz muito menos mal com sua capacidade de manipulação, do que um político.

John Osborne não acredita que a classe operária possa um dia chegar a governar o país. Se alguma coisa for dominar, será a tecnologia. Diz que o partido trabalhista apelou para a cupidéz e que a tecnologia deu a resposta. Sobre o argumento de

que a sociedade poderia ser transformada por minorias militantes, como os negros ou os estudantes, tem opinião:

— Não conheço nenhum estudante e certamente não gostaria de ver uma minoria negra dominando este país. Um bando de graciosos condutores de ônibus no governo, não é, a meu ver, melhor saída. E o poder estudantil é uma coisa muito fastidiosa. Me parece que "Quem sou eu?" é uma pergunta bem mais interessante do que "Quem somos nós?". E agora, por todos os lados, é um tal de "nós, nós." E agindo em grupos, o que acho ao mesmo tempo feio e desinteressante.

Nem um pouco lhe entusiasma as recentes ocorrências na Sorbonne, que vê como algo mais animal do que humano. Ignora se se trata realmente de um protesto contra a exploração. Mais do que isso, acha que o que acontece com os estudantes é que têm expectativas exageradas: "De qualquer maneira, o desapontamento é o sal da vida."

John Osborne se considera um paranoico. Diz ver traição por todos os lados e acha que não se deve nunca perdoar aos inimigos porque são, provavelmente, a única coisa que se possui. Diz-se sem amigos. A idéia de ser assassinado não lhe desagrada especialmente:

— Não acredito que o meu assassinato possa significar alguma coisa para quem quer que seja. A idéia é bastante atraente, mas não vejo ninguém que tivesse vantagem em ser meu assassino. Volta e meia penso em matar alguém, em pagar alguém para fazer isso por mim.

Esses que John Osborne gostaria de assassinar não seriam, decididamente, chefes de Estado, mas gente menos óbvia, como empresários, críticos, todos aqueles que considere perfeitos idiotas.

Osborne tem horror de rever ou reter as próprias obras:

— É uma terrível ofensa contra a maneira com que eu as faria agora, uma injustiça comigo mesmo, um travesti de mim próprio.

A situação de Ladislav Mnacko, autor tcheco, bastante conhecido no Ocidente, ainda não está muito definida. A recente mudança na vida política da Tcheco-Eslôvaquia, com maior liberalização do regime, encontrou Mnacko ameaçado pelo antigo regime, pronto a pedir exílio por suas posições frontalmente contrárias ao Governo Novotny. No prefácio ao livro *Volúpia do Poder*, que acaba de ser editado no Brasil, conta alguma coisa deste momento.

Como um protesto contra o Governo tcheco, embarquei para Israel. Desde que é proibido comentar, sequer, na Tcheco-Eslôvaquia, a situação israelense e porque queria expressar minha opinião sobre a política governamental, escolhi o caminho mais insólito.

Acho impossível suportar uma política que pode conduzir a erradicação de um povo inteiro e a liquidação de um Estado. O Governo tcheco prometeu incondicional apoio aos estados árabes e a seus líderes, apesar do fato destes mesmos líderes terem proclamado abertamente sua intenção de destruir dois milhões e meio de pessoas em Israel.

É passível de dúvida se a afirmação reduz-se apenas a palavras. É bom lembrar, contudo, que esta é a segunda vez neste século que se ouve a voz da destruição sobre um mesmo povo — o judeu. A primeira vez, a ameaça transformou-se em trágica realidade.

A amizade oferecida pelo bloco socialista aos países árabes intrigou-me por algum tempo, mas agora estou bem certo de suas razões.

Não sei se foi noticiado no estrangeiro que o embaixador egípcio em Praga teve a audácia de convocar uma entrevista coletiva com a imprensa (justamente durante a crise no Oriente Médio), reprovando jornalistas tchecos por escreverem objetivamente sobre a crise, defendendo a posição israelense. Acrescentou que tal atitude é bastante compreensível em vista do fato de que a "imprensa tcheca está infestada de judeus." Tomo esta declaração como um insulto pessoal. A este chocante incidente seguiu-se um mortal silêncio em Praga. Nem o Governo ou sequer um simples repórter mostrou indignação. Estou aqui para expressar a minha.

A política tcheca em relação a Israel tem sido descrita no Ocidente como "uma política satélite", mas fomos muito mais longe em nossa submissão e entusiasmo. Acredito que ainda não refletimos sobre o nosso próprio passado. Nosso passado recente. As conotações dos processos políticos da era esta-

linista ainda continuam conosco. O famoso processo Slanski produziu uma onda de anti-semitismo, que aparentemente ainda não morreu.

No processo Slanski, assim chamado depois que seu principal defensor, Rudolph Slanski, cujo nome verdadeiro era Saluzmann, foi eliminado pelo presidente tcheco Klement Gottwald que o considerava seu mais poderoso rival na hierarquia comunista. Grande número de funcionários, a maioria deles de descendência judaica, concorda com a posição de Slanski. Foram todos executados no dia 3 de dezembro de 1952. Uma forte campanha anti-semita acompanhou o processo, e nem o processo, nem a onda anti-semita foram até hoje discutidos, em qualquer parte do país.

Existem pessoas em nosso país, e eu sou uma entre elas, que sentem que a Tcheco-Eslôvaquia hoje atravessa uma crise moral, claramente oriunda do affair Slanski e suas consequências. Penso que o excessivo zelo com que a Tcheco-Eslôvaquia assumiu posição na crise do Oriente Médio, pode ser explicada por este processo vergonhoso, o qual ainda pesa como algo monstruoso, como algo mais profundo do que aparece na superfície. Muitos dos responsáveis por aqueles fatos ainda estão por perto e vêm confirmar sua culpa, procurar uma justificação para o passado, criando uma nova onda de anti-semitismo. As notícias em nossa imprensa sobre sionismo e cosmopolitismo estão exatamente viciadas como estavam ao tempo do processo Slanski. Podia-se ler em artigo publicado recentemente na imprensa tcheca: "Os sionistas e revanchistas estão lado a lado." Contradiz-se a razão como os fatos. Este clima assusta-me. Não quero ser um cúmplice outra vez — o seria apenas com o silêncio.

É permitido hoje na Tcheco-Eslôvaquia discutir muitos problemas, publicamente: pode-se escrever a verdade sobre certos problemas, criticar algumas coisas. Mas em questão da maior importância como nossa política em relação à guerra no

Oriente Médio, estamos obrigados a silenciar. Houve protestos por todo o país; alguns intelectuais escreveram cartas, outros deixaram o Partido, mas nada disso foi importante. O efeito foi limitado, porque nada se viu publicamente.

Conheço bastante bem Israel. Estive lá alguns meses como correspondente durante a guerra de independência em 1948. Naquele momento, apoiamos Israel. Na verdade, o Estado de Israel não poderia ter-se concretizado sem a cooperação da União Soviética, que foi o primeiro país a reconhecê-lo e enviar um embaixador. É trônico como este mesmo poder agora tenha rompido as relações diplomáticas com aquele Estado.

Israel é um país pequeno. Pode-se ver tudo muito rapidamente e seus problemas podem ser apreendidos de imediato. As tropas das Nações Unidas são necessárias para a guarda das fronteiras, mas a melhor solução seria a de manter uma equipe de observadores da mesma ONU que pudesse tomar decisões, e depois de estudos sugerir soluções e divulgá-las em outros países — comissões que pudessem ver como o deserto se transformou em solo fértil. Se possível, enviaria a Israel todos os encarregados de nossas cooperativas agrícolas que aprenderiam, estou certo, muito com o que está sendo feito por lá. Nosso povo quase nunca ouve referências à situação concreta de Israel. Conta-se apenas como uma nação de dois milhões e meio de população destrói milhões de árabes — o enorme exército de pelo menos sete nações. Nós os tchecos deveríamos saber toda a verdade. Fomos chamados, não há muito tempo, de "perigo mortal" e "grande ameaça" para um grande poder. Sempre as pequenas nações têm uma perversa inclinação para ameaçar os grandes, as nações poderosas. É o que ocorre, hoje em dia, no Vietname, tanto quanto em Israel.

Apontam-me como um especialista sobre o Vietname, mas isto é um exagero. Estava lá e escrevi um livro sobre a guerra, mas em vista

LADISLAV MNACKO A LUTA NA DISSIDÊNCIA

de fatos recentes resolvi abandonar estes manuscritos... Não podia com toda a minha honestidade submeter ao público tcheco um livro sobre um problema no qual nossa posição é moralmente, absolutamente impecável e, ao mesmo tempo, conservar silêncio sobre nossa grosseira e injusta política a respeito de Israel. Mudei a concepção de meu livro em cada uma das linhas de suas páginas, indicando apenas que existem pequenas nações que sempre são agressoras, sempre culpadas, sempre um perigo mortal para as grandes potências. Não há diferença, a meu ver, entre Nasser e Ky, somente quanto ao ponto principal com que as duas nações encaram suas respectivas questões.

Meu protesto agora é puramente político. Acredito que um escritor não possa efetivamente ser chamado como tal, a menos que reconheça os aspectos políticos de sua realidade. Minha palavra traz em si um certo peso na Tcheco-Eslôvaquia, mesmo que pense que estou falando apenas para mim e não para um grupo ou organização. A minha ação atualmente, confio, será compreendida por todos aqueles que ainda não sucumbiram à completa apatia e abandonaram todos os seus conceitos e padrões na política...

Hoje estou muito mais preocupado em ser compreendido e respeitado por uns poucos amigos que fiz no decorrer de minha vida do que ser compreendido por um governo, ao qual não tenho nenhum respeito. Para aqueles poucos que realmente gostam de mim devo dizer: Não, não concordo com nossa política, qualquer que seja o preço.

Se a Tcheco-Eslôvaquia quiser um socialismo humanitarista, um país sadio, o sistema precisa ser mudado consideravelmente. O caos, o sistema de leis flexíveis, os caminhos de circunstância da lei que nunca segue junto das regras, o arbitrarismo das decisões precisam ser eliminados... Muito já se tem feito a este respeito, mas não existem garantias de que excessos não venham a ocorrer proximamente. Um homem inocente que foi injusta-

mente condenado precisa ser reabilitado, mesmo que sua vida já tenha sido arruinada. As ameaças, a perda da fé, a doença, nada disso pode ser esquecido por qualquer reabilitação. Existem ainda milhares de casos como este em meu país. É simplesmente uma questão de direitos constitucionais. Quando um cidadão não sabe se violou alguma lei, porque não tantas as versões sobre ela, todas mutuamente incompatíveis e contraditórias, quando não sabe a quem procurar para salvar seus direitos, há algo de podre.

Estamos pedindo a legalização da Censura há vários anos. Hoje a Censura é legalizada mas continua sendo praticada com a mesma ilegalidade e utilizando os mesmos métodos anômalos de antes. Sou o suficientemente corajoso para pedir que o Chefe da Censura na Tcheco-Eslôvaquia seja submetido a um teste de inteligência. Já estou sendo até exaustivo ao denunciar a imoralidade da Censura.

Desde que não temos mais relações diplomáticas com Israel, minha viagem é, naturalmente, um protesto. Estou plenamente consciente das consequências deste meu ato, mas estou também preparado para enfrentá-lo. Retornarei à Tcheco-Eslôvaquia no momento em que as relações diplomáticas entre os dois países seja restaurada. Não posso imaginar o que me possa acontecer. Sabia, quando tomei a decisão de viajar, que estaria violando as nossas leis criminais, mas mesmo assim pretendo voltar. Não estou, com isto, tentando fazer as coisas mais fáceis para mim ou para as autoridades responsáveis de meu país. Deixe que me prendam, deixe que me ameacem, deixe que se convençam. Será mais fácil, estou certo, lembrar-me disto no exílio.

Quer como escritor, quer como articulista político ou cidadão, sei que terminarei no exílio. Considero isto mais triste e duro do que qualquer medida que possam tomar contra mim. Não estarei nunca satisfeito, mas sobreviverei e voltarei ao ataque. Já desprezei acordos para me ajustar no passado, por que não desprezarei agora?



A orquestra de Duke Ellington em sua primeira visita à Inglaterra, em 1933



A orquestra de Don Ellis revive uma velha tradição

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

A VOLTA DAS "BIG BANDS"

A orquestra de Duke Ellington já completou 40 anos e a de Count Basie ultrapassou os trinta. Stan Kenton vem formando, com certa irregularidade, orquestras de *novos sons* desde 1941. Woody Herman, que marcou as décadas de 1940 e 50 com os seus sucessivos *herds* (rebanhos), ainda agita o seu clarinete, à guisa de batuta, à frente de uma grande orquestra.

Ellington, Basie, Kenton e Herman são exceções. Atravessaram décadas com *band leaders*, profissão que a história do jazz viu quase desaparecer, sobretudo por problemas econômicos (quanto custa uma grande orquestra?), depois da experiência das orquestras de Billy Eckstine e Dizzy Gillespie, nos primeiros anos do *be-bop*. Além disso, o jazz cada vez mais expressionista e individualista dos últimos dez anos fez com que os líderes tradicionais e eventuais de *big bands* cedessem o seu lugar aos *jazzmen* solitários e revolucionários como Ornette Coleman, Sonny Rollins, John Coltrane e Cecil Taylor.

Recentemente, no entanto, ao lado das experiências dos eremitas do jazz de vanguarda, vem-se verificando um notável ressurgimento

das *big bands*. O baterista Buddy Rich, os trompetistas Don Ellis, Thad Jones e Howard McGhee, o pianista Duke Pearson, o saxofonista Oliver Nelson, o trompetista Gerald Wilson, para citar alguns nomes, vêm obtendo grande sucesso artístico e comercial à frente de suas orquestras. As *big bands* estão mesmo voltando? Por quê?

É difícil dar uma resposta definitiva. Ao que tudo indica, as experiências individuais e totalmente livres da vanguarda que se serve de preferência de pequenos conjuntos como o quarteto e o quinteto, fizeram também nascer uma certa nostalgia, que levou ao renascimento do gosto pela organização musical em grande escala que caracteriza a grande orquestra. Não se pode dizer, no entanto, que as mais recentes grandes orquestras de jazz tenham já obtido a estabilidade de orquestras como as de Ellington e de Basie, que desafiaram o tempo. Muitas delas são formadas de músicos do estúdio que, sob a direção segura de um ou dois músicos, reúnem-se uma vez por semana para se familiarizar com os arranjos escolhidos, e se apresentam também uma vez por semana, geralmente às

segundas-feiras, em clubes e concertos.

É o caso da orquestra de Thad Jones-Mel Lewis, que se reúne às segundas-feiras no Village Vanguard, em Nova Iorque, e que, segundo vários críticos, entre os quais Dan Morgenstern, editor de *Down Beat*, é "a melhor e mais importante *big band* de jazz aparecida desde a época dos velhos gigantes." Thad Jones, irmão do baterista Elvin e do pianista Hank, é um dos melhores trompetistas de jazz da geração que surgiu na década de 1950. Trabalhou inicialmente com o saxofonista Billy Mitchell, destacando-se como solista da orquestra de Count Basie (1954-1963) e da Concert Jazz Band, de Gerry Mulligan, excelente orquestra que teve vida breve. Mel Lewis, que está chegando aos 40 anos, é considerado, há muito tempo, um dos melhores bateristas de grande orquestra, pela sua firmeza, inteligência de suas pontuações e pelo seu jogo discreto, mas presente. A orquestra de Jones e Lewis foi formada em 1966, e conta entre seus *sidemen* (a orquestra tem 19 membros) com músicos da categoria dos trombonistas Bob Brookmeyer e Tom McIntosh, do trompetista Snooky Young, dos saxofonistas

Pepper Adams, Jerome Richardson e Joe Farrell. Thad Jones e Brookmeyer são os principais arranjadores desta orquestra que combina, como poucas, a disciplina da composição e do arranjo, com a liberdade altamente inventiva dos seus solistas.

A orquestra de vinte membros do trompetista e compositor Don Ellis, embora produza uma música mais *audaciosa* do que a de Lewis-Jones, experimentando tempos e modos revolucionários, obteve uma consagração sem precedentes no Festival de Monterey de 1966. Desde então, vem-se apresentando e gravando com grande êxito. Ellis, que ao lado de George Russell, havia-se dedicado à adaptação do modo lídiano (grego) de organização tonal ao jazz, é um trompetista altamente intelectualizado, original e dono de uma técnica perfeita. Na sua orquestra, produz com a ajuda de instrumentos eletrônicos, da própria eletrônica e de uma seção rítmica em que se contam três contrabaixos, dois bateristas, conga e bongos, uma música de uma originalidade, precisão e dinamismo poucas vezes alcançados no jazz. Suas composições podem ter como fonte o *blue*, o *raga*, a *passacaglia* ou a fuga, em subdivisões de tempo tão difíceis como 33 222 1 222 (título de uma de

suas obras) num compasso de 19/4. O produto satisfaz não só os especialistas, como também a massa de público que vai ver a orquestra em concertos e festivais.

Outra orquestra que vem funcionando na base de uma apresentação semanal, com sucesso crítico e comercial, é a do pianista e compositor Duke Pearson. Pearson tocou com Donald Byrd e com o *Jazztet* de Benny Gelsen e Art Farmer, e foi aos poucos desenvolvendo sua vocação pela composição e pelo arranjo. Foi ele quem escreveu os arranjos para o álbum de Donald Byrd *Brass-and-Voices*. Sua atual orquestra foi organizada em 1966 e estreou no Carnegie Hall. Sua formação atual inclui músicos como os trombonistas Julian Priester e Benny Powell, os saxofonistas Frank Foster e Pepper Adams (este também *sideman* da orquestra de Thad Jones-Mel Lewis), e o contrabaixista Bob Cranshaw. A orquestra toca exclusivamente os arranjos de Pearson.

Finalmente, Howard McGhee, um trompetista que na era do *bop* era comparado a Fats Navarro, tem-se apresentado com uma orquestra, uma *big band* de 17 músicos, embora não com a regularidade das orquestras de Ellis e Jones-Lewis. O pessoal da orquestra flutua um pouco, mas músicos como Britt Woodman (trombone), Gene Taylor (baixo), Clifford Jordan (saxofone) e Bill Hardman (trompete) têm com ela se apresentado.

— Existe uma honra cristã, que é a fusão misteriosa da honra do homem com a caridade de Cristo.

Essa é a fórmula que o escritor católico Georges Bernanos encontrou para sua obra, que sempre se declarou contrária a tudo o que fere o ser humano em sua alma e sua pessoa.

Nascido em Paris em 1888 participou intensamente da vida política de seu país, foi soldado de trincheira na Primeira Guerra, repórter da Guerra Civil Espanhola, amigo dos brasileiros e autor de um romance, o *Diário de um Pároco de Aldeia*, que ficou para os críticos como "um dos monumentos da literatura católica de nosso século."

Bernanos, cujo 20.º aniversário de morte está sendo comemorado, teve uma vida marcada pelo tédio — "a verdadeira condição do homem" — e pela angústia, que "se não fosse a vigilante piedade de Deus, ao primeiro instante em que tivesse consciência de si próprio, o homem retornaria ao pó."

● O PADRE, ESSE PERSONAGEM

George Bernanos passou sua infância em Pas-de-Calais, numa "velha e querida casa entre o arvore-

DIÁRIO DE UM ESCRITOR DE ALDEIA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



do, um lugarejo minúsculo do país de Artois, carregado de um murmúrio de folhagem e água viva." Fez seus estudos secundários em estabelecimentos religiosos, onde o contato com os padres lhe serviu de inspiração para os personagens de seus romances.

De 1906 a 1913 repartiu seu tempo entre a preparação para duas licenciaturas — Letras e Direito — e a participação nas atividades políticas da França, como redator de um jornal monarquista, para ele a forma ideal de governo.

Com a guerra, tornou-se soldado de trincheiras e com a paz, escritor: em 1926, lançou o seu primeiro romance, *Sous le Soleil de Satan*, em que relata as angústias místicas de um padre. O sucesso do romance foi tão grande que permitiu a Bernanos viver, a partir de então, exclusivamente como escritor.

Um ano mais tarde, publicou *L'Imposture*, apontado pelos críticos como o mais sombrio de seus romances. Ali, ele retrata o personagem de um traidor de Deus e dos homens, o abade Cenabre. Em *Le Jolie* (1935), novamente o personagem é um sacerdote, que mergulha nas trevas da loucura e da vergonha. E em *O Crime*, a grande presença é a de Satanás.

A obra-prima de Bernanos, *Diário de um Pároco de Aldeia* (1936),

mais tarde levada à tela por Robert Bresson, é uma meditação sobre a solidão e a santidade, a luta entre a tentação e a graça. Para os críticos, "um dos monumentos da literatura católica de nosso século." Os horrores da Guerra Civil Espanhola, da qual participou, estão à mostra em *Les Grands Cimetiers* sous la Lune.

Com a explosão da Segunda Guerra, escritores franceses buscaram abrigo em outros países. Bernanos escolheu o Brasil, para ele "terra da esperança", onde viveu em Barbacena com mulher e seis filhos e onde fez muitos amigos.

● OS AMIGOS BRASILEIROS

— Ele tinha qualquer coisa de autêntico cruzado, não dos que se desmoralizam nas monstruosidades cometidas em Constantinopla, mas dos que sonhavam sinceramente como um São Bernardo em conquistar o mundo para Cristo.

Quem assim fala de Bernanos é Alceu Amoroso Lima, um dos primeiros e grandes amigos do escritor.

Para Jorge de Lima, ele escreveu uma das mais belas cartas da correspondência literária brasileira, que foram publicadas pouco antes de sua morte. Com o romancista Geraldo Franca de Lima, conversou muitas vezes sobre problemas literários e aspectos do mundo contemporâneo. Com Edgar Mata Macha-

do, redator-chefe de *O Diário*, jornal católico mineiro, trocava cartas, falando-lhe sobre Yves, o filho que mais trabalho lhe deu no exílio. E Assis Chateaubriand abriu uma coluna semanal para ele nos *Diários Associados*.

Para Antônio Olinto, Bernanos era "um homem simples, direto, que fez amizade com pessoas da terra, com pensadores e escritores, sem deixar de ser o que constituiu uma de suas marcas: o solitário." Virgílio de Melo Franco e Raul Fernandes também faziam parte de seu círculo de amizade.

Foi aqui também que ele escreveu seu último romance: *Monsieur Ouin* (1943), obra das mais pessimistas.

Regressando a Paris em 1945, escreveu pouco antes de morrer — dia 5 de julho de 1948 — *O Diálogo das Carmelitas*, que, juntamente com *Diário de um Pároco de Aldeia*, foi sua obra mais pura e forte. O livro, que trata do martírio das carmelitas de Compiègne, transformou-se mais tarde em peça teatral e em filme.

Georges Bernanos, descrito pelos seus amigos como um homem aristocrata e cavalheiro, alheio às acomodações, se dizia constantemente iluminado pelo que ele chamava de "o espírito da infância".

— Que importa minha vida? Quero que até o fim ela permaneça fiel à criança que fui e que agora para mim é como um avô.

STUDIO

Vivência e Cultura Contemporânea
Círculo de Estudos para moças
Tels.: 47-2683, 42-1721
(MANHÃ)

V. Se. sabia que o

RESTAURANTE

BAURÓ

fica na R. da Candelária, 85, loja?

CUPIM BARATA ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797

CHURRASCO COMO V GOSTA
CHOPE BEM TIRADO

CHURRASCARIA TIJUCANA

RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 74 - TEL. 28-8870

SERVIÇO P. BANQUETES
FÁCIL ESTACIONAMENTO
DIARIAMENTE DAS 11 À 1
HORA DA MANHÃ

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no

GINÁSTICO!

SOMENTE 15 DIAS

SHOW DO

CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Hoje, às 20h e 22h15m — Tel.: 42-4521

GRUPO TONELEROS apresenta SOMENTE 15 DIAS

SIMONAL e SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE"

Texto e direção de João das Neves

Hoje, às 20h e 22h30m

R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

GRUPO TONELEROS apresenta SOMENTE 15 DIAS

SIMONAL e SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE"

Texto e direção de João das Neves

AMANHÃ, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

À NOITE, ÀS 21H30M

R. Toneleros, 56 — Amplo estacionamento — Bilhetes também à venda na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

Agora no

TEATRO NOVO

Amãh, às 10h30m de manhã

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

UM PROGRAMA ADULTO, TAMBÉM PARA CRIANÇAS

Preço único: NCr\$ 4,00 — Estudo, e Crianças pagam meia

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

TEATRO NOVO apresenta

III FESTIVAL DE MARIONETES

do Rio de Janeiro

PREÇO ÚNICO: NCr\$ 3,00

Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

Agora no **TEATRO NOVO**

De 30 de julho a 3 de agosto

MERCE CUNNINGHAM

O maior ballet de vanguarda dos EUA

Ingressos à venda — Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474

Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo

os fuzis

B. Brecht — Dir.: Flávio Império

Agora em Copacabana! Últimos 2 dias. Hoje, às 20h e 22h30m — Res.: 38-6343. Teatro Miguel Lemos — R. Miguel Lemos, 51-H (Ar refrigerado). Glaucio Rocha "UISQUE" em agosto

TEATRO MUNICIPAL

3.ª feira, dia 30, às 21 horas

12.º CONCERTO DE ASSINATURA

O. S. B.

APRESENTAÇÃO DO FAMOSO VIOLINISTA

RUGIERO RICCI

Regente: MAURICE LE ROUX

TEATRO JOVEM

Trágico

acidente

destronou

TEREZA

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 20h e 22h — Res.: 26-2569

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

QUARENTA

QUILATES

Hoje, às 19h45m e 22h15m

NÃO PERCA A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"

"A NEGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magalhães

com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vestides! Originais strip-teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!

Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. 3as, sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO SANTA ROSA

Rua Visc. de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

Mais 2 CHANCES, as últimas, para os que não conseguiram ingressos para a despedida de

JUCA CHAVES

o Menestrel Maldito

Hoje, à MEIA-NOITE, e 2.ª feira, às 21h30m

ASSISTAM

NO

TEATRO SANTA ROSA

UMA

COMÉDIA

DE

ZIRALDO

Hoje, às 20h30m e 22h30m

Tel.: 47-8641

MINI-TEATRO

Sobrelho do Cine

Condor — Copa

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em

"DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES"

"... A inteligência, a Seriedade e o bom gosto que caracterizam o Espetáculo DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES..." (Jornal do Brasil)

Hoje, às 20h15m e 22h15m — 2 ÚLTIMAS SEMANAS EM COPACABANA

Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

TEATRO MUNICIPAL

BALLET DE STUTTGART

Hoje, às 21 horas — Récita Extraordinária

"LESTO ARNOLD" — ROSSINI

Amãh, 28 — Vespéral, às 16 horas

ROMÉO e JULIETA

2.ª feira, 29, às 21h — 3.ª Récita de Assinatura

Bilhetes à venda

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a exultante ROGÉRIA

E GRANDE ELENCO

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. domingos, às 16 horas

Preços a partir de NCr\$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

CIA. TONIA CARREIRO apresenta

no **TEATRO GLAUCIO GIL** — Reservas: 37-7003

JUVENTUDE EM CRISE

de Ferdinand Bruckner — Dir. Cecil Thiré

Hoje, 20h e 22h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

2 ÚLTIMOS DIAS

no Teatro **SERRADOR**

"O PECADO IMORTAL"

Telefone: 32-8531

150 REPRESENTAÇÕES

ÚLTIMOS DIAS

LUZ de GAS

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Se você se chama Rita, Maria Amélia ou Helena, com carteira de identidade terá uma entrada grátis, só esta semana, comemorando as 150 Representações.

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

Hoje, às 20h15m e 22h15h — Imp. só até 14 anos

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em

CARNAVAIA

com: MARLENE NUNO ROLAND BLACKOUT

Show de Griselli e Sidney Miller

A partir das 22 horas — Av. Afonso de Melo Franco, 300

Ar Refrigerado

9 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO! — HOJE, ÀS 21H30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri

Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros

"Conclamamos a todos que não percam este espetáculo, autêntico hino à liberdade!" — Anílio Cerino — OII

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

7 ÚLTIMOS DIAS

PAULO AUTRAN em

O BURGUES FIDALGO

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Gzanelli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isidoro Costa, João Vilelas, Jorge Chale, Lenine Tavares, Luis Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.

Hoje, às 20h e 22h, no **TEATRO MAISON DE FRANCE**. Tel.: 52-3456

Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179

Tel.: 22-0367 — 8 de agosto: estréia em S. Paulo

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Sáb.: 17h — Dom.: 15h30m

Sáb.: 16h — Dom.: 16h30m

"MIAU MIAU, O GATO CASSADO"

Comédia musical

Autor: Silvan Pascoe

Autor: Jair Pinheiro

Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Direção de Carlos Nobre

Distribuição de revistas oferecida pela EBAL — Res.: 36-6343

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Cristakaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer

SÁBADOS: 16H15M — DOMINGOS: 16 HORAS

No **TEATRO JOÃO CAETANO**

A LUXUOSA E ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA INFANTIL

"BARBA AZUL"

De Luiz Arthur e Carlos Abel

MAIS UMA SUPERPRODUÇÃO DO TEATRO DA JUVENTUDE (Vencedor do III Festival de Teatro Infantil da GB)

Todos os Domingos, às 10 horas da manhã — Res.: 43-4276

Com a colaboração da Divisão de Teatro do Dep. Cultura da Sec. de Educação e Cultura da GB.

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no **TABLAO** — Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

No **TEATRO DE BÓLSO** — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta **DOIS SUCESSOS INFANTIS**

Sáb.: 15h15m

Sáb. e Dom., às 17 HORAS

10.º MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"

com: Wanda Critskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens

TEATRO MUNICIPAL

3.ª feira, dia 6 de agosto, às 21 horas

13.º CONCERTO DE ASSINATURA

O. S. B.

Única apresentação do maior violonista da atualidade

ISAAC STERN

Regente: ELIAZAR DE CARVALHO

Info: Av. Rio Branco, 135, 9/18 a 920

TEATRO DE BÓLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM

RITMO DE LOUCURA

HOJE, ÀS 21H E 22H30M

Texto de Oduvaldo Vianna F.P., Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passate.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 16h30m — 10.º concerto da série Sábados Musicais, com o OSNI, sob a regência do maestro italiano Carlos Banelli. No programa: Malpiero, Quatro Invenções; Dallapiccola, Piccola Música Noturna; Mussorgi, Studio n.º 2; Chailly, Sonata Tritemática n.º 9; Prokofiev, Sinfonia n.º 5, op. 100. Preços: NCr\$ 2,00 e 1,00 (estud.).

Dia 30, às 21 horas — 2.º concerto do II CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO

Informações Tel.: 22-6534

TEATRO DA CRIANÇA (Tels.: 54-0286 e 26-1774), Praia de Botafogo, 266 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição), perto da R. Farani, apresenta as peças infantis de Jayr Pinheiro

OHI QUE DELÍCIA DE BRUXA!

Sáb. e dom., às 16h

O GATO PLAY-BOY

Dom., às 15h

Com o conjunto de 18-16-16 Malf & Malf — Distribuição de revistas da Ebal

AGORA NO TEATRO DE BÓLSO! 5.º mês de sucesso!

GRUPO DIALÓGO apresenta a comédia infantil

Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhnner

Dir.: Luis Mendonça

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS

Pça. General Carioca — Tel.: 27-3122

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (Tel. 25-3237) — Apresenta as melhores peças infantis

PEDRO MACACO de Armando Couto

CADEIRA DE PIOLHO de Maria Lúcia Amaral

Sáb. e dom., às 15h

Sáb. e dom., às 16h

Sorteio de prêmios. Distribuição de revistas da Rio Gráfica

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179

Ar refrigerado — Reservas pelo tel.: 22-0367

GRUPO STUDIUM (primeira Cia. profissional da Bahia e se apresentar no Rio) apresenta

RUA SEM PORTAS

de Wolfgang Borchert — **CURTA TEMPORADA**

De 30 de julho a 4 de agosto — Diariamente, às 21h30m

Sáb.: 20h e 22h — Dom.: 18h e 21h30m

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550

Apresenta **Espectáculos Infantis**

"UM LOBO NA CARTOLA"

de Oscar Von Pfuhl

Sáb. e Dom.: às 15 horas

Atenção: Apresentação deste anúncio terá desc. de 20%

"QUANDO CANTAM OS CANARINHOS"

de Walter Sequeira

Sáb. e Dom.: às 16h30m

ÚLTIMA SEMANA!

Depois de 4 Meses de Absoluto Sucesso

"ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA"

Peça Infantil de Paulo Coelho de Souza

Sábados e Domingos, às 16 horas, no

TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA — Entrada do Túnel Novo

Reservas: 26-4889 — Estacionamento Próprio.

A seguir: **"PETER PAN"**

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chopet Churrasco, Gaiola, Caca Verdol, Fritol, Pizzai

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado

Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" galeto!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional

(Diariamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados)

R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esq. Av. Rio Branco)

Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora

Todas as noites, com seresta até às 3h

Especialidades em comida da Bahia

Sopa e filé de tartaruga

A melhor feijoada

Em frente ao Palácio do Catete

Rua do Catete, 160 — Loja

SOL E MAR

Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

José Fernandes apresenta

Hoje no **CHEZ TOI**

"EU VOCÊ E O SHOW"

com TITO MADI e MARISA ROSSI

Participação especial do

QUARTETO J. JUNIOR

Direção: Joel Costa

Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

EL BOSQUE

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

A única na Barra da Tijuca — a mais simpática e tipicamente silvestre — preços convidativos — um "play-ground" para a alegria da garotada

Av. Vitor Konder, 55B — Barra da Tijuca (próximo da Ponte. Tel. 99-0457, Cetei). Em frente ao Posto Shell. Ample estacionamento. Aos sábados: especial feijoada

ESTREIA DIA 8

ELLIS REGINA

Direção: Miéli Bôscoli

SUGESTÕES:

3as. — Carne assada c/ talharim.

4as. — Tatu c/ pernil

5as. — Vespas

6as. — Bacalhau.

Sáb. — Feijoada

Dom. — Polvo e cozido.

Prove bom gosto preterito num restaurante de categoria. Especialidades: siri em casquinha, e frigideira, churrascos, frango assado, bacalhau à portuguesa e na brasa. Deliciosa feijoada aos sábados

Rua Visconde de Pirajá, 497-B (Ipanema) — Tel.: 47-7860

Quê deliciar o melhor siri de Guanabara? Vá ao

Calypso

Outras especialidades como especial feijoada, sábados. Cozinha internacional. Almoço e jantar ao som de boa música

R. Joana Angélica, 116 (Ipanema) — Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente, fácil estacionamento

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

No melhor ponto da Guanabara

RESTAURANTE-BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA E PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marquês de Abrantes, 92A e 96

Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

● **CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA**

● **CHOPP BEM GELADO**

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

Churrasco POSTO 6

CHURRASCO — **CHURRASQUETO**

Camarão na Brasa e Torrado — Galeto: NCr\$ 2,50 — Whisky com água de côco — Vinhos Nacionais e Estrangeiros — Canja especial a partir das 20 horas — Oferta da casa: Delicioso Aperitivo — E para as Senhoras: especial flor de Maça

Canjão do DINER'S CLUB

R. Joaquim Nabuco, 14-A — Tel.: 47-3721

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ

O **RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE**

Agora sob nova direção: **BAMPI e ZILMA**

V. almoço ao som de piano, em ambiente selecionado, pelo menor preço. A partir das 17 horas, tarde dançante em Jili, até às 24 horas. 4as. e 6as-feiras: **Noite de Serestas**. Whisky nacional, dose a NCr\$ 1,50. Sem couvert — sem consumação. Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º. Tel. 52-3194. Filial ao Diner's, Realur e CBC

CANTINHO DO PEPE

Angu à balana — Filé mignon à la Pepe — Camarão à balana — **A MELHOR CANJA DE COPACABANA**

Outras variedades, inclusive ostras, siri, etc.

ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY

Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)

Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

A nova **ONDA** em Night Club

Discoteca **AVANÇADA**. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonesa.

CABRAL 1500

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Avenida Atlântica

Telefones: 57-7914 — Copacabana

Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500

Schnitt

UM SHOW DE CERVEJARIA

Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almoço a partir das 11 horas, com atrações circenses.

Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina

Novidade: **JANTAR DANÇANTE PERMANENTE**

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK

Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

RUA GENERAL URQUIZA, 39

Tel.: 27-3893

SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...

MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON!

(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

Aberto das 11 às 23 horas

RESTAURANTE - BAR

CUISINE INTERNATIONALE

VENDÔME

Avenida Franklin Roosevelt, 191A — Telefone 82-8744

BOATE BARRÓCO

HOJE E TODAS AS NOITES

NARA LEÃO

Terra Trio — Otto Gonçalves 6.º (violão)

SOMENTE 15 DIAS — Res. e info: 37-2701

R. Fernando Mendes, 25 (ex-Cangaceiro)

canecão

CARLOS MACHADO PARA MILHÕES

4 Shows diferentes por Noite

Grande Elenco de Voadetes, Cantores, Pastistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas

Couvert-artístico: NCr\$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª feira)

Às 6as. e aos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Couvert de NCr\$ 3,00

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito

R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e info: 371521 — Aberto a partir das 18 horas.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA

TITO ALENCASTRO (em exposição)

tapeçarias, óleos, gouaches, gravuras e desenhos.

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

Curso de Decoração do Lar

JOANA D'ARC

Convida para a Exposição de Arranjos-Florais, em comemoração ao 14.º aniversário do Curso, hoje e amanhã, das 15h às 21h.

R. Raimundo Corrêa, 27, ap. 101 — Copacabana.

Entrada franca.

CURSO DE DECORAÇÃO NA

G.e.a.d.

Direção: Yeda Fontes

Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer outro.

Côres: conhecer e aprender manipular a cor tecnicamente. Detalhes de estilos no mobiliário.

Aprender a vender e desinibição profissional.

Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

o *Tablado*

COTAÇÕES
JB

- — Mau
- ★ — Fraco
- ★★ — Regular
- ★★★ — Bom
- ★★★★ — Ótimo
- ★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Albério Shatovsky	Charles Corfield	José Carlos Avelar	José Wolf	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade
OS BOAS VIDAS (Federico Fellini)	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★		★★★★	★★★
MOUCHETTE (Robert Bresson)	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	●	★★★★		★
BONNIE E CLYDE (Arthur Penn)	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★
A DAMA OCULTA (Alfred Hitchcock)	★★★	★★★			★★★	★★★	★★★	★★★
OS PECADOS DE TODOS NÓS (John Huston)			★					★★★★
ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (Philippe Broca)	★★	★★	★★★	★★	★★	★★★		★★
O SAMURAI (Jean-Pierre Melville)	★★	★★	★★★		★★			
2.001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (Stanley Kubrick)	★★★★	●	★	★★	★	★★★★★	★	★★
UMA VIDA EM SUSPENSE (Sidney Pollack)	★★★★	★	★		●	★★	★★	★★★★
NO CALOR DA NOITE (Norman Jewyson)	★★★★	★	★	●	★	★★	★	★★★★
A MEGERA DOMADA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★	★★	●	●	★★	★	★★
CAMELOT (Joshua Logan)			●	●		★★★		
CASANOVA 70 (Mario Monicelli)	★★	●		●	●	★		
TOUREIRO SEM SORTE (Robert Parrish)		●	●			●	●	●
A VOLTA DOS 7 HOMENS (Burt Kennedy)						●	●	●

Charles Corfield e José Wolf substituíram interinamente no quadro de cotações Alex Viany e Ely Azeredo, que se encontram de férias.

“2.001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO”

O filme em questão

Na mais ampla e envolvente das telas, a do cinerama, o produtor-diretor Stanley Kubrick avança três décadas e pouco, e vai à intimidade do Sistema Solar. No ano 2001, quando forem encontradas as respostas certas para os problemas das viagens interplanetárias, e estiver exercido o controle metabólico sobre a vida em ambiente extraterreno, haverá a maior das conquistas: o homem projeta suas naves espaciais até a Lua, com algumas escalas obrigatórias como, por exemplo, a Estação Um, cidade no cosmos com uns 200 metros de diâmetro e que gira como um carrossel. Salta-se e aguarda-se a continuação da viagem no espaçoso salão de observação, onde está reservada ao passageiro uma empolgante visão da Terra. A cada minuto o belo espetáculo gira duas vezes. Depois, a viagem na direção da Lua, em apenas dois dias.

Essa maravilhosa antevista, sugerida com a melhor trucagem e os mais espetaculares efeitos especiais já vistos no cinema, combinados aos dados de uma respeitável consultoria científica (ANAE, IBN, RCA, etc.), não é só o que figurava nos projetos de Kubrick. O diretor e seu respeitável colaborador, o especialista em assuntos de ficção científica Arthur C. Clark, tomaram rumo mais desconhecido ainda, o de Júpiter, para onde levam a nave interplanetária Discovery. No interior do veículo, dois espaçonautas, três cientistas conservados em suspensão hibernada e, como companheiro inseparável, intervindo sempre, o terrível tagarela Hal 9000, o computador que, afinal, será mais vivo e inteligente do que o homem. A missão torna-se perigosa e imprevisível: a ultrapassagem de certos limites — o ingresso em Júpiter — representa a destruição e a reversão do homem à sua origem. A aventura se fecha nessa perigosa digressão metafísica. E Kubrick quer provar que o homem corre o risco de ser vítima da tecnologia por ele criada: o completo e genial Hal 9000 também engansa e entra em pane.

Mas a platéia está diante de um filme de esplêndido fascínio visual e, também, de grandes idéias. Os 20 e poucos minutos iniciais, A Alvorada do Homem, duram exatamente o tempo de uma obra-prima. As valses de Strauss, formando o contraponto musical à toda uma impressionante descoberta extraterrena, assaltam sensorialmente o espectador. Chega, porém, o tempo de tédio, quando Kubrick mergulha em ritmo de exagerada contemplação. O que foi estimulante já passa a aborrecer. E, no final, o cineasta busca o extremo de uma conceitualização filosófica que leva o voo de Kubrick longe demais.

De qualquer maneira, estamos diante de um filme importante e necessário ao cinema: afinal, só o cinema, na sua engenhosidade técnica, na sua magia, nos seus recursos diversos, pode fixar a idéia do futuro em movimento.

ALBERTO SHATOVSKY

Stanley Kubrick perdeu uma grande oportunidade de abrir novos caminhos para o filme de ficção científica, que geralmente fica entregue a realizadores de pouca capacidade e quase nenhuma inventiva. Entre sua penúltima obra, Doutor Fantástico, e 2001: Uma Odisseia no Espaço, há um intervalo de cinco anos, gasto quase

tudo na familiarização com a ciência espacial e nos preparativos do filme, que foi rodado na Inglaterra sob o maior sigilo, como se fosse um segredo de estado. Mas 2001, apesar da atualização, perde em fantasia até para os velhos seriados de Flash Gordon.

Preocupado com a fidelidade às mais recentes conquistas da ciência e enquadramento nos moldes da superprodução, Kubrick perdeu a capacidade crítica, uma das qualidades mais evidentes em seus filmes anteriores, e com ela também a fluência. 2001 é lento, frio, difícil de ser assistido. Sua trama é desinteressante e o pouco calor humano que transmite, por incrível que pareça, vem de Hal, o computador, que é menos autômato do que os homens. Quando é desligado, o interesse cai e nem a descoberta de outra civilização consegue mais afastar a apatia que domina a platéia. Entre Doutor Fantástico e 2001 há um abismo maior do que a distância que separa a Terra de Júpiter.

CHARLES CORFIELD

No momento, em que o progresso da ciência transforma o futuro numa realidade de cada vez mais presente, a ficção científica se apresenta como uma espécie de ampliação fotográfica de nosso tempo, um painel onde cada um dos pequenos detalhes pode ser observado cuidadosamente. As viagens interplanetárias, o estudo das possibilidades de vida noutros planetas, o aperfeiçoamento dos computadores eletrônicos e a tentativa de programá-los inclusive com reações e sentimentos humanos, são temas de discussões de hoje. Tais conquistas se apresentam como conseqüência lógica das experimentações científicas atuais, o homem desta segunda metade do século XX acostumou-se a ser essencialmente um homem que planeja o futuro. Por isto a ficção científica — isto é o futuro — é uma das melhores linguagens para a discussão e o conhecimento do presente. Kubrick, em 2001: Uma Odisseia no Espaço, despreza tudo isto, deixa de lado as possibilidades de apresentar uma fotografia fiel de sua época para cair na armadilha comum dos filmes de ficção científica: o fascínio pelas trucagens. Cerca de por uma equipe de especialistas em naves interplanetárias e apoiado num esquema milionário de produção, preferiu a experiência menor de um jogo visual grandiloquente e abstrato. Um filme decepcionante. Nas suas duas horas e meia de duração, um instante apenas de bom cinema: a descoberta do osso atirado ao ar por um meio homem meio macaco a uma nave espacial que se aproxima da lua. Mas o que há de cinema em 2001 acaba aí. Segue-se de imediato o recurso fácil e de mau gosto de sincronizar o ritmo lento da nave espacial com o Danúbio Azul de Strauss. Como os seus personagens, que terminam vítimas do computador Hal 9000, Kubrick armou uma colossal máquina de produção e acabou dominado por ela.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Se fosse suficiente manejar a lógica com a frieza de quem tem a consciência num aquário, então, 2001: Uma Odisseia no

Espaço, de Stanley Kubrick seria um filme perfeito.

Como um garoto que se diverte com suas bolas de sabão, Kubrick nos conduz a um universo de cores, luzes, sons e imagens dignos de quem passou cinco anos em laboratórios, pesquisando idéias e truques fotográficos, e se esqueceu do essencial: o coração.

Servido por cinerama, dez milhões de dólares, assessoria técnica da equipe de Von Braun, e do romancista de science-fiction Arthur Clark, Kubrick se lançou na aventura fascinante da realização de um filme de science-fiction. Abandonando seus contornos de espetáculo, 2001 transforma-se numa previsão científica sobre fatos bem próximos da realidade futura que a prospectiva, tida como a nona ciência, permite aos cientistas a possibilidade de prever e calcular.

Kubrick mostra o desenvolvimento do macaco até o homem que hoje viaja pelo espaço, desafiando o Universo. Ao criar o computador Hal 9000 superperfeito, mas que aponta erros fatais — propósitos — o diretor coloca o homem dentro de um conflito com a máquina, mostrando-nos, que o ser humano — mesmo em seu nível mais avançado — estará sujeito a equívocos: são esses equívocos, justamente, que constituem a substância do humano.

Abandonando o plano físico e penetrando no plano metafísico, 2001 chega a seu clímax com o astronauta reduzido a uma estrela-feto, ponto de partida de uma nova civilização: a da conquista do próprio Universo.

O filme é um espanto: dentro dele nos desfazemos em exclamações e admirações. Mas, Kubrick nos dá a impressão de um diretor indiferente, que não se compromete — de alma e corpo — com o seu 2001. Resultado? Um filme pela metade, descompromissado e frio, apesar de fascinante.

JOSÉ WOLF

Côres deslumbrantes, efeitos técnicos precisos, fidelidade aos últimos números da ciência, rigor matemático nos diálogos — e nenhuma imaginação. A odisseia do americano Kubrick rouba de várias fontes uma linha dramática que faz o Grande Viajante (o Homem) passar da inconsciência ao encontro com o absoluto: o monólito negro, saudado na faixa sonora por um coral que se tornou moda desde O Manto Sagrado. Não importa, aqui, discutir se Kubrick ainda oscila entre a liberdade do filme modesto e os compromissos da superprodução. Super ou não, a Odisseia faz do espectador um brinquedo, apresentando em série as invenções espaciais do futuro como se o cinema fosse uma cartilha para dizer: “aqui (plano médio) um salão de espaçonave como deverá ser um salão de espaçonave; ali (plano geral) os instrumentos complicados funcionando regularmente; mais aqui (plano de detalhe) os sapatos magnéticos que a espaçonave usa para ser fiel à lei da gravidade”. O filme segue como uma feira de descobertas, pique-nique onde o Danúbio Azul coexiste com Hal, vilão eletrônico que se esforça para imitar seu parente pobre, o famoso Alfa 60. Para acionar os dispositivos da poesia cósmica, Kubrick agarra-se aos efeitos onde até mesmo tomadas aéreas do Grand Canyon do Arizona, com filtros de várias cores, passam correndo em 18 planos, além

do infinito. Um show técnico, monótono e longo (segundo Arnaldo Jabor, para Kubrick o espaço só é cinematográfico no espaço, nunca no tempo), armado de convenções sonoras e visuais que não trazem um átomo de idéia. Da fantasia planetária de Kubrick só resta, afinal, uma estrela.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Depois de explorar magnificamente o terror atômico com Dr. Strangelove, Stanley Kubrick parte para o terror espacial em 2001. Com a mesma consciência com que os homens constroem máquinas para sua destruição, Kubrick realizou seu filme, mostrando o que poderá acontecer quando o homem perder o controle sobre a máquina que criou. Já em 1968 assistimos a desumanização coletiva e no ano 2001, essa desumanização entrará em choque com o terror que assaltará o homem, ao se ver diante do autômato perfeito, a sua imagem mas que é tão passível de erro quanto ele próprio. Quando Bowman pressente o perigo que Hal representa, vê-se diante do medo, da dúvida, da angústia, que há muito pensara ter controlado e a sua reação, embora tardia, ainda poderá reparar alguns erros. Kubrick, atingindo a perfeição técnica, nos coloca diante de um terrível enigma, sobre o que nos reserva o futuro, quando o presente só se preocupa com a máquina. Odisseia no Espaço, não é apenas o mais perfeito trabalho sobre a ficção científica. É um filme profundo, que explora a ciência e a mente humana, e as desvenda violentamente, mostrando sua verdadeira face.

MIRIAM ALENCAR

Espectacular, sem dúvida. O modesto Stanley Kubrick resolveu dar um inesperado e exagerado salto no espaço, no tempo e no estilo de produção. Durante quatro anos, trabalhou em companhia do escritor Arthur C. Clark (de cuja história, The Sentinel, extraiu a segunda parte do filme), contou com a ajuda de cientistas como Frederick I. Ordway III, Harry K. Lange, George C. Marshall, de empresas como a IBM, a Dupont, a Bausch-Lomb, a Eastman Kodak, a Minneapolis-Honeywell, e, pelo preço astronômico de 10 milhões de dólares, realizou esta longa, fascinante e detalhada odisseia espacial, que é mais um desafio às possibilidades técnicas do cinema do que um zero à direita em sua filmografia. “Pretendi fazer uma majestosa experiência visual”, disse o cineasta ao New York Times. Em termos de experiência visual, 2001 cumpre a sua missão com ampla margem de eficiência. Mas será o objetivo único do cinema explorar as suas possibilidades técnicas como se a câmara fosse apenas uma máquina eletrônica?

Menos um filme do que um ensaio fotográfico ao estilo Life, 2001 demonstra o triunfo da tecnologia sobre o cinema de autor e me lembra aqueles opulentos sorvetes americanos, feitos com apuro e requinte mas que acabam enjoando na metade. Vinte minutos da metragem original foram cortados pelo cineasta. Se ele tives-

se reduzido mais uma hora e meia de passeios pelo cosmo, a majestuosidade da experiência visual e o essencial da parábola sobre o caráter tautológico do universo e da dialética do medo e da agressão que caracteriza a condição humana (do pitecantropus erectus ao astronauta) em nada seriam alterados.

2001 é um filme contraditório e não seria injusto classificá-lo de anti-humano, anticientífico e antiprogressista. O tempo que Kubrick perdeu extasiando-se com os efeitos admiráveis de sua trucagem psicodélica poderia ter sido aproveitado, senão com coisas tão antigas e necessárias como conflito e personagens, pelo menos para deixar menos superfúas as razões do seu pessimismo pelo futuro, pelo barbarismo latente do ser humano, pela tirania dos computadores e pelas facilidades do conforto eletrônico. Os vestígios de autoria (o uso das valses de Strauss com o mesmo efeito do We'll Meet Again no apocalipse atômico de Dr. Fantástico e o controle pessoal dos truques fotográficos) são infâmicos diante dos méritos da técnica, da mesma forma que os momentos de beleza com outras veleidades além da autocontemplação (o episódio dos macacos, o eterno retorno no final, a lobotomia no cérebro Hal, as conversas telefônicas com a Terra, a baldeação na estação espacial) são partículas que se perdem no infinito das divagações cósmicas de Kubrick. 2001 prova, enfim, que a máquina (no caso, o cinema e seus avanços técnicos) pode devorar o homem e que este, Kubrick, ao contrário dos computadores, não é infalível.

SÉRGIO AUGUSTO

4 de outubro de 1957: o Sputnik inaugurava a era espacial. O homem, finalmente, abria as portas do infinito.

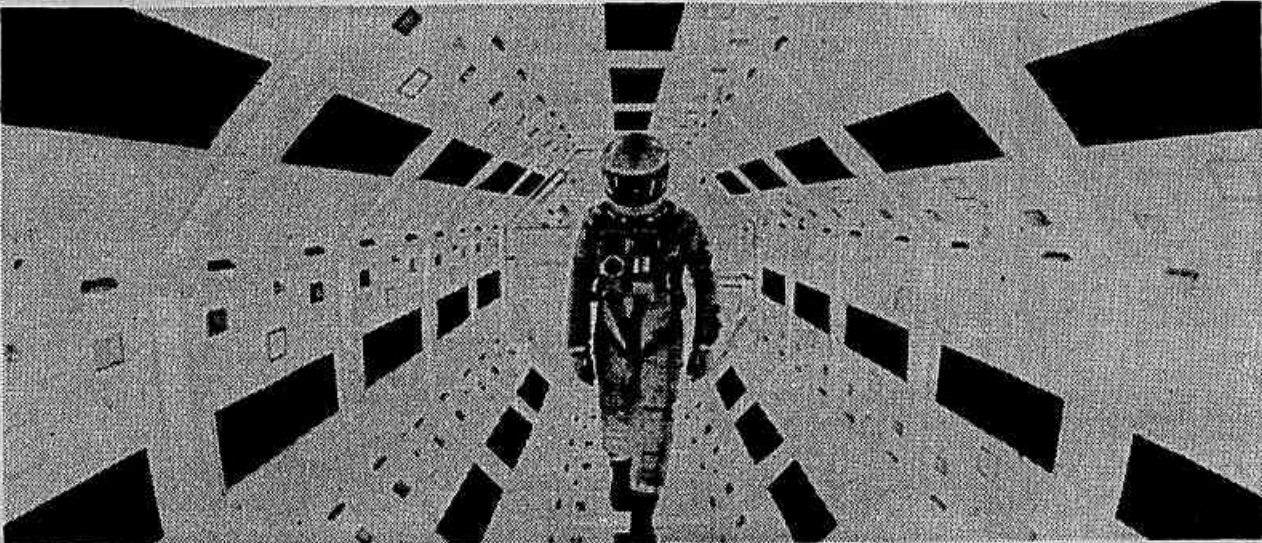
As possibilidades são ilimitadas. A plataforma cósmica está armada, pronta para levar o homem ao desconhecido, até onde a imaginação alcance a ciência permitida.

No ano 2001, a descoberta de um estranho objeto de forma retangular, presumivelmente colocado na Terra por seres superiores, motiva uma longa viagem até Júpiter. Com cinco tripulantes, três em estado de hibernação, a nave Discovery decola comandada por Hal 9000, um computador genial, que vê, ouve, fala e pensa como um ser humano. Talvez por ter sido criado à imagem (intelectual) do homem, Hal também está sujeito às emoções, não resistindo ao impulso de destruir e matar...

E a grande odisseia de Stanley Kubrick vai até os confins da imaginação, ou do nosso sistema solar, onde a ambição do projeto e do objetivo supera o talento do cineasta. No clímax da aventura, com a nave sendo impulsionada à velocidade da luz, o filme abandona a lógica e a previsão realista, feita de acordo com os cálculos do pessoal do Cabo Kennedy.

Dai em diante, Kubrick perde o controle da situação, confunde-se e confunde o espectador, ao querer penetrar à força até as origens... do Universo? Deveria ter parado diante da esfinge cósmica. O que se segue, não tem explicação razoável, mas, sem dúvida, será estimulante para os teóricos e aumentará o calor das discussões...

VALÉRIO M. ANDRADE



(2001: A Space Odyssey) — Direção e produção de Stanley Kubrick. Roteiro de Kubrick e Arthur Clark a partir da novela The Sentinel, de Clark. Fotografia de Geoffrey Unsworth. Planejamento da produção de Tony Masters, Harry Lange e Ernie Archer. Montagem de Ray Lavejoy. Efeitos fotográficos especiais planejados e dirigidos por Stanley Kubrick com a supervisão de Wally Pfister, Douglas Trumbull, Con Pederson e Tom Howard. Vestuário de Hardy Amies. Consultores especiais Frederick I. Ordway III, Harry Lange e George Marshall. Intérpretes: Keir Dullea (Bowman); Gary Lockwood (Poole); William Sylvester (Dr. Floyd); Dan Richter (Fiscal Lunar); Leonard Rossiter (Smyslov); Margaret Tyack (Elena); Robert Beatty (Halvorsen); Sean Sullivan (Michaels); Frank Miller (controlador) e Douglas Rain (a voz de Hal 9000).

Chefe de escritório

Precisa-se de elemento com conhecimentos gerais de contabilidade e leis sociais. Semana de cinco dias.
Praça Ramalho Ortigão, n. 8 — Penha Circular.

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S.A.

Precisa:

Carpinteiros

Tratar com Sr. JAYME, na Rua Capitão Jesus, 123. (P)

Desenhista de arquitetura

Precisa-se de competente para firma construtora.
Salário de acordo com as habilitações.
Cartas com pretensões, idade e experiência para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 379. (P)

Estenógrafa em inglês

Precisa-se estenógrafa em inglês. Conhecimentos de português desejáveis mas não essenciais.

Candidatas deverão enviar curriculum vitae indicando experiências anteriores e salário pretendido para a portaria deste Jornal, sob o n.º 027 450.

EME

empreendimentos imobiliários Ltda.

Precisa de:

Mestre de obras

— Com prática comprovada.
— Bom salário, com possibilidades de gratificação.
Apresentar-se após às 16 horas, ao Sr. SILVINO, na Rua do Ouvidor, 130 — Sala 316. (P)

Engenheiro e desenhistas

Firma construtora precisa com experiência para tempo integral.
Tratar: Av. Erasmo Braga n.º 227 — Sala 209.

Engenheiro de operação

Empresa brasileira admite engenheiro de operação para trabalhar no interior, com estágio prévio no Rio.
Cartas com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 129 045.

Gerente

Precisa-se uma senhora para casa de moda e com vários anos de prática e referências. Bom salário. Rua do Ouvidor, 164. Sr. Godel.

Lubrificadores e lavadores

Precisamos profissionais competentes. Pagamos ótimo salário e comissões. Não aceitamos aprendizes. Rua Ferreira de Andrade, 471. Cachambi.

Môça

Precisa-se para consultório. Rua Cândido Bonfim, 352, sala 303. Entrevistas às 12 e às 14 horas.

Marceneiro — Estofador

Precisa-se de estofador, entalhador, marceneiro oficial e meio-oficial. Semana inglesa — Paga-se bem.
Tratar Av. Itaboraí, 1939, galpão 3 — Bonsucesso.

Precisa-se de linotipistas

Apresentar-se na revista "O Cruzeiro", R. Livramento, 189. Dep. do Pessoal.

Vigia - Noturno

Precisa-se de senhor de responsabilidade para cargo acima. Tratar Av. Suburbana, 8.580-A, c/ Sr. Ramos, depois das 8 horas.

Vendas técnicas

Representante e Importador de vasta linha de produtos industriais, em expansão na GB, ES, e RJ, selecionará para admissão nestas praças, elementos de gabarito, atuantes nas indústrias, firmas de engenharia e laboratórios. Av. Pres. Vargas, 534 — 1909.

EMBRATEL

A Empresa Brasileira de Telecomunicações realizará exames de Seleção para os cursos abaixo especificados, que serão ministrados na sede da Empresa, na Guanabara:

- TÉCNICOS DE TELECOMUNICAÇÕES**
 - Transmissão — para Salvador
 - Televisão — para o Rio de Janeiro
- TÉCNICOS DE COMUNICAÇÃO**
 - Para Rio de Janeiro e Florianópolis
- TÉCNICOS MECÂNICOS (DIESEL)**
 - Para Salvador e Vitória da Conquista

CONDIÇÕES MÍNIMAS DE RECRUTAMENTO

- Curso Ginasial completo ou equivalente
- Idade: 18 a 30 anos
- Aprovação em exame de seleção em nível de Escola Técnica de grau médio (nível de 2 anos).

OFERECEMOS:

- Durante o curso, uma bolsa de estudos no valor de NCr\$ 390,00
- Os aprovados no final do curso, serão admitidos como empregados da Empresa.

INSCRIÇÕES: 29-jul-68 a 02-ago-68 de 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas, no Edifício Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas n.º 1 012 (loja).

DOCUMENTOS: Certificado de conclusão de curso Ginasial; Certificado de reservista; Título de eleitor; 2 fotografias 3 x 4

EXAME: 7 de agosto de 1968, às 8h30m no Estádio Mário Filho (ex-Maracanã) — PORTÃO 16. (P)

EME

empreendimentos imobiliários Ltda.

Precisa de:

Desenhista de Arquitetura

Com prática comprovada, para horário integral.
Podemos apresentar trabalhos já executados.
Salário conforme habilitações.
Apresentar-se das 14,00 às 16,00 horas, ao Sr. JÚLIO, no Depto. do Pessoal, na RUA DO OUVIDOR, 130 — Sala 314. (P)

Fábrica de bolsas Modelistas

Fábrica de bolsas, precisa de MODELISTAS para bolsas de couro e plástico.
Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão — Departamento Pessoal, Sr. Alberto. (P)



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

Produtores para Fundo de Investimentos — Letras de Câmbio e Ações de Companhias

Nossa Organização de excepcional solidez e comprovado conceito, procura aumentar sua rede de Agentes autônomos e vendedores-funcionários.

Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões, com mínimo mensal garantido.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador.

Oferecemos período de treinamento gratuito.

Entrevista pessoal com Sr. Miguel Marcondes, à Rua 7 de Setembro n.º 67-A, loja, das 9 às 13h, dias 29 e 30/07/68. (P)

COMPANHIA DE AVIAÇÃO COMERCIAL

NECESSITA

DE TÉCNICOS DE ELETRÔNICA

com os seguintes requisitos:

- ★ Instrução secundária
 - ★ Diploma técnico profissional
 - ★ Idade até 35 anos
 - ★ Comprovar, mediante exame, conhecer circuitos eletrônicos usados em telecomunicações, e ter habilidade manual para reparos, montagens e instalações.
- Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 360. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



IMPRESSOR OFF-SET

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P)

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.

AEROMÓVELS — Não comprados, mas vendidos, com carro usado para visitar a TEXAS.</

2.64 — Venda-se, RURAL 85, estado de nova. Bom preço à vista. Av. Automovel Clube, 1.769, Tomás Coelho, Telefo-

meiro, 304. Madu-
mecânica, 6 cil.
aluno, estado bom
Rua Gonzaga Bar-
Fred.
Tigre, 0 km. Fetu-
Vendo ou troca
Voiles, Av. Subur-
C e D - Caxi-
4 p. b.b., novax
c. e ten. pagos.
ista de automovel.

3 - Del Castilho, Fca. Xavier, 628, Tems estacionamento próprio.

5 - Otim. Rural 1955 - Luxo, equipado, estado de 0km, 4x2, Vendo ou troco, Rua Uruguai, 226.B, 38.0225

5 62 - Otim. esu troco por carro popular, 51.573, ups

66 nova Rua, Ba-
 ma n. 123, Banglô,
 93-0259 Cetei, Da-
 zero quilometro a
 uros, Av. Presiden-
 Rural 66 400, série, 4x2, luxo.
 Excepcional estado conservado.
 Otimo de tudo, Vozes-Gratola
 MCR 7.000 a vista ou fac. Rua
 Figueiredo Magalhães, n.º 870 na
 saramim. Licenc. 68.
 Rural 65 — Tração 4x2 novissi-

Sala 1707. ma unico dono facil. parte. Rue
Bilau, 47.
Excelente estado.
Boa prova. Vendo.
RURAL WILLYS 64. Vendo boa
de tudo, unico dono, fin. parte.
R. Tazzen Hoinem, 150. 48-7770.
- Mod. 403 - Pin-
nova. 1 700, sal-
les, na Rua Figueira
RURAL WILLYS 62 4x2 tracp fa-
cil. Otimo estado. Garantia Av.
Bras de Pina, 274. Penha.

Tel. 48-1727. RURAL 1963 4x2 Luxo alim-
troleio 1965, bom. estado. Verde e gulo. Troco
Rua Dr. Alfredo por carro de maior ou menor va-
Cruz, Olaria. lor. Largo São Conrado n. 20.

Mecânica e c. RURAL 60 modif. 64 equip. fac.
sifrigendo do de. peq. ent. troco. 8. Maria e Bar-
Troco ou vendo rol, 1061 Box 13.

entrada e o saldo RURAL WILLIAMS 65 Luxo

Ver e tratar B.
ps. 1051. garagem.
YS 64 - 4x2 c co-
350,00 - aceiteiros
Fiamengo, 244-A.
03 - Particular.
RURAL 63 - Vende-se, aceito

te e pneus novos,
sco. lit. 30-47-17.
- Vende-se hidr.
R. Hadeck Lóo,
ro.
- Motocicleta 62 vendendo
a vista ou financi-
mento. Pantes, 539 -

twaguen Ok. Prona
côr verde. Venda.
2.500,00 2.103,00 em
tar. c/ ITO Av. Co-
33. Tel. 52-0133.

Av. Marechal Rondon, 100, Sr. Luiz, 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor - DELSUL, Revendedor Willy's. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. - Tel. 27-6340.

Em bom estado
financ. R. Lins
Tel. 28-8974. Sr.
RURAL 1954 - 4x2, grmo estado,
Ac/ troca. Rue Lins de Vasconcelos,
449. - Lins.

419-A.	no Boticário, 108-A, Rua Lense de Benfim, 40-A, Tijuca.
1966 - Exceptional conservation. Rua General 117-B.	SIMCA 61 - Boa apresentação, andando direitinho, apenas 2 800 à vista. Rua Larga de Lima, 230 - J. Guanabara, I. Governador.
3, 65, Impecável estado. Venda, troco, até 24 m. ent. par. Lima Teixeira, 97-A.	SIMCA 1965 - Chambord, equipada, linda conservação. Financ.

ge a dinheiro 59 a
900; 61 a 3 500. 62
a 4 600; 64 a 5 000.
2, 416-B - Telefone
8 as 16h.
- Venda em ótimo
reformado, apenas

Exc. idêa. 4.450
000 ent. selido lãnd.
Guararapes, 3 -
25-8152.

4x2.	Otimo estado.	SKODA 52 - Bom estado, 4 cil.
ou	a primeira que	economi. urgente. Bem preço a
Adolfo	Berocchini 73	vista. Rua Vitor Meireles, 40 -
	entro.	Est. Riachuelo.
YS IMPORTADA	51	SIMCA 62 - Bom estado c. rá-
ou	o mais vend	dido copas a vista NCr\$ 3 150,00
		financio. Rua Gen. Venâncio Flô-

para menor. Ver anúncio Xavier n. 635 n.º 10.

LYS 67 — Equipado, marchas, vendo troco pouco prazo tel. 48-4624 setembro, 229.A.

rodas sendo um AA e

res, 35/201. Tel. 47-1601.

SIMCA Chambard 60 — Ótimo estado, fac. c. peg. entr. até 24 meses. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 404. Tel. 27-3827.

SIMCA Chambard 64 — Ótimo estado, nunca bateu, pneus novos, rádio americ. a vista ou

Estado geral das duas
vendo, troco e finan-
ciar 91, S. Cris-
tão.

Vendo ou troco por
valor — Tratar
Praça do Carmo.

Vendo ou troco por
valor — Tratar
Praça do Carmo.

STUDEBAKER 51 — Ótimo esta-
do, lataria forração, pintura me-
cânica, tudo 100%. Rua Urugu-
ai, 248. Tel.: 38-5128.

SIMAX 63 amarela e perola for-

<p>— Tor — Praca do Carmo. — Pintura, capa, ma- 700 mil, aceite ofer- Magrão, 81, Penha, Junior.</p>	<p>— Venda, 5 500, ofi- — Ver Estrada Virapito</p>
---	---

10, ep. 204, Vila	do. Rua V. de Hamarati 32 apt. 106. Maracanã, Tel. 34-0210.
Compra a dinheiro \$9	SIMCA 65 - Muito conservada.
2 a 2.900 - 61 a	Vendo até 24 meses. Entrada
2 a 3.900 - 63 a	2.000,00. São Fco. Xavier, 82-A.
4 a 5.000. Traga o	SIMCA 63 - Sincronizada, branca,
anda na hora. Tam-	forração Vulcrom, preto, 1.780 e
s domingos na R.	presti. de 264,00. Rua São Francis-

4x3, rádio, ótimo es-
sencializado 68. R. De-
laídro, 172.

Vende-se em ano 62. Tra-
Joaquim Monteiro n.º
90-4425 — Sr. Antônio.

52 e Prefect 51. Am-
bom estado, a vista
João Torquato 131.

64, 65 e 66. SO' ANDA de condução quem quer e não conhece os planos de financiamento da RIVIERA Automóveis. Faça-nos uma visita antes de compromissos e você não ficará mais surpreso. Andou gostoso, sim, mas não regulamos, na hora

seguro total. O
opados com toca-
diado. Compre-
e concorra a um
ero km de graça
AUTOMÓVEIS

de 14. Jun-
asseio. R. Barata
99-B — R. Ria-
136 — R. Carva-
Sousa. 164. Ma-

33 - Temos várias rev. garantias de um ano. Auto-Prazo vende prestações de 289 sem juros, entrega na hora. Rua Infim 645-B.

4x2 e 4x4, qualquer
ndo a vista ou troco e
00 ent, saldo como pu-
de Maio, 316, 48-2701.

LLVS - Zero, a prazo e
Av. Presidente Vargas,
1707.

1915/6, 49 - Salvo em
1915/6, 49 - Salvo em

1.300 ent, saldo 24 m. R. S.
S. Co. Xavier, 342, Maracanã,
Tel. 28-6839.

SIMCA EMISUL 67. Venda-se,
troca-se, facilito-se, sem acidente,
estado de zero. Tratar hoje até às
13h na Golclínica de Guarnição
da Vila Militar e à tarde à R. das

ILLYS 63. Corrimbo
400. Inco. Cardo menor
400. Lima. 47.

ILLYS 64. Estrado nova,
4 crases p. credito 1 e
Granda. 1993 l. 1 e
até 18 h.

ILLYS 58. Espalacular -
200.

Camêlias: 259, ap. 305, Vila Valqueira. Sargento Helano.

SIMCA TUFAO 1965. Particular vende pela melhor oferta à vista. Ver a partir de segunda-feira à Rua Visconde de Niterói, 1.296 e tratar pelo telefone 22.9991, c/ Sr. Ramos.

bu ambrada 10 033-0, fms. suburba, 10 033-0, Cas-	STANDARD Vanguard 1951 - Bom est. NCR\$ 850,00. R. 24 Maio, 1021, domingo ver. R. Carlos Costa, 58.
FRAGATE anexo visto- do 1 300,00. Rua Italia avalcante.	SIMCA 60 c/ motor novo c/ ex- celente est. geral 2 500,00. Vis- ta. R. Machal Jofre, 88-101 - Grajaú.
TE é difícil comprar um para quem não conhece	SIMCA TUF60 - 64 - Sombra

planos. AQUÍ V. S. re-
queimada, toda equipada. Vendo
barato à vista. Rua Conde de
Bonfim, 25, ap. 604.

SIMCA ARONDE 1952 — Um so-
dono. Vende-se. Tel. 523697.

SIMCA TUFÃO 1964, estado im-
pecável pelo crédito
São Francisco Xavier, 378-A.

187

Militares

e da República assistente, nomeando os Majestades Serpa e Armando de Sousa e Silva, como Chefe de Núcleo e do Núcleo de Comando, respectivamente. O Coronel Aeronáutica, respectivamente de Brigadier Oliveira Freitas; no Petrarca de Mesquita Aeronáutica Brasileira e daquelas funções o

Mário de Sousa e Melo do cel.-av. Adeleir José Pompeu de Magalhães Alimentação das Escolas; e designando o conselheiro para substituí-lo, maj./esp. R/R Teodoro Paulo Fernandes e Yule de Oliveira.

remodelação em suas dependências do Centro do Reembolso voltou a funcionar.

Estudos Relativos à Engenharia Naval (Cernat), Edifício da Armada, Av. Marechal Gomes de Oliveira nº 1, estão à disposição dos interessados.

Para os candidatos à
aviação da Aviação Ci-
vilmontreal — Canadá, a
seleção, por elemen-
tos de: Chefe da
de Escriatório de Re-
nancês, Técnico em Re-
de Publicações, Chefes da
seção de Pessoal, Téc-
nico de Pessoal e Tradutor de
Pessoal, na Secretaria da
ette.

Quartel-General da V
de Araújo Valença e
Quartel-General da III
a de Jesus e Alcides
Quartel da II Zona
o Mota, na Diretoria
a e Salvação da IV
cidade de São Sebas-
Valma Flaquer, João
ônio Flaquer Campos,
obilístico. Os aciden-
ao Hospital do Servi-
lista.

ten.-cel.-av. Querubim
posição da Escola de
(USAF) para a América
tercerá o cargo de Insu-
o de cinquenta e duas

da Aeronáutica assi-
cap.-av. Paulo Fernan-
seu ajudante de ordens.

diretor-geral do Pessoal
Elster Fritsch, da Es-
Pagadoria de Inati-
nâmica.

presidente da Fundação
Brasil escritora Ana

de Mendonça, enviou de Sousa e Melo, agradação do Coral de Cadetes da Associação Afonso no II Fórum de Defesa sob os auspícios da Associação.

No próximo dia 5 de agosto, às 19h, na sede do Clube de Defesa, haverá um solene comemorativo do aniversário de fundação daquele clube com lançamento de um coquetel. A Diretoria convida os pais e famílias para a festa.

na Escola de Ma-
Janeiro, Avenida Brasil
embro do corrente ano
Eficiência Profissional
as seguintes categorias:
tão-de-cabotagem, pri-
quinista-motorista, se-
a, primeiro comissário,
ro radiotelegrafista, na
tamento em vigor (De-
etembro de 1962). In-
segunda a sexta-feira,
s 16h30m.

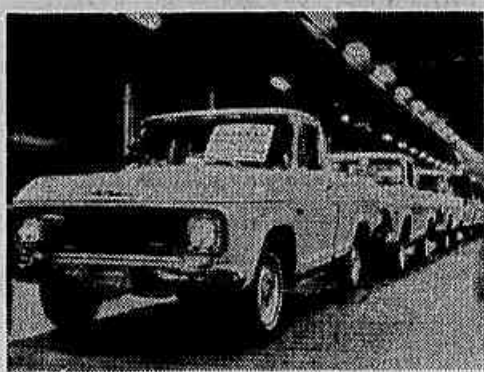
o Vice-Almirante Mário Comandante-em-Chefe do III Exército em companhia do General fêz parte de sua co-

manterem ainda abertas as escolas de formação especializada, e com o intuito de proporcionar para maiores informações e esclarecimentos, no segundo semestre letivo, a fim de que possam dirigir-se à sede própria da Associação Nossa Senhora de Copacabana, para a matrícula do pessoal da PM, a partir de 15 de maio de 29, obedecendo o seguinte: reformados, pensionistas e militares em licença, à Rêde Bancária, dia 29. Os militares em licença pensionistas com matrícula em curso, às dependências judiciais, a partir de 1.º de agosto (quinze).

transferido do 7.º BPM
o 2.º tenente Luis Car-

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO



Para a obtenção deste flagrante foi preciso paralisar por alguns instantes a linha de montagem da General Motors do Brasil, no último dia 12. Sob a expectativa entusiástica dos operários e dirigentes da empresa, uma camioneta de carga Chevrolet chegou ao fim da linha de montagem com um número expressivo: 450 mil. Desde 1925, 287.792 unidades correspondem à produção desde 1925 (ano em que a GMB iniciou suas atividades no Brasil) até 1957. As restantes foram produzidas a partir da implantação da indústria automobilística nacional, até o momento documentado na foto. A produção da GMB no 1.º semestre de 1968, segundo informações recentemente divulgadas, atingiu cifras sem precedentes na história daquela fábrica. Um total de 11.302 veículos foram produzidos, incluindo 9.548 caminhões e camionetas de carga, o que situa a General Motors do Brasil como líder absoluta da indústria nacional na fabricação de veículos comerciais. O mais próximo concorrente, em idêntico período, produziu 8.306 unidades.

ALTA PARA CAROL — São titos as notícias sobre o estado de saúde dos dois pilotos acidentados domingo, em Petrópolis. Cacoia continua reagindo muito bem e apresenta sensíveis melhoras. Carol Figueiredo vem, também, apresentando uma recuperação rápida e amanhã deverá receber alta do Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, podendo, então, ser removido para São Paulo. Continuarei torcendo para que tudo continue correndo bem para ambos e que em breve os tenhamos novamente nas pistas.

CONDUÇÃO POR DOIS PEDAIS — Com a instalação de transmissão automática no Ford Escort de 1967, este modelo se tornou o carro de motor de menores dimensões a utilizar o sistema Borg-Warner de condução por dois pedais. No total, cerca de 70 carros contam agora com o modelo 35 da companhia, que é a mesma transmissão básica lançada em 1961 e adaptada para emprego em carros e camionetas de um a quatro litros. Oito países, além da Grã-Bretanha, utilizam o sistema Borg-Warner, esperando-se que o número aumente com a popularização crescente de carros que dispõem de pedal de embreagem. A companhia, prevendo grande aumento da procura das suas transmissões, resolveu ampliar sua fábrica em Letchworth, Inglaterra, e construir uma outra que fabricará componentes para a linha de montagem principal.

EXPOSIÇÃO NO AOB — Uma exposição dos mais modernos aparelhos de controle de tráfego, inclusive radar, utilizados pela Patrulha Rodoviária Federal, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, encontra-se aberta ao público nos salões do Automóvel Clube do Brasil, entidade que co-patrocinou a mostra, junto com a Casa do Inspeção. A exposição se realizou nas comemorações do Dia da Guarda Rodoviária e apresenta, entre outros aparelhos, o controlador de velocidade, o marcador de número de veículos que trafegam pelas rodovias, o sistema de fonia com que são equipadas, as viaturas da patrulha, os equipamentos de sinalização, além do material usado na prestação dos socorros médicos de emergência. Também está em exposição o novo uniforme usado pelos patrulheiros rodoviários, de cor azul-petróleo, e o capacete no estilo dos astronautas, além de painéis demonstrativos da ação da Patrulha Rodoviária Federal. A exposição ficará aberta até amanhã, no horário das 12 às 22 horas.

MECANICA PERELO — Foi inaugurada sábado passado em Nova Iguaçu, a Mecânica Perelô, novo revendedor Chrysler. A nova autorizada está aparelhada com todo o instrumental exigido pela fábrica e em condições de oferecer um atendimento de primeira ordem aos proprietários de carros Espeepeada e Regente. Em suas instalações da Avenida Getúlio de Moura, 304, a Mecânica Perelô está funcionando com venda de carros, peças e acessórios e executando qualquer serviço de mecânica, eletricidade, lanternagem e pintura nos carros da linha Chrysler.

EXPOSIÇÃO DE CARROS DE CORRIDA — A Exposição de Carros de Corrida, que se realiza bi-anualmente na Grã-Bretanha, ganhará status internacional ano que vem, quando a British Racing and Sports Car Club e a S.M.M.T. conjugarão forças para patrocinarem o acontecimento em Olimpíia. Carros de corrida de várias fórmulas e carros para rallies, procedentes de todo o mundo, serão reunidos no National Hall. Juntamente com os bólidos, haverá stands com equipamento para regulagem e conversão, acessórios, peças, roupas e equipamentos especializados para os entusiastas do esporte, bem como uma exposição dos clubes de corrida. Os visitantes estrangeiros terão ingresso em Olimpíia com a apresentação dos seus passaportes.

CARROS EM S. PAULO — Um total de 229 veículos novos — zero quilômetro — entram em tráfego, diariamente, nas ruas de São Paulo. Dados estatísticos do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo — DET — assinalam que, no período de janeiro a maio último, foram lacrados por aquela autarquia, 6.185 veículos 0 Km. Esse número inclui carros de 27 marcas diferentes, com predominância absoluta das nacionais: 77,73%. Os veículos importados somando apenas 2,27% do total, foram apresentados por 12 diferentes marcas. Dos veículos 0 Km lacrados no período, 74,14% foram de marca Volkswagen, que vem tendo participação crescente na frota paulistana. De janeiro a maio, o DET procedeu à lacração de 218.787 veículos, dos quais 194.153 incluídos na rubrica de particulares. Estima-se que a frota de veículos em circulação na cidade de São Paulo, até o fim deste ano, chegará a 700 mil unidades, com a média de um veículo em tráfego para cada grupo de oito pessoas.

FORD NA LIBERANÇA — A Ford reconquistou a liderança do mercado de caminhão ao aumentar suas vendas de junho em 47%, como resultado do lançamento de sua nova linha comercial. 56 meses foram vendidos 2.245 caminhões. "Foi o melhor mês para a companhia nos últimos cinco anos" — disse o Sr. Eugene S. Knutson, gerente-geral da empresa, referindo-se àquela índice de vendas. O F-100 Twin-T-Beam, com a sua revolucionária suspensão, foi o que vendeu mais, passando de 352 unidades em maio, para 667 em junho. Enquanto isso, foram vendidos 402 F-350 — único caminhão médio fabricado no Brasil; 918 modelos F-600 a gasolina e mais 258 a Diesel, todos com índice de venda bastante superior ao de maio. Esses resultados, segundo o Sr. Knutson, "considerando-se o ligeiro declínio que a indústria automobilística experimentou no mês anterior, superam todas as nossas expectativas quanto à aceitação da nova linha comercial". Em conjunto, a Ford e a Willys venderam em junho, total, 6.280 veículos, entre automóveis, utilitários e caminhões, fortalecendo ainda mais sua posição no mercado.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 60 equipado. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64 vendido. Vendo ou troco por Kombi ou Volks. Tratado. Vendo. Suburbana, 6990. Subúria. Tel. 29-3478.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE

VENDA PARA CADA CLIENTE

68 - VOLKSWAGEN, Pick-up, 0 Km.

68 - RURAL WILLYS

67 - KOMBI VOLKSWAGEN

67 - ITAMARATY, espetacular estado.

67 - VOLKSWAGEN, excepcional

67 - AERO WILLYS, 1 só dono.

66 - ITAMARATY, estado de novo.

66 - AERO WILLYS, excelente estado.

65 - AERO-WILLYS, ótimo estado.

65 - RURAL WILLYS, revisado, único dono.

64 - GORDINI, ótimo estado.

63 - AERO-WILLYS, excelente estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Vendo financiado. Crédito direto ao consumidor. Av. Atlântica, 2316-A. Tels: 31-0827 - 36-4905.

Cadillac 65

COUPÉ DE VILLE

Vende-se em estado de zero. Vidro ray-ban, ar condicionado, todos os vidros e assentos elétricos. Já liberado pelo Itamaraty. Ver e tratar Av. Prado Júnior, 297.

Imp. Tijuca

20% E 30% - SALDO EM 24 MESES

68 - Galaxie, Zero Km. Equip.

67 - Galaxie, Nôvo, Equip.

67 - Simca Esplanada, equip.

67 - Itamaraty. Equip. Como zero.

66 - DKW, Sedan, como Zero.

66 - Aero, Equip.

66 - Aero, Equip.

64 - Aero, Equip.

66 - Aero, Equip.

66 - Volkswagen, Equip.

65 - Volkswagen, Equip.

64 - Volkswagen, Equip.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Rua Conde de Bonfim, 426

Jarrão

COMPRA - TROCA - FACILITA

R. São Clemente, 195 - Loja F. Tel. 26.8214

68 - Volkswagen, novo